



**FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA  
RELATÓRIO DE COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Janeiro a Dezembro de 2018



## SUMÁRIO

<b>1. DADOS DA IES.....</b>	<b>1</b>
1.1 Nome.....	1
1.2 Caracterização da IES .....	1
1.3 Composição da CPA.....	1
1.4 Período de mandato da CPA.....	1
1.5 Atos de designação da CPA .....	1
1.6 Demais colaboradores .....	1
<b>2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....</b>	<b>3</b>
<b>3. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL.....</b>	<b>5</b>
<b>3.1. Graduação em Enfermagem. ....</b>	<b>8</b>
3.1.1. Matriz(es) Curricular(es).....	9
<b>3.2. Graduação em Farmácia .....</b>	<b>17</b>
3.2.1. Matriz(es) Curricular(es).....	17
<b>3.3. Graduação em Odontologia .....</b>	<b>22</b>
3.3.1. Matriz(es) Curricular(es).....	22
<b>3.4. Graduação em Educação Física .....</b>	<b>25</b>
3.4.1. Matriz(es) Curricular(es).....	27
<b>3.5. Graduação em Fisioterapia.....</b>	<b>30</b>
3.5.1. Matriz(es) Curricular(es).....	33
<b>3.6. Graduação em Agronomia .....</b>	<b>35</b>
3.6.1. Matriz(es) Curricular(es).....	35
<b>3.7. Graduação em Medicina Veterinária .....</b>	<b>40</b>
3.7.1. Matriz(es) Curricular(es).....	41
<b>3.8. Graduação em Tecnologia em Radiologia.....</b>	<b>44</b>
3.8.1. Matriz(es) Curricular(es).....	45
<b>4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>49</b>
<b>4.1. Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação. ....</b>	<b>49</b>
<b>5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL. ....</b>	<b>60</b>
<b>5.1. Dimensão 1 – Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional. ....</b>	<b>60</b>
5.1.1. Objetivos e Metas.....	62
<b>5.2. Dimensão 3 – A Responsabilidade Social da instituição. ....</b>	<b>76</b>
5.2.1. Projeto Anatomia Viva.....	81
5.2.2. Mega Ação Social das Faculdades Nova Esperança .....	82
<b>6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS.....</b>	<b>89</b>
<b>6.1. Dimensão 2 - A Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.....</b>	<b>89</b>
6.1.1. Ensino .....	89
6.1.2. Mestrado Profissional em Saúde da Família .....	93
6.1.2.1. Objetivos do Curso .....	94
6.1.2.2. Perfil do profissional a ser formado.....	95
6.1.2.3. Área de concentração e linhas de pesquisa .....	95

6.1.2.4.	Conteúdos curriculares .....	96
6.1.2.5.	Trabalho de dissertação .....	97
6.1.3.	Pesquisa e Extensão.....	97
6.1.3.1.	Pesquisa .....	99
6.1.3.2.	Extensão.....	102
6.1.3.3.	Projetos de Extensão vinculados ao Programa de Iniciação Científica e Extensão (Proice) .....	103
6.1.4.	Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança .....	105
<b>6.2.</b>	<b>Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade .....</b>	<b>108</b>
6.2.1.	Comunicação, Assessoria e Marketing .....	108
<b>6.3.</b>	<b>Dimensão 9 - Política de Atendimento a Estudantes e Egressos....</b>	<b>115</b>
6.3.1.	Organização e Controle Acadêmico .....	116
6.3.2.	Transferência e Aproveitamento de Estudos.....	117
6.3.3.	Adaptação de Estudos .....	118
6.3.4.	Matrícula em Dependência.....	119
6.3.5.	Disciplina Pendente.....	119
6.3.6.	Trancamento de Matrícula.....	119
6.3.7.	Cancelamento de Matrícula.....	120
6.3.8.	Cancelamento de Matrícula em Disciplina .....	120
6.3.9.	Retorno ao Curso. ....	120
6.3.10.	Rendimento Escolar – Avaliação da Aprendizagem.....	121
6.3.11.	Frequência às Atividades. ....	122
6.3.12.	Políticas de Atendimento aos Discentes - Programa de Apoio Pedagógico. ....	123
6.3.13.	Políticas de Atendimento ao Egresso.....	124
6.3.14.	Programa de Orientação Acadêmica.....	125
6.3.15.	Programa de Nivelamento Discente .....	127
6.3.16.	Programa de Monitoria .....	128
6.3.17.	Programa de Atividades Complementares .....	128
6.3.18.	Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) .....	129
6.3.18.1.	Acolhimento aos Discentes.....	132
6.3.18.2.	Apoio ao Corpo Docente.....	133
6.3.18.3.	Apoio ao Corpo Técnico-Administrativo .....	133
6.3.19.	Programa De Apoio Financeiro .....	134
6.3.20.	Programa de Acompanhamento dos Egressos .....	134
6.3.21.	Núcleo de Empregabilidade .....	135
6.3.22.	Convênios celebrados nos termos da legislação vigente, prioritariamente com a rede pública de saúde do município....	136
6.3.23.	Ouvidoria .....	136
6.3.24.	Capela.....	138
6.3.25.	Colação de Grau .....	138
6.3.26.	Representante Discente .....	139
6.3.27.	Regime Disciplinar .....	139
6.3.28.	Direitos e Deveres dos Alunos .....	141
6.3.29.	Apoio à Participação em Eventos.....	142
6.3.30.	Secretaria.....	143
6.3.30.1.	Serviços Oferecidos.....	143
6.3.30.2.	Prazos para Solicitação de Documentos .....	143
<b>7.</b>	<b>EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO.....</b>	<b>144</b>

7.1. Dimensão 5 – Políticas de Pessoal, de carreiras do Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo.....	146
7.2. Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição .....	149
7.2.1. Corpo Dirigente .....	157
7.3. Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira .....	160
7.3.1. Adequação da Gestão Financeira Prevista .....	166
7.3.2. Ajustes empíricos .....	166
7.3.3. Ajuste da taxa de risco .....	166
<b>8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA .....</b>	<b>176</b>
<b>8.1. Dimensão 7 – Infraestrutura Física e Tecnológica.....</b>	<b>177</b>
8.1.1. Blocos. ....	179
8.1.1.1. Centro de Saúde Nova Esperança - Bayeux .....	181
8.1.1.2. Centro de Saúde Nova Esperança - Valentina .....	181
8.1.1.3. Hospital universitário Nova Esperança .....	182
8.1.2. Condições de Acesso para Pessoa com deficiência.....	184
8.1.3. Infraestrutura de Segurança.....	184
8.1.4. Equipamentos .....	185
8.1.5. Acesso a Equipamentos de Informática pelos Docentes.....	185
8.1.6. Acesso a Equipamentos de Informática pelos Alunos.....	186
8.1.7. Existência de Rede de Comunicação Científica .....	186
8.1.8. Serviços, Manutenção e Conservação das Instalações Físicas	186
8.1.9. Manutenção e Conservação dos Equipamentos .....	187
8.1.10. Biblioteca.....	187
8.1.10.1. Livros .....	189
8.1.10.2. Periódicos.....	189
8.1.10.3. Base de Dados. ....	190
8.1.10.4. Multimídia. ....	194
8.1.10.5. Política de Adequação, Expansão e Atualização .....	194
8.1.10.6. Serviços.....	195
8.1.10.7. Projetos da Biblioteca da Facene/Famene .....	199
8.1.11. Laboratórios. ....	202
8.1.11.1. Laboratório integrado: semiologia e semiotécnica e de simulação de procedimentos de enfermagem .....	203
8.1.11.2. Laboratório integrado: anatomia e embriologia .....	205
8.1.11.3. Laboratório integrado: bioquímica e microbiologia....	207
8.1.11.4. Laboratório integrado: Biofísica, Farmacologia I e II, Fisiologia e Imunologia .....	208
8.1.11.5. Laboratório integrado: Histologia, Citologia, Parasitologia, Patologia Geral, Microbiologia. ....	210
8.1.11.6. Laboratório de Informática .....	211
<b>9. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>216</b>
<b>ANEXO I: RESULTADOS ESTATÍSTICOS.....</b>	<b>219</b>
<b>ANEXO II: INSTRUMENTOS UTILIZADOS PARA A PESQUISA .....</b>	<b>254</b>

## **1. DADOS DA IES**

### **1.1 Nome**

Faculdade de Enfermagem Nova Esperança - FACENE

Código: 1753

### **1.2 Caracterização da IES**

Instituição privada com fins lucrativos

Faculdade

Paraíba – João Pessoa

### **1.3 Composição da CPA**

<b>Nome</b>	<b>Segmento que representa</b>
Marcelo Rodrigo da Silva*	Coordenador da CPA
Alysson Kennedy Pereira de Souza	Corpo Docente
Sérgio Ricardo de Andrade Virgínio	Corpo Docente
Rossana de Roci	Corpo Técnico Administrativo
Tatyanne Souto Primo	Corpo Técnico Administrativo
Layendson da Nóbrega Brito	Corpo Discente
Clóvis de Souza Borba	Comunidade
Jefferson Neves de Sousa	Corpo Discente
Edna da Silva Nascimento	Comunidade

### **1.4 Período de mandato da CPA**

De dois anos, renovável.

### **1.5 Atos de designação da CPA**

Portarias nº01 de 08 de março de 2004; nº03 de 07 de março de 2005; nº04 de 06 de março de 2006; nº02 de 11 de fevereiro de 2007; nº13 de 10 de novembro de 2008; nº 10 de 9 de novembro de 2010; nº 02 de 13 de fevereiro de 2012, Nº 1 de 06 de fevereiro de 2014, nº 01 de 03 de fevereiro de 2016.

### **1.6 Demais colaboradores**

Alexandre Henrique Santiago Silveira

Ana Maria Cavalcante da Silva

Antonio Santiago Silveira  
Carolina Santiago Silveira Polaro de Araújo  
Cláudia Germana Virgínio de Souto  
Edielson Jean da Silva Nascimento  
Frederico Augusto Polaro de Araújo  
Gladys Moreira Cordeiro Fonseca  
Janaína Nascimento de Araújo  
Nereide de Andrade Virgínio  
Carlos Eduardo de Lima Oliveira  
Marlene Ramalho Rosas  
Rosa Rita da Conceição Marques

## 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O compromisso com a qualidade do ensino superior e com os seus efeitos para a formação de profissionais com perfil correspondente ao que preconizam as Diretrizes Curriculares para a formação Superior em Saúde levou a Faculdade de Enfermagem Nova Esperança a pensar precocemente na adoção de critérios que permitissem a avaliação interna das ações implementadas, de forma a possibilitar a correção de rumos, assim que fossem detectadas as necessidades. Por consequência, os procedimentos de avaliação institucional foram formalizados, antes das obrigatoriedades propostas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES e pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Em decorrência do que está previsto no seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, a Faculdade iniciou, desde cedo, aqueles procedimentos para, dessa forma, melhor conhecer sua própria realidade operacional e agir, assim, em consonância com suas necessidades e aspirações.

Com o advento do SINAES, foi redimensionado o processo de autoavaliação já iniciado pela FACENE e sua comunidade acadêmica desenvolveu novas, amplas e profundas modificações nas suas estratégias de atuação, com o intuito de aumentar, dentro do possível, a qualidade e a quantidade das tarefas de autoavaliação a que já vinha se dedicando.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança se coloca como instância atuante no interior da IES, partilhando continuamente os seus resultados construídos a partir da consulta feita semestralmente junto a sua comunidade acadêmica. Atua não só como *locus* de reflexão sobre os procedimentos de discussão e problematização dos serviços educacionais oferecidos pela IES, mas também trabalhando conjuntamente com outras instâncias, tanto nas análises de questões internas como de demandas oriundas de instâncias externas à IES.

Nesse sentido, a CPA trabalha como uma comissão produtora, que gera informações precisas sobre a avaliação dos serviços educacionais oferecidos pela FACENE a sua comunidade, identificando as suas fragilidades e trabalhando em prol da qualificação do ensino oferecido através dos seus Cursos de Graduação.

Como forma de compilação dos resultados gerais obtidos durante o primeiro e o segundo semestre de 2018, apresenta-se este Relatório. Ele reflete o processo em que foram considerados: 1) o ambiente externo, partindo do contexto no setor educacional, tendências, riscos e oportunidades para a organização; e 2) o ambiente interno, incluindo a análise de todas as estruturas da oferta e da demanda que foram pesquisadas. Os resultados expostos neste documento já oportunizaram a adoção de diversas medidas de otimização do processo de ensino (conforme explanação feita na avaliação de cada eixo a seguir) e balizarão a determinação dos rumos institucionais de médio prazo.

As orientações e instrumentos adotados nesta autoavaliação institucional apoiaram-se na Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394, de 20.12.96, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação superior em saúde, no Decreto nº 3.860, na Lei nº 10.861, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, e no documento *Faculdade de Enfermagem Nova Esperança – FACENE: Proposta de Avaliação Institucional e Planejamento de sua Execução*.

Para implementar as atividades de avaliação interna foram construídos coletivamente os objetivos propostos: promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na FACENE; Implantar um processo contínuo de avaliação institucional; planejar e redirecionar as ações da FACENE, a partir da avaliação institucional; contribuir para a qualidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão; construir um planejamento institucional norteado pela gestão democrática e autonomia; consolidar o compromisso social e científico-cultural da FACENE. Estes objetivos estão vinculados à nossa proposta de avaliação institucional sintetizada no documento acima referido.

Desde a elaboração da proposta de avaliação, teve-se em mente a sua necessidade de articulação com a avaliação externa, a avaliação de cursos e com os resultados do ENADE. Após a definição da CPA, procedeu-se ao planejamento das suas ações, que a seguir começaram a ser implementadas, a partir do desenvolvimento da etapa de sensibilização da comunidade acadêmica, através de seminários, conferências, painéis de discussão, sessões plenárias, reuniões técnicas, semana de divulgação da CPA, entre outras iniciativas.

Construíram-se os instrumentos e estratégias para avaliação, procedeu-se à consulta junto à comunidade acadêmica e, finalmente, passou-se à análise dos



resultados e posterior consolidação de dados, que levou à construção do relatório final. Neste Relatório enfoca-se o resultado das etapas avaliativas do primeiro e do segundo semestre de 2018. Para toda a comunidade envolvida, especialmente para os membros da CPA, trabalhar a avaliação interna da IES a partir das dimensões definidas pelo SINAES constitui-se em um desafio, uma grande mudança de paradigmas (considerando como entendíamos e aplicávamos ações de avaliação do processo de ensino) mas, por fim entendemos como uma grande oportunidade para maior aprendizado quanto aos diversos aspectos importantes inclusos no contexto da educação (e de forma especial da educação nas áreas da saúde, meio ambiente e tecnologia em saúde).

Consideramos que a auto avaliação levada a efeito retrata o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que a FACENE oferece para a sociedade.

### **3. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL**

A Faculdade de Enfermagem Nova Esperança–FACENE, com limite territorial circunscrito ao município de João Pessoa, Estado da Paraíba, é um estabelecimento isolado de ensino superior, mantido pela Escola de Enfermagem Nova Esperança, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com sede e foro em João Pessoa, Estado da Paraíba.

A Mantenedora, Escola de Enfermagem Nova Esperança Ltda., teve seu Contrato de Sociedade de Responsabilidade Limitada devidamente registrado na Junta Comercial do Estado da Paraíba–JUCEP, sob o nº 25.600.034.180, em 17 de fevereiro de 1999. Iniciou suas atividades na área educacional com os cursos Auxiliar e Técnico de Enfermagem, com unidade própria no Centro da Cidade de João Pessoa, no ano de 1999, tendo formado nesses dezoito anos de atuação uma gama considerável de profissionais auxiliares e técnicos de enfermagem, com atuação preponderante no SUS, atendendo à sociedade paraibana, e de um modo geral, a toda região circunvizinha.

A Faculdade de Enfermagem Nova Esperança rege-se pelo seu Regimento, pela legislação de ensino superior e, no que couber, pelo Estatuto da Mantenedora. A FACENE tem como foco a área da saúde, e o seu centro de ensino foi projetado e

disponibilizado ao Corpo Docente a partir da concepção da oferta de condições de excelência para a construção do conhecimento em saúde.

A atuação da Mantenedora no ensino superior se deu a partir de 2001, com a autorização/Credenciamento do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança – FACENE que, ainda naquele ano, iniciou sua primeira turma. Posteriormente, a Mantenedora das Faculdades Nova Esperança obteve a chancela do MEC para a implementação de outros cursos, atuando hoje em nove cursos de nível superior na área da saúde:

- *O Curso de Graduação em Enfermagem (FACENE) - Portaria de Renovação de Reconhecimento nº820, 30 de dezembro de 2014 e;*
- *O Curso de Graduação em Medicina (FAMENE) – Portaria de Reconhecimento nº 1.084 de 28/12/2007;*
- *O Curso de Graduação em Farmácia (FACENE) – Portaria de Autorização nº 818, de 29 de outubro de 2015;*
- *O Curso de Graduação em Odontologia (FACENE) – Portaria de Autorização nº 106, de 06 de abril de 2016;*
- *O Curso de Graduação em Fisioterapia (FACENE) – Portaria de Autorização nº 564, de 27 de setembro de 2016;*
- *O Curso de Graduação em Educação Física (FACENE) - Portaria de Autorização nº 565, de 27 de setembro de 2016;*
- *O Curso de Graduação em Agronomia (FACENE) - Portaria de Autorização nº 483, de 31 de maio de 2017;*
- *O Curso de Graduação em Medicina Veterinária (FACENE) - Portaria de Autorização nº 606, de 16 de junho de 2017;*
- *O Curso de Graduação em Tecnologia em Radiologia (FACENE) - Portaria de Autorização nº 482, de 29 de maio de 2017;*

Convém citar que as Faculdades de Enfermagem (FACENE) e de Medicina (FAMENE) Nova Esperança de João Pessoa funcionam na mesma sede, desde o início, de forma integrada e articulada, através de projetos pedagógicos interdisciplinares e multiprofissionais, atuando em instalações físicas próximas, em uma área construída de 53.500m<sup>2</sup> de um total de 22 hectares, cerca de 220.000m<sup>2</sup>.

Conforme já referido, o Centro de Ensino da IES para o funcionamento de seus cursos teve suas instalações projetadas para garantir aos seus usuários – alunos, professores, funcionários e comunidade externa – todos os requisitos elencados na legislação em vigor que rege a matéria, inclusive não só pensando no ensino, mas também no desenvolvimento da pesquisa acadêmica e da extensão, através do Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmicas - NUPEA.

As instalações amplas e confortáveis do Centro de Ensino das Faculdades Nova Esperança foram concebidas com o objetivo de contribuir para a efetividade das atividades pedagógicas. Os ambientes são espaçosos, climatizados, possuindo iluminação externa e ventilação, permitindo excelente acomodação e circulação dos estudantes. Os blocos em atividade reúnem beleza e funcionalidade, apresentando *layout* que foi desenvolvido para oferecer todos os recursos necessários para a viabilização e facilitação da boa formação dos alunos.

As Faculdades Nova Esperança foram projetadas, desde a sua fundação, com uma estrutura ampla e de referência no estado, tendo em seus ambientes instalações modernas, com acesso à internet e rede *wi-fi*, rampas para pessoa com deficiência, piso tátil, sinalização espacial em braille, bem como o seu acesso adaptado e facilitado em todos os banheiros nos seus 7 (sete) blocos, além de um campo de futebol e um horto.

A Biblioteca Joacil de Brito Pereira possui uma política semestral de aquisição e atualização de seu acervo, com base na premissa de atender eficientemente o total de alunos presentes na IES. Seus ambientes atendem às necessidades dos alunos, possibilitando excelentes condições para estudos individuais e em grupos.

Considerando a formação de profissionais de saúde, a IES, além de possuir instalações adequadas e confortáveis, conta com laboratórios especializados adequados às necessidades de atividades práticas e de simulação de procedimentos que resultem em uma formação de profissionais de saúde com pleno desenvolvimento das habilidades e competências específicas, em estratégias educativas contextualizadas e contemporâneas, como preveem as Diretrizes Curriculares Nacionais.

A história institucional da FACENE, iniciada, conforme anteriormente citado, desde o ano de 2001, foi desenvolvida a partir de intensivos esforços e investimentos para a construção de um centro de excelência para a educação em saúde. Esses

esforços incluíram tanto trabalhos de estruturação física como de aperfeiçoamento de currículo, e estratégias pedagógicas e de seleção de corpo docente bem qualificado para o ensino em saúde.

Durante toda a vigência das ações educativas desenvolvidas pela IES, a qualidade das atividades pedagógicas foi acompanhada a nível interno pelas atividades da Comissão de Auto-Avaliação Institucional, e também avaliada pelas instâncias reguladoras do MEC, conforme disposto na estrutura do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES – criado pela Lei 10.861, de 14 de abril de 2004): em avaliações institucionais (Credenciamento/Recredenciamento), do Curso de Graduação em Enfermagem (Bacharelado – Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento) e do desempenho dos estudantes (ENADE).

Durante a sua trajetória até o momento atual a FACENE João Pessoa tem implementado os Cursos de Graduação em Enfermagem; o Curso de Graduação em Odontologia; o Curso de Graduação em Farmácia; o Curso de Graduação em Fisioterapia; o Curso de Graduação em Educação Física; o Curso de Graduação em Agronomia; o Curso de Graduação em Medicina Veterinária, todos em nível de Bacharelado e o Curso de Tecnologia em Radiologia, na modalidade de formação de Tecnólogos. Conta, então, com a implementação de oito cursos.

### **3.1 Graduação em Enfermagem**

O Credenciamento Institucional da FACENE e Autorização do Curso de Enfermagem foi realizado através da Portaria Nº 1.374, de 04 de julho de 2001, publicada no Diário Oficial de 09 de julho de 2001. O Reconhecimento de Curso foi feito através da Portaria Nº 3.258, de 21 de setembro de 2005, publicada no Diário Oficial de 23 de setembro de 2005. Obteve Renovação de Reconhecimento através da Portaria Nº 1, de 6 de janeiro de 2012, publicada no Diário Oficial de 9 de janeiro de 2012. E nova Renovação de Reconhecimento através da Portaria Nº 820, de 30 de dezembro de 2014, publicada no Diário Oficial de 02 de janeiro de 2015. Recentemente obteve novo Recredenciamento, através da Portaria Nº 135 de 21 de fevereiro de 2018 e Renovação de Reconhecimento através da Portaria 135 de 01 de março de 2018.

Conforme anteriormente referido, após autorização/credenciamento ao Ministério da Educação (MEC), o Curso de Graduação em Enfermagem iniciou sua primeira turma no ano de 2001.

A Coordenação de Curso é exercida atualmente pela Professora Dra. Daiane Medeiros da Silva, Enfermeira. Doutora e Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba.

O Corpo Docente do Curso de Graduação em Enfermagem é constituído preferencialmente por profissionais com doutorado ou mestrado concluídos ou em andamento, mas leva em conta, também, a experiência profissional e a produção científica dos candidatos. Em consideração à titulação docente, relacionamos os professores doutores, que são em número de 20 (vinte), que correspondem a 42,55% (quarenta e dois vírgula cinquenta e cinco por cento) do total do Corpo Docente. Em consideração à titulação docente, relacionamos os professores mestres, que são em número de 26 (vinte e seis), que correspondem a 55,31% (cinquenta e cinco vírgula trinta e um por cento) do total do Corpo Docente. Torna-se oportuno ressaltar que, conforme disposto na IES, nas diversas iniciativas de estímulo à capacitação docente, dos mestres acima relacionados, vários já se encontram cursando Doutorado. Em consideração à titulação docente, relacionamos os professores Especialistas, que são em número de 3 (três), que correspondem a 5,45% (cinco vírgula quarenta e cinco por cento) do total do Corpo Docente. Dos especialistas acima relacionados, uma já se encontra cursando mestrado.

Atualmente, o curso de Graduação em Enfermagem da FACENE conta com sete (7) turmas no turno da manhã e oito (8) turmas no período da noite, contabilizando um total de 15 turmas.

Ressalta-se que as duas matrizes propõem a integralização da estrutura curricular pelo corpo docente em um tempo mínimo de quatro (4) anos ou oito (8) semestres e máximo de seis (6) anos ou 12 meses, possibilitando, assim, o desenvolvimento dos conteúdos essenciais, das competências gerais e específicas e das habilidades.

Considerando todo o período de implementação do Curso de Enfermagem, desde o ano de 2011, a Faculdade já direcionou para o mercado de trabalho 48 (quarenta e oito) turmas de profissionais egressos.

### **3.1.1. Matriz(es) Curricular(es)**

A Resolução CNE/CES nº. 03, de 07 de novembro de 2001, enquanto normatização das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o curso de Enfermagem, preconiza, em seu art. 6º, que os conteúdos essenciais para os cursos de Enfermagem devem considerar o processo saúde-doença, da família e da comunidade, integrando-os à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em enfermagem.

Nesse sentido, as referidas Diretrizes indicam um corpo de conteúdos a serem contemplados a partir de áreas do conhecimento humano, complementares em suas abordagens, assim elencadas: Ciências Biológicas e da Saúde; Ciências Humanas e Sociais e, por fim, as próprias Ciências da Enfermagem.

Desse modo, o Curso de Graduação em Enfermagem da FACENE, na sua Estrutura Curricular, contempla todos os elementos constitutivos preconizados pelas DCN, a saber: atividades teóricas e práticas, atividades complementares, estágio curricular supervisionado e trabalho de conclusão de curso.

A sequência estabelecida para o desenvolvimento do Curso permite ao aluno entrar em contato, o mais cedo possível, com a realidade social e dos serviços de saúde, segundo um grau de complexidade compatível com o nível de informação e amadurecimento do mesmo.

Atualmente o Curso de Graduação em Enfermagem encontra-se em transição de matriz, estruturando-se a partir de duas matrizes curriculares, uma implantada em 2013, adotada do quinto ao oitavo período, e a mais recente, planejada para promover a transição de um currículo de característica tradicional para uma forma modulada, implementada a partir do ano de 2016 e adotada do primeiro ao quarto período do curso.

Ressalta-se que ambas foram instituídas em consonância com os momentos de construção do conhecimento durante o Curso, retratando a relevância da estruturação do envolvimento dos participantes do processo de ensino, com vistas a criar um ambiente estimulante que proporcione as condições necessárias ao aprendizado significativo e crítico-reflexivo, que direcione para o compromisso com a prática profissional transformadora, sensível e humana.

A estruturação da primeira matriz curricular, direciona-se para a Compreensão do Processo de Cuidar, que contempla a ministração dos conteúdos relacionados à fundamentação dos conhecimentos de suporte direcionados para iniciar a capacitação e articular uma visão objetiva sobre o processo de assistência de enfermagem ao indivíduo, família e comunidade. O realce é dirigido para a construção da competência para aprender sempre/continuar aprendendo por toda a vida, através da estruturação pessoal para gestão do tempo e dos recursos disponíveis para o estudo.

<b>PRIMEIRO SEMESTRE</b>				
<b>CONTEÚDOS CURRICULARES</b>		<b>C. HOR</b>	<b>HAT(1)</b>	<b>HAP(2)</b>
101-Morfologia Humana		120	60	60
102-Processos Biológicos		120	60	60
103-Informática e linguagem		80	80	---
104-Fundamentos Científicos I		100	100	---
105-História da Enfermagem		40	40	---
106-Seminários Integradores e Integração Ensino/Serviço/Comunidade I		40	20	20
<b>TOTAL DE HORAS DO 1º SEMESTRE</b>		<b>500 HORAS/AULA</b>		

<b>SEGUNDO SEMESTRE</b>				
<b>CONTEÚDOS CURRICULARES</b>		<b>C. HOR</b>	<b>HAT(1)</b>	<b>HAP(2)</b>
201-Processos Morfofisiológicos		100	60	40
202-Mecanismos de Agressão e Defesa I		80	40	40
203-Fundamentos Científicos II		80	60	20
204-Bases Terapêuticas do Cuidado à Saúde		80	60	20
205-Fundamentos de Enfermagem		120	60	60
206-Seminários Integradores e Integração Ensino/Serviço/Comunidade II		40	20	20
<b>TOTAL DE HORAS DO 2º SEMESTRE</b>		<b>500 HORAS/AULA</b>		

<b>TERCEIRO SEMESTRE</b>				
<b>CONTEÚDOS CURRICULARES</b>		<b>C. HOR</b>	<b>HAT(1)</b>	<b>HAP(2)</b>
301-Fundamentos Sociais		100	60	40
302-Mecanismos de Agressão e Defesa II		80	40	40
303-Epidemiologia		80	60	20
304-Bases Terapêuticas do Cuidado à Saúde II		100	100	---
305-Bases Semiológicas de Enfermagem I		100	40	60
306-Seminários Integradores e Integração Ensino/Serviço/Comunidade III		40	20	20
<b>TOTAL DE HORAS DO 3º SEMESTRE</b>		<b>500 HORAS/AULA</b>		

<b>QUARTO SEMESTRE</b>				
<b>CONTEÚDOS CURRICULARES</b>		<b>C. HOR</b>	<b>HAT(1)</b>	<b>HAP(2)</b>
401-Atenção Integral de Enfermagem na Saúde Coletiva I		120	60	60
402-Gestão da Saúde e do Trabalho em Enfermagem I		160	80	80
403-Bases Semiológicas de Enfermagem II		180	80	100
404-Seminários Integradores e Integração Ensino/Serviço/Comunidade IV		40	20	20
<b>TOTAL DE HORAS DO 4º SEMESTRE</b>		<b>500 HORAS/AULA</b>		

Até o semestre 2017.2 a nova matriz curricular acima exposta, conforme anteriormente citado, estava sendo implementada do P1 ao P4. A partir do quinto semestre os conteúdos curriculares estão sendo ministrados segundo a segunda matriz em pauta, conforme exposto a seguir:

<b>APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A SER - CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM</b>				
<b>QUINTO SEMESTRE</b>				
<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CRÉD</b>	<b>HAT(1)</b>	<b>HAP(2)</b>	<b>PRQ(3)</b>
<b>ATENÇÃO INTEGRAL DE ENFERMAGEM NA SAÚDE COLETIVA II</b>				
501. O SUS: Políticas Públicas de Saúde na Atenção Terciária	04	02	02	401
502. Cuidado à Saúde através de Terapias Alternativas	02	01	01	--
<b>ATENÇÃO INTEGRAL DE ENFERMAGEM À SAÚDE DO ADULTO I</b>				
503. Enfermagem Clínica I	06	04	02	405
504. Enfermagem Cirúrgica I	06	04	02	405
505. Enfermagem em Saúde da Mulher	03	02	01	405
506. Enfermagem em Saúde do Homem	02	01	01	405
507. SEMINÁRIOS INTEGRADORES E SESSÕES TUTORIAIS V	01	01	--	--
508. INTEGRAÇÃO ENSINO/SERVIÇO/COMUNIDADE – IESC V	01	--	01	--
<b>TOTAL DE HORAS DO 5º SEMESTRE</b>		<b>25</b>	<b>500 HORAS/AULA</b>	

<b>APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A SER - CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM</b>				
<b>SEXTO SEMESTRE</b>				
<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CRÉD</b>	<b>HAT(1)</b>	<b>HAP(2)</b>	<b>PRQ(3)</b>
<b>ATENÇÃO INTEGRAL DE ENFERMAGEM À SAÚDE DO ADULTO II</b>				
601. Enfermagem Clínica II	03	02	01	503
602. Enfermagem Cirúrgica II	04	02	02	504
603. Enfermagem em Saúde do Idoso	02	01	01	503
<b>ATENÇÃO INTEGRAL DE ENF. EM OBSTETRICIA E NEONATOLOGIA</b>				
604. Enfermagem em Obstetria	04	02	02	504
605. Enfermagem em Neonatologia	02	01	01	504
<b>ATENÇÃO INTEGRAL DE ENF. EM SD. DA CRIANÇA E ADOLESCENTE</b>				
606. Enfermagem em Saúde do Adolescente	02	01	01	405
607. Enfermagem em Saúde da Criança	02	01	01	405
<b>ATENÇÃO INTEGRAL EM SAÚDE MENTAL E PSIQUIATRIA</b>				
608. Enfermagem em Saúde Mental	02	01	01	405
609. Enfermagem Psiquiátrica	02	01	01	405
610. SEMINÁRIOS INTEGRADORES E SESSÕES TUTORIAIS VI	01	01	--	--
611. INTEGRAÇÃO ENSINO/SERVIÇO/COMUNIDADE – IESC VI	01	--	01	--
<b>TOTAL DE HORAS DO 6º SEMESTRE</b>		<b>25</b>	<b>500 HORAS/AULA</b>	

<b>APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A RELACIONAR-SE - APERFEIÇOAMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM</b>				
<b>SÉTIMO SEMESTRE</b>				
<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CRÉD</b>	<b>HAT(1)</b>	<b>HAP(2)</b>	<b>PRQ(3)</b>
<b>ATENÇÃO INTEGRAL DE ENFERMAGEM AO PACIENTE CRÍTICO I</b>				
701. Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva	04	02	02	
<b>GESTÃO DA SAÚDE E DO TRABALHO EM ENFERMAGEM II</b>				
702. Enfermagem em Saúde do Trabalhador	02	01	01	
<b>TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I</b>				
703. Elaboração e Qualificação de Projeto de Pesquisa	02	01	01	
<b>ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I</b>				
704. Vivência da Gestão e Prática Hospitalar	15	--	15	
705. SEMINÁRIOS INTEGRADORES E SESSÕES TUTORIAIS VII	01	01	--	
706. INTEGRAÇÃO ENSINO/SERVIÇO/COMUNIDADE – IESC VII	01	--	01	
<b>TOTAL DE HORAS DO 7º SEMESTRE</b>		<b>25</b>	<b>500 HORAS/AULA</b>	



APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A RELACIONAR-SE - APERFEIÇOAMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM				
OITAVO SEMESTRE				
DISCIPLINAS	GRÊD	HAT(1)	HAP(2)	PRQ(3)
<b>ATENÇÃO INTEGRAL DE ENFERMAGEM AO PACIENTE CRÍTICO II</b>				
801. Enfermagem em Urgências e Emergências	04	02	02	
<b>GESTÃO DA SAÚDE E DO TRABALHO EM ENFERMAGEM III</b>				
802. Inovação e Prática Autônoma em Enfermagem	02	02	--	
<b>TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II</b>				
803. Conclusão do Relatório de Pesquisa e Defesa do TCC	02	01	01	
<b>ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II</b>				
804. Vivência da Gestão e Prática da Assistência no PSF	15	--	15	
805. SEMINÁRIOS INTEGRADORES E SESSÕES TUTORIAIS VIII	01	01	--	
806. INTEGRAÇÃO ENSINO/SERVIÇO/COMUNIDADE – IESC VIII	01	--	01	
<b>TOTAL DE HORAS DO 8º SEMESTRE</b>	<b>25</b>	<b>500 HORAS/AULA</b>		

O foco apontado na implementação de todo o curso é a realização completa das potencialidades do educando, em toda a sua riqueza e na complexidade de suas expressões e de seus compromissos: o indivíduo, como membro de uma família e de uma coletividade, inserido no seu contexto social como cidadão em pleno usufruto dos seus direitos e deveres, e do seu papel de cidadão e produtor, comprometido com a transformação das práticas em saúde, inventor de novas técnicas e processos, criador de sonhos.

Este desenvolvimento contínuo se caracteriza como um processo dialético, que começa pelo conhecimento de si mesmo para se abrir, em seguida, à relação com o outro. Considera-se a hipótese de que a educação é, para a experiência profissional de sucesso, o meio de realização, constituindo-se, ao mesmo tempo, em um processo individualizado e uma construção social interativa.

A entrada no sétimo período configura-se como prenúncio do término do Curso, fase de pré-conclusão do mesmo, quando se iniciam as atividades do Estágio Curricular Supervisionado VII, de características de Internato de Enfermagem, com a finalidade, como exposto no tema iniciado para os dois semestres, de Aperfeiçoamento das Competências e Habilidades para o Cuidado de Enfermagem I.

Outra face extremamente importante introduzida neste semestre é o início da elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia I), que começa com uma semana de oficina de trabalho dirigida ao resgate de conhecimentos embaixadores da atuação em pesquisa, com o posterior encaminhamento dos alunos aos Orientadores de Monografia, de acordo com a área de pesquisa eleita. A orientação de monografia é conduzida por um docente da Instituição, indicado pela Coordenação do Curso, a partir da proximidade temática com a área de pesquisa escolhida pelo aluno, com a obrigatoriedade de um encontro semanal, no qual são procedidos os encaminhamentos conjuntos, e definidas as tarefas que o aluno deve executar até o próximo encontro.

Neste semestre os alunos têm a incumbência de elaborar o projeto de pesquisa, que será qualificado em apresentação ao final do semestre, com avaliação por banca constituída por três docentes (o orientador e mais dois docentes com experiência na área de estudo). Após a qualificação do projeto de pesquisa, ao final do semestre, os alunos procedem ao encaminhamento do mesmo ao Comitê de Ética em Pesquisa, para análise, aprovação, e posterior operacionalização da pesquisa, de forma a possibilitar a sua conclusão e defesa em tempo hábil, ao final do oitavo semestre.

Acresce-se o Estágio Curricular Supervisionado I, de Vivência da Gestão e Prática Hospitalar, que consiste em vivência de aperfeiçoamento das competências e habilidades para atuar na prática assistencial e de gestão na área hospitalar. O Estágio Curricular Supervisionado I, como já referido, toma as características de atividades práticas intensivas, com maior aporte de carga horária, desta feita desenvolvido na área hospitalar, com objetivo de aperfeiçoar as competências e habilidades desenvolvidas durante todo o decorrer do Curso, para o alcance de uma boa performance como enfermeiro para a atuação no contexto da assistência hospitalar. Os discentes são encaminhados a diversos cenários de atuação na prática assistencial hospitalar, em acompanhamento a profissionais dos mesmos e sob a supervisão de docente da Faculdade. O ECS nesta fase representa uma etapa dedicada à consolidação da capacitação para atuar em hospitais, que permita ao aluno a vivência da complexidade da estrutura existente, atuando como enfermeiro e buscando a experiência de viver a realidade da atuação dos profissionais enfermeiros em hospitais.

Para o oitavo semestre os referenciais são, conforme anteriormente detalhado, os mesmos do período anterior, de integração entre todos os pilares básicos para a construção do conhecimento, ou seja, os princípios conjugados do Aprender a Aprender/A Conhecer, A Fazer, A ser e A Relacionar-se, como forma de retratar a intencionalidade da matriz curricular, de proporcionar as condições para o desenvolvimento das múltiplas competências e habilidades que referendarão a formação de um profissional generalista, capacitado para a inserção em variados cenários de prática profissional, que tenha profunda consciência de todos os valores humanos envolvidos na assistência de enfermagem e assume o compromisso com a

transformação das ações assistenciais e o aperfeiçoamento das políticas públicas de saúde.

Durante este último período, de conclusão do Curso, são ressaltadas as ações direcionadas para o aperfeiçoamento das competências e habilidades para o cuidado de enfermagem II.

O Trabalho de Conclusão de Curso II, de Conclusão do Relatório de Pesquisa e Defesa do TCC, em que após a análise e aprovação dos projetos de pesquisa pelo Comitê de Ética FACENE, os alunos iniciam a operacionalização da pesquisa, com realização das etapas de coleta e análise dos dados, elaboração de relatório de resultados e finalização do Trabalho de Conclusão de Curso/TCC (Monografia). Para aprovação da Monografia é realizada defesa pública, em presença da mesma banca que participou da qualificação do projeto de pesquisa no semestre anterior. Período de muita efervescência, que solicita do aluno muito investimento de tempo e atenção às tarefas didáticas, este semestre se reveste também de sabor especial para todos os atores acadêmicos envolvidos, por representar um momento especial de vitória para os alunos e a Instituição, após quatro anos de lutas e de desafio para superar impossibilidades de toda a natureza.

O Estágio Curricular Supervisionado II, de Vivência da Gestão e Prática no PSF, com atuação no cenário das Unidades de Saúde da Família, para atuação conjunta com os enfermeiros em atividade nos mesmos, sempre com supervisão de docentes da IES, para vivência de atividade prática integradora, que proporcione a experiência de sentir-se enfermeiro (a) e, como tal, responder aos dilemas presentes na resolução de situações profissionais cotidianas de forma acurada e eficaz. Adicionalmente, neste período é realizado o Estágio Rural Integrado/ERI, que se encontra inserido no conjunto de atividades do ECS II.

DISCIPLINAS OPTATIVAS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES		
	CH	CRED
Língua Brasileira de Sinais (Libras)	40	02
Optativas	80	04
Conhecimentos Gerais – Contexto Nacional	40	02
Conhecimentos Gerais – Contexto Internacional	40	02

A concepção adotada no Curso de Graduação em Enfermagem, após longas reflexões sobre as necessidades sentidas pela comunidade acadêmica, para impulsionar as atividades pedagógicas em direção à construção de padrões de excelência do processo de ensino implementado na IES, passou a incluir também, nos conteúdos de natureza optativa, os conteúdos relativos a Língua Inglesa (em atendimento às DCNS, de alcançar o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira) e Língua de Sinais–Libras (em atendimento a recomendação emanada do MEC). Os alunos deverão desenvolver a frequência às mesmas em período concomitante aos conteúdos semestrais, em horário inverso disponível.

<b>INDICADORES CURRICULARES</b>			
<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>NÚMERO DE HORAS</b>	<b>CRÉDITOS</b>	<b>%</b>
Atividades Teóricas	2.120	106	50,48
Atividades Práticas	1.880	94	44,76
Atividades complementares	200	10	4,76
<b>TOTAL</b>	<b>4.200</b>	<b>210</b>	<b>100,0</b>

**EQUIVALÊNCIA: 1 CRÉDITOS = 20 HORAS/AULA.**

**(1) HAT - HORAS/AULA TEÓRICAS (2) HAP - HORAS/AULAS PRÁTICAS (3) PRQ - PRÉ-REQUISITOS**

Constam também as atividades complementares, que o aluno deve desenvolver desde o início até a conclusão do Curso, na modalidade de ações independentes/complementares, incluindo atividades internas e externas, tais como o exercício de monitoria, de atividades de pesquisa em projetos conduzidos por docentes da Instituição (projetos permanentes de pesquisa ou iniciação científica), estágios extra curriculares, produção e divulgação de trabalhos científicos e participação em eventos científicos, cursos de capacitação, treinamento e atualização, entre outros. Os alunos deverão acumular 200 horas nestas atividades, que são computadas segundo Resolução específica, citada posteriormente.

Resumindo os aspectos constantes na matriz curricular, podemos concluir: os quantitativos de horas práticas inseridos no Curso perfazem 44,76% do total de atividades propostas; as aulas teóricas compõem 50,48% do mesmo; e as atividades complementares representam 4,76%; o que denota o equilíbrio entre os diversos momentos vivenciados.

Ressalta-se que a Resolução Nº 14 de 17/11/2015, aprovada pelo CTA, dispõe sobre os procedimentos de hora-aula da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança.

A Faculdade tem também atuado na área de Pós-Graduação Lato Sensu em Enfermagem, que contempla conteúdos específicos da área de Enfermagem, e de caráter multidisciplinar, ofertando, neste momento, o Curso de Especialização em Saúde e Segurança no Trabalho (360 horas); Enfermagem em Urgência e Emergência e em UTI (360 horas); Enfermagem Obstétrica e Neonatológica (360 horas).

Em maio de 2015, após autorização da CAPES, foi iniciado o Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Família, com código 25046004001P0, com data de recomendação pela CAPES de 08 de novembro de 2014, publicado na Plataforma Sucupira em 26 de novembro de 2014. Tal mestrado, como explicitado em seu título, tem foco na área de Saúde da Família, área básica Enfermagem de Saúde Pública e área de avaliação em Enfermagem, modalidade profissional. O início das suas aulas se deu em 14 de maio de 2015.

A autorização do mestrado profissional foi obtida a partir dos resultados da apreciação conduzida pela CAPES, que deverá acompanhar e avaliar continuamente o desempenho do programa, de acordo com as exigências previstas na legislação (Resolução CNE/CES Nº 1/2001, alterada pela Resolução CNE/CES Nº 24/2002).

A FACENE foi pensada para servir, de modo funcional, à região a que pertence. É reconhecido, pelos responsáveis que fazem a mantenedora, que o êxito do empreendimento está, intimamente, ligado às respostas que o mesmo deve e pode oferecer aos anseios, desejos, expectativas e necessidades das micro e macro-região onde serão oferecidos seus serviços.

### **3.2. Graduação em Farmácia**

O Curso de Graduação em Farmácia da FACENE (Portaria de Autorização nº 818, de 29 de outubro de 2015), modalidade bacharelado presencial, funciona nos turnos manhã e noite, em regime seriado semestral, com tempo de integralização (Mínimo = 4 anos ou 8 semestres e máximo = 6 anos ou 12 semestres). O curso teve início em 2 de fevereiro de 2016, com autorização de 200 vagas anuais, sendo 2 turmas a cada semestre, com 50 alunos em cada turma (P1 – 02 turmas (Manhã e Noite); P2 - 02 turmas (Manhã e Noite); P3 - 02 turmas (Manhã e Noite); P4 - 01 turmas (Noite); P5 - 02 turmas (Manhã e Noite)).

Conta com 9 turmas em andamento. É coordenado pela Prof<sup>a</sup> Dra. Daiene Martins Beltrão e possui uma matriz curricular inovadora, contemplando conteúdos curriculares e atividades que integram as Diretrizes Curriculares Nacionais. Apresenta corpo docente (01 especialista, 15 mestres e 24 doutores) com vasta experiência acadêmica e profissional. A instituição possui a melhor estrutura de ensino em saúde do Estado da Paraíba, oportunizando aulas e vivências práticas desde o 1º semestre do curso, em diversas áreas dentro do perfil profissional farmacêutico com formação generalista (Laboratórios especializados; Hospital próprio e Clínicas-Escola).

### **3.2.1. Matriz(es) Curricular(es)**

**MATRIZ CURRICULAR  
BACHARELADO EM FARMÁCIA**

Portaria de Autorização nº 818, de 29 de outubro de 2016.  
RESOLUÇÃO DO CTA Nº22/2016.

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE CUIDAR					
PRIMEIRO SEMESTRE					
CONTEUDOS CURRICULARES					
CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS I		CRED	HAT(1)	HAP(2)	PRQ(3)
	101. Morfologia Humana (Anatomia humana + Embriologia humana)	06	80	40	---
	102. Processos Biológicos (Bioquímica + Citologia humana + Histologia humana)	06	60	60	---
	103. Fundamentos Científicos I (Metodologia Científica + O Ensino Superior e a Formação do Profissional de Saúde + Antropologia e Relações Étnico-Raciais)	05	100	---	---
	104. Química Geral e Inorgânica	03	40	20	---
	105. Matemática Aplicada à Saúde	02	40	---	---
	106. Introdução à Farmácia	02	40	---	---
	107. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/Comunidade – SIESC FA I	01	---	20	---
<b>TOTAL DO 1º SEMESTRE</b>		<b>25</b>	<b>500 HORA S/AULA</b>		

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE CUIDAR					
SEGUNDO SEMESTRE					
CONTEUDOS CURRICULARES					
CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS II		CRED	HAT(1)	HAP(2)	PRQ(3)
	201. Processos Morbofisiológicos (Fisiologia humana + Biofísica + Genética humana)	05	80	20	101/ 102
	202. Mecanismos de Agressão e Defesa I (Parasitologia + Microbiologia)	04	60	20	---
	203. Bases Terapêuticas do Cuidado à Saúde I (Farmacologia geral + Psicologia aplicada à saúde)	04	60	20	---
	204. Fundamentos Científicos II (Bioestatística + Educação e Saúde Ambiental)	04	60	20	---
	205. Bioquímica Metabólica	03	40	20	---
	206. Química Orgânica I	02	20	20	---
	207. Físico-Química	02	20	20	---
	208. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/Comunidade – SIESC FA II	01	---	20	---
<b>TOTAL DO 2º SEMESTRE</b>		<b>25</b>	<b>500 HORA S/AULA</b>		

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO HUMANO					
TERCEIRO SEMESTRE					
CONTEUDOS CURRICULARES					
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS I		CRED	HAT(1)	HAP(2)	PRQ(3)
	301. Mecanismos de Agressão e Defesa II (Imunologia + Patologia geral)	04	60	20	202
	302. Fundamentos Sociais (Ética, Bioética e Direitos Humanos + Sociologia da Saúde e História da Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena)	05	100	---	---
	303. Química Analítica	02	20	20	---
	304. Química Orgânica II	02	20	20	---
	305. Legislação Farmacêutica e Deontologia	02	40	---	---
	306. Farmacoterapia e Semologia Farmacêutica I	04	60	20	---
	307. Biossegurança	02	40	---	---
	308. Princípios da Ciência da Nutrição e Tecnologia de Alimentos	03	40	20	---
	309. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/Comunidade – SIESC FA III	01	---	20	---
<b>TOTAL DO 3º SEMESTRE</b>		<b>25</b>	<b>500 HORA S/AULA</b>		

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO HUMANO								
QUARTO SEMESTRE								
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS II	CONTEÚDOS CURRICULARES				CRED	HAT(1)	HAP(2)	PRQ(3)
	401. Química Analítica Instrumental	02	20	20	303			
	402. Química Medicinal	03	60	—	—			
	403. Atenção Farmacêutica	04	60	20	—			
	404. Farmacoterapia e Semiologia Farmacêutica II	02	20	20	—			
	405. Farmacotécnica I	03	40	20	—			
	406. Farmacobiótica	03	40	20	—			
	407. Toxicologia e Análises Toxicológicas	04	60	20	—			
	408. Políticas Públicas de Saúde	03	60	—	—			
	409. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/Comunidade – SIESC FA IV	01	—	20	—			
<b>TOTAL DO 4º SEMESTRE</b>		<b>25</b>	<b>500 HORA S/AULA</b>					
APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA O CUIDADO EM FARMÁCIA								
QUINTO SEMESTRE								
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS I	CONTEÚDOS CURRICULARES				CRED	HAT(1)	HAP(2)	PRQ(3)
	501. Farmacotécnica II	03	20	40	405			
	502. Farmácia Hospitalar	04	40	40	—			
	503. Farmácia Homeopática	02	20	20	—			
	504. Farmacognosia	04	60	20	—			
	505. Gestão Farmacêutica	02	40	—	—			
	506. Fitoterapia	02	20	20	—			
	507. Bromatologia e Análise de Alimentos	02	20	20	—			
	508. Citologia Clínica	02	20	20	—			
	509. Imunologia Clínica e Virologia	03	20	40	—			
	510. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/Comunidade – SIESC FA V	01	—	20	—			
<b>TOTAL DO 5º SEMESTRE</b>		<b>25</b>	<b>500 HORA S/AULA</b>					
APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A SER CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA O CUIDADO EM FARMÁCIA								
SEXTO SEMESTRE								
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS II	CONTEÚDOS CURRICULARES				CRED	HAT(1)	HAP(2)	PRQ(3)
	601. Bioquímica Clínica e Uroanálise	04	40	40	—			
	602. Tecnologia Farmacêutica	04	40	40	501			
	603. Controle Físico-Químico de Qualidade de Produtos Farmacêuticos e Cosméticos	03	20	40	—			
	604. Parasitologia Clínica	03	20	40	—			
	605. Microbiologia Clínica e Micologia	04	40	40	—			
	606. Cosmetologia	02	20	20	—			
	607. Hematologia Clínica	04	40	40	—			
	608. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/Comunidade – SIESC FA VI	01	—	20	—			
<b>TOTAL DO 6º SEMESTRE</b>		<b>25</b>	<b>500 HORA S/AULA</b>					
APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A RELACIONAR-SE APERFEIÇOAMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PARA O CUIDADO EM FARMÁCIA								
SETÍMO SEMESTRE								
APERFEIÇOAMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	CONTEÚDOS CURRICULARES				CRED	HAT(1)	HAP(2)	PRQ(3)
	701. Controle Microbiológico de Qualidade de Produtos Farmacêuticos e Cosméticos	02	20	20	TODAS AS ANTERIORES			
	702.	02	20	20				
	703. Trabalho de Conclusão de Curso I	02	40	—				
704. Estágio Supervisionado I	19	—	380					
<b>TOTAL DO 7º SEMESTRE</b>		<b>25</b>	<b>500 HORA S/AULA</b>					



A PRETENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A RELACIONAR-SE APERFEIÇOAMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PARA O CUIDADO EM FARMÁCIA						
OITAVO SEMESTRE						
APRENDIZAGEM DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES I	CONTEÚDOS CURRICULARES		CRED	HAT(1)	HAP(2)	PRQ(3)
	801. Biotecnologia Aplicada a Farmácia		02	40	---	TODAS AS ANTERIORES
	802. Interpretação de Exames Laboratoriais		02	40	---	
	803. Trabalho de Conclusão de Curso II		02	40	---	
	804. Estágio Supervisionado II		19	---	380	
<b>TOTAL DO 8º SEMESTRE</b>		<b>25</b>	<b>500 HORAS/AULA</b>			

CONTEÚDOS OPTATIVOS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES		
CONTEÚDOS CURRICULARES	CRED	CH
Língua Brasileira de Sinais (Libras)	02	40
Atividades Complementares e Optativas	08	160

EQUIVALÊNCIA: 1 CREDITOS = 20 HORAS/AULA

O componente curricular Fundamentos Científicos I contempla as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004.

O componente curricular Bases Terapêuticas do Cuidado à Saúde I incorpora a abordagem relacionada à sensibilização para o atendimento das necessidades específicas das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, nos Decretos Nº 7.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003; e para a Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei Nº 12.764/2012.

O componente curricular Fundamentos Científicos II implementa o enfoque relativo às Políticas de Educação Ambiental, conforme disposto na Lei Nº 9.795/1999, no Decreto Nº 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP Nº 2/2012; e Desenvolvimento Nacional Sustentável, conforme disposto no Decreto Nº 7.746/2012 e na Instrução Normativa Nº 10/2012.

A unidade temática definida para o primeiro e segundo semestres está correlacionada com o momento de Construção dos Conhecimentos Fundamentais para a Compreensão do Processo de Cuidar, contemplando conhecimentos técnicos e científicos que possibilitem ao profissional conhecer a dinâmica de funcionamento do organismo vivo, sua inter-relação com o meio e a influência que o mesmo exerce sobre ele. Também contempla a construção de competência crítico-reflexiva que possibilite a capacitação para a tomada de decisões adequada às circunstâncias envolvidas no momento de atuação profissional. O aluno deve adquirir, não somente uma qualificação profissional, mas, de uma maneira mais ampla, competências que o tornem uma pessoa apta a enfrentar numerosas situações profissionais, habilitado a trabalhar em equipe, considerando o âmbito das diversas experiências sociais ou de trabalho, com competência para agir de forma eficaz, tomando decisões adequadas, em momento oportuno, enfocando uma seleção de conteúdos direcionados para a Construção das Competências e Habilidades Básicas para o Cuidado Humano.

O componente curricular Fundamentos Sociais engloba o estudo das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1/2012.

A unidade temática definida para o terceiro e quarto semestres, por sua vez, está correlacionada com o momento em que é inserido um novo pilar básico para a construção do conhecimento com vistas a possibilitar as condições necessárias para o discente melhor desenvolver a sua personalidade e estar à altura de agir com cada vez maior capacidade de autonomia, de discernimento e de responsabilidade pessoal. Para tanto, são ressaltadas as potencialidades individuais do aluno: memória, raciocínio, sentido estético, capacidades físicas e aptidão para comunicar-se.

Faz-se necessário ressaltar a significação especial que o quarto período tem, uma vez que, vem representar o marco do alcance da metade do Curso, que se reveste de importância adicional, representando também um divisor de águas quanto ao encerramento da ministração dos conteúdos básicos das ciências biológicas, para evoluir em direção à construção crescente das competências e habilidades necessárias ao embasamento da prática profissional.

No quinto e sexto semestres, o aluno começa a identificar o tema da Construção das Competências e Habilidades Específicas para o Cuidado Farmacêutico. O conteúdo curricular enfoca disciplinas como: Atenção farmacêutica, Farmacobotânica, Toxicologia e Análises Toxicológicas, Gestão Farmacêutica, Farmacotécnica, Farmacognosia, Farmácia Hospitalar, Bromatologia e análises de alimentos, dentre outras disciplinas do âmbito das análises clínicas e de produção e controle de produtos farmacêuticos. Sendo assim, o aluno vivencia a completa imersão nos conteúdos específicos da prática farmacêutica.

Durante o sétimo e oitavo semestres são reforçadas as vivências de fundamentação científica do cuidado, portanto, inicia-se os conteúdos necessários para o aperfeiçoamento das Competências e Habilidades Específicas para o Cuidado Farmacêutico.

### **3.3. Graduação em Odontologia**

A FACENE implementa o Curso de Graduação em Odontologia (bacharelado presencial), assumindo como característica principal a articulação das atividades de ensino, de pesquisa acadêmica e de extensão, como elementos fundamentais para a qualificação da formação acadêmica. A atuação desta IES no Curso fundamenta-se nos seguintes princípios: Educação centrada no estudante; educação integrada e integradora; aprendizagem baseada em problemas; relevância de problemas prioritários em diversidade de cenários; avaliação formativa versus somativa (somação de informações); uso de tempo “eletivo”; equilíbrio entre conhecimentos, habilidades e atitudes; seleção de conhecimentos essenciais; capacitação docente em habilidades que vão além da especialidade que exercem; fortalecimento das relações entre docentes e estudantes; desenvolvimento da capacidade de análise e de avaliação crítica; e uso de grupos pequenos e docentes facilitadores.

O curso oferece anualmente 160 vagas e funciona nos turnos diurno e noturno com regime de matrícula seriado semestral. O tempo mínimo de integralização do curso é de 10 semestres e o máximo é de 14 semestre. Atualmente, o coordenador do curso é o Professor Mestre Yuri Martins. Estão em funcionamento 8 turmas, sendo 2 em cada um dos 4 semestres iniciais, com uma turma de manhã e outra à noite. O Curso de Odontologia conta com o total de 31 docentes, dos quais 13 são mestres e 18 são doutores.

#### **3.3.1. Matriz(es) Curricular(es)**

A matriz do curso de Odontologia da Facene assume a estrutura curricular possibilitando à formação do cirurgião-dentista generalista, crítico, reflexivo, competente nos aspectos científico, técnico, social, político, ético/bioético e habilitado a intervir no processo saúde-doença, tendo o cuidado como o eixo estruturante da atenção em saúde.

A construção do Projeto Pedagógico e do Currículo tem por base as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia (Resolução CNE/CES nº3, de 19 de fevereiro de 2002). O perfil do formando egresso/profissional cirurgião-dentista está voltado para uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva,

para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico.

É de fundamental importância evidenciar os componentes curriculares e atividades pedagógicas que orientarão o processo de formação proposto no presente PPC. Destacam-se: a composição da matriz curricular, elenco de disciplinas com ementário e bibliografia; carga horária; duração do curso em semestres e as atividades complementares consideradas pertinentes para a formação acadêmica desejada (eventos, pesquisa, extensão).

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA MATRIZ CURRICULAR - IMPLANTADA EM 2016  
RESOLUÇÃO DO CTA Nº 15/2015

DISCIPLINA S	C. HOR	HAT(1)	HAP(2)	PRQ(3)
101 - Morfologia Humana	120	60	60	---
102 - Processos Biológicos	120	60	60	---
103 - Fundamentos Clínicos I	100	100	---	---
104 - Integração Ensino/Serviço/Comunidade na Odontologia I	40	20	20	---
<b>TOTAL DE HORAS DO 1º SEMESTRE</b>	<b>380 HORAS/AULA</b>			
<b>SEGUNDO SEMESTRE</b>				
DISCIPLINA S	C. HOR	HAT(1)	HAP(2)	PRQ(3)
201 - Processos Morfológicos	100	60	40	101
202 - Anatomia Odontológica	60	40	20	---
203 - Mecanismos de Agressão e Defesa I	80	40	40	102
204 - Bases Terapêuticas dos Cuidados à Saúde	80	60	20	---
205 - Fundamentos Clínicos II	80	60	20	---
206 - Integração Ensino/Serviço/Comunidade na Odontologia II	40	20	20	---
<b>TOTAL DE HORAS DO 2º SEMESTRE</b>	<b>440 HORAS/AULA</b>			
<b>TERCEIRO SEMESTRE</b>				
DISCIPLINA S	C. HOR	HAT(1)	HAP(2)	PRQ(3)
301 - Mecanismos de Agressão e Defesa II	80	80	---	203
302 - Laboratório Pré-Clinica I	100	60	40	202
303 - Bases Semiológicas da Odontologia	80	60	20	---
304 - Fundamentos Sociais	100	100	---	---
305 - Integração Ensino/Serviço/Comunidade na Odontologia III	40	20	20	---
<b>TOTAL DE HORAS DO 3º SEMESTRE</b>	<b>400 HORAS/AULA</b>			
<b>QUARTO SEMESTRE</b>				
DISCIPLINA S	C. HOR	HAT(1)	HAP(2)	PRQ(3)
401 - Propedêutica Clínica I	120	60	60	---
402 - Odontologia Social	120	120	---	---
403 - Laboratório Pré-Clinica II	140	80	60	302
404 - Integração Ensino/Serviço/Comunidade na Odontologia IV	40	20	20	---
<b>TOTAL DE HORAS DO 4º SEMESTRE</b>	<b>420 HORAS/AULA</b>			
<b>QUINTO SEMESTRE</b>				
DISCIPLINA S	C. HOR	HAT(1)	HAP(2)	PRQ(3)
501 - Ciências Odontológicas e Fundamentos da Prática I	140	60	80	---
502 - Propedêutica Clínica II	120	60	60	401
503 - Odontologia da Criança e do Adolescente I	120	60	60	---
504 - Integração Ensino/Serviço/Comunidade na Odontologia V	40	20	20	---
<b>TOTAL DE HORAS DO 5º SEMESTRE</b>	<b>420 HORAS/AULA</b>			
<b>SEXTO SEMESTRE</b>				
DISCIPLINA S	C. HOR	HAT(1)	HAP(2)	PRQ(3)
601 - Bases Cirúrgicas I	100	60	40	---
602 - Odontologia da Criança e do Adolescente II	100	60	40	503
603 - Ciências Odontológicas e Fundamentos da Prática II	180	80	100	501
604 - Integração Ensino/Serviço/Comunidade na Odontologia VI	40	20	20	---
<b>TOTAL DE HORAS DO 6º SEMESTRE</b>	<b>420 HORAS/AULA</b>			
<b>SETIMO SEMESTRE</b>				
DISCIPLINA S	C. HOR	HAT(1)	HAP(2)	PRQ(3)
701 - Bases Cirúrgicas II	120	60	60	---
702 - Ciências Odontológicas e Fundamentos da Prática III	140	80	60	---
703 - Odontologia Especial	80	40	40	---
704 - Gestão de Saúde e do Trabalho em Odontologia	40	40	---	---
705 - Integração Ensino/Serviço/Comunidade na Odontologia VII	40	20	20	---
<b>TOTAL DE HORAS DO 7º SEMESTRE</b>	<b>420 HORAS/AULA</b>			

TODAS AS  
DISCIPLINAS  
AUTORIZADAS

OITAVO SEMESTRE				
DISCIPLINAS	C. HOR	HAT(1)	HAP(2)	PRQ(3)
801 - Fundamentos da Atenção Odontológica Básica	320	60	250	TODAS AS DISCIPLINAS ANTERIORES
802 - Integração Ensino/Serviço/Comunidade na Odontologia VIII	40	20	20	
<b>TOTAL DE HORAS DO 8º SEMESTRE</b>	<b>360 HORAS/AULA</b>			
NONO SEMESTRE				
DISCIPLINAS	C. HOR	HAT(1)	HAP(2)	PRQ(3)
901 - Fundamentos da Atenção Odontológica de Média Complexidade	300	60	240	TODAS AS DISCIPLINAS ANTERIORES
902 - Integração Ensino/Serviço/Comunidade na Odontologia IX	40	20	20	
903 - Trabalho de Conclusão de Curso	40	20	20	
<b>TOTAL DE HORAS DO 9º SEMESTRE</b>	<b>380 HORAS/AULA</b>			
DÉCIMO SEMESTRE				
DISCIPLINAS	C. HOR	HAT(1)	HAP(2)	PRQ(3)
1001 - Fundamentos da Atenção de Alta Complexidade Odontológica	300	60	240	TODAS AS DISCIPLINAS ANTERIORES
1002 - Trabalho de Conclusão de Curso	80	40	40	
<b>TOTAL DE HORAS DO 10º SEMESTRE</b>	<b>380 HORAS/AULA</b>			

11

DISCIPLINAS OPTATIVAS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES			
	C. HOR	CRÉDITOS	
Língua Brasileira de Sinais (Libras)	40	02	
Optativas	100	05	
Atividades Complementares	100	05	
<b>TOTAL DE HORAS:</b>	<b>240</b>	<b>12</b>	
ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE HORAS	CRÉDITOS	%
Atividades Teóricas	2.060	103	45,36%
Atividades Práticas	1.960	98	46,0%
Atividades complementares	100	5	2,35%
Optativas	140	7	3,29%
<b>TOTAL</b>	<b>4.260</b>	<b>213</b>	<b>100,0</b>

EQUIVALÊNCIA:

(1) C. HOR - CARGA HORÁRIA (2) HAT - HORAS/AULAS TEÓRICAS  
(3) HAP - HORAS/AULAS PRÁTICAS (4) PRQ - PRÉ-REQUISITOS

### **3.4. Graduação em Educação Física**

O curso de Bacharelado em Educação Física da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança – FACENE, autorizado através da Portaria de Nº 565, de 27 de setembro de 2016, pauta-se na formação desse profissional, em consonância com as preconizações do Conselho Nacional de Educação (CNE), atendendo aos dispositivos legais contidos nas Resoluções CNE nº 07/2004 e CNE nº 04/2009, as quais instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) e fixa a carga horária mínima para o curso de graduação em Educação Física. O referido curso teve seu início em 1º de fevereiro de 2017 e, atualmente, encontra-se com cinco turmas em andamento, sob a coordenação do Professor Mestre José Maurício de Figueiredo Júnior.

O Corpo Docente é composto 16 professores, dos quais 56,3% titulados como Doutores, 37,5% são Mestres e 6,2% Especialistas. Tais profissionais com larga experiência docente, sobretudo enquanto pesquisadores no âmbito da profissão, seja na área de atividades físicas, esportivas e/ou similares, como também na atividade cotidiana de assistência à saúde.

Nessa perspectiva, a concepção do profissional de Educação Física que embasa essa proposta de curso encontra-se centrada no aluno, tendo o docente como facilitador e mediador na construção do conhecimento, por meio da busca e utilização permanente da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Desse modo, os egressos do curso de Bacharelado em Educação Física da FACENE estarão aptos a inserir-se com um olhar crítico e reflexivo da realidade social e assim intervir acadêmica e profissionalmente, por intermédio do movimento humano, com a incumbência da promoção do bem-estar da população, ampliando suas possibilidades de adoção de um estilo de vida ativo e saudável e sua formação cultural.

Nesse sentido, o curso de Bacharelado em Educação Física dessa instituição, tem como objetivo geral formar profissionais generalistas, humanistas, críticos, reflexivos, qualificados para o exercício profissional com base no rigor científico e intelectual e pautado no princípio ético; para intervirem nas áreas de atribuição e competência do profissional de Educação Física, por intermédio da análise e proposição de solução de problemas que assolam a população, tendo ainda, como objetivos específicos, os seguintes tópicos:



- Ter sólida formação nas áreas de conhecimentos que formam a identidade do curso, que capacite o discente para compreensão, análise, transmissão e aplicação dos conhecimentos relacionados ao exercício profissional em Educação Física;
- Propiciar a adequada formação no intuito de garantir a eficiência e eficácia para organizar, planejar, coordenar, supervisionar, lecionar, assessorar, dirigir e avaliar as atividades físicas, desportivas, recreativas e similares de modo a atender às diferentes expressões do movimento humano presentes na sociedade;
- Compreender a relevância e o impacto da recomendação e da prática regular de atividade física sobre a saúde, a qualidade de vida e a formação cultural e integral do ser humano, atuando como importante agente de transformação social;
- Acompanhar as transformações acadêmico-científicas da Educação Física, por meio da análise crítica da produção científica especializada na área, bem como pela realidade que o cerca, além da compreensão dos desafios e das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional;
- Entender a relevância da utilização de variados recursos da tecnologia da informação e da pesquisa científica como formas de construção e interação dos conhecimentos relacionados à Educação Física e áreas afins.

O Curso de Bacharelado em Educação Física da FACENE está estruturado na modalidade seriado semestral, durante oito períodos letivos, que perfazem uma carga horária total de 3.600 horas. O Curso é ministrado de segunda a sábado, com carga horária semanal de atividades teóricas e práticas de até 40 horas, perfazendo um mínimo de duzentos dias letivos anuais (100 dias letivos por semestre).

A organização curricular proposta pela FACENE para o Curso de Bacharelado em Educação Física foi idealizada de forma a atender às recomendações no que tange à flexibilidade, à interdisciplinaridade e à articulação teórico-prática, aos conteúdos recomendados, à carga horária total, à distribuição da carga horária entre os núcleos de formação geral/básica e profissional, às atividades complementares e às atividades desenvolvidas no campo profissional, com base no perfil profissional definido na área. Dessa forma os conteúdos contemplam os seguintes conhecimentos:

- Conhecimentos Biodinâmicos da Atividade Física/Movimento Humano;

- Conhecimentos Comportamentais da Atividade Física/Movimento Humano;
- Conhecimentos Sócio-Antropológicos da Atividade Física/Movimento Humano;
- Conhecimentos Científico-Tecnológicos;
- Conhecimentos Pedagógicos;
- Conhecimentos Técnico-Funcionais Aplicados;
- Conhecimentos sobre a Cultura das Atividades Físicas/Movimento Humano;
- Conhecimentos sobre Equipamentos e Materiais.

A elaboração da organização curricular tomou como critério articular, de modo integrado, o caráter multidisciplinar que deve assumir a formação do profissional além de atender aos requisitos da legislação vigente para os cursos de Bacharelado em Educação Física.

**MATRIZ CURRICULAR  
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

Portaria de Autorização nº 565, de 27 de setembro de 2016.  
RESOLUÇÃO DO CTA Nº22/2016.

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DO CUIDAR PRIMEIRO SEMESTRE					
CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS I	CONTEÚDOS CURRICULARES	CRED	HAT(1)	HAP(2)	PRQ(3)
	101. Morfologia Humana	05	60	40	---
	102. Fundamentos Científicos I	05	100	---	---
	103. Bioquímica Metabólica	03	40	20	---
	104. Introdução a Educação Física	03	60	---	---
	105. Recreação e Lazer	03	20	40	---
	106. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/ Comunidade – SIESC EDF I	01	---	20	---
	<b>TOTAL DO 1º SEMESTRE</b>	<b>21</b>	<b>420</b>	<b>HORA S/AULA</b>	

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DO CUIDAR SEGUNDO SEMESTRE					
CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS II	CONTEÚDOS CURRICULARES	CRED	HAT(1)	HAP(2)	PRQ(3)
	201. Processos Morfofisiológicos	05	60	40	---
	202. Processos Funcionais	05	60	60	101
	203. Fundamentos Científicos II	04	80	---	102
	204. Futebol e Futsal	03	20	40	---
	205. Crescimento e Desenvolvimento Humano	02	40	---	---
	206. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/ Comunidade – SIESC EDF II	01	---	20	---
	<b>TOTAL DO 2º SEMESTRE</b>	<b>21</b>	<b>420</b>	<b>HORA S/AULA</b>	

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO HUMANO TERCEIRO SEMESTRE					
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS I	CONTEÚDOS CURRICULARES	CRED	HAT(1)	HAP(2)	PRQ(3)
	301. Fundamentos Sociais	05	100	---	---
	302. Biomecânica e Cinesilogia	04	40	40	202
	303. Pedagogia do Esporte	02	40	---	---
	304. Psicologia do Esporte	03	60	---	---
	305. Introdução a Ginástica	03	20	40	---
	306. Prevenção de Acidentes e Socorros de Urgência	03	20	40	---
	307. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/ Comunidade – SIESC EDF III	01	---	20	---
	<b>TOTAL DO 3º SEMESTRE</b>	<b>21</b>	<b>420</b>	<b>HORA S/AULA</b>	

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO HUMANO QUARTO SEMESTRE					
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS II	CONTEÚDOS CURRICULARES	CRED	HAT(1)	HAP(2)	PRQ(3)
	401. Fisiologia do Exercício	04	40	40	201
	402. Epidemiologia e Saúde	02	40	---	---
	403. Aprendizagem e Controle Motor	03	60	---	---
	404. Voleibol	03	20	40	---
	405. Legislação em Educação Física e Desporto	03	60	---	---
	406. Nutrição e Metabolismo na Atividade Física	03	60	---	---
	407. Políticas Públicas em Educação Física, Esporte e Lazer	02	40	---	---
	408. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/ Comunidade – SIESC EDF IV	01	---	20	---
<b>TOTAL DO 4º SEMESTRE</b>	<b>21</b>	<b>420</b>	<b>HORA S/AULA</b>		

**A APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A SER  
CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA O CUIDADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

		QUINTO SEMESTRE			
		CONTEÚDOS CURRICULARES	CRED	HAT(1)	HAP(2)
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS I	501. Cineantropometria	03	40	20	---
	502. Gestão, Marketing e Empreendedorismo em Educação Física	03	20	40	---
	503. Treinamento Desportivo	04	40	40	401
	504. Atletismo	03	20	40	---
	505. Dança e Saúde	03	20	40	---
	506. Esportes na Natureza e de Aventura	02	20	20	---
	507. Saúde Coletiva	02	40	---	---
	508. Ergonomia e Ginástica Laboral	02	20	20	---
	509. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/ Comunidade SIFSC EDF V	01	---	20	---
	<b>TOTAL DO 5º SEMESTRE</b>	<b>23</b>	<b>460</b>	<b>HORA S/AULA</b>	

**A APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A SER  
CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA O CUIDADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

		SEXTO SEMESTRE			
		CONTEÚDOS CURRICULARES	CRED	HAT(1)	HAP(2)
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS II	601. Metodologia do Exercício Resistido	03	40	20	202
	602. Basquetebol	03	20	40	---
	603. Atividades Aquáticas	04	40	40	---
	604. Atividade Física de Academia	03	20	40	---
	605. Prescrição do Exercício para Grupos Clínicos	03	40	20	---
	606. Atividade Física e Envelhecimento	03	40	20	---
	607. Handebol	03	20	40	---
	608. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/ Comunidade - SIFSC EDF VI	01	---	20	---
	<b>TOTAL DO 6º SEMESTRE</b>	<b>23</b>	<b>460</b>	<b>HORA S/AULA</b>	

**A APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A SE RELACIONAR  
APERFEIÇOAMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PARA O CUIDADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

		SETÍMO SEMESTRE			
		CONTEÚDOS CURRICULARES	CRED	HAT(1)	HAP(2)
APERFEIÇOAMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES I	701. Farmacologia e Exercício Físico	02	40	---	TODAS AS ANTERIORES
	702. Treinamento Funcional e Cross Fit	02	20	20	
	703. Lutas	03	20	40	
	704. Trabalho de Conclusão de Curso I	02	40	---	
	705. Estágio Supervisionado I	12	---	240	
	<b>TOTAL DO 7º SEMESTRE</b>	<b>21</b>	<b>420</b>	<b>HORA S/AULA</b>	

**A APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A SE RELACIONAR  
APERFEIÇOAMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PARA O CUIDADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

		OITAVO SEMESTRE			
		CONTEÚDOS CURRICULARES	CRED	HAT(1)	HAP(2)
APERFEIÇOAMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES II	801. Lesões e Procedimentos em Atividade Física	02	20	20	TODAS AS ANTERIORES
	802. Atividade Motora Adaptada	03	20	40	
	803. Pilates	02	20	20	
	804. Trabalho de Conclusão de Curso II	02	40	---	
	805. Estágio Supervisionado II	12	---	240	
	<b>TOTAL DO 8º SEMESTRE</b>	<b>21</b>	<b>420</b>	<b>HORA S/AULA</b>	

CONTEÚDOS OPTATIVOS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES		
CONTEÚDOS CURRICULARES	CRED	CH
Língua Brasileira de Sinais (Libras)	02	40
Atividades Complementares e Optativas	08	160

INDICADORES CURRICULARES			
ESPECIFICAÇÃO	Nº DE HORAS	CRÉDITOS	%
Atividades Teóricas	1.820	91	50
Atividades Práticas	1.020	81	44,5
Atividades Complementares e Optativas	200	10	5,5
<b>TOTAL</b>	<b>3.640</b>	<b>182</b>	<b>100,0</b>

EQUIVALÊNCIA: 1 CRÉDITOS = 20 HORAS/AULA.

(1) HAT - HORAS/AULA TEÓRICAS (2) HAP - HORAS/AULAS PRÁTICAS (3) PRQ - PRÉ-REQUISITOS

Essa estrutura curricular foi elaborada considerando os focos de estudos da área e para atender às necessidades de múltiplos campos de intervenção possíveis na Educação Física, além de ser composta por um conjunto de componentes curriculares teóricos e práticos, visando o desenvolvimento adequado e sólido de habilidades e competências, exigidas para o exercício profissional.

A pesquisa e a extensão também são contempladas nesse currículo. A política de pesquisa a ser implementada no curso de Bacharelado em Educação Física se assenta na percepção de que a investigação científica não é somente um instrumento de fortalecimento do ensino, mas também, e, sobretudo, é um meio de renovação do conhecimento.

No tocante a extensão, processo que permite a transferência para a sociedade dos conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa, o curso de Bacharelado em Educação Física apresenta como proposta inicial a dinâmica do Projeto de Extensão intitulado “Efeitos do treinamento funcional na hemodinâmica e aptidão física de adultos e idosos”, o qual encontra-se ao Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmica – NUPEA, sendo aprovado, por meio de Edital acadêmico e análise criteriosa do referido Núcleo, Conselho acadêmico e coordenação de curso.

Assim, o profissional formado sob a ótica do presente currículo será encorajado a compreender as múltiplas possibilidades de sua intervenção e capacitado para a prática constante do aprimoramento e autoaprendizagem, além de exercer a prática profissional utilizando procedimentos validados cientificamente, tendo como base a legislação vigente, literatura atualizada e novas tecnologias.

### **3.5. Graduação em Fisioterapia**

O Curso de Graduação em Fisioterapia (FACENE) foi autorizado através da Portaria nº 564, de 27 de setembro de 2016 e teve seu início em 31 de janeiro de 2017. Atualmente, é coordenador pela Professora Mestre Danyelle Nóbrega de Farias. O corpo docente do curso é constituído por 20 profissionais especialista, mestres e doutores, sendo 40% mestres e 60% doutores. Isso demonstra a preocupação da Faculdade com a qualidade do ensino a ser oferecido aos alunos. Até o período 2018.2 havia um total de 6 turmas em andamento.

Para integralização da estrutura curricular estabelecida pelo projeto pedagógico

do Curso de Fisioterapia da FACENE são necessárias 1.860 horas/aula (atividades teóricas), 2.140 horas/aula (atividades práticas), 200 horas (disciplinas optativas e atividades complementares), totalizando uma carga horária de 4.200 horas, dentro de um tempo mínimo de 8 semestres e máximo de 12 semestres.

A organização curricular do Curso Superior de Graduação em Fisioterapia contempla o desenvolvimento de competências profissionais e foi formulada em consonância com o perfil profissional de conclusão do curso, o qual define a identidade do mesmo e caracteriza o compromisso ético da FACENE com os seus alunos e com a sociedade.

A organização curricular do Curso de Graduação em Fisioterapia tem uma visão articulada e facilitadora entre os componentes e atividades curriculares propostos na formação deste profissional, com uma preocupação técnica, humanizada e resolutiva, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em Fisioterapia.

Os representantes da comunidade acadêmica diretamente envolvidos no processo formativo participam da construção do conhecimento, dando suporte aos conteúdos Biotecnológicos, Psicossociais e os Específicos da Formação do Fisioterapeuta. A sua contribuição no processo segue as DCN's, a partir da qual, estão em constante construção e reestruturação de seus conteúdos, de forma a atingir as necessidades que poderão surgir com as mudanças dos processos formativos. Além disso, no processo formativo há uma permanente articulação entre a interface ensinopesquisa-extensão, envolvendo os diferentes graus de complexidade de aprendizagem.

A estrutura curricular foi elaborada considerando os focos de estudo e para atender às necessidades do mercado, e é composta por um conjunto de componentes curriculares teóricos e práticos, que proporcionam mecanismos para a realização das atividades de forma adequada, desenvolvendo as competências, habilidades e atitudes necessárias ao exercício da fisioterapia.

Assim, o profissional deve dispor de uma sólida formação conceitual (conhecimento explícito), aliada a uma capacidade de aplicação destes conhecimentos científicos em sua área de atuação (conhecimento tácito); de forma a compreender o meio social, econômico e cultural em que se encontra inserido; bem como a formação técnica e científica que o habilite a conhecer e intervir no seu campo de atuação.

A organização curricular proposta observa estas exigências e foi idealizada de forma a atender às recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais e legislação vigente no que tange à flexibilidade, à interdisciplinaridade e à articulação teórico-prática, aos conteúdos recomendados, à carga horária total, à distribuição da carga horária entre os núcleos de formação geral/básica e profissional, às atividades complementares e às atividades desenvolvidas no campo profissional, com base no perfil profissional definido na área.

A matriz curricular reflete plenamente os objetivos do curso por meio dos conteúdos e componentes curriculares, das atividades curriculares desenvolvidas e da metodologia de ensino. As diretrizes curriculares, aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação, são referências na definição dos conteúdos curriculares e foram perfeitamente contempladas na presente proposta pedagógica.

A organização do currículo do Curso de Fisioterapia ora proposto permite a compreensão, o entendimento e o conhecimento para aplicar e desenvolver modelos, utilizando as novas tecnologias e metodologias, assegurando as inter-relações com outras áreas do conhecimento, contribuindo assim, com o processo de compreensão e transformação da realidade, desenvolvendo no discente não só os conhecimentos fisioterapêuticos, como também formando um cidadão consciente do seu papel na sociedade e alicerçado nos princípios da ética e da cidadania.

A Coordenação do Curso desempenha um papel integrador e organizador na implantação da matriz curricular, planejada conjuntamente com o corpo docente, buscando favorecer a correlação dos conteúdos. No dimensionamento da carga horária de cada componente curricular buscou-se a adequação ao desenvolvimento dos conteúdos programáticos previstos.

A organização curricular está estruturada por módulos e conteúdos curriculares que correspondem às qualificações profissionais identificáveis no mundo do trabalho e que integram o perfil profissiográfico traçados em seu projeto pedagógico:

**MATRIZ CURRICULAR  
BACHARELADO EM FISIOTERAPIA**

Portaria de Autorização nº 564, de 27 de setembro de 2016.  
RESOLUÇÃO DO CTA Nº23/2016.

<b>APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER</b>						
<b>CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DO CUIDAR</b>						
<b>PRIMEIRO SEMESTRE</b>						
<b>CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS I</b>	<b>CONTEÚDOS CURRICULARES</b>					
	CRED	HAT(1)	HAP(2)	PRQ(3)		
	101. Morfologia Humana	06	80	40	---	
	102. Processos Biológicos	06	80	40	---	
	103. Fundamentos Científicos I	05	100	---	---	
	104. Informática e Linguagem	04	80	---	---	
	105. Introdução à Fisioterapia	02	20	20	---	
	106. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/ Comunidade – SIESC FIS I	02	20	20	---	
<b>TOTAL DO 1º SEMESTRE</b>	<b>25</b>	<b>500 HORA S/AULA</b>				
<b>APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER</b>						
<b>CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DO CUIDAR</b>						
<b>SEGUNDO SEMESTRE</b>						
<b>CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS II</b>	<b>CONTEÚDOS CURRICULARES</b>					
	CRED	HAT(1)	HAP(2)	PRQ(3)		
	201. Processos Morfofisiológicos	05	60	40	101/102	
	202. Mecanismos de Agressão e Defesa I	04	40	40	102	
	203. Processos Funcionais	06	60	60	101	
	204. Fundamentos Científicos II	04	40	40	---	
	205. Bases Terapêuticas do Cuidado à Saúde	04	40	40	---	
	206. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/ Comunidade – SIESC FIS II	02	20	20	---	
<b>TOTAL DO 2º SEMESTRE</b>	<b>25</b>	<b>500 HORA S/AULA</b>				
<b>APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER</b>						
<b>CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO HUMANO</b>						
<b>TERCEIRO SEMESTRE</b>						
<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS I</b>	<b>CONTEÚDOS CURRICULARES</b>					
	CRED	HAT(1)	HAP(2)	PRQ(3)		
	301. Fundamentos Sociais	05	100	---	---	
	302. Mecanismos de Agressão e Defesa II	04	80	---	201/202	
	303. Biomecânica e Cinesilogia	04	40	40	203	
	304. Cinesioterapia e Mecanoterapia	05	40	60	---	
	305. Semiologia e Diagnóstico Cinético-Funcional	05	60	40	---	
	306. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/ Comunidade – SIESC FIS III	02	20	20	---	
<b>TOTAL DO 3º SEMESTRE</b>	<b>25</b>	<b>500 HORA S/AULA</b>				
<b>APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER</b>						
<b>CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO HUMANO</b>						
<b>QUARTO SEMESTRE</b>						
<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS II</b>	<b>CONTEÚDOS CURRICULARES</b>					
	CRED	HAT(1)	HAP(2)	PRQ(3)		
	401. Fisiologia do Exercício	03	20	40	201	
	402. Fisioterapia Aquática	04	40	40	---	
	403. Eletro-Termo-Fototerapia	04	40	40	---	
	404. Prótese e Órtese	03	40	20	303	
	405. Imaginologia, Exames Laboratoriais e Biossegurança	03	20	40	---	
	406. Recursos Terapêuticos Manuais	04	20	60	203	
	407. Epidemiologia	02	40	---	---	
408. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/ Comunidade – SIESC FIS IV	02	20	20	---		
<b>TOTAL DE HORAS DO 4º SEMESTRE</b>	<b>25</b>	<b>500 HORA S/AULA</b>				
<b>APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A SER</b>						
<b>CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA O CUIDADO EM FISIOTERAPIA</b>						
<b>QUINTO SEMESTRE</b>						
<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS I</b>	<b>CONTEÚDOS CURRICULARES</b>					
	CRED	HAT(1)	HAP(2)	PRQ(3)		
	501. Fisioterapia Cardiorrespiratória	05	60	40	406	
	502. Fisioterapia em Traumatologia-Ortopedia e Reumatologia	05	40	60	403/406	
	503. Fisioterapia Dermatofuncional	03	30	30	---	
	504. Fisioterapia Esportiva	03	30	30	---	
	505. Fisioterapia do Trabalho	03	30	30	---	
	506. Fisioterapia em Saúde Coletiva	02	20	20	---	
	507. Fundamentos de Nutrição para a Saúde	02	40	---	---	
	508. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/ Comunidade – SIESC FIS V	02	20	20	---	
<b>TOTAL DO 5º SEMESTRE</b>	<b>25</b>	<b>500 HORA S/AULA</b>				



APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A SER						
CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA O CUIDADO EM FISIOTERAPIA						
SEXTO SEMESTRE						
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS II	CONTEÚDOS CURRICULARES		CRED	HAT(1)	HAP(2)	PRQ(3)
	801. Fisioterapia Neurofuncional		05	40	60	—
	802. Fisioterapia em UTI		05	60	40	501
	803. Fisioterapia em Pediatria e Neonatologia		05	40	60	—
	804. Fisioterapia Uroginecológica e Obstétrica		05	40	60	—
	805. Fisioterapia em Gerontologia		03	30	30	501/502
	807. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/ Comunidade – SIESC FIS VI		02	20	20	—
<b>TOTAL DO 6º SEMESTRE</b>		<b>25</b>	<b>500 HORAS/AULA</b>			
APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A SE RELACIONAR						
APERFEIÇOAMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PARA O CUIDADO EM FISIOTERAPIA						
SETIMO SEMESTRE						
APERFEIÇOAMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES I	CONTEÚDOS CURRICULARES		CRED	HAT(1)	HAP(2)	PRQ(3)
	701. Psicomotricidade e Equoterapia		03	30	30	—
	702. Estágio em Fisioterapia I		20	—	400	TODAS AS ANTES HORAS
	703. Trabalho de Conclusão de Curso I		02	40	—	—
<b>TOTAL DO 7º SEMESTRE</b>		<b>25</b>	<b>500 HORAS/AULA</b>			
APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A SE RELACIONAR						
APERFEIÇOAMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PARA O CUIDADO EM FISIOTERAPIA						
OITAVO SEMESTRE						
APERFEIÇOAMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES I	CONTEÚDOS CURRICULARES		CRED	HAT(1)	HAP(2)	PRQ(3)
	801. Gestão e Empreendedorismo em Fisioterapia		03	30	30	—
	802. Estágio em Fisioterapia II		20	—	400	TODAS AS ANTES HORAS
	803. Trabalho de Conclusão de Curso II		02	40	—	—
<b>TOTAL DO 8º SEMESTRE</b>		<b>25</b>	<b>500 HORAS/AULA</b>			
CONTEÚDOS OPTATIVOS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES						
CONTEÚDOS CURRICULARES		CRED	CH			
Língua Brasileira de Sinais (Libras)		02	40			
Atividades Complementares e Optativas		08	160			
INDICADORES CURRICULARES						
ESPECIFICAÇÃO	Nº DE HORAS	CRÉDITOS	%			
Atividades Teóricas	1.860	93	44,29			
Atividades Práticas	2.140	107	50,95			
Atividades Complementares e Optativas	200	10	4,76			
<b>TOTAL</b>	<b>4.200</b>	<b>210</b>	<b>100,0</b>			

EQUIVALÊNCIA: 1 CRÉDITO = 20 HORAS/AULA.

(1) HAT - HORAS/AULA TEÓRICAS (2) HAP - HORAS/AULAS PRÁTICAS (3) PRQ - PRÉ-REQUISITOS

### **3.6. Graduação em Agronomia**

O curso de Agronomia foi implantado a partir da Portaria de Autorização nº 483, de 31 de maio de 2017 e teve início em 01 de agosto de 2017. Atualmente é coordenado pelo Professor Doutor Júlio César Rodrigues Martins e tem seu corpo docente formado por 8 professores doutores. O curso de Graduação em Agronomia tem 4 turmas em andamento. Para integralização da estrutura curricular estabelecida pelo projeto pedagógico do Curso de Agronomia da FACENE são necessárias 2.460 horas/aula (atividades teóricas), 1.640 horas/aula (atividades práticas), 200 horas (disciplinas optativas e atividades complementares), totalizando uma carga horária de 4.300 horas, dentro de um tempo mínimo de 10 semestres e no máximo de 14 semestres.

A organização curricular do curso de Agronomia da FACENE está estruturada em núcleos de conteúdos (básicos, profissionalizantes essenciais e específicos) de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Agronomia: núcleo de conteúdos básicos (900 horas), núcleo de conteúdos profissionalizantes essenciais (2300 horas) e núcleo de conteúdos profissionalizantes específicos (360 horas), além dos componentes curriculares obrigatórios: estágio supervisionado (460 horas), trabalho de conclusão de curso (80 horas) e disciplinas optativas e atividades complementares (200 horas).

**MATRIZ CURRICULAR  
BACHARELADO EM AGRONOMIA**

Portaria de Autorização nº 483, de 31 de maio de 2017.  
RESOLUÇÃO DO CTA Nº09/2017.

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE PRODUÇÃO						
PRIMEIRO SEMESTRE						
CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS I	CONTEÚDOS CURRICULARES	CRED	HAT(1)	HAP(2)	PRQ(3)	
	101. Introdução a Agronomia	02	40	---	---	
	102. Cálculo Diferencial e Integral	03	60	---	---	
	103. Física Básica	03	60	---	---	
	104. Química Geral e Analítica	04	40	40	---	
	105. Citologia e Histologia	03	40	20	---	
	106. Zoologia Básica	02	20	20	---	
	107. Educação Ambiental	02	20	20	---	
	108. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/ Comunidade – SIESC AGRO I	01	---	20	---	
	<b>TOTAL DE HORAS DO 1º SEMESTRE</b>	<b>20</b>	<b>400</b>	<b>HORA S/AULA</b>		
APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE PRODUÇÃO						
SEGUNDO SEMESTRE						
CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS II	CONTEÚDOS CURRICULARES	CRED	HAT(1)	HAP(2)	PRQ(3)	
	201. Estatística Básica	03	60	---	---	
	202. Princípios de Entomologia Agrícola	03	40	20	106	
	203. Desenho Técnico	02	30	10	---	
	204. Álgebra Linear e Geometria Analítica	02	40	---	---	
	205. Genese e Morfologia do Solo	03	40	20	---	
	206. Química Orgânica	03	40	20	104	
	207. Metodologia da Pesquisa	03	60	---	---	
	208. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/ Comunidade – SIESC AGRO II	01	---	20	---	
	<b>TOTAL DE HORAS DO 2º SEMESTRE</b>	<b>20</b>	<b>400</b>	<b>HORA S/AULA</b>		
APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE PRODUÇÃO						
TERCEIRO SEMESTRE						
CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS III	CONTEÚDOS CURRICULARES	CRED	HAT(1)	HAP(2)	PRQ(3)	
	301. Morfologia Sistemática e Fitogeografia de Angiospermae	03	60	---	---	
	302. Sociologia e Antropologia	03	60	---	---	
	303. Bioquímica Básica	03	40	20	---	
	304. Microbiologia Básica	03	40	20	---	
	305. Entomologia Agrícola	04	40	40	202	
	306. Experimentação Agrícola	03	40	20	201	
	307. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/ Comunidade – SIESC AGRO III	01	---	20	---	
	<b>TOTAL DE HORAS DO 3º SEMESTRE</b>	<b>20</b>	<b>400</b>	<b>HORA S/AULA</b>		
	APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA A PRODUÇÃO E CUIDADO AMBIENTAL					
QUARTO SEMESTRE						
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS I	CONTEÚDOS CURRICULARES	CRED	HAT(1)	HAP(2)	PRQ(3)	
	401. Anatomia das Espermatozitas	03	40	20	---	
	402. Anatomia e Fisiologia Animal	03	40	20	303	
	403. Fisiologia Vegetal	04	60	20	303	
	404. Física do Solo	02	30	10	103	
	405. Genética Básica e Biologia Molecular	02	40	---	---	
	406. Motores e Fatores Agrícolas	03	40	20	---	
	407. Teoria Econômica Aplicada	02	40	---	---	
	408. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/ Comunidade– SIESC AGRO IV	01	---	20	---	
	<b>TOTAL DE HORAS DO 4º SEMESTRE</b>	<b>20</b>	<b>400</b>	<b>HORA S/AULA</b>		

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA A PRODUÇÃO E CUIDADO AMBIENTAL						
QUINTO SEMESTRE						
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS II	CONTEÚDOS CURRICULARES		CRED	HA I (1)	HAP(2)	PRQ(3)
	501. Agrometeorologia		03	40	20	---
	502. Hidráulica Aplicada		03	40	20	40b
	503. Melhoramento Vegetal		04	80	---	40b
	504. Química e Fertilidade do Solo		04	40	40	20b
	505. Tecnologia de Sementes		02	20	20	---
	506. Topografia		03	40	20	---
	507. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/ Comunidade V – SIESC AGRO V		01	---	20	---
TOTAL DE HORAS DO 5º SEMESTRE			20	400 HORAS/AULA		
APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA A PRODUÇÃO E CUIDADO AMBIENTAL						
SEXTO SEMESTRE						
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS III	CONTEÚDOS CURRICULARES		CRED	HA I (1)	HAP(2)	PRQ(3)
	601. Horticultura Geral		03	40	20	---
	602. Levantamento e Classificação de Solos		04	80	20	---
	603. Microbiologia do Solo		04	80	20	---
	604. Nutrição Mineral de Plantas		04	80	20	504
	605. Forragicultura e Pastagens		04	40	40	403
	606. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/ Comunidade – SIESC AGRO VI		01	---	20	---
TOTAL DE HORAS DO 6º SEMESTRE			20	400 HORAS/AULA		
APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A SER CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA A PRODUÇÃO ALIMENTAR SEGURA						
SETIMO SEMESTRE						
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS I	CONTEÚDOS CURRICULARES		CRED	HA I (1)	HAP(2)	PRQ(3)
	701. Fitopatologia I		03	40	20	---
	702. Grandes Culturas I		03	40	20	403
	703. Máquinas e Implementos Agrícolas		03	40	20	---
	704. Manejo e Conservação do Solo e da Água		03	40	20	---
	705. Ulenicultura		03	40	20	601
	706. Fruticultura		04	40	40	---
	707. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/ Comunidade – SIESC AGRO VII		01	---	20	---
TOTAL DE HORAS DO 7º SEMESTRE			20	400 HORAS/AULA		
APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A SER CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA A PRODUÇÃO ALIMENTAR SEGURA						
OITO VO SEMESTRE						
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS II	CONTEÚDOS CURRICULARES		CRED	HA I (1)	HAP(2)	PRQ(3)
	801. Administração Rural		03	60	---	---
	802. Construções e Eletrificação Rural		03	40	20	---
	803. Fitopatologia II		04	40	40	701
	804. Grandes Culturas II		03	30	30	702
	805. Irrigação e Drenagem		03	40	20	---
	806. Zootecnia I		04	40	40	---
	807. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/ Comunidade – SIESC AGRO VIII		01	---	20	---
TOTAL DE HORAS DO 8º SEMESTRE			20	400 HORAS/AULA		
APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A SE RELACIONAR APERFEIÇOAMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA A PRODUÇÃO ALIMENTAR SEGURA						
NONO SEMESTRE						
APERFEC. DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	CONTEÚDOS CURRICULARES		CRED	HA I (1)	HAP(2)	PRQ(3)
	901. Agroecologia		03	40	20	TODAS AS ANTERIORES
	902. Princípios em Hidrologia de Regiões Demarcadas		02	20	20	
	903. Silvicultura Geral		03	40	20	
	904. Zootecnia II		02	20	20	
	905. Trabalho de Conclusão de Curso I		02	40	---	
	906. Estágio Supervisionado I		11	---	220	
TOTAL DE HORAS DO 9º SEMESTRE			20	400 HORAS/AULA		

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A SE RELACIONAR APERFEIÇOAMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PARA O CUIDADO EM AGRONOMIA							
DECIMO SEMESTRE							
APERFBC. DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES II	CONTEUDOS CURRICULARES			CRED	HAT(1)	HAP(2)	PRQ(3)
	1001. Comercialização e Marketing Agrícola			02	20	20	TODAS AS ANTERIORES
	1002. Extensão Rural			03	30	30	
	1003. Tecnologia de Produtos Agropecuários			03	40	20	
	1004. Trabalho de Conclusão de Curso II			02	40	—	
	1005. Estágio Supervisionado II			12	—	240	
TOTAL DE HORAS DO 10º SEMESTRE			20	400 HORAS/AULA			
CONTEUDOS OPTATIVOS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES							
CONTEUDOS CURRICULARES			CRED	CH			
Língua Brasileira de Sinais (Libras)			02	40			
Atividades Complementares e Optativas			08	160			
INDICADORES CURRICULARES							
ESPECIFICAÇÃO	Nº DE HORAS	CRÉDITOS	%				
Atividades Teóricas	2.460	123	57,2				
Atividades Práticas	1.640	82	38,1				
Atividades Complementares e Optativas	200	10	4,7				
TOTAL	4.300	210	100,0				

EQUIVALÊNCIA: 1 CRÉDITO = 20 HORAS/AULA.

(1) HAT - HORAS/AULA TEÓRICAS (2) HAP - HORAS/AULAS PRÁTICAS (3) PRQ - PRÉ-REQUISITOS

O Curso de Agronomia da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança (FACENE) foi estruturado de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Agronomia e/ou Engenharia Agrônômica, estabelecidas pela Resolução nº 01 do MEC, de 02 de fevereiro de 2006, publicada no DOU de 03 de fevereiro de 2006. O curso que foi autorizado através da Portaria de Autorização nº 483, de 31 de maio de 2017, teve seu início em 01 de agosto de 2017, com a missão de formar profissionais de sólida formação científica, que possa atuar nos diversos segmentos da agricultura, pecuária e meio ambiente e desenvolvê-los, com, tecnologia e ética, sendo eficiente no emprego de recursos humanos e financeiros, melhorando a vida do ser humano e visando a preservação destes, contribuindo com a geração de conhecimentos para o setor produtivo.

O curso também deve propiciar ao profissional a capacidade de ser um transformador no meio agrícola, promovendo mudanças técnicas, sociais, políticas, empresariais, econômicas e ecológicas, para o desenvolvimento de uma agricultura sustentável, procurando aperfeiçoar sua capacidade de comunicação, interrelacionamento pessoal e atitude proativa.

A coordenação do curso, conforme dispositivo regimental, será exercida pelo Professor Júlio César Rodrigues Martins, designado pelo Diretor da Faculdade. O referido coordenador é Doutor e Mestre em Tecnologias Energéticas e Nucleares (DEN/UFPE), com tema da tese em ciclagem biogeoquímica e modelagem da matéria orgânica do solo e graduado em Agronomia (CCA/UFPB). Possui experiência na função docente e pesquisador atuando em Projetos de Pesquisas na Área de Produção de biomassa no semiárido e Modelagem da Matéria Orgânica do Solo, bem como na atuação profissional no seu campo de formação. O Coordenador deverá exercer as suas funções em regime T40, 40 horas semanais.

O corpo docente é composto, exclusivamente, por mestres e doutores, com larga experiência na atividade cotidiana de assistência técnica e experiência docente, sendo composto, prioritariamente, por Engenheiros Agrônomos, com experiência na prática na área das ciências agrárias. Atualmente, o curso se encontra com duas turmas, ambas funcionando a noite.

A organização curricular do curso de Agronomia da FACENE está estruturada de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Agronomia:

núcleo de conteúdos básicos (900 horas), núcleo de conteúdos profissionalizantes essenciais (2300 horas) e núcleo de conteúdos profissionalizantes específicos (360 horas), além dos componentes curriculares obrigatórios: estágio supervisionado (460 horas), trabalho de conclusão de curso (80 horas) e disciplinas optativas e atividades complementares (200 horas).

Para integralização da estrutura curricular estabelecida pelo projeto pedagógico do Curso de Agronomia da FACENE são necessárias 2.460 horas/aula (atividades teóricas), 1.640 horas/aula (atividades práticas), 200 horas (disciplinas optativas e atividades complementares), totalizando uma carga horária de 4.300 horas, dentro de um tempo mínimo de 10 semestres e no máximo de 14 semestres. A integralização do curso no tempo mínimo de 10 semestres ou cinco anos pode ser efetivamente concebida, sendo as atividades teóricas e práticas desenvolvidas no período noturno. Reservando o sábado pela manhã para as aulas práticas de campo.

A FACENE reconhece que a articulação entre a Instituição e a sociedade por meio da extensão é um processo que permite a transferência para a sociedade dos conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa. Por outro lado, a captação das demandas e necessidades da sociedade permite orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos. Esse processo estabelece uma relação dinâmica entre a Instituição e seu contexto social.

Com isso, o curso de agronomia da FACENE por meio dos seus professores e alunos, atualmente desenvolve dois projetos de extensão: 1) Fruta do Pé... e 2) Hortas nas Escolas na mudança do hábito alimentar. Ambos os projetos visam trabalhar a mudança de hábito alimentar nas crianças do ensino infantil.

### **3.7. Graduação em Medicina Veterinária**

O Curso de Graduação em Medicina Veterinária (FACENE) foi oficializado no dia 16 de junho de 2017 a partir da Portaria de Autorização nº 606 e teve início em 01 de agosto de 2017. Atualmente é coordenado pelo Professor Doutor Atticcus Tanikawa e tem seu corpo docente formado por 12, sendo 7 doutores, 4 mestres e 1 especialista. São 4 turmas em andamento, duas no período matutino e duas no período noturno.

O curso de Medicina Veterinária da FACENE está estruturado na modalidade seriada semestral, durante dez períodos letivos, que perfazem uma carga horária total de 4.300 horas. O Curso é ministrado de segunda a sábado, com carga horária semanal de atividades teóricas e práticas de até 60 horas, perfazendo um mínimo de duzentos dias letivos anuais (100 dias letivos por semestre).

Os componentes curriculares do Projeto Político-Pedagógico do Curso de Medicina Veterinária estão distribuídos em 10 (dez) períodos letivos. Do total, 2260 horas são de atividades teóricas, 1840 horas de atividades práticas e 200 horas de atividades complementares e ou optativas. De acordo com os conteúdos programáticos, os componentes curriculares foram agrupados em eixos e objetos de estudo. Os eixos, em número de três, são: eixo de fundamentação, eixo pré-profissionalizante e eixo profissionalizante.

O eixo de fundamentação, do qual fazem parte o primeiro, segundo e terceiro períodos letivos, introduz o aluno na Medicina Veterinária e tem como objetos de estudo a morfofisiologia, a introdução à pesquisa, o meio ambiente e as ciências humanas, sociais e mecanismos de defesa.

O eixo pré-profissionalizante, composto pelo quarto e quinto períodos letivos, tem como objeto de estudo os agentes causadores de doenças, os meios e métodos de diagnóstico de enfermidades, a nutrição animal e a introdução à técnica operatória.

O eixo profissionalizante, que se estende do sexto até o décimo período letivo, tem como objeto de estudo a clínica veterinária, a reprodução animal, a medicina veterinária preventiva, a saúde pública, a tecnologia e inspeção de produtos de origem animal e a produção animal. O estágio supervisionado está distribuído ao longo do curso e é dividido em duas modalidades, a primeira caracterizada pela observação e interlocução profissional e a segunda caracterizada como iniciação e intervenção profissional, compondo a maior parte do décimo período letivo.



**MATRIZ CURRICULAR  
BACHARELADO EM MEDICINA VETERINÁRIA**

Portaria de Autorização nº 606, de 16 de junho de 2017.

RESOLUÇÃO DO CTA Nº08/2017.

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER					
CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DO CUIDADO ANIMAL					
PRIMEIRO SEMESTRE					
CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS I	CONTEÚDOS CURRICULARES	CRED	HAT(1)	HAP(2)	PRQ(3)
	101. Anatomia Veterinária I	04	40	40	---
	102. Bioquímica	04	60	20	---
	103. Biologia e Histologia	04	40	40	---
	104. Metodologia da Pesquisa	02	40	---	---
	105. O Ensino Superior e a Formação do Bacharel em Medicina Veterinária	01	20	---	---
	106. Políticas de Educação Ambiental	02	20	20	---
	107. Antropologia Filosófica e Relações Étnico-Raciais	02	40	---	---
	108. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/ Comunidade – SIESC MEDVET I	01	---	20	---
	<b>TOTAL DE HORAS DO 1º SEMESTRE</b>	<b>20</b>	<b>400 HORA S/AULA</b>		
APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER					
CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DO CUIDADO ANIMAL					
SEGUNDO SEMESTRE					
CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS II	CONTEÚDOS CURRICULARES	CRED	HAT(1)	HAP(2)	PRQ(3)
	201. Anatomia Veterinária II	04	40	40	101
	202. Fisiologia Veterinária I	03	40	20	---
	203. Histologia Veterinária	03	30	30	103
	204. Bioestatística	02	40	---	---
	205. Sociologia e História Indígena e Africana no Brasil	03	60	---	---
	206. Microbiologia	02	20	20	---
	207. Evolução e Genética	02	20	20	---
	208. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/ Comunidade – SIESC MEDVET II	01	---	20	---
	<b>TOTAL DE HORAS DO 2º SEMESTRE</b>	<b>20</b>	<b>400 HORA S/AULA</b>		
APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER					
CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DO CUIDADO ANIMAL					
TERCEIRO SEMESTRE					
CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS III	CONTEÚDOS CURRICULARES	CRED	HAT(1)	HAP(2)	PRQ(3)
	301. Bioética e Deontologia em Medicina Veterinária	02	40	---	---
	302. Epidemiologia	02	40	---	---
	303. Farmacologia	04	80	---	---
	304. Fisiologia Veterinária II	03	40	20	202
	305. Imunologia	04	80	---	---
	306. Parasitologia	04	40	40	---
	307. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/ Comunidade – SIESC MEDVET III	01	---	20	---
	<b>TOTAL DE HORAS DO 3º SEMESTRE</b>	<b>20</b>	<b>400 HORA S/AULA</b>		
APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER					
CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O PROCESSO DO CUIDADO ANIMAL					
QUARTO SEMESTRE					
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS	CONTEÚDOS CURRICULARES	CRED	HAT(1)	HAP(2)	PRQ(3)
	401. Bioclimatologia	02	30	10	---
	402. Extensão Rural	02	30	10	---
	403. Forragicultura	02	20	20	---
	404. Gestão e Administração em Medicina Veterinária	02	40	---	---
	405. Nutrição Animal	03	40	20	304
	406. Patologia Geral	04	40	40	---
	407. Prática de Enfermagem em Medicina Veterinária	04	40	40	304
	408. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/ Comunidade – SIESC	01	---	20	---
<b>TOTAL DE HORAS DO 4º SEMESTRE</b>	<b>20</b>	<b>400 HORA S/AULA</b>			

APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O PROCESSO DO CUIDADO ANIMAL						
QUINTO SEMESTRE						
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS II	CONTEÚDOS CURRICULARES		CRED	HAT(1)	HAP(2)	PRQ(3)
	501. Análise Clínica Veterinária		03	40	20	---
	502. Diagnóstico por Imagem em Medicina Veterinária		03	40	20	---
	503. Semiologia Veterinária		04	40	40	304
	504. Técnica Cirúrgica e Anestesia Veterinária		05	40	60	303
	505. Terapêutica Veterinária		04	40	40	---
	506. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/ Comunidade – SIESC MEDVET V		01	---	20	---
	TOTAL DE HORAS DO 5º SEMESTRE		20	400 HORA S/A ULA		
APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O PROCESSO DO CUIDADO ANIMAL						
SEXTO SEMESTRE						
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS III	CONTEÚDOS CURRICULARES		CRED	HAT(1)	HAP(2)	PRQ(3)
	601. Clínica Médica de Equídeos e Suínos		04	60	20	503
	602. Clínica Médica de Pequenos Animais		04	60	20	---
	603. Clínica e Conservação de Animais Silvestres		03	40	20	---
	604. Caprinocultura, Ovinocultura e Bovinocultura		02	20	20	---
	605. Patologia Veterinária Especial I (Pequenos Animais, Equinos e Suínos)		02	20	20	406
	606. Reprodução e Obstetria de Equídeos e Suínos		02	20	20	---
	607. Reprodução e Obstetria de Pequenos Animais		02	20	20	---
608. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/ Comunidade – SIESC MEDVET VI		01	---	20	---	
TOTAL DE HORAS DO 6º SEMESTRE		20	400 HORA S/A ULA			
APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A SER CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA O PROCESSO DO CUIDADO ANIMAL						
SETÍMO SEMESTRE						
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS I	CONTEÚDOS CURRICULARES		CRED	HAT(1)	HAP(2)	PRQ(3)
	701. Clínica Cirúrgica de Grandes Animais		03	20	40	601
	702. Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais		03	20	40	602
	703. Clínica Médica de Huminantes		02	30	10	---
	704. Avicultura e Suinocultura		02	30	10	---
	705. Biotecnologia da Reprodução		02	40	---	606
	706. Patologia Veterinária Especial II (Huminantes)		02	20	20	---
	707. Reprodução e Obstetria de Huminantes		03	40	20	---
	708. Toxicologia Veterinária		02	30	10	---
709. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/ Comunidade – SIESC MEDVET VII		01	---	20	---	
TOTAL DE HORAS DO 7º SEMESTRE		20	400 HORA S/A ULA			
APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A SER CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA O CUIDADO EM MEDICINA VETERINÁRIA						
OITAVO SEMESTRE						
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS II	CONTEÚDOS CURRICULARES		CRED	HAT(1)	HAP(2)	PRQ(3)
	801. Aquicultura		02	30	10	---
	802. Doenças de Aves e Suínos		02	30	10	704
	803. Produção de Aves e Suínos		03	40	20	---
	804. Produção de Huminantes		04	40	40	---
	805. Tecnologia e Inspeção de Carne e Derivados		04	60	20	---
	806. Tecnologia e Inspeção de Leite e Derivados		04	60	20	---
	807. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/ Comunidade – SIESC MEDVET VIII		01	---	20	---
TOTAL DE HORAS DO 8º SEMESTRE		20	400 HORA S/A ULA			

A APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A SE RELACIONAR APERFEIÇOAMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PARA O PROCESSO DO CUIDADO ANIMAL					
NONO SEMESTRE					
APRENDIZAGEM DAS CONHECIMENTOS E HABILIDADES	CONTEÚDOS CURRICULARES	CRED	HAT(1)	HAP(2)	PRQ(3)
	901. Epidemiologia das Doenças Infectocontagiosas	04	40	40	TODAS AS ANTERIORES
	902. Zoonoses e Saúde Pública	03	40	20	
	903. Trabalho de Conclusão de Curso I	02	40	—	
	904. Estágio Supervisionado I	11	—	220	
<b>TOTAL DE HORAS DO 9º SEMESTRE</b>		<b>20</b>	<b>400 HORAS/AULA</b>		
A APRENDENDO A APRENDER / A CONHECER / A FAZER / A SE RELACIONAR APERFEIÇOAMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PARA O PROCESSO DO CUIDADO ANIMAL					
DECIMO SEMESTRE					
APRENDIZAGEM DAS CONHECIMENTOS E HABILIDADES	CONTEÚDOS CURRICULARES	CRED	HAT(1)	HAP(2)	PRQ(3)
	1001. Epidemiologia das Doenças Parasitárias	04	40	40	TODAS AS ANTERIORES
	1002. Higiene e Segurança Alimentar	02	30	10	
	1003. Melhoramento Animal	02	30	10	
	1004. Trabalho de Conclusão de Curso II	02	40	—	
	1005. Estágio Supervisionado II	15	—	300	
<b>TOTAL DE HORAS DO 10º SEMESTRE</b>		<b>25</b>	<b>500 HORAS/AULA</b>		
CONTEÚDOS OPTATIVOS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES					
CONTEÚDOS CURRICULARES		CRED	CH		
Língua Brasileira de Sinais (Libras)		02	40		
Atividades Complementares e Optativas		08	160		
INDICADORES CURRICULARES					
ESPECIFICAÇÃO	Nº DE HORAS	CREDITOS	%		
Atividades Teóricas	2.260	113	52,5		
Atividades Práticas	1.840	92	42,8		
Atividades Complementares e Optativas	200	10	4,7		
<b>TOTAL</b>	<b>4.300</b>	<b>215</b>	<b>100,0</b>		

EQUIVALÊNCIA: 1 CRÉDITOS = 20 HORAS/AULA.

(1) HAT - HORAS/AULA TEÓRICAS (2) HAP - HORAS/AULAS PRÁTICAS (3) PRQ - PRÉ-REQUISITOS

### **3.8. Graduação em Tecnologia em Radiologia**

O Curso Superior de Tecnologia em Radiologia da Faculdade de Nova Esperança (FACENE) foi estruturado de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia, Resolução CNE/CP nº 3, de 18 de dezembro de 2002. O curso que foi autorizado através da portaria Nº 482, de 29 de maio 2017.

Teve seu início em 01 de agosto de 2017. Com duração de 3 anos (6 semestres letivos), com 1.820 horas de atividades teóricas, 1.060 horas de atividades práticas e 120 horas de atividades complementares, totalizando 3.000 horas de carga horária total.

O Curso tem a missão de formar profissionais que possam atuar nos diversos segmentos da Radiologia, em especial no radiodiagnóstico, Medicina Nuclear, Radioterapia e na Indústria, sendo eficiente no emprego de novas tecnologias e pesquisa científica, sempre respeitando os princípios éticos.

O CST em Radiologia atualmente está funcionando com duas turmas no turno da noite. O corpo docente é composto por dez professores, (1 especialista, 5 mestres e 4 doutores).

A Coordenação de Curso é exercida pelo Prof. Ms. Max Well Caetano de Araújo. O referido coordenador é Mestre em Engenharia Biomédica pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, possui especialização em Proteção Radiológica e graduação em Tecnologia em Radiologia, exercendo suas funções no regime de 40 horas semanais.

A matriz curricular reflete plenamente os objetivos do curso por meio dos conteúdos e componentes curriculares, das atividades curriculares desenvolvidas e da metodologia de ensino. As propostas de componentes curriculares, atividades, objetivos gerais e específicos, estratégias de ensino e de avaliação asseguram o desenvolvimento das competências e habilidades especificadas no perfil do egresso atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia, Resolução CNE/CP nº 3, de 18 de dezembro de 2002.

## MATRIZ CURRICULAR TECNOLOGIA EM RADIOLOGIA

Portaria de Autorização nº 482, de 29 de maio de 2017.  
RESOLUÇÃO DO CTA Nº07/2017.

A PRENDENDO A APRENDER / A CONHECER CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DO CUIDAR						
PRIMEIRO SEMESTRE						
CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS I	CONTEUDOS CURRICULARES	CRED	HA 1(1)	HAP(2)	PRQ(3)	
	101. Anatomia Humana	04	40	40	---	---
	102. Fundamentos Científicos I	03	100	---	---	---
	103. Informática e Linguagem	04	60	20	---	---
	104. Matemática Aplicada	04	80	---	---	---
	105. Introdução à Tecnologia Radiológica	02	40	---	---	---
	106. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/Comunidade - SIESC RAD I	01	---	---	20	---
<b>TOTAL DE HORAS DO 1º SEMESTRE</b>		<b>20</b>	<b>400 HORAS/AULA</b>			
A PRENDENDO A APRENDER / A CONHECER CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DO CUIDAR						
SEGUNDO SEMESTRE						
CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS II	CONTEUDOS CURRICULARES	CRED	HA 1(1)	HAP(2)	PRQ(3)	
	201. Anatomia Radiológica e Seccional	04	40	40	101	---
	202. Biologia e Fisiologia Humana	04	80	---	---	---
	203. Física Radiológica	04	60	20	---	---
	204. Educação Ambiental	02	20	20	---	---
	205. Proteção Radiológica I	05	60	40	104	---
	206. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/Comunidade - SIESC RAD II	01	---	---	20	---
<b>TOTAL DE HORAS DO 2º SEMESTRE</b>		<b>20</b>	<b>400 HORAS/AULA</b>			
A PRENDENDO A APRENDER / A CONHECER CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO HUMANO EM RADIOLOGIA						
TERCEIRO SEMESTRE						
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS I	CONTEUDOS CURRICULARES	CRED	HA 1(1)	HAP(2)	PRQ(3)	
	301. Bioética e Ética Profissional	02	40	---	---	
	302. Estatística Aplicada	04	80	---	---	
	303. Biossegurança	02	40	---	---	
	304. Fundamentos de Semiótica	02	20	20	---	
	305. Técnicas Radiográficas I	04	40	40	---	
	306. Políticas Públicas de Saúde	02	40	---	---	
	307. Proteção Radiológica II	03	40	20	205	
	308. Seminários Integradores e Ensino/Serviço/Comunidade - SIESC RAD III	01	---	---	20	---
<b>TOTAL DE HORAS DO 3º SEMESTRE</b>		<b>20</b>	<b>400 HORAS/AULA</b>			
A PRENDENDO A APRENDER / A CONHECER CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS PARA O CUIDADO HUMANO EM RADIOLOGIA						
QUARTO SEMESTRE						
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES BÁSICAS II	CONTEUDOS CURRICULARES	CRED	HA 1(1)	HAP(2)	PRQ(3)	
	401. Dosimetria e Instrumentação Nuclear	04	60	20	---	
	402. Farmacologia Aplicada	02	40	---	---	
	403. Técnicas Radiográficas II	04	60	20	305	
	404. Tecnologia em Mamografia e Densitometria Óssea	04	40	40	---	
	405. Radiologia Digital	02	20	20	---	
	406. Radiologia Odontológica	02	20	20	---	
	407. Radiologia Veterinária	02	20	20	---	
	408. Estágio Supervisionado I	08	---	---	160	---
<b>TOTAL DE HORAS DO 4º SEMESTRE</b>		<b>28</b>	<b>560 HORAS/AULA</b>			

A PRETENDO A APRENDER / A CONHECER						
CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA O CUIDADO HUMANO EM RADIOLOGIA						
QUINTO SEMESTRE						
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS	CONTEÚDOS CURRICULARES	CRED	HAT(1)	HAP(2)	PRQ(3)	
	b01. Fluoroscopia e Procedimentos Intervencionistas	02	40	—		
	b02. Garantia e Controle de Qualidade	04	40	40		
	b03. Qualidade da Imagem	04	40	40		
	b04. Radiologia Pediátrica	02	40	—		100 AS ANTI-BIÓTIOS
	b05. Tecnologia em Medicina Nuclear	04	80	20		
	b06. Tecnologia em Tomografia Computadorizada	04	80	20		
	b07. Estágio Supervisionado II	08	—	160		
	<b>TOTAL DE HORAS DO 4º SEMESTRE</b>	<b>28</b>		<b>560</b>	<b>HORA S/AULA</b>	
A PRETENDO A APRENDER / A CONHECER						
APERFEIÇOAMENTO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS PARA O CUIDADO HUMANO EM RADIOLOGIA						
SEXTO SEMESTRE						
APERFEIÇOAMENTO DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	CONTEÚDOS CURRICULARES	CRED	HAT(1)	HAP(2)	PRQ(3)	
	b01. Gestão e Administração em Radiologia	02	40	—		
	b02. Métodos de Utilização em Radiodiagnóstico	02	40	—		
	b03. Radiologia Forense	02	40	—		
	b04. Tecnologia em Radiologia Industrial	04	80	—		100 AS ANTI-BIÓTIOS
	b05. Tecnologia em Radioterapia	04	80	—		
	b06. Tecnologia em Ressonância Magnética	04	80	—		
	b07. Tecnologia em Ultrassonografia	02	40	—		
	b08. Estágio Supervisionado III	08	—	160		
<b>TOTAL DE HORAS DO 4º SEMESTRE</b>	<b>28</b>		<b>560</b>	<b>HORA S/AULA</b>		
CONTEÚDOS OPTATIVOS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES						
CONTEÚDOS CURRICULARES		CRED	CH			
Língua Brasileira de Sinais (Libras)		02	40			
Atividades Complementares e Optativas		04	80			
INDICADORES CURRICULARES						
ESPECIFICAÇÃO	Nº DE HORAS	CREDITOS	%			
Atividades Teóricas	1.820	91	60,6			
Atividades Práticas	1.060	53	35,4			
Atividades Complementares e Optativas	120	06	4,0			
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO</b>			<b>3.000 HORA S/AULA</b>			

EQUIVALÊNCIA: 1 CRÉDITO = 20 HORAS/AULA.

(1) HAT - HORAS/AULA TEÓRICAS (2) HAP - HORAS/AULAS PRÁTICAS (3) PRQ - PRÉ-REQUISITOS



# **EIXO 1**

## **Planejamento e Avaliação Institucional**

## **4. EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional**

### **4.1. Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação**

O objetivo da autoavaliação realizada enfocando este Eixo foi o de verificar a adequação e eficácia do PDI, Projeto Pedagógico Institucional e do Projeto Pedagógico dos Cursos, bem como a efetividade dos procedimentos de avaliação, buscando averiguar a integração do processo avaliativo com o planejamento e vocação institucional e o despertar da cultura de avaliação.

Como não poderia deixar de acontecer, especial atenção foi dada à análise da integração entre o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e a Avaliação. Este aspecto da autoavaliação foi desenvolvido pelo setor de planejamento estratégico da FACENE e outros órgãos co-responsáveis pelo planejamento, juntamente com a Comissão Própria de Avaliação, responsável pela avaliação.

Os aspectos seguintes foram levados em conta na avaliação deste Eixo e, assim, considerados como foco da discussão:

- existência de planejamento para realização das atividades da FACENE;
- adequação do planejamento da FACENE ao Projeto Pedagógico do Curso - PPC;
- existência, adequação, participação, análise, reflexão e participação da comunidade;
- mecanismos de avaliação e acompanhamento do planejamento;
- previsão de implantação de melhorias como consequência do processo de avaliação;
- implantação e redimensionamento do planejamento;
- práticas de releitura do PDI;
- práticas de releitura do PPC;
- práticas de releitura do PPI;
- propostas de modificações a partir dos resultados das avaliações.

A título de resultados das avaliações empreendidas com o objetivo voltado para a autoavaliação realizada, foi possível constatar:

- a existência de adequação e eficácia do PDI, do PPI e do PPC com respeito ao processo, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;



- a efetividade dos procedimentos de avaliação;
- a integração do processo avaliativo com o planejamento e a vocação institucional;
- o despertar e a implementação da cultura de avaliação;
- a adequação e efetividade do PDI;
- a relação do planejamento geral da Faculdade com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI;
- os vínculos do PPI com o PPC; e □ a interconexão PDI, PPI, PPC.

Os procedimentos de avaliação adotados pela FACENE, antes e depois da elaboração e apresentação ao MEC da sua “Proposta de Avaliação Institucional e Planejamento de sua Execução” e com respeito a este Eixo 1 foram os seguintes procedimentos:

- reuniões técnicas do setor de planejamento com os outros setores da FACENE para análise do PDI, do PPI e do PPC e verificação de suas coerências com a Proposta de Avaliação da Faculdade;
- criação de instrumentos de avaliação a serem respondidos pelo Corpo Docente, pelo Corpo Técnico-Administrativo e pelo Corpo Discente;
- definição de propostas de adequação do PDI, do PPI e do PPC ao processo de avaliação;
- capacitação de docentes e corpo técnico-administrativo que iriam alimentar os indicadores;
- discussão dos resultados com a comunidade;
- divulgação interna do processo e de seus resultados;
- produção de relatórios das ações realizadas;
- levantamento de dados das avaliações anteriores que foram incorporados ao planejamento;
- estudos para verificação das providências eventualmente necessárias à execução das ações planejadas.
- Acompanhamento e a execução do planejamento institucional, especialmente quanto às atividades educativas.

Como não poderia deixar de acontecer, este aspecto da avaliação interna também foi desenvolvido pelo setor de planejamento estratégico da FACENE e órgãos também encarregados de planejar, juntamente com a CPA. Tanto assim foi que trabalharam mais estreitamente, nesse detalhe do processo, a Coordenação do

Curso de Enfermagem, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico, a Ouvidoria, o setor de Recursos Humanos e o Núcleo de Pesquisas e Extensão Acadêmicas.

Nessa fase da avaliação interna, buscou-se a verificação da adequação dos documentos PDI, PPC e PPI às atividades de natureza educacional, formativa e instrucional levadas a efeito pelos diversos setores da Faculdade. Avaliou-se, também, no sentido inverso, isto é: como as atividades que vinham sendo desenvolvidas correspondiam ao que se encontra estabelecido naqueles mesmos documentos.

Averiguou-se, ainda, se algum procedimento/atividade desenvolvida, ou não prevista no PDI, no PPC ou no PPI, estava afinada com a missão e os objetivos da IES.

Fundamentou-se esse ângulo significativo e central da realidade da FACENE na avaliação dos professores, realizada pelo alunado; na avaliação dos serviços prestados, e dos recursos a eles alocados, pelos professores e alunos; na avaliação dos corpos docente e discente pelas Coordenações dos Cursos; na avaliação das Coordenações dos Cursos pelo Conselho Técnico Administrativo – CTA e nas autoavaliações docente e discente.

Com base nos resultados dos procedimentos de avaliação adotados foi possível constatar e chegar às conclusões seguintes:

- as políticas de atendimento aos estudantes da FACENE têm surtido efeito positivo e alcançado os resultados almejados e expressos, explícita e implicitamente naquele três documentos: PDI; PPC e PPI;
- o mesmo acontece com as políticas de acesso, seleção e permanência dos estudantes;
- quanto à participação dos alunos nas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão e administração, ela acontece, formalmente, de acordo com o mencionado no Regimento Interno da Faculdade, no seu PDI, nos Projetos gerais – PPC e PPI e nos projetos específicos de pesquisas e de extensão;
- essa mesma participação tem ocorrido, informalmente, a partir do interesse manifestado, espontaneamente, pelos alunos, de participar de atividades educacionais e estas têm recebido suporte e incentivo dos órgãos institucionais: Mantenedora e IES;

- a análise dos dados estatísticos sobre ingresso, evasão e abandono situa a posição da FACENE acima da média, se comparada à posição de suas congêneres no Nordeste;
- a política de incentivo a estágios foi implementada em 2006, mediante a efetivação do intercâmbio com instituições públicas e privadas com as quais já foram firmados convênios a propósito;
- os intercâmbios com instituições públicas e privadas sediadas no exterior já começaram a ser negociados com vistas a serem firmados, também, convênios assemelhados;
- é satisfatório o engajamento de alunos e professores nos projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos sob a égide do Núcleo de Pesquisas e Extensão Acadêmicas – NUPEA;
- esse resultado fornece a medida exata da correta opção por centralizarem-se, em um setor específico de incentivo, supervisão e, também, de execução como é o Núcleo de Pesquisa e Extensão, as iniciativas e disponibilidades, docentes e discentes, para atividades de pesquisa e extensão, sem, contudo, burocratizá-las, embaraçá-las ou inibi-las com ânimo fiscalizatório;
- por seu turno, as relações quantitativas aluno/professor e aluno/servidor técnico-administrativo encontram-se dimensionadas de modo funcionalmente adequado;
- foi possível aquilatar a participação e o interesse dos alunos nas atividades de monitoria, mediante a avaliação de docentes e discentes a respeito, bem como pelas solicitações, de não pouco discentes, para se engajar no programa, ainda que na qualidade de voluntários;
- a disponibilidade de recursos e estratégias instrucionais atende, plenamente, às demandas de alunos e professores para vivenciarem, a contento, com elevada qualidade material, acadêmica, ergonômica, bibliográfica e documental, o processo ensino-aprendizagem em que se encontram comprometidos e engajados.

Outros resultados obtidos com o processo de autoavaliação iniciado foram as constatações de que:

- planejamento das atividades da Faculdade existe como realidade efetiva;

- essa realidade se encontra expressa na existência dos seus PDI, PPI e PPC;
- se encontra expressa não apenas na existência, mas sim no conhecimento, pelos diferentes segmentos da IES, do seu conteúdo, especialmente naquilo que diz respeito a seus direitos, obrigações, tarefas e no que elas representam para que a Faculdade cumpra a sua Missão;

Pode-se afirmar que o referido planejamento, além de existir, funciona, por duas razões:

a) a letra daqueles três documentos está sempre sendo adequada, pelos órgãos próprios e competentes da Faculdade, à realidade espacial e temporal, sem que isso signifique submissão a modismos;

b) ele traz proveito e benefício, à Instituição, em especial no plano didático pedagógico, levando-se em consideração que a execução do que foi e do que está sendo planejado encontra correspondência nas ações dos diferentes atores que têm responsabilidades docentes, discentes, técnicas, administrativas e sociais quanto à Instituição e o seu entorno societário;

O acompanhamento, análise, comparação e verificação dos resultados do planejamento, pelos órgãos e comissões responsáveis pelo processo avaliativo, têm levado a que se observe e considere os efeitos das avaliações setoriais no sentido da real implantação de modificações, retificações, melhorias contínuas, alterações de rumos, normas internas e de diretrizes;

- a retro-alimentação do PDI, do PPI e do PPC, ocorrida, sempre que útil e necessária, tem levado em consideração tudo aquilo que, racionalmente, os resultados da autoavaliação recomendam;
- está sendo atendido o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que a Faculdade oferece para sua comunidade acadêmica e a sociedade a que pertence;
- se confirmam, também, o exercício e o desenvolvimento de suas responsabilidades em relação à oferta de educação superior de qualidade;

- há ratificação dos propósitos da FACENE de adotar e executar uma política de qualidade e providenciar para que essa política fosse entendida, implementada e analisada pelos corpos docente, administrativo, discente e diretivo da Instituição;
- existe convergência de interesses entre os diversos segmentos da Faculdade no sentido de apoiar, executar e participar da autoavaliação, bem como de se beneficiar dela e de favorecer, com isso, a IES;
- a Instituição, ao dispor, a partir do primeiro semestre de seu funcionamento, de um projeto de autoavaliação institucional permanente, estava no caminho correto a fim de ser diagnosticada a qualidade dos serviços oferecidos e sugeridas novas ações;
- início da execução desse projeto de autoavaliação, desenvolvido, preliminarmente, com a avaliação dos professores, realizada pelos alunos, veio ao encontro dos propósitos e responsabilidades maiores da CPA;
- a adoção de uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões da comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa, foi importante para o êxito das tarefas e o alcance, pela CPA, e pela IES como um todo, dos objetivos e benefícios almejados quando se procede a auto-avaliações dessa natureza;
- foram disponibilizados, pela Mantenedora e pela Direção da Mantida, em favor da CPA, os recursos humanos e materiais, bem como as condições necessárias para uma avaliação efetiva;
- dado o apoio da Direção oferecido à CPA, bem como o envolvimento dos diferentes setores da FACENE no processo auto avaliativo, não verificou-se impedimento algum, de qualquer ordem, que pudesse tornar impossível ou insatisfatória a coleta e sistematização as informações, úteis e necessárias, disponíveis na IES quando realizada a autoavaliação;
- a análise dos resultados do processo de autoavaliação, e a reflexão participada feita sobre eles, permitiu, aos que fazem a IES, conhecê-la mais e melhor, nos seus aspectos de força e de fraquezas, gerando-se, a partir daí:
  - a) a satisfação com os êxitos;
  - b) a reafirmação de propósitos; e
  - c) novos comprometimentos e responsabilidades para com a Faculdade e a

qualidade do seu ensino;

- os desdobramentos e adequações do relatório de autoavaliação conseguiram fazer com que fossem adequadamente comunicadas e informadas, internamente, as diferentes pessoas, equipes e grupos, a respeito dos resultados e das conclusões do processo de avaliação interna;
- esse modo de proceder ensejou a discussão sadia e proveitosa dos resultados com a comunidade acadêmica e a consequente apresentação de propostas de conservação e de mudança;
- as ações e mudanças resultantes das análises procedidas e das sugestões oferecidas, a partir dos relatórios parciais e geral da autoavaliação, começam a ser metódica e sistematicamente implementadas;
- essas implementações atingem coisas, pessoas, grupos, equipes, procedimentos, atividades, ambientes, planos e processos.

O conjunto de procedimentos relativos à autoavaliação realizada na FACENE, no que tange a este Eixo 1 implicou:

a) na leitura, re-leitura, análise e discussão do Plano de Desenvolvimento

Institucional – PDI;

b) na leitura, re-leitura, análise e discussão do Projeto Pedagógico dos

Cursos – PPC;

c) na leitura, re-leitura, análise e discussão do Projeto Pedagógico

Institucional – PPI;

d) no estudo comparativo entre o PDI, o PPC, o PPI e as realidades gerencial, administrativa e didático-pedagógica da Faculdade;

e) na elaboração, discussão, revisão e divulgação do relatório parcial

resultante da autoavaliação pertinente a este Eixo;

f) na adequação e inserção, ao relatório final de autoavaliação, do relatório parcial resultante da autoavaliação pertinente a este Eixo;

g) na discussão, planejamento, programação e execução de ações decorrentes das conclusões e sugestões frutos da autoavaliação;

h) na discussão, planejamento, programação e execução de palestras, seminários, jornadas e outras classes de eventos voltados para a continuidade e o aperfeiçoamento do processo de autoavaliação no âmbito da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança.

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados Alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Reuniões técnicas do setor de planejamento com os outros setores da FACENE para análise do PDI, da proposta pedagógica dos Cursos e sua coerência com a proposta de avaliação da FACENE.	1-Foram realizadas reuniões entre todas as equipes designadas para participar da análise desses documentos de gestão, com avaliação da sua pertinência, coerência e adequação aos propósitos do Curso.	1-Necessidade de retomada da essência do conteúdo dos documentos, para que os envolvidos pudessem alcançar condições para a análise de sua coerência com a proposta de avaliação.		O aprendizado relevante foi reconhecido e considerado extremamente relevante pelos participantes.
Criação de instrumentos de avaliação que serão respondidos pelo Corpo Docente, pelo Corpo Técnico-Administrativo e pelo Corpo Discente.	1-Os instrumentos de consulta foram criados em ação conjunta dos membros da CPA e demais instâncias decisórias e operacionais da FACENE.	1-Temos encaminhado as primeiras fases de adaptação da comunidade acadêmica às atividades de avaliação interna nos moldes propostos pelo SINAES/INEP, e enfrentamos algumas resistências à participação no processo, nas várias áreas de ação da IES.	1- A sensibilização realizada, contudo, mostrou que essas resistências estão sendo superadas, entretanto necessitam que haja continuidade nestas ações para a completa adaptação dos atores institucionais ao processo de autoavaliação.	Consideramos, após as ações desenvolvidas desde a constituição da CPA, que estamos vivenciando um processo de aprendizagem sobre a avaliação institucional, constante, produtivo e significativo, que tem induzido o aperfeiçoamento

	<p>2-Foram aplicados por equipe especialmente designada para tal fim, pela CPA, e analisados em ação conjunta dessa equipe com a CPA e a assessoria de estatística, que colaborou na análise e consolidação dos resultados.</p> <p>3-Os resultados construídos encontram-se expostos nos anexos desse relatório, onde se procedeu aos comentários pertinentes.</p>			<p>dos processos de gestão e ensino IES.</p>
<p>Definição de propostas de adequação do PDI, do projeto pedagógico e do processo de avaliação.</p>	<p>1-Várias questões foram levantadas para anexação ao planejamento da IES, que estão ainda sendo analisadas, quanto às melhores formas de encaminhamento, e deverão ser viabilizadas a curto ou médio prazo, conforme a abrangência e necessidade de investimento de cada uma delas.</p>	<p>1-A sensação inguns de integrantes do de estudo de qustava não para para capacitada os analisar documentos enfocados.</p>	<p>1-A posterior contribuição de todos os participantes para a elaboração de questões a encaminhar, para o aperfeiçoamento das táticas de gestão e do processo de ensino na IES.</p>	<p>Todos os participantes da CPA e das equipes de assessoria às atividades propostas sentiram a necessidade de maiores informações que fundamentassem o entendimento dos critérios de avaliação propostos.</p>
<p>Capacitação de Docentes e Corpo Técnico administrativo que irão alimentar os indicadores.</p>	<p>1-Foram realizadas reuniões, seminários e oficinas de trabalho e sensibilização dos docentes e corpo técnico-administrativo para a participação na autoavaliação.</p>	<p>1-Dificuldades à de relativas para para disponibilidade dos horários pelos participação de docentes, compromissos das estudo e ministração aulas.</p>	<p>1-Investimento dos docentes para realização das oficinas de trabalho, que se configurou nas propostas de encaminhamentos elaboradas, que contribuíram para profunda reflexão sobre as práticas pedagógicas adotadas e a elaboração de novas soluções, inovadoras e criativas.</p>	<p>A IES conta com equipe de docentes altamente capacitados e comprometidos com o exercício das atividades de docência.</p>



	2-Em uma das oficinas, denominada de "Delineamento Curricular" contamos com a coordenação de dois especialistas externos com experiência em avaliação e construção curricular.			
Divulgação interna do processo e de seus resultados.	1-Os resultados produzidos estão sendo divulgados, através de diversas estratégias: -veiculação dos resultados no site institucional; -divulgação em <i>banners</i> durante eventos da IES;	1-Necessidade de sensibilizar os participantes quanto à importância do interesse para conhecimento dos resultados.	1-Os resultados demonstraram o bom alcance da IES no desenvolvimento das atividades de ensino, com boa aceitação pelos alunos, docentes e funcionários.	Os comentários relativos aos resultados encontram-se nos anexos desse relatório.
	-divulgação em apresentação em <i>data-show</i> , nas salas de aula.			
Promover fóruns, palestras e seminários temáticos junto à comunidade acadêmica.	1-Foram realizados fóruns, palestras e seminários para todas as áreas da comunidade acadêmica da IES, que redundaram em conhecimento dos princípios orientadores da autoavaliação, sua implementação e dos resultados obtidos na IES.	1-Necessidade de investir na sensibilização de algumas pessoas que não entenderam as finalidades e relevância da autoavaliação.	1-Resultados obtidos de extrema relevância para a IES e para os seus atores que, por fim, contribuíram significativamente para a construção de resultados, como que um retrato, do funcionamento da IES.	A convivência e realização de reflexão conjunta durante as ações desenvolvidas permitiram a construção de novos conhecimentos e relacionamentos produtivos.
Levantar dados das avaliações nas ações anteriores incorporadas ao processo de avaliação julgo os gestores internos e externas, atividades	1-A FACENE, desde o início do Curso, tem adotado as mudanças sugeridas, a equipe de ações avaliativas nessa qualidades políticas e propostas, após impactos de adoçadas para o	1-Pela imediata seu correção de adoçada sempre mudança, adoção das que não havia nível de adotando buscando desenvolvimento e estudo de ensino.	1-O interesse e O rumo disponibilidade para as propostas de desenvolvimento das que não havia como manter os adotando os investindo as providências já	O consenso dos envolvidos em avaliação o planejamento. que podem conferir têm o investimento qualificar seu padrão dos já
Verificar a execução desenvolvidas foram das pessoas autoavaliação	1-As ações 1-Foi necessário o tempo necessário	1-Foi necessário o tempo necessário	1-Foi investido todo o tempo necessário	A equipe participante das ações sempre dos participantes

acompanhadas pela para superar as envolvidas, para considera que foram CPA e seus resistências ao sensibilizar aos construídas muitas colaboradores. processo avaliativo. atores da atividades, propostas

comunidade e resultados dos acadêmica, sem trabalhos pressa, para desenvolvidos, que viabilizar a contribuíram participação diretamente para o significativa dos aperfeiçoamento do mesmos. funcionamento da IES.



## **EIXO 2**

### **Desenvolvimento Institucional**

## **5. EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional**

### **5.1. Dimensão 1 - Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional**

A FACENE é um estabelecimento de ensino superior mantido pela Escola de Enfermagem Nova Esperança, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com sede e foro na Cidade de João Pessoa, Estado da Paraíba, com seu contrato social registrado na Junta Comercial do Estado da Paraíba, responsabilizando-se pela administração e suporte técnico-financeiro da Mantida.

A FACENE rege-se pela legislação federal de ensino superior, pelo contrato social da Mantenedora no que couber, e pelo seu Regimento Interno. Tem como compromisso, a missão de contribuir para o desenvolvimento da saúde, fortalecendo e ampliando o fluxo de informação, adotando uma postura pedagógica interdisciplinar, que reflita sua abordagem holística do conhecimento, a manutenção de currículos atualizados e oportunidades de educação continuada, disponibilizando equipamentos avançados e oferecendo um sistema completo de apoio ao estudante, para possibilitar e expandir sua empregabilidade. Também tem a missão de formar profissionais habilitados a atuar humanisticamente na promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação do indivíduo, objetivando a melhoria da qualidade de vida da população, preparando um profissional apto a trabalhar na prática clínica no setor público ou privado, bem como no gerenciamento, educação, consultoria e pesquisa.

Com relação às metas dessa Instituição, a FACENE, no desenvolvimento de suas atividades indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão e, tendo em vista o disposto no Art. 43 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, tem como finalidades no seu campo específico do conhecimento:

I - incentivar a formação de uma consciência crítica, balizada no desenvolvimento do conhecimento científico;

II - formar diplomados na área de conhecimento da Enfermagem, da Farmácia e da Odontologia, tornando-os aptos ao exercício da profissão, com

participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e com a aplicação de paradigmas que propiciem uma formação permanente;

III - colaborar com o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, mediante o incentivo à pesquisa tecnológica, à investigação e à criação e difusão da cultura, preservando o exercício da cidadania;

IV - promover o ensino por meio do conhecimento científico, técnico e cultural, contribuindo na difusão desse conhecimento, mediante publicações e outros meios de comunicação;

V - manter o aperfeiçoamento cultural e profissional como um *fórum* de debate permanente, visando à sistematização do conhecimento das gerações presentes e futuras;

VI - estabelecer uma relação de reciprocidade com a sociedade, mediante a prestação de serviços especializados, oriundos de sua produção científica, contribuindo com o desenvolvimento regional, a partir do conhecimento dos problemas nacionais e internacionais;

VII - levar ao conhecimento da comunidade que constitui o seu entorno, mediante a extensão universitária, seus resultados de criação cultural e de pesquisa científica e tecnológica.

Além disso, os Cursos da FACENE, de acordo com a sua concepção, tem as seguintes finalidades:

- ampliar a oferta de oportunidades educacionais de nível superior, especialmente em Enfermagem, Farmácia e Odontologia, na área de influência da FACENE, contribuindo para a formação de profissionais voltados para o atendimento à demanda social nesse campo de atividade;
- formar, instruir e educar pessoas que, enquanto integrantes do mercado de trabalho, exerçam legal e proficientemente as funções próprias do Curso no qual está sendo formado, seja como profissionais liberais, seja como empresários, seja, ainda, como colaboradores de organizações locais, regionais, nacionais ou supranacionais;
- propiciar, ao futuro profissional de saúde, uma visão de conjunto e integracionista do embasamento técnico, para proceder, no planejamento, organização, supervisão, gerência, direção e execução de suas atividades profissionais, de forma a obter rentabilidade com menor custo,

assegurando produtividade, qualidade e, sobretudo, a satisfação de pessoas e grupos.

Em relação aos propósitos complementares às finalidades dessa Instituição, temos:

- promover a preparação de profissionais com a formação necessária para o desenvolvimento de suas potencialidades, como elementos de autorealização;
- instrumentalizar esses profissionais para a integração na sociedade, mediante o exercício consciente da cidadania, e para uma vivência a serviço da Região e do País;
- estimular e promover ações que fortaleçam processos de mudança e aperfeiçoamento no interior da Instituição;
- promover o desenvolvimento e aprimoramento da capacidade acadêmica e profissional dos docentes;
- avaliar, periodicamente, os currículos do seu Curso, visando à sua atualização e aperfeiçoamento;
- preparar os futuros profissionais para serem os agentes das mudanças que se apresentarem como necessárias;
- promover a permanente melhoria da sua infraestrutura institucional, especialmente quanto a recursos bibliográficos e tecnológicos;
- desenvolver pesquisas na área de atuação que possam se constituir em diferencial efetivo para a Instituição;
- Executar programas de extensão e ação comunitária.

### **5.1.1. Objetivos e Metas**

Considerando a Missão e as Finalidades, a FACENE tem por objetivos:

- I – promover a educação integral do ser humano, pelo cultivo do saber, sob diversas formas e modalidades, como exercício e busca permanente da verdade;
- II – formar e aperfeiçoar profissionais, especialistas teóricos, professores e pesquisadores, com vistas a sua realização e valorização, e ao desenvolvimento econômico, sócio-político, cultural e espiritual da Região e do País;

III – promover, realizar e incrementar a pesquisa, em suas diferentes formas e métodos, visando ao desenvolvimento científico e tecnológico e à busca de soluções para os problemas da sociedade, especialmente os do campo da saúde;

IV – atuar no campo da extensão, como forma de levar à comunidade de sua área de influência, os valores e bens morais, culturais, científicos, técnicos e econômicos, com vistas à satisfação de suas necessidades e aspirações;

V – preservar os valores morais, cívicos e cristãos, com vistas ao aperfeiçoamento da sociedade e à promoção do bem-estar comum;

VI – ser uma instituição social e democrática, aberta a todas as correntes do pensamento, centro dos princípios da liberdade com responsabilidade, justiça e solidariedade humana;

VII – estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.

Para a realização dos seus objetivos, a FACENE estabeleceu metas a serem atingidas no período de vigência deste PDI 2015 a 2019:

METAS E OBJETIVOS	AÇÕES
<p>1. Implementar ações necessárias, visando a contínua consolidação da FACENE como instituição educacional de excelência destinada à oferta de cursos de graduação em Enfermagem/Farmácia/Odontologia/Agronomia/Medicina Veterinária e Técnico em Radiologia</p>	<p><input type="checkbox"/> Desenvolver continuamente o processo compartilhado de aperfeiçoamento das ações pedagógicas do Curso.</p> <p>Encaminhar ao MEC os pedidos de credenciamento/autorização de outros cursos de graduação na área da saúde:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Curso de Graduação em Odontologia;</li> <li>2. Abertura do Curso de graduação em Farmácia;</li> <li>3. Encaminhamento posterior de credenciamento/autorização de outros cursos, conforme deliberação do Conselho Técnico Administrativo-CTA.</li> <li>4. Continuidade da implementação de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu na área de Enfermagem;</li> <li>5. Dar continuidade aos cursos do Pronatec implementados.</li> <li>6. Segunda turma do Mestrado Profissional em Saúde da Família, aprovado pela Capes.</li> <li>7. Encaminhamentos para autorização de outros cursos de pós-graduação stricto sensu.</li> </ol> <p>Desenvolver ações externas e internas de divulgação do perfil institucional e suas potencialidades para a formação de profissionais de saúde através do Núcleo de Empregabilidade.</p> <p>Firmar convênios e parcerias com governo estadual, municipais, instituições de saúde, entidades sociais, de saúde e de outra natureza.</p>

<p>2. Prosseguir com as ações de avaliação institucional no contexto do SINAES.</p>	<p>Dar continuidade às ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA), incentivando e apoiando o aperfeiçoamento de suas atividades no contexto do SINAES.</p> <p>Manter contínuo aperfeiçoamento do Projeto de AutoAvaliação Institucional, conforme preconiza a legislação do MEC.</p> <p>Elaborar Relatório Anual de Auto-Avaliação Institucional, depositando o respectivo relatório no E-MEC, anualmente, até 30 de março dos anos 2016, 2017, 2018 e 2019.</p> <p>Preparar condições para a realização das modalidades avaliativas previstas no SINAES: ENADE (sensibilização, palestras e orientações sobre o preenchimento dos formulários) Avaliação Institucional (Interna e Externa) e Avaliação de Cursos de Graduação.</p>
<p>3. Continuar com a política de acesso dos candidatos aos Cursos de Graduação oferecidos pela IES e a política de acesso aos cursos de pós-graduação (stricto e lato sensu) ofertados na vigência deste PDI.</p>	<p>Elaborar e divulgar os editais semestrais dos processos seletivos discentes, divulgar o resultado e promover a matrícula dos aprovados (a cada semestre para a graduação e a pós-graduação lato sensu; uma vez ao ano para o mestrado).</p> <p>Investir, de forma intensa e específica, em campanhas de divulgação das potencialidades e qualidade de ensino da IES, aperfeiçoando os recursos para a captação de novos alunos.</p>
<p>4. Avaliar periodicamente o currículo (Projeto Pedagógico) do Curso, para seu aperfeiçoamento contínuo.</p>	<p>Execução da matriz curricular dos Cursos de Graduação (ao longo dos semestres).</p> <p>Avaliação e re-elaboração contínuas pelas instâncias deliberativas do Curso (Núcleo Docente Estruturante e Colegiado de Curso), acerca da adequação didáticopedagógica dos conteúdos curriculares (em suas reuniões regulamentares mensais).</p> <p>Realização de Seminário de Avaliação Curricular, com participação de representantes da gestão institucional, do NDE, Colegiado de Curso, Docentes e Discentes (nos segundos semestres de cada ano).</p> <p>Desenvolver escuta sensível durante todo o desenvolvimento das ações pedagógicas (através da Coordenação de Curso, Ouvidoria, CPA, NAP, Docentes e Alunos) sobre todos os aspectos envolvidos, buscando identificar necessidades de correção ou ajustes de procedimentos (contínua).</p>
<p>5. Manter o ótimo perfil de atuação dos colegiados institucionais.</p>	<p>Aperfeiçoar continuamente a atuação dos NDEs e Colegiado de Cursos na estrutura administrativa da FACENE.</p> <p>Desenvolver ações que incrementem a integração dos NDEs (Núcleo Docente Estruturante) e Colegiado dos Cursos (contínuo).</p> <p>Manter as reuniões mensais, promovendo interação com a CPA, NUPEA e NAP (contínuo).</p>

<p>6. Promover a preparação de profissionais com a formação (competências e habilidades) necessárias para o desenvolvimento de suas potencialidades, como elementos de auto-realização.</p>	<p>Proporcionar, através da atuação dos componentes do Núcleo de Apoio Psico-Pedagógico e do Núcleo de Atendimento Especial, oportunidades de compartilhamento de estratégias de auto aprendizado que contribuam para o sucesso dos alunos no Curso (ao longo de cada semestre). Desenvolver Programa de Monitorias e estimular a participação de discentes em programas e eventos institucionais (contínuo).</p>
<p>7. Instrumentalizar os futuros profissionais para a integração na sociedade, mediante o exercício consciente da cidadania, e para uma vivência a serviço da Região e do País.</p>	<p>Apoiar as eleições para o Diretório Estudantil, bem como o desempenho dos seus mandatos no mesmo (contínuo). Manter, conforme Regimento Institucional, representação discente nos colegiados institucionais cabíveis. Contribuir para a capacitação dos alunos a atuar como transformadores das práticas de saúde, através da possibilidade de reflexão conjunta em seminários que enfoquem temas da atualidade e a realidade das políticas de saúde do país.</p>
<p>8. Promover a permanente melhora da infra-estrutura institucional, especialmente quanto a recursos bibliográficos e tecnológicos.</p>	<p>Disponibilizar a infra-estrutura física, equipamentos e acervo bibliográfico para a expansão e o desenvolvimento da FACENE e de seus cursos, projetos e programas. Atualização periódica da Biblioteca, mediante a compra e atualização de livros, a partir da indicação dos docentes responsáveis por cada conteúdo curricular (consulta realizada a cada final de semestre letivo). Assinatura e renovação de assinatura de periódicos técnicos e bases de dados científicos em saúde (ao final de cada ano). Dispensar especial atenção à manutenção dos laboratórios de prática, mantendo e aperfeiçoando os recursos disponíveis, de modo a contribuir diretamente para a excelência do ensino (contínuo). Manutenção e renovação predial (contínuo). Implementar, quando necessário, adaptação/ampliação da infra-estrutura física da instituição (segundo a necessidade identificada). Manutenção e renovação de equipamentos e mobiliários necessários ao desenvolvimento das ações pedagógicas (contínuo). Manter e aperfeiçoar continuamente os recursos tecnológicos disponíveis nos laboratórios de práticas da IES, incorporando de forma dinâmica as inovações surgidas no campo dos insumos de simulação de práticas assistenciais. Atualização dos <i>softwares</i> utilizados para o ensino e as tarefas técnico-administrativas (contínuo).</p>
<p>9. Estimular e promover ações que fortaleçam processos de mudança e aperfeiçoamento na Instituição.</p>	<p>Promover divulgação e reflexão sobre os resultados dos processos avaliativos da IES entre todos os atores acadêmicos, com oportunidade para a elaboração de novos consensos e estratégias (a cada semestre). Implementar Oficinas de Motivação e Criatividade para os docentes, funcionários e alunos (a cada semestre).</p>



<p>10. Implantar e dar continuidade aos programas de extensão desenvolvidos pelo NUPEA relacionados ao Projeto Pedagógico dos Cursos de Enfermagem, Farmácia, Odontologia, Agronomia, Medicina Veterinária e Radiologia no período de 2015 a 2019.</p>	<p>Continuar selecionando e apoiando os projetos de extensão que apresentem congruência com o Projeto Pedagógico dos Cursos e submetê-los à deliberação dos colegiados competentes.          Buscar apoio de agências de financiamento governamentais e na iniciativa privada para os projetos de extensão.          Ampliar a atuação da FACENE junto à comunidade, com ênfase em Responsabilidade Social.</p>
<p>11. Implantar e dar continuidade aos programas de pesquisa acadêmica desenvolvidos pelo NUPEA relacionados ao Projeto Pedagógico dos Cursos no período de 2015 a 2019.</p>	<p>Continuar selecionando e apoiando os projetos de pesquisa acadêmica que apresentem congruência com o Projeto Pedagógico dos Cursos e submetê-los à deliberação dos colegiados competentes (a cada semestre letivo).          Buscar apoio de agências de financiamento governamentais e na iniciativa privada para os projetos de pesquisa acadêmica (contínuo).          Buscar parcerias com as comunidades acadêmicas nacionais e internacionais que atuam nas áreas de interesse da FACENE (contínuo).</p>
<p>12. Ampliar o programa de publicação científica no período de 2015 a 2019.</p>	<p>Estimular a publicação dos membros da academia da FACENE na Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança e em outros periódicos (contínuo).          Estimular a publicação de artigos, livros, capítulo de livros e demais modalidades de produção científica em periódicos nacionais e internacionais (contínuo).</p>
<p>13. Dar continuidade a promoção de eventos e à participação de docentes e alunos em eventos científicos locais, regionais, nacionais e internacionais.</p>	<p>Implementar eventos como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Congressos, Seminários, Simpósios Encontros (um a cada ano).</li> <li><input type="checkbox"/> Semana da Saúde, Mostra de Tutoria, Mostra de Monitoria (um a cada semestre).</li> <li><input type="checkbox"/> e Cursos de Tópicos Especiais (pelo menos três a cada semestre).</li> </ul> <p>Estimular e apoiar docentes e alunos para a participação em eventos externos (contínuo).</p>
<p>14. Divulgar, sempre que possível, no site institucional, artigos, pesquisas, notícias, indicadores atualizados sobre Saúde e Educação.</p>	<p>Disponibilizar, no site, artigos, pesquisas, notícias e indicadores atualizados sobre Saúde e/ou Educação (contínuo).</p>
<p>15. Promover o desenvolvimento e o aprimoramento da capacidade acadêmica e profissional dos docentes.</p>	<p>Promover cursos de aperfeiçoamento, capacitação, treinamento para todos os docentes da IES (a cada semestre).          Realizar oficinas de atualização sobre metodologia do ensino superior (ao final de cada semestre).          Estimular a progressiva ascensão de titulação entre os docentes (contínua).          Manter a adequação do perfil do corpo docente às características apontadas nos critérios avaliativos máximos do INEP/MEC.</p>

<p>16. Manter o corpo de funcionários técnico-administrativo qualificado para a realização das atividades institucionais</p>	<p>Aperfeiçoar as estratégias de seleção de profissionais para atuação na área técnico-administrativa (contínuo). Continuar promovendo os incentivos e estratégias de capacitação/qualificação de servidores técnico-administrativos em todo o período de vigência do PDI, capacitando-os para as funções que lhes são atribuídas (contínuo).</p>
<p>17. Avaliar a satisfação dos membros da comunidade acadêmica.</p>	<p>Implementar, conforme planejamento desenvolvido pela CPA, as estratégias de consulta periódica à comunidade acadêmica, com abordagem direcionada à emissão de julgamento sobre os diversos serviços e aspectos referentes às ações pedagógicas e administrativas da IES. (a cada início de semestre). Almejar obter dos docentes, discentes, servidores técnico-administrativos e membros da comunidade interna avaliação média dos serviços igual ou superior a 4 em uma escala de 1 a 5, onde 4 representa o atendimento das expectativas e 5 representa a superação destas expectativas.</p>
<p>18. Consolidar continuamente o NDE do Curso de Enfermagem, Farmácia, Odontologia, Agronomia, Medicina Veterinária e Radiologia na estrutura administrativa da FACENE.</p>	<p>Manter a mobilização permanente dos membros do Núcleo Docente Estruturante para a análise das dinâmicas e conteúdos do Curso, com o objetivo de promover o aperfeiçoamento das suas estratégias pedagógicas (contínuo). Estimular a frequência de todos os docentes envolvidos às reuniões mensais do NDE (contínuo). Desenvolver ações que incrementem a integração do NDE de Enfermagem, Farmácia, Odontologia, Agronomia, Medicina Veterinária e Radiologia com as Coordenações dos Cursos, o Colegiado dos Cursos, o NAP e a CPA.</p>
<p>19. Manter e desenvolver a qualidade das políticas de atendimento aos discentes.</p>	<p>Dar continuidade à estratégia de atendimento imediato às demandas dos alunos na Coordenação de Curso, Secretaria Geral, Tesouraria, Ouvidoria, NUPEA e NAP (contínuo). Implementar estratégia de docentes tutores nas turmas, com o objetivo de aproximar o contato das Coordenações dos Cursos e demais instâncias gestoras com as vivências internas nas salas de aula, contribuindo para maior agilidade na solução de problemas (a partir do semestre 2015.1, de modo contínuo). Continuar, apoiar e atualizar os projetos e programas de atendimento aos discentes (contínuo).</p>

<p>20. Buscar a consolidação da articulação entre o ensino, a pesquisa acadêmica e a extensão.</p>	<p>Manter e continuar incrementando o Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmica–NUPEA, o Comitê de Ética em Pesquisa-CEP e o Comitê de Ética de Animais-CEUA (contínuo). Estimular o desenvolvimento da pesquisa acadêmica e extensão (contínuo). Contribuir para a interação efetiva entre todas as instâncias que podem contribuir para a eficácia destas ações (contínuo).</p>
<p>21. Continuar a incrementar o Programa de Acompanhamento de Egressos dos Cursos de Graduação.</p>	<p>Desenvolver um conjunto de ações de coleta de dados, inclusive utilizando contatos à distância, por via digital, que possibilitem o acompanhamento dos egressos do Curso (contínuo). Realizar periodicamente encontros de egressos (uma vez ao ano, no início do ano).</p>
<p>22. Desenvolver as ações necessárias para garantir os espaços para a prática profissional.</p>	<p>Promover e ampliar as parcerias/convênios com entidades de saúde, empresas, instituições públicas e privadas, movimentos sociais e comunidades, para garantir cenários de prática adequados ao desenvolvimento do Curso (contínuo). Prosseguir com o aperfeiçoamento e a disponibilização dos laboratórios específicos dos cursos (contínuo).</p>
<p>23. Atuar, institucionalmente, para a participação dos alunos do Curso de Enfermagem, Farmácia, Odontologia, Agronomia, Medicina Veterinária e Radiologia nas edições do ENADE de 2016 e 2019.</p>	<p>Realizar todas as ações definidas pelos manuais do INEP/ENADE (conforme prazos definidos). Desenvolver programa junto aos discentes no sentido de sensibilizá-los e informá-los sobre o ENADE, estimulando a sua participação (contínuo).</p>
<p>24. Articular o Curso de Enfermagem, Farmácia, Odontologia, Agronomia, Medicina Veterinária e Radiologia da FACENE com os Centros de Saúde Nova Esperança e demais cenários de prática</p>	<p>Desenvolver atividades de ensino e, se possível, pesquisa acadêmica e extensão nos Centros de Saúde Nova Esperança (contínuo). Estruturar, conjuntamente com professores e alunos grupos de acompanhamento e educação para saúde aos usuários desses centros, contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida (contínuo, conforme cronograma elaborado a cada semestre). Contribuir para o aperfeiçoamento das dinâmicas de atendimento/acolhimento e de gestão, com a participação de docentes e alunos (contínuo). Articular com os demais cenários de prática a possibilidade de contribuição por meio de contrapartida educacional (contínuo).</p>
<p>25. Atuar, institucionalmente, para a contínua preparação da IES para a realização de avaliações externas por Comissões designadas pelo MEC/INEP.</p>	<p>Manter atualização contínua de todos os dados avaliativos, aperfeiçoamento de estratégias de gestão, capacitação de atores acadêmicos e documentos institucionais. Acompanhar continuamente os dados institucionais no E-MEC, de modo a estar ciente de todas as fases e encaminhamentos dos processos institucionais.</p>

Este conjunto de metas e ações visa desenvolver estratégias administrativas, de gestão e de interação entre as instâncias e os atores acadêmicos, capazes de manter o planejamento e a implementação das ações institucionais coerentes com a Missão, os Objetivos e as Políticas Acadêmicas da FACENE.

A prática educativa tem sido permanentemente avaliada, desde o início das atividades, dando lugar a constantes mudanças de estratégias de ensino, a partir da interação dos segmentos da comunidade acadêmica, estruturadas de forma mais objetiva após a constituição da CPA. Temos o cuidado de trabalhar cada novo semestre um período antes, para que a metodologia utilizada no processo ensino aprendizagem, as políticas de atendimento aos docentes e discentes, as políticas de pesquisa, ensino e extensão referentes ao Curso sejam implantadas de forma consistente.

Ao final de cada semestre realizamos, além das atividades avaliativas durante as atividades de ensino, um momento de encontro da Coordenação com os docentes, para ouvir sugestões sobre o que poderia ter sido melhor durante o semestre e, antes da retomada das atividades, vivenciamos um encontro para consolidar o planejamento do semestre (Semana Pedagógica) e proporcionar oportunidade de aprendizado e lazer conjunto aos docentes.

Para dar viabilidade ao semestre, as Coordenações dos Cursos, em suas horas semanais dedicadas à Faculdade, distribui esse tempo em ações desenvolvidas nas atividades relativas à Coordenação do Curso, que incluem planejamento e acompanhamento da implementação das atividades pedagógicas, atendimento e orientação a professores e alunos, sendo o elo entre professores, alunos e Direção da Faculdade, na resolução de problemas surgidos no decorrer dos trabalhos, encaminhamentos administrativos de rotina e comunicação com instituições externas, para as quais os alunos são encaminhados para a realização de atividades teórico-práticas (estágios) e elaboração do plano e do calendário semestral de atividades da Coordenação. São realizados pela Coordenação do Curso, reuniões:

- entre professores de uma mesma disciplina, para que se possa desenvolver uma linha de pensamento e de metodologia de ensino o mais consensual possível e se tenha clareza dos objetivos do trabalho compartilhado.

- entre disciplinas afins, para que se possa dar continuidade ao conteúdo programático de uma unidade para outra, impedindo que se repitam conteúdos e que se deixe de dar informações necessárias à disciplina, no decorrer do semestre.
- no término de cada semestre, para o encerramento das atividades e avaliação das atividades desenvolvidas, orientando os professores quanto ao resultado final dos alunos e preenchimento dos diários de classe, tirando as dúvidas que existirem.
- antes do início do próximo semestre, para recepção de boas vindas, orientação sobre o Regimento Interno da Faculdade, integração entre os professores, a Coordenação e a Direção da Faculdade. Também é antes do início do semestre que ocorrem as palestras e oficinas oferecidas aos professores e coordenador de curso.
- durante o semestre, para apoio nas dificuldades que surgirem.

São desenvolvidas na FACENE, de acordo com as metas para se atingirem os objetivos gerais da Faculdade e do PDI, palestras e oficinas sobre metodologia do ensino superior, também no início do semestre letivo, para os professores.

É realizada, a cada semestre, avaliação dos professores, em quatro vertentes específicas: pelos alunos, autoavaliação, pelos seus pares e pela Coordenação de Curso/Direção da IES. Os resultados relativos ao desempenho dos alunos são estudados em dois aspectos: através das notas e resultados nos módulos dos Cursos e dos resultados do Simulado FACENE, realizado semestralmente. Esses resultados podem ser observados nos anexos deste relatório, nos resultados sistêmicos da avaliação FACENE.

Os resultados das avaliações são disponibilizados para os setores que têm poder para planejamento, decisão e execução, a fim de serem ratificados os procedimentos até então aprovados e observados ou, eventualmente, com o propósito de introduzir, programar e implementar as mudanças que se fizerem necessárias em métodos, técnicas, ações, equipamentos e pessoal.

O resultado de relatórios de atividades desenvolvidas durante o semestre, questionários, o catálogo anual e o resultado final da CPA em relatório ficam à disposição na Biblioteca da Instituição, para a apreciação e conhecimento da comunidade acadêmica, que terá a oportunidade de se pronunciar, apresentando

críticas, sugestões e propostas, mediante a realização de seminários, exposições orais e oficinas, que contemplem a participação de toda a comunidade acadêmica.

Lembramos que o PDI, o PPC, O PPI e o Regimento da FACENE se encontram à disposição dos alunos na Biblioteca da Instituição. A Coordenação orienta os alunos novatos sobre a importância do conhecimento, pela comunidade discente, desses documentos.

A FACENE foi pensada para servir, de modo funcional, à região a que pertence. É reconhecido, pelos responsáveis que fazem a mantenedora, que o êxito do empreendimento está, intimamente, ligado às respostas que o mesmo deve e pode oferecer aos anseios, desejos, expectativas e necessidades das micro e macro-região onde serão oferecidos seus serviços.

O processo de desenvolvimento institucional da FACENE vem sendo avaliado *ex-ante* (resultante de estudos de viabilidade econômico-financeira e didático-pedagógica do empreendimento), *in processo* (pelas avaliações periódicas, inclusive a revisão dos credos e valores institucionais, para elaboração de seu PDI e realinhamento do projeto político pedagógico do Curso de Enfermagem) e *ex-post* (mediante a preparação de referencial para avaliação dos seus egressos e dos impactos de seus serviços na sociedade).

A FACENE foi instituída partindo dos estudos de viabilidade didático pedagógica e econômico-financeira de um projeto de educação superior delineado inicialmente por um sonho, e, em seguida, tendo como fatores de referência a qualidade e excelência do ensino, a seriedade, justiça e equidade no trato com o ser humano envolvido no empreendimento – mantenedores, dirigentes acadêmicos, docentes, discentes, técnico-administrativos e parceiros externos – além do compromisso e cumplicidade com a qualidade de vida local e regional, pela formação do cidadão e profissionais-éticos que se habilitam à progressão social, pelo incremento no processo de desenvolvimento com sustentabilidade sociocultural e político-econômica, mediante a preparação de profissionais empreendedores, com sólida formação técnico-habilitacional e responsabilidade técnico-ambiental. Esses registros denotam que a avaliação *ex-ante* foi satisfatória.

A avaliação *ex-post* vem sendo desenvolvida quando se analisam indicadores de desempenho da FACENE e de sua Mantenedora, como aprovação de órgãos do Sistema Federal de Ensino Superior, de instrumentos legais e/ou de funcionamento do Curso, havendo sido referendado pelo processo de

reconhecimento, concluído em agosto de 2005, obtendo conceitos de bom a muito bom pelas avaliadoras do INEP.

A avaliação *in processo* está sendo implantada desde o 1º semestre do Curso, tomando por base os instrumentos utilizados pelo MEC/INEP para avaliação das condições de oferta de ensino do curso de graduação, e instrumentos preparados e aplicados pela FACENE, especialmente para autoavaliação e estruturação para avaliação do Curso, do processo ensino-aprendizagem e do desempenho docente.

Diante do exposto, a FACENE vem implantando o seu processo de avaliação institucional ao longo de sua trajetória, por entender que, sem uma avaliação de caráter qualitativo, torna-se cada vez mais difícil elaborar planos e metas de relevância científica e social, como também, investe esforços para desenvolver um planejamento institucional consistente, que responda às demandas internas e externas e, ainda, enfatiza os critérios de resultados de eficiência, produtividade e competitividade que respondam, de forma satisfatória, às demandas sociais determinadas pelas políticas globalizadas, sem deixar de considerar esta realidade, mas a partir da reflexão e ação sobre a mesma.

A avaliação institucional contextualizada é, pois, entendida como exigência para a renovação constante do fazer acadêmico, no sentido de garantir padrões de qualidade decorrentes de sua função social, e constituir-se em uma prática permanente na FACENE, condição imprescindível para a manutenção do seu alto grau de qualificação e alcançar a transparência que assegure sua credibilidade na sociedade, junto ao Governo e aos cidadãos. Assim posto, a busca do seu reconhecimento social caracteriza a avaliação institucional na FACENE como processo de construção de sua identidade, comprometida com a qualidade acadêmica e científica de seus serviços.

A implementação da avaliação institucional vem ocorrendo de forma gradativa e é supervisionada diretamente pela Direção da FACENE e, agora, coordenada pela CPA – Comissão Própria de Avaliação. Cabe à CPA incrementar o sistema de avaliação institucional na FACENE, realinhando os estudos e procedimentos já adotados, de acordo com o PDI, priorizando a mensuração quantiquantitativa dos seguintes aspectos:

- Docentes: análise qualitativa do corpo docente, considerando a formação acadêmica, programa de capacitação e titulação, endogenia, dedicação à

FACENE, envolvimento com o ensino, a pesquisa e a extensão, relação hora-aula/nº de alunos e medidas que contribuam para melhorar a produtividade e a qualidade da docência no Curso.

- Discentes: análise das características gerais dos alunos da graduação, levando em consideração a integração dos estudantes, nos diferentes níveis, e a participação na vida institucional. A adequação do processo seletivo aos objetivos do Curso e o reflexo do processo seletivo na redefinição das disciplinas, avaliação do curso básico, adequação da matriz curricular à formação do aluno, evasão e migração, análise dos estágios, integração no mercado de trabalho e a relação com a Instituição e o desempenho dos alunos por disciplinas.

- Infraestrutura física e tecnológica: análise quanti-qualitativa da infraestrutura, relacionando a disponibilidade dos setores com a aplicação e captação de recursos orçamentários e extra-orçamentários.

- Produção científica e extensão: análise qualitativa dos eventos científicos realizados pela FACENE, as publicações, as experiências de cooperação com instituições de ensino e pesquisas científicas e profissionais. Análise qualitativa das atividades de extensão desenvolvidas pela Instituição e sua repercussão na sociedade e as relações com o setor produtivo e o mercado de trabalho.

A avaliação no processo de inovação e desenvolvimento gerencial na FACENE iniciou-se no final de 2004, centrada no planejamento estratégico, associada à gestão compartilhada, e retro-alimentada pela avaliação institucional, direcionada ao alcance da sua missão, dos compromissos e dos objetivos da instituição definidos e, continuamente, revisados pela comunidade acadêmica, em consonância com as aspirações dos seus clientes internos e externos, resultando na institucionalização do planejamento estratégico na IES, envolvendo os diversos segmentos da comunidade acadêmica nesse processo.

Objetiva-se fomentar a visão estratégica e empreendedora no trato das questões gerenciais, utilizando ferramentas e mecanismos da gestão compartilhada, para promover a aprendizagem organizacional e preparar as gerências para o exercício profissional de suas funções, inclusive, viabilizar o treinamento em serviço e/ou a formação regular do seu quadro gerencial, além de apresentar como produto o seu PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional 2004/2007 e em nova formulação, para vigência de 2015 a 2019.



A avaliação institucional, de acordo com o PDI e o Projeto Pedagógico do Curso é um processo desenvolvido pela comunidade acadêmica da FACENE, que ocorre com o intuito de promover a qualidade da oferta educacional em todos os sentidos. As orientações e instrumentos propostos na avaliação institucional, e que têm apoio na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 20.12.96, nas Diretrizes Curriculares do Curso oferecido pela IES, e no Decreto nº 3.860 e na Lei nº 10.861, que institui o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior.

Essa avaliação retrata o compromisso institucional com o auto-conhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que a Faculdade oferece para a sociedade. Confirmará, também, sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior. É adotada uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões da comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa, e acontece semestralmente, ou, ainda, a qualquer momento, em função de uma necessidade identificada.

Em fase de realinhamento, o Programa de Avaliação Institucional, numa abordagem globalizante, envolve:

- \* o Curso, nas múltiplas dimensões (disciplinas e atividades de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços, desempenho/realização do aluno, qualificação e desempenho dos docentes, adequação do profissional às oportunidades do mercado);
- \* os programas de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços desenvolvidos pela organização;
- \* a gestão-fim (regime escolar, coordenação de curso, orientação pedagógica, a qualificação e a educação permanente dos docentes, entre outros);
- \* a gestão-meio (credos e valores organizacionais, instalações e aparelhamentos, recursos humanos e suprimento de materiais, a política de incentivo e desenvolvimento do capital humano, entre outros);
- \* as políticas públicas e seus impactos nas organizações acadêmicas e em seus serviços.

Para a FACENE, a avaliação, no que concerne à sua estrutura, à organização, ao funcionamento e aos impactos sobre o processo de ensinoaprendizagem-educação-desenvolvimento oferecido aos alunos, constitui-se em elemento para reflexão e transformação da prática acadêmica, tendo como

princípio básico o aprimoramento da qualidade de suas ações educativas, envolvendo processos internos e externos, subsidiados por procedimentos de observação e de registros sucessivos e tendo por objetivo permitir o acompanhamento sistemático e contínuo:

- Do processo de ensino-aprendizagem-educação-desenvolvimento, efetivado de acordo com os objetivos e metas propostos pela Instituição;
- Do desempenho da Direção, dos alunos, dos professores e dos demais funcionários, nos diferentes momentos e níveis do processo educacional;
- Da participação efetiva da comunidade acadêmica nas diversas atividades propostas pela Instituição;

A divulgação do PDI tem sido articulada de várias formas, incluindo reuniões com docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, de forma periódica e sucessiva. A disponibilidade no acervo da Biblioteca oferece a oportunidade a todos os membros da comunidade de apropriar-se do conhecimento do planejamento estratégico definido para a Instituição. As reuniões da equipe da CPA para análise da sua adequação constituíram momentos adicionais de reflexão sobre o mesmo, originando novas questões e soluções para os problemas encontrados.

Foi contemplada nesse processo a análise reflexiva sobre a articulação do PDI, PPI e do PPC, como todos os atores participam das atividades propostas e desenvolvidas, a coerência entre esses aspectos e quais as necessidades de adequação apresentadas.

A diversidade e a complexidade dos campos de atuação dos profissionais de saúde, que decorrem do contínuo desenvolvimento científico-tecnológico e dos novos quadros demográfico-sanitários, exigem novos delineamentos para o âmbito específico de cada profissão. Dessa forma, a FACENE tem como pretensão a formação do enfermeiro generalista, voltado para a prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde do indivíduo e comunidade, exercendo a sua profissão com postura ética e humanista.

Propõe, ainda, que o seu aluno, futuro profissional, esteja apto a construir o seu conhecimento, aplicando-o em consonância com as necessidades locais e regionais, onde quer que venha atuar.

Deverá, também, saber atuar, com base ética, em equipe multiprofissional, assumindo, quando necessário, o papel de responsável técnico, promovendo e executando ações integrais de saúde que beneficiem os indivíduos e a comunidade.

O profissional formado pela FACENE em quaisquer das áreas de conhecimento dos oito cursos de graduação deve, portanto, estar apto a cuidar do ser humano e do meio ambiente, assumindo o compromisso com a melhoria das condições de saúde da população. O acompanhamento aos egressos foi iniciado no primeiro semestre após a formatura da turma pioneira, pelo que a estrutura para este acompanhamento foi construída durante os dois últimos períodos do Curso da turma pioneira (2005.1 e 2005.2), em ação participativa da Direção da Instituição, Coordenação e Colegiado do Curso, e encontra-se em implementação contínua desde o semestre 2006.1, para avaliação da inserção no mercado de trabalho e da *performance* profissional dos recém-formados. A cada semestre implementado a estratégia de acompanhamento aos egressos é reavaliada, com realização de todas as atualizações julgadas necessárias.

O *site* da FACENE constitui importante forma de acesso à comunicação com os egressos, mas são utilizadas também comunicações por correio e rede de comunicação através de ex-alunos que visitam frequentemente a IES, que participam de cursos de extensão ou que irão participar de cursos de especialização (a IES, após a formatura da sua turma pioneira, já atua na pós-graduação *Lato Sensu*).

Os dados já coletados nos mostram um quadro promissor: entre 80% a 90% da turma já está empregada, boa parte em equipes de PSF (a nível local, regional e nacional) e muitos foram aprovados em concursos na região (para a área hospitalar, de saúde pública e de docência).

## **5.2. Dimensão 3 - A Responsabilidade Social da Instituição**

A responsabilidade social da FACENE teve início a partir das ações de consolidação da implementação do Curso, com a criação do NUPEA (Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmica) que, conjuntamente com os demais componentes da comunidade acadêmica, tem coordenado as ações de pesquisa e extensão, com a percepção de que as mesmas devem ser desenvolvidas também com a visão da sua repercussão para a comunidade em que a IES está inserida, adotando, portanto a responsabilidade social com princípio norteador das suas ações.

Começa a partir da adoção de um modelo de gestão baseado numa atitude ética em todas as suas atividades e com todos os atores com que interage, tanto interna quanto externamente. Assim, norteadas por esta ótica, a FACENE incorpora positivamente a proposta avaliativa do SINAES, que visa o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais em todas as ações desenvolvidas pelas IESs.

Nos dias de hoje, as atividades relativas à responsabilidade social se constituem em um compromisso dessa IES com a comunidade na qual está inserida. Essa compreensão é compartilhada pela Faculdade co-irmã, a Faculdade de Medicina Nova Esperança - FAMENE, regida pela mesma mantida da FACENE e que funciona nas mesmas instalações, estando em funcionamento há quase doze anos. As ações têm sido desenvolvidas em ação conjunta, com a participação dos alunos e docentes das duas IES.

Pelo compromisso social explícito nos dispositivos regimentais/administrativos da FACENE e pelas decisões implementadas, que comprovam o compromisso da Instituição com o aprendizado significativo e o desenvolvimento de ações que aproximem a IES da comunidade alcançada pelas suas ações de ensino, entendemos, como o autor citado, que a “[...] adoção do conceito de responsabilidade social universitária significa assumir a maioridade, ou seja, assumir a responsabilidade de seus atos institucionais. Significa que as IES não podem fugir de suas obrigações. Significa que a universidade não pode mais estar isolada como uma empresa somente preocupada com os lucros [...]” (CALDERÓN, 2005, p. 23).

Constitui-se em uma prática dessa Faculdade, a partir do seu Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmica, avaliar as ações de responsabilidade social, desenvolvidas por esta IES, principalmente quanto à Mega-Ação Social. A dinâmica de organização até a execução da Mega-Ação, acontece através de reuniões com os parceiros envolvidos nesse evento. Dentre eles, destacam-se os representantes da Associação de Moradores do “Mussumago” (Monsenhor Magno). Nessas reuniões, todos planejam as ações que serão desenvolvidas na Mega-Ação, procurando estruturá-las a partir da construção de uma programação unificada consensual.

Após a realização do evento, os sujeitos envolvidos na organização, se reúnem para avaliar as ações desenvolvidas, procurando refleti-las, para melhorar os pontos que se julguem necessários para o aperfeiçoamento dessa ação nas ocasiões posteriores.

Assim, a FACENE entende que sua responsabilidade social deve ser assumida com comprometimento e organização, cujo objetivo maior é manter a qualidade de seus serviços frente à comunidade na qual está inserida, como também, ampliar a formação de seu corpo discente, a partir de uma reflexão prática sobre a realidade por eles vivenciada.

Portanto, com o avançar do tempo, na medida em que o Curso de Enfermagem, Farmácia, Odontologia, Educação Física, Fisioterapia, Agronomia, Medicina Veterinária e Radiologia vão sendo aperfeiçoados, a FACENE compromete-se em ampliar seus horizontes, assumindo a expansão de sua responsabilidade social e buscando mecanismos de atuação que possam aprofundar esta responsabilidade.

A FACENE tem se reunido também com representantes da Associação de Moradores do “Mussumago” (Monsenhor Magno), diretores de hospitais e organizações não-governamentais. Nesses locais, os alunos da FACENE desenvolvem atividades que possuem duplamente o caráter didático-pedagógico e o compromisso social, a partir da formação através do contato com realidades diversas e adversas, aquelas que os alunos vivenciam.

Outrossim, a FACENE pretende a cada dia melhor reestruturar esse item, para que, em um futuro próximo, ela possa estreitar os laços de parcerias, como também ampliá-los para outras ONG's, associações, sindicatos, etc.

Portanto, para a FACENE, a responsabilidade social caracteriza-se também como um veículo formador para seus alunos, uma vez que possibilita articular a ação social com a formação dos(as) alunos(as) dos referidos Cursos. Outrossim, promove o bem-estar de centenas de pessoas, muitas das quais estão vivendo em estado de pobreza e carência de assistência de saúde.

E assim, a Mantenedora e os que fazem a IES pretendem, para o exercício da responsabilidade social, gerar trabalho e realizações participativas que, ao invés de simples somatórios, mostrem-se como produtos de vontades, forças e recursos, humanos e materiais, voltados para o bem-estar-comum, numa grande rede de relações, com que todos estarão comprometidos.

A Mantenedora e, em consequência, a FACENE, assume, com respeito as pessoa com deficiência, uma visão que vai além da simples integração dos PNE. Referida visão passa, necessariamente, pelo entendimento do que é e como é o vivenciar a inclusão. Inicialmente, parte-se do posicionamento que visa a diferenciar os termos integração e inclusão. Considera-se que se integrar significa adaptar-se, acomodar-se, incorporar-se. E não é isso o que se deseja e o que se dispõe a fazer a Mantenedora.

Pretende-se, efetivamente, a inclusão, significando ela envolver, fazer parte, pertencer. Representa, então, uma ação da Faculdade para envolver parte dela mesma que, de outra forma, estaria excluída, por falta de condições adequadas.

Significa trazer, para dentro da comunidade acadêmica, quem já faz parte dela: a pessoa com deficiência; entendidas estas, segundo conceito da OMS, quaisquer perdas ou anormalidade da estrutura ou de função psicológica, física ou anatômica, diferentemente da deficiência circunstancial, fruto da interação entre as características bio-psico-sociais do indivíduo e os obstáculos interpostos pelo meio.

Com tudo isso em mira, facilitar a universalização do acesso aos serviços, acadêmicos ou não, oferecidos pela Faculdade requereu que sua infraestrutura fosse dotada de recursos que permitissem a efetiva e eficiente integração de pessoas portadoras de necessidades especiais. Na construção das novas instalações da FACENE providenciou-se:

- a eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo;
- reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviço;
- a construção de rampas com corrimãos para facilitar a circulação de cadeira de rodas;
- a adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeirantes;
- Implantação de pisos de borracha teclados;
- a colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros.

Assim, salas e acessos do prédio estão adequados às necessidades dos cadeirantes e de outras pessoas com dificuldade de locomoção. Da mesma forma, há banheiros apropriados a esse público, de modo a permitir, a todo ele, ampla mobilidade dentro do espaço escolar. Tais providências estão conforme a Norma

Brasil 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, que trata da Acessibilidade de Pessoas com Deficiências a Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos.

Outro propósito é o de equacionar futuras demandas dos estudantes com deficiência visual ou auditiva, procurando, a Faculdade, dessa maneira, preparar-se para o caso de vir a ser solicitada, e até que o aluno conclua o Curso:

I. quanto a pessoas com deficiência visuais:

a) manter sala de apoio equipada como máquina de datilografia *braille*, impressora *braille* acoplada ao computador, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopiadora que amplie textos, *software* de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura, *scanner* acoplado a um computador;

b) adotar um plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em *braille* e de fitas sonoras para uso didático;

II. quanto a alunos com deficiência auditiva:

a) propiciar, sempre que necessário intérprete de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização e revisão de provas, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;

b) adotar flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;

c) estimular o aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita, para o uso de vocabulário pertinente às matérias do Curso;

d) proporcionar aos professores acesso a literatura e informações sobre a especificidade

Adequação da Infraestrutura para o Atendimento aos Pessoa com deficiência: a Mantenedora da FACENE, de acordo com sua política de educação inclusiva destinada a pessoa com deficiência - PNE já incluiu, conforme as normas em vigor, requisitos de acessibilidade para essas pessoas.

No que concerne a alunos com deficiência visual ou auditiva a Instituição atenderá, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o Curso, a todos os itens previstos na Portaria MEC nº 3.284, de 7 de novembro de 2003.

Com relação à sua responsabilidade com o meio ambiente no qual está inserida e às medidas gerais de manutenção dos recursos naturais, a Faculdade tem investido esforços para gerir de forma eficiente o uso racional dos recursos de energia elétrica, água e insumos de trabalho. Designou servidores específicos para supervisão do funcionamento dos dispositivos e equipamentos elétricos, que providenciam a sua desativação assim que eles deixam de ser necessários; os mesmos supervisionam também o suprimento de água para as necessidades diárias da instituição, evitando o desperdício ou uso incorreto.

Instituiu-se a coleta seletiva de lixo e o reaproveitamento de papéis, através de negociação de todo o volume descartado, que se reverte em favor dos servidores da área de higienização da Faculdade.

Como mais um reflexo da seriedade com que a Instituição encara a responsabilidade social, oferecendo atendimento gratuito a alunos, docentes e técnico-administrativos, já está pronto e atuante o Centro de Saúde Nova Esperança. Trata-se de uma unidade planejada para atendimentos de média complexidade, ambulatoriais, para os quais existem serviços de suporte: laboratório de análises clínicas, sala de vacinação, de nebulização, de curativos, consultórios, farmácia, ultrassonografia, eletrocardiografia, eletroencefalografia, cardiocardiografia.

São atendidas neste Centro várias especialidades/áreas de assistência, havendo também, para aprendizado dos alunos, a estruturação de central de material esterilizado, lavanderia, sala cirúrgica montada, que proporcionam aos alunos a possibilidade de lidar com o aprendizado do manuseio de instrumental cirúrgico, montagem de sala cirúrgica e manuseio dos equipamentos utilizados nos serviços de assistência intensiva, antes mesmos do momento de atuar nos estágios hospitalares, preparando-os para melhor performance.

O Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmica - NUPEA foi criado pela Instituição Nova Esperança, aprovado pelo Conselho Técnico-Administrativo dessa Faculdade, através da Resolução CTA 03/2003 de 07 de março de 2003, e instalado no mesmo dia, tendo como objetivo principal o desenvolvimento e incentivo à pesquisa e extensão acadêmica, a qual possui “mão dupla”, pois ao mesmo tempo em que ela oferece serviços por meio de projetos sociais à população na qual se encontra inserida, ela também capacita seus professores e contribui para a formação de seus alunos.



Esse núcleo já conta com a REVISTA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE NOVA ESPERANÇA, periódico de circulação semestral, ISSN 1679 -1983, lançada em outubro de 2003, que veio abrir espaço para publicações científicas do corpo docente e discente da Instituição, bem como, de alunos e profissionais da área de saúde e afins de outros estabelecimentos de ensino superior.

Dentro ainda das atividades do NUPEA, os trabalhos de extensão já foram iniciados através de:

### **5.2.1. Projeto Anatomia Viva**

O projeto em lide consiste em disponibilizar o laboratório de Anatomia, bem como os respectivos monitores e professor para esclarecerem *in loco* as dúvidas de estudantes de escolas carentes do Município de João Pessoa, sobre Anatomia. Nessa oportunidade, os alunos têm acesso às peças cadavéricas, o que facilita a integração dos conhecimentos teóricos recebidos em sala de aula à prática em laboratório.

### **5.2.2. Mega-Ação Social das Faculdades Nova Esperança (FACENE e FAMENE)**

Em 2003, a Faculdade de Enfermagem Nova Esperança e a Escola de Enfermagem Nova Esperança, realizaram no dia 11 de outubro, com crianças, pais e demais moradores da comunidade do Monsenhor Magno, no Valentina Figueiredo, nesta capital, a sua 1ª Mega-Ação Social. Durante todo o dia, foram realizadas ações com a participação dos alunos dessas Instituições, com distribuição de cestas básicas, brinquedos, guloseimas, além da prestação de serviços como: brincadeiras educativas, gincanas; serviço de verificação de pressão, realização de glicemia capilar, serviços de orientação de saúde; orientação jurídica; salão de beleza e oficinas pedagógicas de arte e leitura.

Devido ao grande sucesso do evento e diante do principal objetivo, que é de levar às comunidades carentes assistência sócio-econômica e humana, repetiu-se o evento todos os anos até 2018, contando com a participação dos alunos de todas as graduações Facene e Famene, com a participação das crianças, pais e demais

moradores da comunidade do Monsenhor Magno, no Conjunto Valentina Figueiredo, nesta Capital, durante todo o dia.

Sendo assim, esse projeto apresenta à sociedade propostas caracterizadas como projetos de extensão, no intuito de assumir parte da responsabilidade que possui, com a formação de profissionais dos campos da Enfermagem, Farmácia, Odontologia, Educação Física, Fisioterapia, Agronomia, Medicina Veterinária e Tecnologia em Radiologia competentes, e propiciar à comunidade externa, além desses profissionais, serviços na área de educação e saúde.

A IES, através da atuação do Núcleo de Pesquisa de Extensão Acadêmicas (NUPEA) e de toda a sua comunidade acadêmica, realiza seminários e palestras durante o desenvolvimento das atividades de ensino, e já desenvolveu quatro seminários externos anuais, o último dos quais contou com a participação de 700 inscritos, com a apresentação de 58 trabalhos científicos de discentes, sendo 19 comunicações orais e 39 pôsteres.

Com esses eventos objetiva-se incentivar e estimular os alunos dessa IES ao desenvolvimento da pesquisa, ensino e extensão, com qualidade e responsabilidade social na área da saúde.

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados Alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Reuniões para esclarecimento, acompanhamento e definição das ações já executadas ou em andamento, que envolvam o tema.	1-Reuniões periódicas para identificação de possibilidades de encaminhamento de ações relativas ao exercício da responsabilidade social da IES. 2-Projetos e programas de extensão e ação social já implantados de forma efetiva	1- Necessidade de sensibilização da comunidade acadêmica, de forma especial dos alunos, para colaboração com as medidas de preservação de recursos ambientais e adoção das medidas de coleta seletiva.	1- Interesse, apoio e investimento da Direção da IES para identificação e implementação de medidas viabilizadoras das ações que se configuram como de exercício da responsabilidade social.	A Faculdade já conta com o Centro Médico de Saúde, inaugurado no final do mês de julho de 2008. A quarta unidade será inaugurada em 2016.

	3- Adequação das instalações para acolhimento a pessoa com deficiência. 4-Implantação de projeto de coleta seletiva de lixo e reaproveitamento de itens recicláveis.		2-Investimento na sensibilização de todos os que atuam quanto à questão da responsabilidade social.	
Levantamento dos programas e ações desenvolvidas pela FACENE e o reflexo destas ações na sociedade por meio de técnicas e instrumentos variados (questionários, dados oficiais ou entrevistas).	1-o NUPEA elabora estatísticas de acompanhamento de cada ação de extensão realizada e toda a comunidade participa da avaliação do seu desenvolvimento, impacto e necessidade de adequação.	1-Dificuldade de acesso, pelas Faculdades, a de programas de financiamento de pesquisas e de atividades de extensão.	1-Investimento em atualização dos recursos de informática e de disponibilidade de atuação de um estatístico, que colabora ativamente para a análise dos dados obtidos.	A equipe da CPA e seus colaboradores, juntamente com a equipe do NUPEA, está definindo as linhas permanentes de pesquisa e extensão da IES.
Análise de documentos (PDI, PPI, Programas Institucionais).	1-Reuniões de avaliação, que resultaram em propostas de adequação e providências de viabilização de itens ainda não realizados.	1-Pequeno interesse de parte da comunidade acadêmica quanto ao conhecimento dos dispositivos de gestão da IES.	1-Boa participação e interesse das equipes responsáveis pela análise desses documentos.	Estão disponíveis na biblioteca os exemplares dos documentos de gestão da Faculdade, que apontam também as intenções de exercer, de forma significativa, a sua responsabilidade social.
Análise de convênios e parcerias	1-Revisão e revalidação dos convênios instituídos com o Estado, prefeituras, hospitais e entidades civis com as quais a Faculdade mantém relacionamento.	1-Morosidade nos encaminhamentos em algumas instituições.	1-Receptividade e resolutividade na maioria das instituições conveniadas.	Ressalta-se também o início dos esforços para estabelecer convênios com órgãos de fomento à pesquisa.

Análise do relatório de setores envolvidos.	1-A CPA tem trabalhado com a delegação de tarefas para várias equipes, cada uma das quais responsável pela análise dos relatórios de área específicas de funcionamento da IES.	1- Necessidade de reavaliação do tempo disponível para cada ator da comunidade acadêmica, de forma a permitir que haja avaliação conjunta dos relatórios setoriais.	1-Possibilidade de implementação de mudanças em pouco tempo, a partir da tomada de decisão das instâncias gestoras.	A agilidade na implementação das medidas adotadas deve-se ao compromisso e dedicação das pessoas envolvidas nas atividades de avaliação e do apoio dos gestores da IES.
Palestras de sensibilização.	1-Realizadas palestras internas periódicas sobre o tema, com cada uma das parcelas da comunidade acadêmica. 2-Realizada palestra com representant e do SEBRAE, sobre responsabilidade social de empresas, com distribuição de material educativo sobre o tema.	1-Pequeno interesse do corpo discente para frequentar as reuniões de sensibilização.	1-Disponibilidade dos participantes para a estruturação cada dia melhor do material instrutivo utilizado na divulgação interna do tema.	Na avaliação dos membros da CPA e seus colaboradores, os trabalhos de sensibilização desenvolvidos alcançaram bom resultado, com a participação da maioria da comunidade acadêmica no processo de avaliação interna.
Definição de propostas que incluam a responsabilidade social como princípio norteador	1-Reuniões para identificação das linhas de pesquisa permanente da IES com base na visão inclusiva do realce aos aspectos de responsabilidade social.	1-Dificuldades de articulação com os gestores locais, para maior agilidade na implementação das propostas elaboradas.	1-Decisão estratégica de adotar o compromisso com o tema como princípio norteador da tomada de decisões na IES.	Considera-se a construção e o pleno funcionamento do Centro de Saúde Nova Esperança como a viabilização de uma instância de atendimento à comunidade local.

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados Alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
uniões discuss ra do PDI e do P incluindo u análise crítica destes document e de sua relaça com a realida institucional.	1- Foram realizadas diversas reuniões da equipe da CPA e demais colaboradores, para análise crítica do conteúdo dos principais documentos de gestão da IES: PDI, PPI e PPC. 2- Foram incluídas, desde o primeiro semestre de 2007.1, as ações de planejamento para o início da atuação da IES na área da pós-graduação Lato Sensu, com estudos relativos à eleição das temáticas a desenvolver em cursos de especialização.	1-Pela intensidade das ações desenvolvidas durante a implementação do Curso, observou-se que a multiplicidade de atividades não permitiu a completa realização das metas definidas.	1-A partir da identificação das metas a alcançar, a equipe propôs a estruturação e implementação das mesmas a curto prazo, algumas das quais já estão sendo desenvolvidas.	A equipe trabalhou intensamente a avaliação em todas as áreas de gestão inclusas nos documentos em foco, elaborando importantes sugestões, que devem resultar em mudanças na implementação do processo de ensino.
Definição de propostas de mudanças no planejamento e redirecionamento institucional.	1-Identificação, nas reuniões realizadas, de várias áreas a abordar para aperfeiçoamento das atividades didaticopedagógicas, que incluem principalmente: reavaliação da matriz curricular e do projeto de curso; construção conjunta das mudanças referidas, com a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica; realizar cursos e oficinas preparatórias para a adoção de novas metodologias de ensino.	1-Necessidade de construção de estratégias criativas que viabilizem a participação docente, uma vez que os horários disponíveis de todos são muito diversificados, pelas atividades docentes e de formação continuada, principalmente dos que cursam programas Stricto Sensu.	1- Estímulo à formação docente, compatibilização de horário que permite a frequência à pósgraduação; condições de divulgação da produção científica através da revista institucional, entre outros. 2- Sensibilidade e investimento dos mantenedores e diretores para oferecer excelentes condições de ensino na IES.	Duas unidades do Centro de Saúde Nova Esperança já foram inauguradas e encontram-se em pleno funcionamento, prestando atendimento à população da região metropolitana de João Pessoa.

<p>Criação de nalisar multidisciplinaresóciod coletar e a a dados está econômicos região onde FACENE inserida.</p>	<p>1-As atividades avaliativas desenvolvidas contemplaram também a análise da melhor forma de realizar a coleta desses dados, que resultou na definição de projeto de extensão permanente, a ser desenvolvido com a comunidade local, sob a orientação de professores da IES, com a participação de discentes do curso selecionado. 2- Foi estruturada a Sala da CPA e a equipe permanente para trabalhar os aspectos avaliativos na IES.</p>	<p>1-Necessidade de sensibilização dos discentes para participação no mesmo, como forma de desenvolver atividade de complementação do curso.</p>	<p>1-A IES, após o reconhecimento de curso, está iniciando as providências de avaliação das possibilidades de estabelecer convênios com instancias de fomento à pesquisa, que possam oferecer bolsas de pesquisa aos alunos envolvidos nos projetos de pesquisa e extensão.</p>	<p>A equipe formada conta com a participação dos docentes ligados às disciplinas Saúde Ambiental e Saúde Coletiva I e II, principalmente.</p>
<p>Análise dos documentos relativos aos registros das produções acadêmicas e os diversos documentos que normalizam a vida escolar.</p>	<p>1-A equipe da CPA e os demais colaboradores, de forma coordenada, realizaram, além da análise dos principais documentos de gestão já referidos, o resgate das Resoluções, Portarias e Atas das atividades desenvolvidas, para obter maior suporte de elaboração das inovações propostas.</p> <p>2-Realizada conjuntamente a atualização do PDI, PPI e PPC.</p>	<p>1-A expansão das atividades de análise, com a inclusão dos demais documentos de relatório da gestão citados, redundou em aumento da necessidade de tempodos principio, envolvidos, que se configurou como uma dificuldade adicional, resolvida pela colaboração de todos.</p>	<p>1- Apesar da indiscutível luta contra o tempo, uma vez que a equipe da CPA e seus colaboradores necessitaram de muito mais tempo do que o definido a estruturação da para CPA e de seus colaboradores, com expansão dos envolvidos e do tempo determinado para todos nas atividades de avaliação interna da IES, pelo que já se analisa a adequação das sugestões, para melhor suporte às próximas ações.</p> <p>resultados apresentados neste relatório.</p>	<p>Todos os participantes, em ação de avaliação dos trabalhos desenvolvidos, sugeriram uma nova estruturação da CPA e de seus colaboradores, com expansão dos envolvidos e do tempo determinado para todos nas atividades de avaliação interna da IES, pelo que já se analisa a adequação das sugestões, para melhor suporte às próximas ações.</p>



## **EIXO 3**

### **Políticas Acadêmicas**

## **6. EIXO 3 – Políticas Acadêmicas**

**61. Dimensão 2 - A Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.**

### **6.1.1. Ensino**

Com a intensificação do processo de urbanização, registrou-se, no Nordeste, o surgimento de novas necessidades, exigências e desejos das massas populacionais, atraídas pelo estilo de vida e oportunidades oferecidas nas grandes cidades e capitais. Tais necessidades, exigências e desejos passam, obrigatoriamente, pelo campo da saúde, em dois grandes aspectos: a prevenção e a cura de moléstias.

Estudar os problemas daí advindos, encontrar-lhes as soluções, encaminhar, racional e economicamente, as mais viáveis, tem sido a exigência que o homem, como produtor e consumidor de produtos e serviços, tem feito aos profissionais de saúde.

A proposta dos Cursos da FACENE nasceu como resultado do empenho de alguns educadores em dotar a sua cidade, a região polarizada pelo Município de João Pessoa, de mais uma opção destinada aos jovens que desejam ingressar nas profissões da área da saúde.

A concepção que norteou a decisão inicial e os trabalhos que a ela se seguiram, está vinculada à expectativa desses educadores de que esse novo curso superior venha:

- a) permitir, aos jovens da própria Região, disputar um maior número de vagas iniciais oferecidas para os Cursos;
- b) oferecer oportunidades de ampliação de conhecimentos a uma parcela da população, de forma a lhe abrir perspectivas de trabalho;
- c) gerar ideias e informações que possam contribuir para a melhoria das condições sanitárias, culturais e educacionais do Município e da Região;
- d) existir como um núcleo referencial da Cidade.

Outra razão que orientou a concepção desse Curso está vinculada ao atendimento à importância comercial, industrial, cultural, educacional, política e econômica de que sempre desfrutou, ao longo de sua história, e de que ainda desfruta, a região polarizada pela Cidade de João Pessoa.



Os Cursos implantados pela FACENE têm como filosofia básica a de que as atividades dos profissionais de saúde são desempenhadas em função do bem-estar do homem. Esse bem-estar, todavia, tem, para o profissional, além do sentido geral, humanista, um outro, mais específico, no âmbito do relacionamento homem-homem comprometido com as necessidades e desejos de uma sociedade e de um mundo melhor, mediante a satisfação de cada uma das pessoas que o integram.

Afinal de contas, considerou-se, para efeito desta concepção de Curso, as oito graduações ofertadas como sendo uma função dentro da sociedade que prevê e identifica necessidades no campo da saúde, meio ambiente e tecnologia em saúde. São essas necessidades que determinam a implementação de procedimentos e a organização da instituição para atendê-la melhor, planejar atendimentos, serviços e programas adequados para satisfazer os pacientes, e convocar a todos os que participam dessas áreas profissionais a pensar e a servir estes pacientes, suas famílias e as comunidades a que eles pertencem.

Essa tem sido, portanto, a espinha dorsal do Curso. Com este ponto focal, pretende-se que o aluno, e futuro profissional, faça das organizações em que vier a trabalhar, instituições líderes da atenção à saúde e da arte de curar. A concepção de Curso passa, assim, necessariamente, pelo preparo de profissionais para que:

- a) compreendam as necessidades societárias de cada paciente, no campo da saúde;
- b) encontrem soluções que satisfaçam estas necessidades;
- c) promovam a inovação e a melhoria na qualidade da assistência prestada;
- d) valorizem, busquem e atendam ao ser humano.

Na FACENE, o aluno tem como meta de estudo a saúde humana, através da

aquisição de conhecimentos teóricos e práticos que incluem os conceitos característicos de cada módulo ministrado, além da visão do compromisso e responsabilidades inerentes ao trabalho de assistência à saúde, que contribuem para ressaltar a importância de conceitos gerais como promoção da saúde, prevenção de doenças, cidadania e humanização.

A nossa prioridade é oferecer aos estudantes das oito áreas de graduação os principais fundamentos para firmar um alicerce sólido, sobre o qual ele mesmo possa dar continuidade ao seu processo de aprendizagem, construindo e até reformando velhos conceitos, fazendo deste projeto dinâmico de construção do aprendizado, uma fonte de conhecimento contínuo no decorrer de toda sua vida profissional.

O estudante que pretende seguir essa carreira deve ter interesse científico, humano e social, atenção concentrada, controle emocional, espírito de iniciativa, habilidade manual, boa coordenação motora, capacidade de observação, de análise, de síntese e de crítica. Faz-se necessário também que possua um genuíno interesse pelas pessoas e respeito aos valores humanos, que permitam a atuação sem fazer acepção de pessoas.

Para implementação dos conteúdos programáticos dos módulos a Coordenação de Curso, em ações compartilhadas com os docentes de cada área, busca, a cada semestre reavaliar o planejamento dos módulos e as estratégias utilizadas para a sua implementação. Em atitude democrática, busca-se a harmonia dos métodos eleitos com as características específicas de cada módulo, bem como a criatividade de cada docente, conservando o respeito aos talentos individuais.

Pode-se então observar que são adotadas múltiplas estratégias de ensino aprendizagem durante o desenvolvimento das atividades pedagógicas: desde a aula expositiva, estudos conjuntos, resolução de situações-problema, aulas práticas, visitas externas, simulação de casos, estudos de caso, estágios supervisionados, seminários, estudos dirigidos, execução de procedimentos específicos, treinamento de habilidades em laboratório de prática, entre outros.

A avaliação da aprendizagem tem sido também desenvolvida a partir de parâmetros múltiplos, buscando a adequação aos conteúdos e estratégias definidas para cada módulo. Intenta-se envolver os discentes da forma mais significativa possível com o aprendizado do módulo em foco, levando-o a desenvolver participação ativa na construção do aprendizado. Apesar de atuarmos a partir de um currículo de

concepção considerada como tradicional, investimos esforços para que a ministração dos módulos seja o mais aperfeiçoado possível, quanto à adoção de estratégias dinâmicas, que estimulem os alunos a se envolverem de forma mais intensa com o aprendizado.

Consideramos, de acordo com as experiências vivenciadas na implementação do processo de ensino, que tem sido possível articular as finalidades da IES, seu PPC e a realidade de desenvolvimento das atividades pedagógicas. A implementação completa do Curso, demonstrou, como referido anteriormente, que alcançamos sucesso na condução do processo de ensino, de acordo com os dados apresentados na performance dos egressos no mercado de trabalho.

Apesar disso, como convém ao momento, estamos em plena atividade de reavaliação da concepção curricular do Curso, através da realização de oficinas de avaliação da prática pedagógica, envolvendo docentes, coordenação de curso, coordenador pedagógico da IES, membros da diretoria, componentes do NUPEA, NAP, NDE, Ouvidora, componentes do corpo técnico-administrativo e discentes.

Nossos alunos têm à sua disposição atendimento psicopedagógico, realizado de forma individual e grupal, em ações encaminhadas segundo a necessidade individual e estratégias grupais inclusas nas ações de ensino. Contam também com atendimento pela Ouvidoria Institucional, estabelecida como medida diferenciada de atendimento a todos os envolvidos na comunidade acadêmica.

Apesar de estar caracterizada como Faculdade, e por isso não estar passível da obrigatoriedade de desenvolvimento contínuo de pesquisas e extensão, também nessas áreas a IES tem investido esforços para estruturação da produção científica dos docentes e discentes. Nesse sentido, conta com a atuação da equipe do NUPEA (Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmica), que coordena as atividades nomeadas, e já edita a Revista de Ciências de Saúde Nova Esperança, de periodicidade semestral.

A partir das necessidades sentidas, a reestruturação da equipe de trabalho acima referida incluiu a inserção das atividades de orientação didático-pedagógicas (nas quais os alunos dispõem de tempo de atendimento pelo professor, no ambiente do NUPEA, para esclarecer dúvidas remanescentes do momento do aprendizado em sala de aula) e de iniciação científica, com disponibilidade de professor para a orientação de trabalhos científicos.

Também nas instalações do NUPEA, que possuem cabines preparadas para o estudo individual e/ou grupal, com disponibilidade de computadores conectados à Internet, além de salas específicas para uso da Monitoria, são desenvolvidas as atividades de orientação dos trabalhos de conclusão de curso, nas disciplinas Monografia I e II. Além desse espaço de estudo e pesquisa, nossos alunos contam também com um Laboratório de Informática, incluso no espaço da Biblioteca, com mais 50 computadores ligados à Internet, para estudo e pesquisa. Como parte dos recursos de implementação das atividades de ensino, a instituição disponibiliza retroprojetores e *data-show* em todas as salas, além da possibilidade de uso pelos docentes de reproduzidor de DVDs, televisores e vídeo-cassete.

Com relação à periodicidade de revisão dos currículos, pretende-se implementar equipe permanente de estudo do tema, com vistas à construção de concepção curricular que inclua a visão da construção de competências e habilidades específicas, conforme preconizado pelas diretrizes curriculares nacionais. As oficinas já realizadas sobre o assunto apontam para a definição de currículo híbrido, que contemple o avanço para mudanças graduais, até o alcance de estratégia problematizadora, com preparação concomitante da equipe docente para sua viabilização.

Todas essas iniciativas buscam progredir para uma matriz curricular compatível com o alcance do atendimento completo dos padrões definidos pelas diretrizes curriculares nacionais, compatibilizando ainda mais a concepção do currículo com o perfil de egresso constantes nas diretrizes e nos documentos da IES.

O planejamento das disciplinas é renovado a cada semestre, conforme já citado anteriormente, em ação conjunta da coordenação de curso e dos docentes envolvidos. Também são elaborados semestralmente o planejamento individual de atividades docentes e atualização de projetos de pesquisa em andamento. O concurso para bolsas de monitoria é realizado anualmente, para as vagas em aberto, e têm duração de um ano de exercício.

### **6.1.2. Mestrado Profissional em Saúde da Família**

Recomendado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) em 2014 com conceito 3, o curso de Mestrado Profissional em Saúde da Família foi pensado de modo dialógico, interdisciplinar e criativo, o que possibilitou

certa flexibilidade e transversalidade sobre os diversos recortes dos objetos de estudo, servindo de dispositivo de integração e articulação entre as linhas e grupos de pesquisa, agregando doutores de diversas áreas da saúde.

Numa perspectiva integradora de ensino, o corpo docente vem desenvolvendo de modo articulado e planejado a educação superior, promovendo a formação e o aperfeiçoamento acadêmico, científico e tecnológico dos recursos humanos, assumindo a defesa da indissociabilidade entre a pesquisa, a extensão, o serviço e a comunidade de forma criativa e inovadora.

O Curso de Mestrado Profissional em Saúde da Família traduz-se como possibilidade de contribuir em direção à formação de mestres, qualificando profissionais da área da saúde para a produção do conhecimento, com vistas à promoção de um cuidado inovador, criativo, que atenda às necessidades de saúde da população.

O curso funciona na modalidade profissional presencial e tem como coordenadora Débora Raquel Soares Guedes Trigueiro e vice-coordenadora Vagna Cristina Leite da Silva Pereira. Oferece 15 vagas anuais e funciona nos horários da tarde e noite das quintas e sextas-feiras. Possui atualmente quatro turmas em andamento: turma 2015 (9 alunos), turma 2016 (8 alunos), turma 2017 (10 alunos) e turma 2018 (15 alunos), com regime de matrícula semestral.

Em sua totalidade, o curso possui 24 (vinte e quatro) créditos em disciplinas obrigatórias e optativas, e 20 créditos referentes à defesa da dissertação/trabalho final. O crédito corresponde a 15 horas-aula teóricas ou a 30 (trinta) horas práticas de outras atividades contempladas pelo curso. A duração mínima para integralização do curso é de 18 meses e a máxima de 24 meses.

A composição do quadro docente permanente do Curso, conta com a participação de dez (10) doutores, dos quais, quatro (4) são enfermeiros, dois (2) farmacêuticos, dois (2) psicólogos, um (1) educador físico e um (1) médico. Dada à temática do curso e relevante produção técnico-científica na área, irão contribuir na qualidade de docente colaborador, um (1) enfermeiro com doutorado em curso, com previsão de término em agosto de 2018.

Os cursos de Mestrado Profissional possuem sua base legal amparado na RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 24, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2002 e nas Portarias Normativas nº 7, de 22 de junho de 2009 e nº 17, de 28 de dezembro de 2009.

O Curso de Mestrado Profissional em Saúde da Família da FACENE foi

concebido com base em edital para Aplicação de Proposta de Curso Novo (APCN), divulgado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no período de 5 a 30 maio de 2014. Teve sua aprovação sem diligência divulgada no site da CAPES no dia 26 de novembro de 2014.

#### **6.1.2.1. Objetivos do Curso**

- I. Promover a qualificação de recursos humanos na área de Saúde da Família para o exercício da prática profissional avançada e transformadora de procedimentos, visando atender demandas sociais, organizacionais ou profissionais e do mercado de trabalho;
- II. Articular elementos da gestão, tecnologia e inovação do cuidado em saúde, e investigação para o aprimoramento da Estratégia Saúde da Família e do Sistema Único de Saúde, com ênfase na atenção primária;
- III. Qualificar profissionais de saúde para o uso de instrumentos/ferramentas e tecnologias que norteiam o processo de cuidar do ser humano sadio ou doente, no âmbito individual ou coletivo;
- IV. Formar lideranças para exercer atividades de investigação e de ensino em serviço;
- V. Promover a incorporação da ciência e tecnologia para a ação transformadora da prática saúde;
- VI. Capacitar os profissionais da saúde no desempenho de ações basais para a saúde da família; organização do serviço (planejamento e gestão), articulação de trabalho em equipe e de avaliação de resultados da atenção à família e do serviço de saúde.

#### **6.1.2.2. Perfil do profissional a ser formado**

- I. Ser capaz de contribuir para a operacionalização do Sistema Único de Saúde (SUS), participando do planejamento e implementação de políticas e modelos de atenção à saúde;
- II. Atuar na estratégia saúde da família na perspectiva da integralidade e humanização do cuidado;

- III. Utilizar métodos científicos para elaboração de projeto de investigação ou intervenção, de forma a viabilizar respostas a problemas concretos da prática profissional;
- IV. Produzir e utilizar tecnologias inovadoras para a produção do cuidado às famílias e comunidade;
- V. Produzir e utilizar informações para aprimoramento da gestão em saúde;
- VI. Realizar a atenção e a gestão do cuidado do indivíduo, família e comunidade;
- VII. Realizar ações de planejamento e avaliação na atenção primária em saúde.

### **6.1.2.3. Área de concentração e linhas de pesquisa**

O Curso de Mestrado Profissional em Saúde da Família foi elaborado a partir das necessidades locais e regionais de saúde, o que demandou na criação de uma área de concentração, com duas linhas de pesquisa.

Área de concentração: Gestão e tecnologias do cuidado em saúde da família: Estuda os modelos e tecnologias para a gestão do cuidado; a gestão do trabalho em saúde; metodologias de avaliação e indicadores de desempenho em saúde; as concepções teóricas, filosóficas que fundamentam o cuidado; práticas/tecnologias tradicionais e emergentes no cuidado em saúde; cuidado no contexto da diversidade cultural e singularidades de grupos humanos; aspectos históricos e conceituais sobre família, tomando-a como unidade de cuidado em saúde; dinâmica das famílias no território, ação/interação no ambiente e fatores condicionantes para a manutenção de agravos e aparecimento de doenças emergentes.

Linha 1 - Atenção e gestão do cuidado em saúde: Aborda as múltiplas dimensões da gestão do cuidado (individual, familiar, profissional, organizacional, sistêmica e societária) suas especificidades e características macro e micropolítica; a gestão do cuidado como dispositivo para promover a integralidade da atenção; a gestão do cuidado como objeto de reflexão, pesquisa e intervenção; bases teórico-conceituais sobre processos de avaliação da gestão do cuidado em suas múltiplas dimensões.

Linha 2 - Saberes, práticas e tecnologias do cuidado em saúde: Estuda os determinantes sociais de saúde no território; características do processo saúde-doença no contexto comunitário; evolução do conceito de família, sua organização na modernidade; diagnóstico local e estratégias de promoção em saúde considerando a

relação entre homem-ambiente; subjetividade na produção do cuidado; formas de conhecimentos, crenças, valores, atitudes e normas associadas ao cuidado; processos grupais e coletivos da interação social frente à subjetividade do adoecer humano; conhecimento e uso da tecnologia da informação e comunicação; conhecimento e inovação tecnológica aplicável às práticas de cuidado em saúde; criação e desenvolvimento de metodologias, procedimentos e instrumentos para o cuidado em saúde.

#### 6.1.2.4. Conteúdos curriculares

Segundo a Proposta apresentada e aprovada pela CAPES, os conteúdos devem estar relacionados e articulados à Área de Concentração e as suas Linhas de Pesquisa, denominadas de Linha 1: Atenção e gestão do cuidado em saúde e Linha 2: Saberes, práticas e tecnologias do cuidado em saúde.

DISCIPLINAS	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA
Gerenciamento e metodologias de avaliação em saúde	03	45
Tecnologia do cuidar: informação e comunicação em saúde	03	45
Metodologia para projetos	03	45
Processo de cuidar em saúde	03	45
Projetos de inovação tecnológica assistencial	06	90
Atenção integral à saúde da família	03	45
Gestão do cuidado à saúde da família	03	45
Tópicos de pesquisa	02	30
Seminários de acompanhamento i	02	30
Tópicos temáticos	02	30
Seminários de acompanhamento ii	02	30
TOTAL	32	480

#### 6.1.2.5. Trabalho de dissertação

O curso de Pós-graduação *stricto sensu*, de natureza profissional, tem como objetivo a qualificação de profissionais que possam transformar a realidade que os mesmos atuam. Nessa perspectiva o produto final do curso será um trabalho de pesquisa que tenha aplicabilidade no serviço de Atenção Básica em Saúde. Este estudo deverá considerar todos os aspectos éticos e metodológicos de um trabalho científico, porém,



diferentemente do trabalho acadêmico, abordará investigações que foram identificados da prática pelo discente e retornará como produto/serviço a ser aplicado no local. O discente será acompanhado pelo professor/orientador desde o início do curso e participará do grupo de estudo ao qual está inserido o tema e orientador.

### **6.1.3. Pesquisa e Extensão**

As atividades de pesquisa e extensão na FACENE são coordenadas pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmica (NUPEA), implantado pela FACENE (Faculdade de Enfermagem Nova Esperança) em 07 de março de 2003. Órgão suplementar dessa Faculdade, possui natureza interdisciplinar, com funções de ensino, pesquisa e extensão na área de saúde.

Como Faculdade, a FACENE não está passível da obrigatoriedade de definição e execução de linhas permanentes de pesquisa. Contudo, pelo seu compromisso com a excelência do ensino, a IES tem investido esforços para a definição conjunta de pesquisa institucional, envolvendo o corpo docente e o discente, de forma a implementar programas característicos de iniciação científica, que atendam aos interesses dos alunos, professores e à expectativa de avanço no cumprimento da sua responsabilidade social.

As atividades de pesquisa vinculadas ao ensino na formação do graduando na FACENE podem ser desenvolvidas, entre outras modalidades:

- pelo engajamento do graduando em programas de iniciação científica, com a atribuição de desenvolver atividades de captação de dados e organização de informações gerenciais, auxiliando professores em pesquisa científica e/ou trabalhos de monografia, bem como em estudos e pesquisas acadêmicas nas áreas focais do Curso, adotando uma visão sistêmica, holística e interdisciplinar nesse campo científico, acompanhado por um professor e/ou especialista credenciado pela FACENE, priorizando, sempre que possível, o enfoque interdisciplinar;
- pelo incentivo ao estudo individualizado do graduando ou de um grupo específico de estudantes, sob a orientação de professores da área de metodologia de ensino e das áreas técnico-habilitacionais, para aprofundamento de estudos em campos de interesse coletivo, para, posteriormente, serem divulgados por meio de publicações acadêmicas (na

- revista institucional da Faculdade) e/ou partilhados com a sociedade por intermédio de programas de extensão, quer vinculados a programas de educação permanente (cursos de atualização e/ou profissionalizantes), quer por transferência de tecnologia, via prestação de serviços;
- pelo estímulo à produção de material instrucional, notadamente estudos de casos e simulações da realidade, para uso nas práticas acadêmicas dos cursos de graduação e/ou de educação permanente, via extensão universitária;
  - pela institucionalização de estágios supervisionados, em condições reais de trabalho, nos Laboratórios de Práticas de Saúde, articulados à prestação de serviços a clientes e/ou a programas de extensão, para suporte técnico a iniciativas direcionadas a apoiar o desenvolvimento integrado da população de baixa renda;
  - pela redação de Artigo Científico, orientado por professores, como atividade regular preferencialmente, sempre que possível, interdisciplinar;
  - por trabalho individual (ou em grupo) de livre iniciativa do aluno para apresentação em encontro científico com orientação de professor(es).

O aluno da FACENE pode, além da pesquisa indissociada do ensino regular, propor ao Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmica, o desenvolvimento de pesquisa sob a chancela institucional, solicitando para tal, incentivo específico. Esse estímulo abrange:

- I. auxílio e/ou financiamento para participação em eventos científicos vinculados ao projeto de pesquisa;
- II. publicação de artigos e trabalhos científicos em revista indexada da FACENE ou de instituições congêneres.

A estruturação de trabalhos de pesquisa permanente deverá incluir docentes e alunos de todas os módulos dos Cursos, pela orientação para estímulo à manutenção de projetos em todas as áreas, se possível, contemplando a multi, inter e transdisciplinaridade. Após as avaliações dos Cursos e também da sua completa implementação, investimos esforços para a definição dos projetos de pesquisa e também para iniciar os contatos com os órgãos de fomento e estímulo à pesquisa.

### **6.1.3.1. Pesquisa**

A política de pesquisa implementada na FACENE, por meio do Programa de

Iniciação Científica das Faculdades Nova Esperança, se assenta na percepção de que a investigação científica não é somente um instrumento de fortalecimento do ensino, mas também, e, sobretudo, é um meio de renovação do conhecimento, que surge como produto da desconstrução da realidade e reconstrução do conhecimento contemporâneo.

A FACENE reconhece no desenvolvimento da pesquisa um valioso instrumental pedagógico na construção de competências cognitivas resultantes da investigação, da busca pelas novas informações e conhecimentos, do estímulo ao raciocínio e à crítica inerentes ao seguimento das etapas da pesquisa. Neste sentido, a participação em projetos de Iniciação Científica tem um importante papel na formação do discente, no despertar e aprimorar de qualidades que se refletem no preparo de um profissional questionador e com suficiente autonomia intelectual para corresponder positivamente às demandas emergentes, tendo em vista o conceito ampliado de saúde.

A realização das atividades de pesquisa nos Cursos é incentivada por meio de diversos mecanismos institucionais. Um dos mecanismos remete ao fato de parcela significativa do corpo docente possuir carga horária, atribuída pela FACENE, para a realização das atividades de pesquisa, além de disponibilizar uma estrutura física ideal para a investigação científica (cabines, equipadas com mesa, cadeiras e computadores conectados à internet). Compreendendo, ainda, a importância da divulgação do conhecimento produzido por meio da investigação científica, a Instituição incentiva à publicação das pesquisas desenvolvidas por integrantes dos seus corpos, docente e discente, em eventos científicos, promovidos pela própria Instituição ou em eventos externos de relevância para a área.

As atividades de pesquisa e extensão na FACENE são coordenadas pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmicas (NUPEA), órgão suplementar dessa Faculdade, com natureza interdisciplinar, cujos objetivos permeiam o estímulo ao estudo, à pesquisa e à extensão na área de Saúde. Neste sentido, cabe ao referido órgão as responsabilidades inerentes à gerência do Programa de Iniciação Científica, das Orientações Didático-Pedagógicas (ODP) e a organização dos eventos científicos promovidos pela IES.

Os eventos científicos fazem parte das estratégias de fomento à comunicação científica e permitem aos discentes, por meio da discussão de temas contemporâneos, além do acesso a informações atualizadas nas respectivas áreas de estudo e/ou

trabalho, aproximar-se dos contextos de atuação profissional além de favorecer as relações a partir das trocas que se estabelecem entre os pesquisadores.

Além das discussões temáticas, os trabalhos apresentados nos eventos científicos têm se comportado como fontes de informação importantes na formação intelectual do discente. Cabe, ainda, destacar o criterioso trabalho na construção da programação dos referidos eventos, cujos objetivos também permeiam o estímulo à reflexão sobre o conhecimento atualizado e como utilizá-lo na realidade social, com vistas a abreviar o hiato existente entre “o saber e o fazer”.

Como Faculdade, a FACENE não está passível da obrigatoriedade de definição e execução de linhas permanentes de pesquisa. Contudo, pelo seu compromisso com a excelência do ensino, a IES tem investido esforços para a definição conjunta de pesquisa institucional, envolvendo o corpo docente e o discente, através da implementação do Programa de Iniciação Científica (PIC), criado no semestre 2007.1. O referido programa financia a execução de projetos interdisciplinares, de autoria dos docentes da Instituição de Ensino e cujos objetivos permeiam a formação de profissionais qualificados nas respectivas áreas temáticas, coerentes com o compromisso social da Instituição.

As atividades de pesquisa vinculadas ao ensino na formação do graduando na FACENE podem ser desenvolvidas, entre outras modalidades:

- pelo engajamento do graduando no Programa de Iniciação Científica, com a atribuição de desenvolver atividades de captação de dados e organização de informações gerenciais, auxiliando professores em pesquisa científica, bem como em estudos e pesquisas acadêmicas nas áreas focais do Curso, adotando uma visão sistêmica, holística e interdisciplinar nesse campo científico, acompanhado por um professor e/ou especialista credenciado pela FACENE, priorizando, sempre que possível, o enfoque interdisciplinar;
- pelo incentivo ao estudo individualizado do graduando ou de um grupo específico de estudantes, sob a orientação de professores da área de metodologia de ensino e das áreas técnico-habilitacionais, para aprofundamento de estudos em campos de interesse coletivo, para, posteriormente, serem divulgados por meio de publicações acadêmicas (na revista institucional da Faculdade, nos eventos científicos internos e externos à IES) e/ou partilhados com a sociedade por intermédio de programas de

extensão, quer vinculados a programas de educação permanente (cursos de atualização e/ou profissionalizantes), quer por transferência de tecnologia, via prestação de serviços;

- pelo estímulo à produção de material instrucional, notadamente estudos de casos, oficinas e simulações da realidade, para uso nas práticas acadêmicas dos cursos de graduação e/ou de educação permanente, via extensão universitária;
- pela institucionalização de estágios supervisionados, em condições reais de trabalho, nos Laboratórios de Práticas de Saúde, articulados à prestação de serviços a clientes e/ou a programas de extensão, para suporte técnico a iniciativas direcionadas a apoiar o desenvolvimento integrado da população de baixa renda;
- pela redação de Artigo Científico, orientado por professores, como atividade regular preferencialmente, sempre que possível, interdisciplinar;
- por trabalho individual (ou em grupo) de livre iniciativa do aluno para apresentação em encontro científico, orientados por professor(es) durante os horários de Orientação Didático-Pedagógica (ODP).

O aluno da FACENE pode, além da pesquisa indissociada do ensino regular, ou do Programa de Iniciação Científica, pode propor ao Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmicas, o desenvolvimento de pesquisa sob a chancela institucional, solicitando para tal, incentivo específico. Esse estímulo abrange:

- I. auxílio e/ou financiamento para participação em eventos científicos vinculados ao projeto de pesquisa;
- II. publicação de artigos e trabalhos científicos em revista da FACENE ou de instituições congêneres.

Os projetos de pesquisa, segundo as diretrizes para sua construção, devem incluir docentes e discentes de todas os módulos dos Cursos, com vistas ao estímulo à manutenção de projetos que contextualizem todas as áreas, desde aquelas do componente básico curricular, até às do componente profissional; buscando incentivar a participação do discente desde os primeiros períodos, na perspectiva da construção de relacionamentos e no fomento ao trabalho multi, inter e transdisciplinar, dentro de quatro linhas de pesquisa definidas pelo Núcleo de Pesquisa e de Extensão Acadêmicas, e que incluem:

- 1- Educação, Saúde, Cidadania e Trabalho.
- 2- Assistência à Saúde e o Cuidado Humano
- 3- Ciências Básicas em Saúde
- 4- Gestão de Serviços de Saúde.

### **6.1.3.2. Extensão**

A FACENE reconhece que a articulação entre a Instituição e a sociedade por meio da extensão é um processo que permite a transferência para a sociedade dos conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa. Por outro lado, a captação das demandas e necessidades da sociedade permite orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos, e, portanto, tende a instigar o desenvolvimento de novas pesquisas, e contribui, ainda, para contextualizar os discentes nos cenários da prática profissional, favorecendo a construção de habilidades e de relacionamentos, que emergem da troca de conhecimento entre as duas esferas envolvidas, Faculdade e comunidade.

Nos Cursos da FACENE, a extensão é uma atividade que vem sendo desenvolvida de diversas formas. Entre as atividades que são oferecidas pode-se citar:

- Cursos de Extensão: cursos ministrados no âmbito da FACENE, que têm como requisito algum nível de escolaridade, como parte do processo de educação continuada, e que não se caracterizam como atividades regulares do ensino formal de graduação;
- Eventos: compreendem atividades de curta duração, como palestras, seminários, congressos, entre outras modalidades;
- Programas de ação contínua: compreendem o conjunto de atividades implementadas continuamente, que têm como objetivos o desenvolvimento da comunidade, a integração social e a integração com instituições de ensino;
- Prestação de serviços: compreende a realização de consultorias, assessoria, e outras atividades não incluídas nas modalidades anteriores e que utilizam recursos humanos e materiais da FACENE.

### **6.1.3.3. Projetos de extensão vinculados ao programa de iniciação científica e extensão (PROICE) 2018**

#### Projetos de Extensão:

ANATOMIA HUMANA APLICADA: técnicas de dissecação e metodologias utilizadas nos procedimentos médicos e de enfermagem - 2018

ANATOMIA VIVA

GRUPO DE GESTANTES: perspectivas para uma gestação, parto e puerpério saudáveis - 2018

ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: integração ensino-comunidade na promoção à saúde e prevenção de doenças na população idosa

EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE - 2018

FACENE NO ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR (FAPH): capacitando o cidadão para condutas emergenciais

QUALIDADE DE VIDA E PRÁTICAS COMPLEMENTARES A SAÚDE DA MULHER NA COMUNIDADE

BUSCANDO SAÚDE: um enfoque lúdico na educação e prevenção das enteroparasitoses e doenças bacterianas

EDUCAÇÃO E SAÚDE: prevenção das doenças infecciosas bacterianas e ectoparasitoses

RODAS DE TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA E O RESGATE DA AUTO ESTIMA

MULTIPLICADORES DE SORISSOS

## GLAUCOMA EM FAMÍLIA

### Projetos de Iniciação Científica:

ANÁLISE DOS EFEITOS DO TREINAMENTO FÍSICO ASSOCIADO COM A INGESTÃO DE ÁGUA OZONIZADA, SOBRE O DESEMPENHO, MASSA CORPÓREA E GORDURA VISCERAL EM RATOS, PROVENIENTES DO BIOTÉRIO DAS FACULDADES NOVA ESPERANÇA – PB

ESTABELECIMENTO DOS VALORES DE REFERÊNCIA DOS PARÂMETROS BIOQUÍMICOS DE RATOS *WISTAR* NÃO TRATADOS PROVENIENTES DO BIOTÉRIO DAS FACULDADES NOVA ESPERANÇA – PB

AVALIAÇÃO DO PERFIL ELETROCARDIOGRÁFICO DE RATOS *WISTAR*, PARA CONSTRUÇÃO DE PARÂMETROS EXPERIMENTAIS E DE SELETIVIDADE

Mega-Ação Social das Faculdades Nova Esperança: A XV Mega-Ação Social ocorreu em 9 de Novembro de 2018, em parceria com associações comunitárias, órgãos e empresas públicas e privadas localizadas na grande João Pessoa – PB. Este ano, a Mega-Ação Social, beneficiou centenas de famílias previamente cadastradas, aproximadamente 3.000 pessoas das comunidades próximas das Faculdades.

Durante toda manhã, o público presente pôde contar com atividades que proporcionaram a promoção à saúde e o bem-estar social, através da colaboração dos docentes, alunos e funcionários da Escola e das Faculdades Nova Esperança, juntamente com a participação do Centro de Saúde Nova Esperança. Dentre os serviços disponibilizados houve consultas médicas, teste de glicemia; verificação de pressão arterial; eletrocardiograma; orientação nutricional; exames de prevenção ao câncer de mama e do colo do útero; distribuição e orientação para uso de medicamentos fitoterápicos; atendimento odontológico; corte de cabelo; tratamento de estética facial; vacinação de adultos; distribuição de brinquedos; orientação para as crianças de como proceder para uma escovação correta; conscientização sobre a doação de sangue; emissão de documentos como RG, CPF e Carteira de Trabalho, pelo Programa Cidadão do governo da Paraíba e assessoria em todo e qualquer tipo



de processo pela defensoria pública do estado, através do Projeto Balcão de Direitos; distribuição de Kit de higiene pessoal; distribuição e orientação para uso do preservativo masculino; brincadeiras; contação de histórias e pintura, foram as atividades, que permitiram sedimentar o nosso compromisso social com as comunidades de nosso entorno.

Acreditamos que, com o apoio de todos os colaboradores, parceiros, amigos, alunos, funcionários, professores e voluntários, a XV Mega-Ação Social CEM/FACENE/FAMENE foi coroada com sucesso.

Grupo Ação Saúde: Desde o semestre 2003.2 a IES implementou um grupo de extensão articulado de alunos e supervisores, com vistas ao atendimento da comunidade local, para realização de verificação de pressão arterial, realização de glicemia capilar e orientação individualizada às pessoas detectadas como portadoras de altos níveis pressóricos ou de hiperglicemia, para direcionamento das ações assistenciais necessárias. Tal grupo é desenvolvido por equipe selecionada de alunos, após curso preparatório.

Tem demonstrado grande relevância para a comunidade local e para os alunos participantes. Através das suas atividades têm sido detectados muitos casos de hipertensão e diabetes em pessoas que não haviam percebido os sinais desses transtornos de saúde, que são imediatamente encaminhadas à assistência multidisciplinar nos serviços específicos.

#### **6.1.4. Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança**

A Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança é uma publicação periódica que passou a ser quadrimestral desde 2016. A ampliação da periodicidade de dois para três números anuais foi resultado também da pesquisa de avaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA). O periódico tem circulação nacional e operou em versão impressa até 2012, com o número ISSN 1679-1983. A partir de então tornou-se exclusivamente eletrônico, com o ISSN 2317-7160. A última avaliação quadrienal da Capes lhe atribuiu Qualis B4 para as áreas de Medicina e de Enfermagem e Qualis B5 em Saúde Coletiva.

Atualmente, a publicação tem como editor a Professora Amanda Marília da Silva Sant'Ana, além da revisora de língua portuguesa Josane Cristina Batista Santos,

a revisora de língua inglesa, Lorena Priscila Dantas de Luna, a designer Flaviana Silva de Lima e o gerente de TI o senhor Frederico Augusto Polari Araújo.

Além da ampliação da periodicidade, no segundo semestre de 2018 a Revista de Ciências da Saúde também adquiriu o seu prefixo Digital Object Identifier (DOI), juntamente à Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC), à qual o periódico é associado. Com a aquisição do prefixo, todos os artigos publicados passaram a ter uma codificação específica que pode ser disponibilizada também no cadastramento das produções dos autores no Currículo Lattes.

Periódico organizado pelas Faculdades de Enfermagem e de Medicina Nova Esperança, a Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança tem por objetivo a comunicação da ciência por meio da publicação de trabalhos científicos voltados para as áreas da saúde, meio ambiente e tecnologia em saúde. Aceita trabalhos em formato de artigos, relatos, revisões, traduções, resenhas.

O periódico também passou por mudanças nos processos de submissão. Desde o segundo semestre de 2017, os manuscritos passaram a ser recebidos em fluxo contínuo. A Revista possui um Conselho Editorial composto por professores doutores e um Conselho de Revisores Científica formado por mestres e doutores, que estão em constante atualização e ampliação.

O processo de avaliação de manuscritos é feito às cegas pelos pares de Revisores Científicos com experiência de pesquisa no campo de conhecimento abordado no texto ou em áreas afins. A intenção é garantir credibilidade, confiabilidade e lisura ao processo avaliativo. Os textos são encaminhados juntamente com a linha de avaliação, ondes cada avaliador também disponibiliza um parecer com suas contribuições. O processo avaliativo leva em consideração quesitos como originalidade, relevância do tema, coerência científica e atendimento às normas éticas.

A Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança possui normas específicas que padronizam os artigos enviados para publicação disponibilizados na própria revista e no endereço <http://www.facene.com.br/revista/normas-para-publicacao>. Diante disso, tenta primar por uma qualidade editorial frente às exigências do mercado editorial, principalmente àquele voltado à área da saúde.

Em maio de 2013, a Revista Nova Esperança foi indexada no Sistema Latindex - Sistema Regional de Informação para Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal, dedicado ao registro e difusão de revistas acadêmicas editadas nos países ibero-americanos.

O Latindex reúne e dissemina informações bibliográficas sobre as publicações técnico-científicas da Região e, por meio de recursos compartilhados, produz e dissemina padrões editoriais com vistas a elevar a qualidade dessas publicações. A indexação pode ser verificada no endereço eletrônico: <http://www.latindex.unam.mx/buscador/ficRev.html?opcion=1&folio=22420>.

Esta aquisição possibilitou à Revista uma maior visibilidade e acesso às informações de trabalhos acadêmicos publicados, permitindo que outras instituições possam se interessar e difundir o conhecimento, utilizando a tecnologia e a rapidez da comunicação.

Além da publicação de seus números sequenciais, a Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança também dá suporte a alunos e professores que necessitam de auxílio editorial para elaboração e execução de publicações isoladas a exemplo de e-books e livros impressos resultantes de grupos de pesquisas e projetos desenvolvidos dentro ou em parceria com as faculdades Nova Esperança.

Este ano de 2018, a Revista completou 15 anos de circulação e está implementando alguns projetos, tais como:

- Projeto de Extensão Autores da Saúde – É um projeto que tem o objetivo de auxiliar alunos e professores que pretendem desenvolver pesquisas científicas, oferecendo orientações técnicas, científicas e metodológicas. O projeto funciona por meio de atendimentos presenciais realizados três vezes por semana em horários variados na sala da Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança.
- Prêmio Científico João Fernando Pessoa Silveira – É um prêmio anual de reconhecimento oferecido para o melhor artigo científico publicado na Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança e que tenha entre seus autores pelo menos um aluno das Faculdades Nova Esperança.
- Semana de Conscientização Contra o Plágio – É um período no qual se realiza uma sequência de palestras e oficinas de conscientização contra o plágio nas salas de aula. São comunicações orais breves e também comunicações visuais por meio de sinalizações distribuídas em todo o campus.

## **62 Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade**

### **6.2.1. Comunicação, Assessoria e Marketing**

O ambiente competitivo tem estabelecido desafios ao mercado de educação superior: a gestão da satisfação do estudante, docente e colaborador; os níveis de desempenho alcançados pela oferta de serviço educacional; a criação e melhoria constante no padrão de qualidade do ensino; a busca da inovação no processo de agregar valor à marca e diferenciar-se no mercado, através da busca incessante da vantagem competitiva.

Em vista disso, a instituição criou um setor de Comunicação, Assessoria e Marketing, responsável por gerir e orientar toda comunicação interna e externa da instituição com seus públicos-alvo.

A proliferação de instituições de ensino na área da saúde e o acirramento do mercado, por meio da política de preço predatório, têm trazido turbulência ao mercado de ensino superior. Esse processo tem obrigado as instituições de ensino a buscar a profissionalização administrativa e a implementação de novos investimentos em equipamentos, expansão física e qualificação do corpo docente.

Esse quadro se apresenta complexo, a partir da análise dos indicadores de mercado no Brasil, que apontam para uma forte e incessante mudança nas necessidades dos alunos; um crescimento na expectativa da comunidade; o constante aumento da concorrência; a falta de recursos; os altos níveis de inadimplência; o aumento dos custos, devido às novidades da tecnologia da informação na educação e, ainda, à situação econômica do país. Esse quadro complexo faz parte da realidade atual do administrador de instituições de ensino superior.

O programa do Governo Federal, Universidade Para Todos, tenta amenizar o paradoxo que vive o mercado, onde as vagas nas faculdades particulares crescem em média 20% ao ano, crescimento esse acompanhado pelo crescimento da média da demanda anual de 15%, nos últimos cinco anos, o que, no entanto, não consegue preencher o número de vagas nas IES.

Desafiando o cenário mercadológico nacional, surge a FACENE em 2001, projetando a Instituição Nova Esperança no mercado da educação. A implantação do Curso de Medicina exigiu, mais ainda, a necessidade da padronização e integração dos esforços de comunicação e marketing. A promessa básica de ser referência no ensino de Medicina no Nordeste tem orientado os investimentos e formatado a visão da Instituição, na condução de suas atividades. Isso também significa um desafio

constante na administração das expectativas dos estudantes, professores e funcionários, que se pautam para confrontar o serviço percebido com as promessas institucionalizadas de qualidade.

A FACENE tem se lançado na gestão estratégica das comunicações e no aproveitamento das tendências e das influências de mercado. Tem buscado analisar e identificar as oportunidades para ganhar mercado e reter clientes, por meio do conhecimento do mercado global, concorrentes e consumidores. As informações servem de base para fortalecer as ações em curso, redirecionar as estratégias; agregar valor à marca e potencializar a exploração das necessidades do mercado levantadas e, concomitantemente, o aproveitamento otimizado dos recursos disponíveis pela Instituição.

As informações sobre o mercado global são levantadas a partir de apreciações realizadas por institutos de pesquisas, *benchmarking*, entrevistas de grupos de clientes, pesquisa primária e dados sócio-econômicos extraídos do processo seletivo vestibular, objetivando remover os obstáculos no processo e decisão de escolha do público-alvo, estabelecer ações de comunicação, identificar hábitos de consumo de mídia e perfil sócio-cultural do egresso.

Os objetivos são trilhados através da utilização das informações mercadológicas na definição exata das necessidades dos clientes, tendências e cenário que se constrói no mercado; identificação das reais forças da Instituição de Ensino e a definição precisa do público-alvo, através das variáveis de segmentação: demográfica, geográfica, psicográfica e comportamental.

O tema que centraliza os esforços e a estratégia de diferenciação competitiva se baseia na qualidade do ensino superior em saúde. Os benefícios prometidos aos clientes são cumpridos pela FACENE em todo o processo de ensino. As comunicações são consideradas o quarto poder, no contexto global atual, pela força com que mobiliza a opinião pública e os mercados, através da informação. O caráter informativo da comunicação tem sido o aspecto explorado pela FACENE em seu programa de comunicação interno e externo. As ações se concentram no objetivo de criar e manter uma imagem favorável da Instituição, desenvolvendo e exaltando valores educacionais, divulgando e potencializando sua oferta, atraindo prospectos através do estímulo às inscrições no processo seletivo e matrícula, corrigindo informações distorcidas sobre a Instituição e atendendo às necessidades de informação do público interno (docente, discente e funcionários).

O esforço de comunicação foca os diversos públicos e contempla as necessidades específicas demandadas. O planejamento das campanhas publicitárias foca os principais influenciadores do processo de escolha dos estudantes, estabelecendo o público-alvo, conteúdo da mensagem, planejamento de mídia, criação e as peças necessárias.

As estratégias de comunicação definem, em conformidade com os objetivos e orçamento, a utilização das mídias. A seleção dos meios obedece às características do público-alvo, a mensagem a ser veiculada, a verba disponível e as limitações de cada mídia:

MÍDIA	VANTAGENS	LIMITAÇÕES
Jornais	Flexibilidade; rapidez; boa cobertura do mercado local; ampla aceitação; alta credibilidade dos leitores por exemplar.	Vida curta; reprodução pobre em qualidade; pequena audiência em termos de tempo.
Televisão	Combina visão, som e movimento; apela para os sentidos; alta atenção; alta cobertura.	Custo alto em termos absolutos; mídia "poluída"; exposição passageira; menor seletividade de audiência
Mala-direta	Seletividade de audiência; flexibilidade; sem concorrência de outro anúncio na mesma mídia; personalização.	Custo relativamente alto; imagem de "mala lixo".
Rádio	Uso em massa; alta seleção geográfica e demográfica; custo baixo.	Apenas apresentação em áudio; menor atenção que a televisão; estrutura de preços não padronizados; exposição passageira.
Revistas	Alta seletividade geográfica e demográfica; credibilidade e prestígio; reprodução de alta qualidade; vida longa; bom número de leitores por exemplar.	Nenhuma seletividade de audiência;
Internet / Sites	Vasto alcance de público, com rapidez na veiculação das notícias; baixo custo.	Por ser um meio de informações rápidas e instantâneas, necessita estar sendo continuamente atualizado.

A escolha também se prende à resposta desejada com a mensagem e sua relação custo-benefício. Observadas todas essas características na seleção dos meios de comunicação, a FACENE tem utilizado as seguintes mídias em suas campanhas: televisão, jornal, rádio, internet, impressos, *banners*, faixas, informes, eventos, painéis e feiras.

A comunicação midiática fundamenta e constitui um importante meio e instrumento de divulgação para todos os aspectos psicossociais, sociológicos e

informativos relacionados à entidade estrutural e social da FACENE, que utiliza todos os meios de comunicação.

As disseminações midiáticas de curto e vasto alcance, das quais a FACENE se utiliza, são devidamente selecionadas para alcançar um público-alvo das mais diversificadas camadas sociais, promovendo e difundindo um canal entre as comunicações mercadológica, institucional e filantrópica. Esta última voltada aos cuidados para com a saúde comunitária, promovendo a divulgação das ações direcionadas ao cuidado e à prevenção de doenças, à medida que permeiam o bemestar dos indivíduos, preocupando-se com a relação intrínseca entre a IES e a comunidade.

No meio televisivo e radiofônico destacaram-se as entrevistas pautadas nos cuidados com a saúde na qual participaram funcionários e professores da Faculdade, falando sobre prevenção de doenças e divulgação dos projetos de cunho social relacionados e promovidos pela instituição; projetos de extensão vinculados à responsabilidade social, bem como na participação da Instituição em atividades externas.

O uso do composto de comunicação se baseia na utilização adequada das ferramentas, conforme as necessidades de comunicação de cada ação e públicos, interno ou externo. A integração dos esforços no processo de comunicação objetiva gerar consistência nas campanhas de comunicação mercadológica e institucional, aumentando as chances de atingir os clientes certos, no momento e local certos, com as mensagens certas, em um processo de comunicação eficiente.

A comunicação integrada é uma arma estratégica para a sobrevivência e o desempenho da FACENE, em uma realidade complexa e que se altera de forma muito rápida. Hoje em dia, não é possível pensar de forma isolada, sem o envolvimento de todas as sub-áreas da Instituição. Assim, a noção de comunicação integrada também está presente no composto de comunicação, que abrange as atividades de publicidade e propaganda, promoção, *merchandising*, *marketing* direto e relações públicas.

Esse conceito de comunicação integra não só as atividades entre professores, alunos e funcionários de diferentes áreas e o planejamento das ações informativas, mas também os conteúdos das mensagens, transmitindo subsídios interligados e complementares através dos diferentes instrumentos de comunicação.

As ações e mensagens são formatadas pela missão institucional da FACENE, que estabelece os parâmetros orientadores que a Instituição deve trilhar e sua

finalidade. A missão passa a constar no conceito estabelecido para a oferta de serviço educacional de nível superior, que orienta e conduz toda e qualquer campanha de comunicação.

A comunicação deve ser eficiente e eficaz; isso exige sistematização e rigor na metodologia de uso das ferramentas. A frequência das ações se torna elemento chave no processo de difusão da informação e no desenvolvimento de uma consciência nos públicos acerca das políticas, programas e ações da FACENE. Os diversos públicos apresentam necessidades específicas, exigindo adequação das mensagens e seus respectivos canais.

Usamos, como mencionados anteriormente, diversos canais midiáticos, impressos textuais, televisivos, auditivos e virtuais, além destes, ainda podemos citar a comunicação realizada através dos editais, regimentos, manuais, caixas de sugestão e Ouvidoria.

O processo de comunicação não se restringe à linearidade do modelo clássico. Sua dinâmica não se preocupa tão somente com o fluxo de informação que vai do emissor ao receptor, mas, sobretudo, com um processo de socialização, que vai da transmissão do pensar à participação social. Essa concepção de comunicação se realiza no cotidiano da vida acadêmica da FACENE.

A experiência de cada grupo que compõe a comunidade, sua possibilidade de compreensão ou não da mensagem, são levados em consideração, para a efetiva adequação da comunicação às especificidades de cada público. Ora a mensagem e meios são mobilizados para levar informações aos docentes; ora diferentes mensagens e canais levam informações aos discentes, assim como são desenvolvidas específicas mensagens e utilizados adequados canais para se comunicar com os funcionários.

O público a que se destina a mensagem é que determina quais os canais e meios a serem utilizados no processo de comunicação, levando sempre em consideração o campo de experiência de quem recebe a mensagem. A mensagem precisa chegar até o receptor sem ruído, de forma clara, objetiva e compreensiva. A expressividade absoluta da informação tem sido preservada no processo de comunicar, através da busca pela produtividade e qualidade da comunicação na FACENE:

Identificando a audiência-alvo;

Determinando os objetivos de comunicação;



Desenvolvendo a mensagem;  
Selecionando os canais;  
Avaliação do *feedback*;  
Definindo orçamento, decidindo sobre o *mix* de comunicação;  
Medindo resultado;  
Administrando o processo de comunicação.

A aplicação desse conhecimento e técnicas adequadas de comunicação tem nos levado a excelentes resultados na eficácia e eficiência do processo de comunicação, sem descuidar da completude, clareza e do aspecto perecível da informação.

Abrir canais de comunicação permite medir o grau de satisfação da comunidade acadêmica com relação aos serviços educacionais ofertados; mensurar o nível de comprometimento com o processo de melhoria da qualidade da Instituição e realimentar a cadeia de produção de bens, com informações precisas sobre o desempenho dos serviços de ensino, pesquisa e extensão.

A Ouvidoria representa um importante instrumento, capaz de captar essas informações advindas dos ambientes internos e externos da FACENE. As informações fluem através de canais de comunicação abertos, como: telefone, *email*, caixa de sugestões e visita pessoal ao setor. As sugestões, reclamações e elogios são registrados formalmente, notificados os setores competentes, discutidos, solucionados e respondidos ao solicitante. A cada dois meses é elaborado um relatório, onde são descritas as ocorrências e encaminhadas aos Diretores para a implementação na gestão educacional.

A informação tem se transformado em um bem capital à sobrevivência das organizações educacionais. O processo de decisão acadêmico exige informações fidedignas, mecanismos adequados de comunicação e instrumentos capazes de levantar informações precisas para a tomada de decisões administrativas. Diante do arsenal de possibilidades de comunicação, a FACENE dispõe sistematicamente de uso do telefone, *e-mails*, circulares, comunicados, informes, notícias, reuniões e palestras. São mecanismos de comunicação cuja finalidade está em conformidade com os objetivos determinados pelas necessidades de informação.

A importância da informação na gestão da educação incita a adoção de pelo menos um sistema de informação. A FACENE utiliza o Sistema de Registro Interno. A

demanda por informações advém dos relatórios, registros, fichas, cadastros, notas, frequência, corpo de professores, planos de curso, sistema de avaliação, dados socioculturais dos egressos, etc. Todas essas informações sobre corpo discente, docente e administrativo são adequadas à necessidade de uso da equipe gestora da FACENE no processo de gestão.

Conhecer o ambiente em que a Instituição está inserida permite identificar as forças que atuam sobre a organização, e que podem influenciar no desempenho dos seus serviços. A análise dos ambientes externo e interno, suas oportunidades e ameaças, possibilitam monitorar e controlar as variáveis macro e micro ambientais. Esse estudo faz frente à necessidade de desenvolver um conjunto de objetivos importantes a serem realizados nos ambientes e definir estratégias institucionais capazes de atingi-los.

A FACENE procura manter-se atenta às mudanças ocorridas nesses ambientes, através de jornais, revistas nacionais e científicas, congressos, publicações, palestras, pesquisa secundária e primária. Essas fontes de informação têm permitido avaliar o cumprimento das metas e objetivos institucionais.

O processo de melhoria é contínuo e a FACENE, apesar do pouco tempo de existência, tem avançado no estabelecimento de padrões de qualidade que contemplem todas as atividades e as necessidades específicas de cada público.

Pensando na necessidade de otimização da comunicação interna, a Faculdade tem também oferecido cursos para os seus funcionários, voltados para a área das relações humanas e compartilhamento construtivo das atividades diárias.

O serviço do Núcleo de Apoio Psicopedagógico tem também realizado encontros internos periódicos com o Corpo Técnico-Administrativo, nos quais são abordados assuntos como as diversas faces do relacionamento interpessoal no trabalho, a construção da autoestima, a adequação do desempenho às necessidades das funções exercidas, a construção do eu (*self*), como forma de contribuir para a qualidade de vida no trabalho na IES.

Como complementação das decisões relativas à otimização do processo de comunicação na Instituição, foi ativada a Ouvidoria da IES, para abrir mais um importante canal de veiculação de informações, de atendimento à comunidade acadêmica e de atenção às demandas da comunidade acadêmica.

### **6.3. Dimensão 9 - Política De Atendimento a Estudantes e Egressos**

O ingresso na Faculdade de Enfermagem Nova Esperança é feito mediante processo seletivo, aberto a candidatos que tenham escolarização completa de nível médio. É destinado a avaliar a sua formação, classificando-os dentro do limite de vagas disponível para o Curso. É realizado todo ano e suas normas são informadas no Manual do Candidato. O concurso vestibular é a principal via de ingresso nos Cursos da FACENE.

A classificação faz-se pela ordem decrescente dos resultados obtidos, sem ultrapassar o limite de vagas fixado, excluídos os candidatos que não obtiveram os níveis mínimos estabelecidos pelo Conselho Técnico-Administrativo da FACENE.

Na possibilidade de restarem vagas não preenchidas, esses lugares remanescentes podem ser preenchidos a partir da realização de um novo processo seletivo como, também, através da entrada de alunos portadores de diploma de curso superior, ou, ainda, por meio de transferência, observadas as normas e limites de vagas dos cursos, na forma da legislação em vigor e conforme o Calendário Acadêmico.

O aluno pode ter acesso a essas informações pelo *site* da Faculdade: [www.facene.com.br](http://www.facene.com.br). Com o resultado do vestibular, no momento da matrícula, o aluno aprovado recebe orientações e informações tanto dos funcionários da Secretaria Geral da FACENE, que estão sempre à disposição para retirada de dúvidas e apresentação da Instituição, quanto da equipe de Coordenação do Curso.

Não podemos esquecer, como já foi dito no Eixo 3, da recepção de boas vindas aos alunos novatos com a aula magna, visitação do Centro de Ensino, apresentação dos setores e palestras de conteúdo psicopedagógico.

#### **6.3.1. Organização e Controle Acadêmico**

O registro acadêmico central é realizado pela Secretaria Geral da FACENE e está totalmente informatizado. O semestre letivo abrange, no mínimo, 100 dias de atividades escolares efetivas, exigidos pela legislação em vigor, não computados os dias reservados a exames finais. O semestre letivo prolongar-se-á, sempre que necessário, a critério da Direção, para que se completem os dias previstos, bem como

para o integral cumprimento do conteúdo e cargas horárias estabelecidas nos programas das disciplinas nele ministradas.

O Calendário Acadêmico é um documento de orientação à comunidade acadêmica. Nele estão fixadas as atividades da IES, referentes ao semestre letivo, com suas respectivas datas. A Faculdade adota o regime acadêmico seriado semestral. Isso significa que a matrícula é feita sempre por série e semestre letivo, observados os prazos fixados pela Instituição e constantes no Calendário Acadêmico. A matrícula, ato formal de ingresso no Curso e de vinculação à FACENE, realiza-se na Secretaria, em prazos estabelecidos no Calendário Escolar, instruído o requerimento com cópia da documentação exigida pela Faculdade.

No ato da matrícula, o aluno preenche um requerimento e anexa a documentação exigida. Ao fazer a matrícula, o aluno ingressa formalmente na FACENE, passando a ter suas atividades acadêmicas regidas por normas expressas nos respectivos Regimentos Internos, conforme legislação vigente e em atos normativos internos e externos que disciplinam sua vida acadêmica.

Todo aluno tem a obrigação de, semestralmente, renovar sua matrícula, nos prazos estabelecidos e constantes do Calendário Acadêmico, com a observância dos requisitos formais exigidos para o ato. Aquele que não renovar a matrícula perde a vaga no Curso. São condições necessárias para a renovação da matrícula em cada semestre:

- protocolo tempestivo do requerimento de renovação de matrícula;
- inexistência de débito financeiro anterior;
- regularidade perante a Biblioteca;
- renovação no prazo estabelecido no Calendário Acadêmico;
- atualização da ficha cadastral (endereço, e-mail, telefone, etc.);
- contrato de prestação de serviços educacionais devidamente assinado pelo aluno maior de 18 anos, ou pelo pai ou responsável e devolvido à Faculdade.

Será anulada, a qualquer tempo, a matrícula do aluno que se servir de documento falso para instruir seu pedido, sem ressarcimento das parcelas pagas, perdendo, assim, a vaga antes conquistada na Instituição, dando direito à Faculdade de convocar, imediatamente, outro candidato aprovado no vestibular.

Para o aluno que se matricular em outra época que não o início do período letivo, o cômputo da sua frequência deverá incidir sobre o período em que ele estiver

efetivamente matriculado na Instituição.

### **6.3.2. Transferência e Aproveitamento de Estudos**

É concedida matrícula ao aluno transferido de curso superior de instituição congênere, nacional ou estrangeira, na estrita conformidade das vagas existentes e desde que requerida nos prazos fixados. Em caso de servidor público, civil ou militar, removido ex-ofício para a cidade sede da Instituição, sua matrícula e a de seus dependentes, é concedida independentemente de vaga e de prazos.

O requerimento de matrícula por transferência é instruído com a documentação constante do Regimento Interno, além do histórico escolar do curso de origem, programas e cargas horárias das disciplinas nele cursadas com aprovação. O aproveitamento de disciplina é concedido e as adaptações são determinadas pela Coordenação de Curso, observadas as normas da legislação pertinente. Para análise dos processos de aproveitamento de disciplinas são necessárias providências desenvolvidas:

Pela Coordenação:

- através da orientação da Coordenadora de Curso, o professor da respectiva disciplina recebe informações de como deve ser analisado o processo de aproveitamento de disciplina do aluno (de acordo com o disposto em Resolução normativa), destacando-se a importância de observar se a carga horária e o conteúdo programático da disciplina que se encontra no plano de curso da instituição de origem do aluno são compatíveis e coerentes com a disciplina ministrada por ele nesta IES.

Pela Secretaria da FACENE:

- O programa da disciplina objeto de aproveitamento deve conter, sem rasuras, o nome da disciplina, o semestre em que foi ministrada, a carga horária (teórica e prática, se houver) e o conteúdo programático, conforme os dados registrados no histórico escolar original do interessado.

Poderão ser aproveitados os estudos feitos, anteriormente, em nível de graduação, desde que não decorridos, desde então, 10 anos, por alunos transferidos ou já graduados em outros cursos. O aluno transferido ou graduado deve procurar a Secretaria, que o orientará quanto aos procedimentos a adotar para o aproveitamento.

### **6.3.3. Adaptação de Estudos**

O aluno fará adaptação de estudos nas seguintes situações:

- a) transferência de outra IES (nacional ou estrangeira) para a Faculdade;
- b) mudança na matriz curricular, que pode ocorrer se o aluno se afastar temporariamente do Curso, por trancamento de matrícula ou outro motivo.

O processo de adaptação permitirá que o aluno frequente, regularmente, as disciplinas ainda não cursadas e necessárias à integralização do currículo, com até, no máximo, dependência de 2 disciplinas na série regular do seu Curso. No caso de dependência de 3 ou mais disciplinas o aluno ficará retido na série. Concluído o processo de adaptação, o aluno estará habilitado a matricular-se na série regular do seu curso.

#### **6.3.4. Matrícula em Dependência**

A dependência é uma oportunidade que a Faculdade oferece àqueles que não conseguem obter aprovação em todas as disciplinas, observados os seguintes critérios:

- a) o aluno reprovado em até 2 disciplinas pode ser considerado dependente;
- b) ele será promovido à série seguinte, devendo, obrigatoriamente, cursar, em regime de dependência, as disciplinas em que ficou reprovado, paralelamente à série seguinte;
- c) o aluno reprovado em 3 ou mais disciplinas será considerado retido na série;
- d) o aluno retido em qualquer série do Curso deverá cumprir, no semestre seguinte, apenas as disciplinas em que foi reprovado;
- e) em qualquer hipótese de matrícula com dependência, é exigida a compatibilidade de horários e a avaliação dos pré-requisitos.

#### **6.3.5. Disciplina Pendente**

Na hipótese de ter sido reprovado em até 2 (duas) disciplinas, o aluno em regime de dependência deverá matricular-se, obrigatoriamente, na série seguinte e nas disciplinas das quais depende, observando-se, na nova série e nas dependências, os pré-requisitos, bem como os mínimos de frequência e aproveitamento

estabelecidos.

O aluno que for reprovado em disciplinas que sejam pré-requisitos para acesso a disciplina posterior, ficará impedido de se matricular na disciplina subsequente, até que tenha cumprido o conteúdo acadêmico necessário.

#### **6.3.6. Trancamento de Matrícula**

O aluno regularmente matriculado pode trancar a matrícula para que, mesmo interrompendo temporariamente os estudos, possa manter sua vinculação à Faculdade. Esse direito, requerido dentro do prazo e normas estabelecidos, assegura a manutenção de sua vaga. O trancamento só pode ser efetivado caso o aluno tenha cursado pelo menos 01 (um) semestre letivo.

O aluno deverá: ter efetuado o pagamento das parcelas vencidas até a data da solicitação do trancamento; estar em situação regular perante a Biblioteca; e se dirigir à Secretaria para preenchimento do requerimento. O trancamento é concedido àquele que se encontra impossibilitado de prosseguir o Curso, respeitando-se as datas estabelecidas no Calendário Acadêmico.

O trancamento assegura o reingresso do aluno ao Curso. Caso ocorram alterações curriculares durante o seu afastamento o aluno estará sujeito ao novo currículo vigente, podendo utilizar-se do processo de adaptação de estudos oferecido pela Instituição para sua readaptação.

O Calendário Acadêmico fixa o prazo limite em que pode ser requerido o trancamento, cuja duração deve corresponder, no máximo, a dois anos letivos (quatro semestres), consecutivos ou não, incluídos aqueles em que for concedido.

#### **6.3.7. Cancelamento de Matrícula**

O cancelamento de matrícula desvincula o aluno da Instituição. Ao ter a matrícula cancelada, a pedido próprio ou mediante procurador especificamente constituído ou, ainda, por ato administrativo, o aluno perde o direito à vaga conquistada no seu ingresso. Ao requerer o cancelamento de matrícula o aluno deve estar quite com a Biblioteca, Secretaria e Tesouraria da Faculdade.

#### **6.3.8. Cancelamento de Matrícula em Disciplina**

Ao aluno matriculado no regime de dependência ou adaptação é permitido cancelar a matrícula apenas na disciplina, desde que formule o requerimento antes de decorridos 25% das aulas previstas para a disciplina. Não é permitido o cancelamento da disciplina regular do semestre. É vetado ao aluno matricular-se em disciplinas isoladas no semestre letivo, salvo aqueles em situação de dependência e em adaptação de estudos.

### **6.3.9. Retorno ao Curso**

O aluno que não renovou a matrícula no semestre letivo anterior poderá solicitar, por escrito, à Direção da Instituição, através da Secretaria, o retorno ao Curso. Esse processo é uma concessão da Faculdade, e obedece ao prazo previsto no Calendário Acadêmico. Serão observados a disponibilidade de vaga e o tempo que resta ao aluno para integralização do currículo vigente, para efeito de deferimento, ou não, do pedido de matrícula.

### **6.3.10. Rendimento Escolar - Avaliação da Aprendizagem**

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre o aproveitamento de conhecimentos acadêmicos. Entende-se por avaliação de aprendizagem o processo formativo, contínuo e cumulativo que visa ao acompanhamento, à verificação e à realimentação da aprendizagem.

As atividades acadêmicas poderão ser seminários, trabalhos, avaliações orais, teóricas e práticas que serão aplicadas pelo professor da disciplina ao longo do período letivo, nos momentos e situações que julgar mais conveniente, com exceção da prova de reposição e da prova final, cuja data será estipulada pela Coordenação do Curso, dentro do Calendário Acadêmico.

No caso do rendimento escolar, a verificação do mesmo será feita por semestre letivo, em cada disciplina, compreendendo a apuração da frequência às atividades didáticas e a avaliação do aproveitamento. Assim, será considerado aprovado por média, na disciplina, com dispensa do exame final, o aluno que obtiver no mínimo, 75% das atividades didáticas realizadas no período letivo e obtenção de média aritmética igual ou superior a 7,0 nos exercícios escolares. Caso o aluno não



satisfaça esses critérios, o mesmo fará exame final, salvo aqueles que não possuem 75% de frequência e média inferior a 4,0.

O aluno que não obtiver aprovação por média, tendo, porém, a frequência mínima de 75% e média não inferior a 4,0 (quatro) nos exercícios escolares, submeter-se-á a exame final. O exame final constará de prova, após o encerramento do período letivo, abrangendo todo o conteúdo ministrado na disciplina.

Será considerado aprovado mediante exame final, o aluno que obtiver média igual ou superior a 5 (cinco), resultante da média dos exercícios escolares e da nota do exame final. Não haverá segunda chamada para o exame final. O não comparecimento do aluno implicará em nota zero.

O aproveitamento escolar será expresso por nota compreendida entre 0 (zero) e 10 (dez), atribuída a cada verificação parcial e ao exame final, sendo permitida a fração de 0,5. As notas lançadas no diário de classe serão em número de 3 e resultam dos pontos obtidos nas várias atividades acadêmicas desenvolvidas, constantes do plano de ensino de cada disciplina em particular.

O aluno que não comparecer a exercício escolar programado (teórico ou prático) terá direito a um exercício de reposição, por disciplina, devendo o conteúdo ser o mesmo do exercício escolar a que não compareceu. O aluno não poderá substituir por trabalho nenhuma prova ou teste de avaliação de aprendizagem, inclusive e principalmente as provas de reposição e a prova final.

Os professores podem advertir e excluir da sala de aula o aluno que tiver cometido faltas previstas no Regimento Interno, devendo informar ao Coordenador do Curso, para que sejam tomadas as medidas cabíveis junto à Direção da IES.

Não será permitido, em hipótese alguma, que o regime de exercícios domiciliares seja usado pelo aluno e aplicado pelo professor, apenas com a finalidade de abono de faltas. Não é permitida a realização de trabalhos escolares, enviados aos alunos, em substituição às verificações do rendimento escolar realizados na Instituição. Fica a critério do professor fixar uma data diferenciada para efetivação das provas, logo após o retorno do aluno a suas atividades escolares.

Não será concedido o regime de exercícios domiciliares para estágios, ou quaisquer outras atividades curriculares de natureza prática, que exijam a presença física do aluno (em laboratório, ambulatórios, hospitais, etc) e o acompanhamento e orientação presencial do professor.

### 6.3.11. Frequência às atividades

A frequência às aulas e demais atividades acadêmicas é permitida apenas ao aluno regularmente matriculado. Caso o nome do aluno não conste no diário de classe, deverá ele procurar a Secretaria, para regularizar sua situação.

A frequência às aulas é necessária para a aprovação. A frequência é aferida pelo professor da disciplina. O aluno que faltar mais de 25% (vinte e cinco por cento) do total da carga horária de cada disciplina, estará automaticamente reprovado. (Lei nº 9.394/ 96). Não haverá abono de faltas. Mesmo em casos de doença comprovada, os limites não poderão ser ultrapassados, ressalvados os casos previstos em legislação específica.

A exceção é feita, por força de Lei, somente ao aluno que esteja prestando serviço militar obrigatório, em órgão de formação da reserva, e tiver que faltar às atividades escolares em virtude de exercícios ou manobras, ou o reservista que seja chamado para fins de exercício de apresentação ou cerimônias cívicas do Dia do Reservista (Decreto -Lei nº 715, de 30 de julho de 1969).

Para ter direito a esse benefício, é necessária a solicitação, por escrito, junto à Secretaria da Faculdade, anexando a declaração do Comando da Unidade Militar, no prazo máximo de 5 dias úteis, após o impedimento de participar das atividades letivas.

#### **Relação das cargas horárias com os respectivos créditos e limites de faltas**

<b>Carga Horária</b>	<b>Nº de Créditos</b>	<b>Limite de Faltas - 25%</b>
Disciplina com 160 horas	08	40
Disciplina com 140 horas	07	35
Disciplina com 120 horas	06	30
Disciplina com 100 horas	05	25
Disciplina com 80 horas	04	20
Disciplina com 60 horas	03	15
Disciplina com 40 horas	02	10

### **6.13.12. Políticas de atendimento aos discentes - Programas de Apoio Pedagógico**

A FACENE considera que a educação é um processo criticamente assumido pelo educando, cabendo ao educador mobilizar os meios adequados para motivar o aprendiz no processo ensino-aprendizagem, facilitando o desabrochar de suas potencialidades. Por via de consequência, quer por intermédio dos docentes (relação professor-aluno nas atividades acadêmicas, atendimento individualizado ao discente), quer mediante o suporte didático-pedagógico (nivelamento de conhecimentos, apoio pedagógico, acompanhamento psicopedagógico, reuniões com o estudante e/ou com a representação estudantil, incentivos à produção científica, concessão de bolsas e financiamento do ensino, promoção de atividades complementares ao ensino, entre outros) a FACENE investe na educação do profissional-cidadão, propiciando, aos seus discentes, uma visão humanística, além de sólida formação profissional.

O corpo discente tem posto à sua disposição os Serviços Administrativos. Estes têm a seu cargo, entre outros, funções destinadas a oferecer atendimento direto aos alunos. As políticas de atendimento aos discentes da FACENE estão amparadas na implantação, implementação e avaliação de vários programas específicos, a saber:

- I. Orientação Acadêmica;
- I. Nivelamento Discente;
- II. Revista da própria IES para publicação de artigos;
- III. Ouvidoria;
- IV. Pesquisa e Extensão;
- V. Estágios Curriculares Supervisionados;
- II. Monitoria;
- III. Atividades Complementares;
- IV. Atendimento Psico-Pedagógico;
- V. Apoio Financeiro;
- VI. Acompanhamento dos Egressos

### **6.3.13. Política de atendimento ao Egresso**

Ao concluir o Curso, o futuro profissional de saúde estará dotado de sólido embasamento cultural e de aprofundado conhecimento da teoria e da sua aplicação,

além de um espírito suficientemente crítico e prático na utilização desses conhecimentos, como fator de promoção da saúde e da qualidade de vida.

Em uma relação estreita com o ensino, a pesquisa, a extensão e o mercado, a FACENE mantém contato com os egressos do Curso Enfermagem. Para tanto, desenvolve diversas ações no sentido de promover a educação continuada, posicionar o profissional formado pela FACENE no mercado e subsidiar a Coordenação do Curso, e outros setores da IES, com a análise de informações repassadas pelos egressos quanto à organização didático-pedagógica, à infraestrutura e ao corpo docente.

Uma base de dados, atualizada constantemente, com todas as informações sobre o acompanhamento do egresso e o *feedback* do ensino recebido na sua graduação, possibilita o desenvolvimento das diversas ações da FACENE. O exaluno recebe periodicamente informes sobre cursos de extensão e de especialização oferecidos pela Faculdade. Outro serviço prestado é a divulgação de concursos e ofertas de emprego em sua área de atuação. A FACENE mantém parcerias com empresas paraibanas que consultam o banco de currículos para encontrar o profissional com o perfil por elas exigido. São cadastrados os egressos pela internet [www.facene.com.br](http://www.facene.com.br).

O retorno dos egressos sobre o ensino recebido na FACENE é fundamental para o seu aprimoramento. Uma equipe, coordenada por uma pedagoga, aplica questionários estruturados para obter informações sobre o curso realizado (pontos positivos e negativos), a atuação no mercado de trabalho, dificuldades encontradas na profissão, perfil de profissional exigido pelas empresas, interesse em realizar outros cursos de graduação e pós-graduação.

Após a aplicação desse questionário, as respostas são tabuladas e analisadas, para encaminhamento à Coordenação do Curso e à Direção da Faculdade. Assim como o aluno da FACENE, o nosso egresso contribui para construir uma Faculdade cada vez melhor. Essa relação de mão-dupla com o egresso ainda torna possível a aproximação com ex-colegas de turma e a participação em eventos culturais e educativos na FACENE.

A Faculdade está sempre de portas abertas para o egresso, que pode continuar a utilizar a Biblioteca, laboratórios e outros serviços prestados pela Instituição. O egresso, memória viva do sucesso da FACENE, sempre fará parte da comunidade acadêmica.

### **6.3.14. Programa de Orientação Acadêmica**

O Programa de Orientação Acadêmica ao aluno da FACENE consiste num conjunto de ações desenvolvidas pela Coordenação do Curso e voltadas para o atendimento ao corpo discente em todas as questões relativas aos aspectos didático-pedagógicos. O objetivo geral do Programa será proporcionar aos alunos informações complementares, didáticas e pedagógicas, suficientes para o completo entendimento das disciplinas curriculares, extracurriculares e de prática.

O Programa será coordenado por um docente dos Cursos, indicado pelo Coordenador do Curso e designado pelo Diretor da Faculdade. Ao Coordenador do Programa competirá:

- I. atender e proporcionar, com a ajuda dos professores das diversas disciplinas, orientação acadêmica, básica ou complementar, aos alunos que dela necessitarem;
- II. elaborar a Escala de Orientação Acadêmica;
- III. indicar professores para a orientação acadêmica;
- IV. elaborar, semestralmente, a relação de professores-orientadores;
- V. providenciar o encaminhamento do aluno cujo atendimento seja próprio de outro serviço da FACENE ou não;
- VI. Coordenar o Programa de Nivelamento Discente.

A orientação acadêmica ao discente será prestada por professor-orientador. Caberá ao aluno escolher o professor-orientador, devendo, para esse feito, considerar a Escala de Orientação Acadêmica fixada nos expositores existentes no espaço físico das salas de aula e no NUPEA. Excepcionalmente, poderá o aluno solicitar o atendimento por professor-orientador que não esteja na escala.

Na indicação de professores-orientadores levar-se-á em consideração, sempre que possível, as disciplinas ministradas pelos professores. Será da competência dos professores-orientadores a solução de casos, podendo, se entender necessário, encaminhá-los para análise pelo Diretor ou pelo Coordenador do Curso. O professor-orientador terá, entre outros, os seguintes deveres específicos:

- I. atender aos alunos nas datas e horários previstos na Escala de Orientação Acadêmica;

II. preencher e entregar à Coordenação do Curso, ao término do plantão, o formulário de atendimento ao discente;

III. analisar e avaliar, periodicamente, o sistema de atendimento prestado ao discente, propondo alterações, quando necessário;

O orientando terá, entre outros, o dever específico de comparecer em dia, hora e local agendados com o professor-orientador. Para ser atendido, o aluno observará os horários constantes da Escala de Orientação Acadêmica. Todos os professores da Faculdade são designados, pelo Coordenador do Curso, para participar das Escalas de Orientação Acadêmica.

Nas reuniões com a Coordenação de Curso de acompanhamento do desempenho acadêmico, trabalha-se com os docentes levantando o perfil das turmas quanto a: assiduidade, participação, comportamento, responsabilidade, organização, rendimento, relacionamento aluno/aluno e aluno/professor, objetivando detectar os aspectos a serem melhorados, para nortear a orientação didáticopedagógica aos docentes que ministram atividades acadêmicas com essas turmas no semestre seguinte.

Esse estudo permite que se faça a comparação entre as turmas, propiciando uma visão do Curso como um todo e subsidiando o estabelecimento de estratégias acadêmicas e gerenciais para melhoria da qualidade do ensino e do desempenho acadêmico do docente, bem como do processo ensino-aprendizagem, viabilizando o desenvolvimento de competências e habilidades nos alunos. Esse trabalho permite ainda a integração interdisciplinar e multiprofissional dos docentes do Curso.

A FACENE presta, ainda, em casos especiais, acompanhamento psicopedagógico (descrito a seguir) a alunos com o apoio em educação e saúde. A correlação entre o número de alunos da FACENE e o corpo docente e técnico administrativo demonstra as boas condições para viabilizar as atividades pedagógicas.

#### **6.3.15. Programa de Nivelamento Discente**

O aluno recém-admitido, bem como o veterano, tem a seu dispor mecanismos implementados pela Coordenação do Curso no sentido de avaliar, mediante discurso de docentes, a capacidade discente de integração e acompanhamento das atividades intelectuais relativas às diferentes disciplinas.

Por ocasião do seu ingresso nos Cursos da FACENE, os alunos serão

avaliados para verificação do seu nível de aptidões, habilidades e competências para seguir, com pleno proveito, as aulas teóricas e práticas das unidades curriculares.

Os alunos que entram na Instituição através do processo para graduados e transferidos passam por etapas de seleção, através da aplicação de uma prova de português com redação de caráter eliminatório e questões de múltipla escolha.

Aqueles alunos que carecerem de atendimento personalizado ou em grupo é imediatamente encaminhado para o Programa de Orientação Acadêmica ao Discente, onde receberão assistência dos professores orientadores, além da plena assistência da Coordenação de Curso que, mediante dois serviços, oferecerá ao aluno conforme o caso: a) tutoria; ou b) professores-orientadores integrantes do Programa de Orientação Acadêmica.

A Coordenação de Curso dedica atenção especial ao corpo discente, em todas as questões relativas aos aspectos didáticos e pedagógicos. Dependendo do problema ou questão identificada, o discente pode, também, ser encaminhado ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico. A partir daí, será traçado, pessoalmente, um programa de nivelamento individual, com ajudas, recomendações, planos de estudo, bibliografias, monitoramento via Internet, e outros instrumentos e procedimentos recomendáveis, conforme o caso.

### **6.3.16. Programa de Monitoria**

O Programa de Monitoria destinar-se-á a alunos matriculados regularmente no Curso de Enfermagem. O monitor não terá vínculo empregatício com a Mantenedora. O exercício da monitoria dar-se-á na forma da legislação específica e sob orientação de um professor. Será vedado ao monitor ministrar aulas teóricas ou práticas de disciplina curricular.

O exercício da monitoria será considerado título para ingresso no magistério da Instituição, como estímulo à produção intelectual de seus alunos, na forma regulada pelo CTA. Serão objetivos do Programa de Monitoria:

- despertar no aluno o interesse pela carreira docente e pela pesquisa;
- promover a cooperação acadêmica entre discentes e docentes;
- minorar eventuais problemas de repetência, evasão e falta de motivação entre os alunos;

- contribuir para a melhoria da qualidade do ensino;
- atender, precipuamente, disciplinas que envolvam atividades de caráter prático.

### **6.3.17. Programa de Atividades Complementares**

As Atividades Complementares constituem prática acadêmica obrigatória para os alunos dos Cursos da FACENE. Essas atividades podem ser desenvolvidas sob múltiplos formatos com o objetivo de:

- flexibilizar, complementar e sintonizar o currículo dos Cursos
- ampliar os horizontes do conhecimento, bem como de sua prática, para além da sala de aula;
- favorecer o relacionamento entre pessoas e grupos, bem como a convivência com as diferenças sociais, culturais, econômicas, acadêmicas, profissionais, etc.;
- prestigiar a tomada de iniciativa nos alunos;
- propiciar ao alunado a possibilidade de aprofundamento temático e interdisciplinar.

As Atividades Complementares destinar-se-ão à integralização da carga horária do Curso de Enfermagem. Serão consideradas Atividades Complementares:

- participação em atividades de extensão coordenadas por docente do Curso e aprovadas pela Coordenação do Curso;
- exercício de monitoria em disciplina obrigatória do currículo do Curso;
- realização de estágios extracurriculares desenvolvidos com base em convênios firmados pela Faculdade;
- participação em eventos diversos, tais como seminários, simpósios, congressos, conferências;
- aprovação em disciplina de algum outro curso de graduação e constante de rol autorizado pela Coordenação do Curso.

### **6.3.18. Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)**

O processo de aprendizado na área de saúde, meio ambiente e tecnologia em saúde é árduo, tanto do ponto de vista pedagógico quanto psicológico. Também o



convívio permanente com a dor, o sofrimento e a morte exercem pressão psicológica para a qual, no geral, os alunos não estão preparados. Por isso o acompanhamento psicopedagógico foi criado e implantado para os cursos: de Enfermagem, de Farmácia, de Odontologia, de Fisioterapia, de Educação Física, de Agronomia, de Medicina Veterinária e de Tecnólogo em Radiologia, com a finalidade de examinar, orientar e acompanhar esses alunos em seus eventuais problemas durante a aprendizagem.

A Faculdade de Enfermagem Nova Esperança - FACENE, instituiu o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) a fim de estabelecer ações de apoio ao processo de Ensino-aprendizagem e proporcionar apoio especializado aos discentes em sua trajetória acadêmica.

Nosso intuito é contribuir para a formação dos nossos alunos, oportunizando momentos de reflexão e direcionamento da conduta profissional. Buscamos, por meio das ações desenvolvidas, contribuir para a qualidade do ensino-aprendizagem e da formação global dos nossos discentes.

Ainda sob uma perspectiva preventiva, os alunos que apresentam um excessivo número de faltas ou um aproveitamento deficiente persistente, são convidados a participarem do atendimento psicopedagógico e do nivelamento pedagógico, na tentativa de diagnosticar possíveis dificuldades que, eventualmente, possam estar fazendo parte da vida desses alunos e comprometendo o seu desempenho acadêmico. O NAP tem como finalidades:

- A produção do ensino qualitativamente funcional e relevante na área de saúde, meio ambiente e tecnologia em saúde, integrando as atividades de estudo, pesquisa, ensino e extensão mediante procedimentos específicos;
- Desenvolver as atividades entre os alunos dos diversos cursos da IES, por exemplo as Sensibilizações de Anatomia, as Oficinas pedagógicas de orientação e informação ao discente, entre outras de caráter multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar que integrem professores e alunos, em torno do objetivo central da FACENE;
- Contribuir com o desenvolvimento científico-cultural, econômico-social, político e educacional do Estado, da Região e do País, através da aplicação dos conhecimentos em sua área de interesse;
- Oferecer atendimento psicopedagógico e atendimento psicoterápico à comunidade acadêmica;

- Estabelecer ações, tais como a participação nos diversos eventos da IES que envolvam os discentes, em parceria com os demais setores e docentes envolvidos, com o objetivo de apoiar a comunidade acadêmica nos aspectos psicopedagógico e afetivo.

As finalidades supracitadas visam dar suporte ao processo de ensino aprendizagem. Considerando que a aprendizagem, enquanto processo, estabelece conexões entre aspectos cognitivos e afetivos, e que estes por vezes interferem na apreensão do conhecimento, busca-se estabelecer programas de apoio a docentes e discentes, através dos nivelamentos pedagógicos e demais atividades acadêmicas. Estabelecer esses programas é parte do compromisso que o NAP tem com a comunidade acadêmica em que está inserido, e com a qual estabelece uma relação de interação, de intercâmbio e de complementaridade. Quando necessária, essas atividades se desenvolvem articuladas aos demais setores da Faculdade, num trabalho integrado.

Os eventos semestrais, previamente agendados no calendário acadêmico, ocorrem por modalidades de oficinas ou vivências. Tais eventos objetivam disseminar conhecimentos e reflexões sobre a formação acadêmica, ofertando oportunidades de aperfeiçoamento.

O funcionamento do NAP é organizado de modo a atender os três turnos de funcionamento da Faculdade. O apoio psicopedagógico é um serviço destinado ao corpo docente e ao corpo discente. Os encontros podem ser grupais ou individuais. O apoio aos docentes, objetiva orientar quanto à didática e adequações necessárias, que são realizadas diante das necessidades apresentadas pelos discentes.

Por vezes, as queixas relatadas pelos discentes perpassam a questão cognitiva, identificando-se também questões de ordem afetiva. No momento em que as dificuldades são detectadas, trabalhamos orientando o aluno, informando-o sobre os recursos que a Instituição disponibiliza. Em casos em que existe a necessidade de um atendimento sistemático sugerimos a procura de atendimento específico.

- O apoio psicológico é uma prestação de serviço disponibilizada a toda a comunidade acadêmica. Caracteriza-se por ser um trabalho de escuta, em que o usuário do serviço, expõe as questões emocionais que o afligem. Durante o atendimento é esclarecido qual o seu objetivo e que este se difere do atendimento psicoterápico. Muitas vezes, este trabalho de escuta é o contato inicial para encaminhar o aluno ao apoio psicopedagógico ou a indicação de um serviço

específico. O apoio psicológico tem como meta principal reduzir o nível de ansiedade de quem procura, favorecendo um maior aprendizado e uma melhoria na qualidade de vida.

- O encaminhamento de alunos para os serviços oferecidos pelo NAP ocorre por demanda espontânea como também por encaminhamento da Coordenação de Curso e de outros setores ligados ao desempenho acadêmico do discente. O NAP enquanto instância articuladora, voltada para o aperfeiçoamento do ensino-aprendizagem, relaciona-se com todos os sujeitos envolvidos nesse processo.

- Mediante a identificação dos problemas, realizamos a orientação ao discente e sugerimos, conforme a demanda, a procura de atendimento especializado. Em alguns casos, propomos a adaptação de atividades acadêmicas junto à Coordenação de Curso.

- O encaminhamento de alunos realizados por docentes tem aumentado a cada semestre. Geralmente, o professor identifica a demanda em sala de aula através da observação do desempenho dos alunos ou de conversas com os mesmos. Essa parceria com os docentes é extremamente importante para a realização do suporte ao corpo discente.

#### **6.3.18.1. Acolhimento aos Discentes**

O acolhimento aos alunos é uma das ações em que a instituição estabelece o primeiro contato com os novos alunos. Adotar procedimentos adequados ao recebimento dos alunos do primeiro período, conhecer suas expectativas em torno da vida universitária, constitui esse momento. Por isto, uma proposta da Instituição, realizada através da parceria entre Ouvidoria, NAP e docentes do curso, é o acolhimento realizado com as turmas do primeiro período. Foi realizado no primeiro dia de aula e consistiu em três momentos.

Inicialmente é realizada uma dinâmica de apresentação e levantamento de expectativas. Após a apresentação dos facilitadores do objetivo do encontro, iniciase a dinâmica. Por fim, é compartilhado o café da manhã oferecido pela Instituição, mais um momento de entrosamento e descontração. Esta programação acontece no início de cada semestre. Outro evento realizado pela faculdade é a missa de abertura do semestre, oferecida a toda comunidade acadêmica.

### **6.3.18.2. Apoio ao Corpo Docente**

O suporte didático-pedagógico ao corpo docente considera as dificuldades presentes na prática pedagógica cotidiana e tem por objetivo viabilizar a troca de experiências entre docentes, por meio de reconhecimento das dificuldades apresentadas e a implementação de alternativas de ação para abordagem os problemas referidos.

Sendo assim, por meio deste elenco de objetivos pretende-se contribuir para assegurar um novo status à qualidade do ensino e da aprendizagem no âmbito institucional.

### **6.3.18.3. Apoio ao Corpo Técnico-Administrativo**

Visando a prevenção e esclarecimento sobre estresse e problemas posturais, foi organizado no mês de fevereiro um ciclo de palestras, ministrado por Dr. Paulo Lacerda, médico do trabalho, sobre estresse e educação postural. Os funcionários foram divididos em dois grupos, em horários opostos, o que favoreceu a participação de todos.

No período de março a abril, foram realizados encontros com os setores da Faculdade com a psicopedagoga, a fim de refletir com cada grupo sobre a relação interpessoal no ambiente de trabalho e possíveis entraves que minam o relacionamento grupal. Os funcionários refletiram sobre a importância de estabelecermos relações saudáveis com os colegas de trabalho. Os participantes vivenciaram por meio dinâmicas, momentos de criatividade, reflexão e interação em grupo.

Durante o semestre, disponibilizamos aos funcionários da Instituição o serviço de apoio psicopedagógico, a fim de promover uma estabilidade emocional positiva diante das suas dificuldades.

Diante do trabalho realizado pelo NAP, podemos concluir que criamos espaços e oportunidades que facilitaram aos docentes, estudantes e funcionários da FACENE uma compreensão maior de si mesmos, do outro e do mundo ao seu redor; favorecendo, assim, através da troca de experiência e da reflexão, as condições para que possam descobrir, enquanto seres humanos, novas formas de viver e de

aprender a aprender.

### **6.3.19. Programa de Apoio Financeiro**

A FACENE, consciente de sua responsabilidade social, concede a alunos carentes, em especial àqueles que se destacarem nas atividades acadêmicas, bolsas de estudo ou bolsas-trabalho. É oferecido o passe estudantil para facilitar o transporte dos monitores a FACENE, conforme critérios específicos estabelecidos pela Mantenedora, ouvido o CTA da Faculdade. A Faculdade, além destas bolsas oferecidas pela IES, oferece convênio com várias empresas na Cidade de João Pessoa, que proporciona estágios remunerados para alunos da FACENE. Também é oferecido o FIES - Financiamento Estudantil.

Os valores das respectivas bolsas corresponderão à mensalidade ou fração dela. Referida concessão poderá ser renovada, ou não, a critério da Instituição.

### **6.3.20. Programa de Acompanhamento dos Egressos**

Neste momento o acompanhamento aos egressos está sendo tratado na FACENE como uma das vertentes do seu processo de avaliação institucional, com base na análise dos indicadores pré-estabelecidos. Institucionaliza canais para retroalimentação dos serviços educacionais prestados, realinhando o perfil do egresso, a fim de adequá-lo às reais necessidades do mercado.

Esse processo foi concebido, para dimensionar a sua implementação sob a orientação da Comissão Própria de Autoavaliação – CPA. Busca-se avaliar os encaminhamentos profissionais dos egressos do Curso de Enfermagem, inclusive procurando captar as demandas do mercado de trabalho e o nível de satisfação dos clientes. A Associação de Ex-Alunos, a ser instituída pelos egressos, participará como parceira deste programa de acompanhamento. A FACENE realizará trabalhos com os egressos do seu Curso de Enfermagem, procurando:

- I. saber da sua inserção no mercado de trabalho;
- II. desenvolver projetos de extensão com a sua participação, especialmente como beneficiários;
- III. tratá-los como parceiros permanentes da Faculdade;
- IV. incentivá-los a fundar e se filiar a uma entidade de ex-alunos;

- V. promover ou realizar ações, em seu favor, com o apoio da Faculdade;
- VI. assisti-los em eventuais necessidades e interesses;
- VII. colher informações e avaliações sobre a formação dada pela Faculdade;
- VIII. informar-se sobre as exigências e tendências do mercado de trabalho;
- IX. ofertar cursos específicos, isoladamente ou mediante o concurso de outras instituições;
- X. orientar, sempre que solicitada por qualquer um deles, sua formação pós-graduada, *lato e stricto sensu*;
- XI. se solicitada, encaminhá-los ou reencaminhá-los a interessados nos seus serviços profissionais.

### **6.3.21. Núcleo de Empregabilidade**

O Núcleo de Empregabilidade e Inclusão Social é a ponte entre o aluno das Faculdades Nova Esperança e o Mercado de trabalho, promovendo relacionamento entre as instituições e as empresas públicas, privadas e do terceiro setor da Paraíba, criado em Junho de 2016. Coordenado pela gestora de Recursos Humanos, Midian Barbosa. O núcleo tem por objetivo:

- Prestar total assistência aos alunos, residentes, egressos e toda a comunidade em uma espaço que irá orientar, desenvolver e formar profissionais competitivos;
- Apresentar o mercado de trabalho e as competências de empregabilidade da atualidade;
- Analisar os principais desafios do mercado de trabalho e melhorar a postura profissional do aluno;
- Facilitar o processo do aprimoramento dos currículos;
- Promover eventos de empregabilidade para alunos, egressos e toda a comunidade.

O Núcleo de Empregabilidade também tem as seguintes atribuições:

Orientação: Orientar e preparar o aluno sobre os desafios do mercado de trabalho;

- Capacitação: Através de Palestras e Minicursos;
- Parcerias: Firmar e fidelizar parcerias com as principais empresas, com intuito

de prospectar vagas de estágios e empregos para encaminhamento de alunos, egressos e comunidade.

- Encaminhamento: Acontece através de análise curricular de acordo com o perfil da vaga, e posteriormente o encaminhamento para a seleção.
- Seleção: A seleção e contratação é de inteira responsabilidade do recrutador da empresa parceira.
- Plataforma Lattes: Mostramos aos alunos que a Plataforma Lattes é uma importante ferramenta que comporta as experiências profissionais, publicações de artigos, e que cuja finalidade é a de organizar os currículos em uma base única nacional.

Atualmente o Núcleo conta com 39 empresas parceiras, aproximadamente 650 alunos encaminhados para entrevistas e 22 alunos contratados entre estágios e empregos. Contatos: (83) 2106-4777 (Ramal 4752) e e-mail: empregabilidade@facene.com.br.

#### **6.3.2.2 Convênios celebrados nos termos da legislação vigente, prioritariamente com a rede pública de saúde do município**

A FACENE mantém convênios assinados e devidamente vigentes com a Secretaria Estadual de Saúde e com as Secretarias Municipais de Saúde de todos os municípios pertencentes a 1ª Região de Saúde da Paraíba, quais sejam, a própria João Pessoa, Cabedelo, Bayeux, Santa Rita, Alhandra, Lucena, Caaporã, Sapé, Mari, Sobrado, Conde, Pitimbu, Cruz do Espírito Santo e Riachão do Poço.

A FACENE está atuando na rede SUS desde a atenção básica até a assistência terciária (especializada) no contexto de saúde pública local e em consonância com as políticas de inserção na comunidade na estratégia de saúde da família. Essas parcerias demonstram uma preocupação da FACENE em bem utilizar esses serviços para serem campos de formação de seus alunos na área da saúde, compartilhando todo o conhecimento e experiência de seus profissionais e dos profissionais já presentes nessa rede de serviços do sistema único de saúde, fortalecendo o vínculo ao atender os ensejos de uma população carente.

Nesses convênios firmados destacamos os hospitais com mais de 100 leitos SUS, como é o caso do Hospital General Edson Ramalho (exclusivo da FACENE/FAMENE), Hospital São Vicente de Paulo, Hospital e Maternidade Flávio

Ribeiro Coutinho - “Hospital Escola - exclusivo”, além do Hospital de Emergência e Trauma, Hospital Clementino Fraga, Maternidade Cândida Vargas, Hospital Santa Izabel, Hospital Frei Damião, Hospital Valentina Figueiredo, Complexo Hospitalar de Mangabeira, Hospital Juliano Moreira, Hospital e Maternidade Municipal Padre Alfredo Barbosa, Hospital Materno Infantil João Marsicano, Hospital de Guarnição (exclusivo da FACENE/FAMENE) e Hospital Napoleão Laureano.

A IES possui todos os termos de convênios vigentes que mantém parceria para atendimento dos estágios supervisionados de seus alunos durante toda a graduação, principalmente para o estágio curricular supervisionado, além das declarações de exclusividade de campo de estágio para os alunos de todos os Cursos da FACENE. Destacamos, também, que o Hospital e Maternidade Flávio Ribeiro Coutinho (exclusivo da FACENE/FAMENE), instituição conveniada para hospital de ensino, se encontra em processo de certificação.

Um convênio muito importante foi celebrado em 09 de Abril de 2017, entre a Faculdade de Enfermagem Nova Esperança e o Hospital Universitário Nova Esperança – HUNE, com o objetivo de estabelecer as condições indispensáveis à viabilização de concessão de estágio educacional e Programas de Especializações.

Outro convênio de grande importância foi o celebrado entre o Município de João Pessoa, através da Secretaria de Saúde e a Escola de Enfermagem Nova Esperança com o objetivo de realizar consultas médicas em atenção especializada para atender as necessidades da Rede de Assistência em Saúde à População de João Pessoa e dos Municípios Pactuados.

Em paralelo aos convênios firmados, estão os Estágios Supervisionados, atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais de vida e trabalho em seu meio, sendo realizada na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado sob responsabilidade e coordenação da FACENE.

O Estágio Supervisionado é útil para o aprofundamento sobre a concepção e desenvolvimento das atividades. Ele é contemplado como um procedimento didático que conduz o aluno a situar, observar e aplicar, criteriosa e reflexivamente, princípios e referências teórico-práticos assimilados entre teoria e a prática. Nessa perspectiva, o Estágio Supervisionado, alinhado a um campo de estágio específico, oportuniza ao aluno melhor experiência pré-profissional, por isso, a preocupação em firmar convênios com Instituições de alta conceituabilidade em suas respectivas áreas de



atuação.

Abaixo, encontra-se uma tabela com alguns convênios recentes e firmados:

<b>ESTADO: PARAÍBA</b>
AFRAFEP
Bando de Leite Anita Cabral
CETRAS – Centros de Estudo e Treinamentos de Estudo Avançados a Saúde
CETRIM – Centro de treinamento em imagenologia
Clínica do Stress
Colégio Master
DIAGSON – Diagnostico em Ultrassonografia e Medicina Fetal LTDA
Empresa Paraibana de Abastecimento e serviços agrícolas - EMPASA
FUNAD – Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência
INTERFACE – Odonto Radiologias Associados
Hospital General Edson Ramalho
Hospital Memorial São Francisco
Hospital Napoleão Laureando
Hospital Profº Humberto Nóbrega
Hospital Protocor Pronto Socorro Cardiologia Ltda
Hospital São Luís
Hospital São Vicente de Paula
Hospital Universitário Nova Esperança
Instituto de Psiquiatria da Paraíba
IPEM –PB Inst. De Peso e Med. Do Estado da Paraíba
LABORE- Laboratório de análises clínicas
Memorial Santa Luzia Ltda.
Organização Não Governamental – Missão Nova Esperança
Pronto Socorro Infantil Rodrigues de Aguiar
Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba.
Secretaria de Estado da Juventude Esporte e Laser - SEJEL
Prefeitura de João Pessoa - PB
Serviço Social do Comércio - SESC
Soc. e Amparo da infância e Adol. da Paraíba
ASPAN
Empreendimentos Pague Menos S/A
Empreendimentos Farmacêuticos. Globo Ltda
M. de Lourdes R. Figueiredo
Drogaria Figueiredo Ltda
Drogaria L.R. Ltda
Drogaria L.R. Ltda (Filial)
WR Comércio e representação de Medicamentos e Perfumaria Ltda
WR Comércio e representação de Medicamentos e Perfumaria Ltda
WRW Comércio e representação de Medicamentos e Perfumaria Ltda
Centro de Especializações Odontológicas CEO Dr. Wilson Seixas
Empresa Est. De Pesquisa Agropecuária da Paraíba
Fazenda Santa Maria / Salgado de São Felix - PB
Indústria e Comercio de Laticínios Ideal Ltda – Conde -PB
Honorato & Araújo Ltda
M.F. veterinários Ltda
Prefeitura Municipal de Alagoa Grande - PB
Prefeitura Municipal de Bananeiras - PB
Prefeitura Municipal de Bayeux - PB
Prefeitura Municipal de Cabedelo - PB

Prefeitura Municipal de Conde - PB
Prefeitura Municipal de Itapororoca - PB
Prefeitura Municipal de Joca Claudino - PB
Prefeitura Municipal de Juripiranga - PB
Prefeitura Municipal de Lagoa de Dentro - PB
Prefeitura Municipal de Lucena - PB
Prefeitura Municipal de Mataraca - PB
Prefeitura Municipal de Mogeiro - PB
Prefeitura Municipal de Patos - PB
Prefeitura Municipal de Pedro Régis - PB
Prefeitura Municipal de Pilõesinhos - PB
Prefeitura Municipal de Pitimbu - PB
Prefeitura Municipal de Pocinhos - PB
Prefeitura Municipal de Rio Tinto - PB
Prefeitura Municipal de Santa Rita - PB
Prefeitura Municipal de São José de Caiana - PB
Prefeitura Municipal de São José do Bonfim - PB
Prefeitura Municipal de São José do Sabugi - PB
Prefeitura Municipal de São Mamede - PB
Prefeitura Municipal de Sousa - PB
Prefeitura Municipal de Tavares/PB

### **6.3.22. Ouvidoria**

A ouvidoria é um instituto que trata de temas relativos à qualidade dos serviços prestados ao cidadão, tanto por instituições privadas como públicas. É um dos institutos das sociedades democráticas de maior difusão no Brasil. Assim, a Ouvidoria constitui-se uma nova práxis administrativa voltada para questões de interesse coletivo, antepondo-se à formação de uma consciência cidadã.

Na área da educação, a criação de uma ouvidoria vai ao encontro dos anseios da sociedade por mecanismos de controle social que contribuem para o fortalecimento da democracia, buscando a abertura à participação de seus alunos, docentes e funcionários, assim como da comunidade externa, propiciando ao cidadão o direito de reclamar, criticar, elogiar e dar sugestões.

Nas Faculdades Nova Esperança, os gestores compreendendo a importância de uma Ouvidoria como instrumento de estímulo à democracia e de valorização da cidadania, implantou a Ouvidoria Facene/Famene, através de deliberação tomada na reunião do CTA- Conselho Técnico-Administrativo no dia 03 de agosto de 2005 e com base na resolução conjunta CTA Facene/Famene de nº 08/08/2005 instalou a Ouvidoria em 15 de agosto de 2005. Para assumir a função de Ouvidor indicou a Prof<sup>a</sup> Marlene Ramalho Rosas de Freitas Oliveira através da portaria Facene e portaria Famene de nº 08/08/2005, respectivamente.

Investida do cargo, a Ouvidora Facene/Famene da visitou as salas de aula

dos cursos, para informar a importância da Ouvidoria para a comunidade acadêmica e comunicou que o atendimento estava sendo realizado, na sala da Ouvidoria, localizada no térreo, com atendimento nos três turnos. Para maior divulgação da Ouvidoria, foram confeccionados folders, banner e afixada nota com indicação de local e horário de atendimento, em todas as dependências das Faculdades.

A Ouvidoria Facene/Famene tem como objetivos norteadores de suas atividades: torná-la mais dinâmica com a realização de ações inovadoras; intensificar sua integração com todas as instâncias das Faculdades; agilizar mais ainda o atendimento para dar respostas em tempo mais curto; manter diálogo permanente com as ouvidorias privadas e públicas. E, em relação aos demandantes seus objetivos são de buscar prevenir o aparecimento de conflitos; aliviar as tensões no âmbito interno e principalmente tentar reduzir sempre e cada vez mais o nível de insatisfação.

Dentre as demandas encontram-se as reclamações, sugestões, solicitações, elogios que podem ser atendidas: presencial, por telefone, e-mail ou utilizando os formulário das “caixas de sugestões” e ainda, através do site das IES “Ouvidoria Eletrônica.”

A atuação da Ouvidoria Facene/Famene tem feito a diferença na medida em que atende a comunidade acadêmica seja alunos, professores, funcionários, realizando também atendimentos a comunidade externa, no encaminhamento de suas demandas. Interage com todos os setores das Faculdades e a comunidade em geral.

A ouvidoria da Facene/Famene exerce o papel de auxiliar os gestores na busca da satisfação dos seus usuários. Este comportamento tem consolidado a nossa Ouvidoria e, por essa razão, continuamos cada vez mais dispostos no atendimento a todos.

Como canais de comunicação foram disponibilizados o telefone (83) 21064777 ramal 4737 e o e-mail: [ouvidoria.marleneramalho@facene.com.br](mailto:ouvidoria.marleneramalho@facene.com.br).

### **6.3.23. Capela**

A FACENE, preocupada com a importância de uma representação da Igreja em nossa comunidade, investiu esforços para dotar a Instituição de um espaço no qual seja possível cultivar a espiritualidade, criou a Capela, que fica à disposição da

comunidade acadêmica, para acessos diários nos três turnos.

A Missa Institucional é uma cerimônia que ocorre sempre na 1ª sexta-feira do mês, sendo realizada por um padre de nossa comunidade.

#### **6.3.24. Colação de Grau**

O aluno somente poderá colar grau se estiver regularmente matriculado, integralizar a programação curricular do seu Curso e não apresentar pendências junto à Biblioteca e à Tesouraria da Faculdade. É necessário solicitar perante a Secretaria seu histórico escolar, para saber se, efetivamente, obteve aprovação em todas as disciplinas e atividades do Curso. O aluno tem direito a receber, gratuitamente, a 1ª via do histórico escolar, a declaração de regularidade de matrícula, e o diploma de conclusão do Curso.

O roteiro para desenvolvimento da solenidade será padronizado pela Instituição, de acordo com as características do Curso, e, após ser elaborado, deverá ser entregue ao Cerimonial, que o apresentará à Direção.

Todos os roteiros e calendários referentes aos atos solenes serão feitos pelo Cerimonial, juntamente com a Comissão de Formatura do Curso.

#### **6.3.25. Representante Discente**

A representação estudantil está organizada no Diretório Acadêmico – DA, que foi criado em homenagem ao Enfermeiro Gerson da Silva Ribeiro. É a entidade representativa do conjunto de alunos matriculados no Curso de Enfermagem, e já desenvolveu dois mandatos. Começou a atuar em 2002, e durante o semestre passado não exerceu atividades, por desarticulação dos representantes. No ano de 2008, foram renovados os esforços de estímulo aos discentes, para renovação da eleição e início de novo mandato. Desde então os mandatos são renovados periodicamente.

#### **6.3.26. Regime Disciplinar**

O aluno precisa observar as normas disciplinares da Faculdade e, assim, ficar atento, portanto, às penalidades disciplinares:

a) Advertência verbal, por:

I. desobediência às determinações da Direção da Faculdade, de qualquer membro do corpo docente ou do corpo administrativo;

II. perturbação da ordem em recinto da Instituição;

III. ofensa aos colegas;

IV. dano ao patrimônio da Faculdade ou da entidade mantenedora;

b) Repreensão, por:

I. reincidência nas faltas previstas acima;

II. incitamento de colegas ou funcionários ao não cumprimento de suas respectivas obrigações;

III. desrespeito aos diretores, Coordenador, a qualquer membro do corpo docente ou autoridade acadêmica, a membro do corpo administrativo da Faculdade ou da entidade mantenedora;

IV. não atendimento a convocação verbal ou escrita para apresentar-se à Direção da Instituição a fim de justificar conduta inadequada à convivência acadêmica, ou em caso de recusa do recebimento de qualquer documento oriundo da Direção, dos colegiados ou dos órgãos administrativos.

c) Exclusão de classe, prova ou exame, por:

I. perturbação do desenvolvimento das atividades acadêmicas;

II. uso de meios fraudulentos durante prova ou exame;

III. não estar matriculado na Faculdade;

IV. não estar trajando roupa branca padronizada;

V. reincidência nas faltas previstas nos itens contidos nas letras “a” e “b”.

d) Suspensão por:

VI. reincidência nas faltas previstas nos itens I e II da letra “c” anterior;

VII. ofensa ou agressão a discente ou a algum integrante do corpo técnico-administrativo;

VIII. impedir ou tentar impedir, de qualquer forma, a realização de atividades na Faculdade;

IX. ofensa ao Diretor ou a qualquer integrante do corpo docente ou autoridades acadêmicas e dirigentes da entidade mantenedora;

X. mau comportamento nos campos de estágio;

XI. reincidência nas faltas previstas nos itens contidos nas letras “a”, “b” e “c”.

E ) Desligamento por:

- I. agressão aos Diretores da Faculdade ou da entidade mantenedora, a integrantes do corpo docente ou a alguma outra autoridade da Faculdade;
- II. comportamento incompatível com a dignidade da vida acadêmica;
- III. condenação por delito que não permita a suspensão da pena;
- IV. reincidência no comportamento inadequado do aluno nos campos de estágio.

Na aplicação de sanções disciplinares, serão consideradas as seguintes condicionantes:

1. primariedade do infrator;
2. dolo ou culpa;
3. valor e utilidade de bens atingidos;
4. existência de membros da Direção da Faculdade ofendidos;
5. natureza da infração;
6. circunstâncias da ocorrência da infração.

Os professores podem advertir e excluir da sala de aula o aluno que tiver cometido faltas previstas no Regimento Interno, devendo informar ao Coordenador do Curso para que sejam tomadas as medidas cabíveis junto à Direção da IES.

### **6.3.27. Direitos e Deveres dos Alunos**

Toda instituição de ensino é regulada por normas. É a partir do atendimento a essas normas que se pratica uma convivência saudável, produtiva e cidadã. As normas que regem o funcionamento da Faculdade estão contidas no Regimento Geral e em atos complementares. O Regimento Interno da Faculdade, como também outros documentos de interesse do aluno (PDI, Processo pedagógico do curso, etc.), encontram-se à sua disposição na Biblioteca da FACENE. Não podemos deixar de citar o Manual do Aluno, que o mesmo recebe no início do primeiro semestre, com todas as informações necessárias para nortear a sua vida acadêmica na FACENE.

#### **Seus principais direitos:**

- a) frequentar as aulas e demais atividades curriculares;
- b) ter acesso, no início do semestre letivo, ao programa da disciplina, à bibliografia básica, à metodologia de ensino e aos critérios de avaliação que serão utilizados pelos professores;

- c) utilizar os serviços administrativos e técnicos oferecidos pela Faculdade;
- d) votar e ser votado nas eleições de representação estudantil;
- e) exercer a monitoria de disciplina curricular, mediante seleção;
- f) tomar conhecimento do resultado das avaliações de rendimento escolar, no máximo, 7 dias úteis após a realização de provas;
- g) ter assegurada ampla defesa nos casos de aplicação de penas disciplinares;
- h) participar de atividades de pesquisa e de extensão.

Seus deveres como aluno:

- a) participar, com assiduidade e aproveitamento, das aulas e demais atividades acadêmicas;
- b) apresentar-se, pontualmente, às atividades programadas pelo Curso;
- c) observar os regimes acadêmico e disciplinar, comportando-se dentro e fora da Faculdade segundo os princípios éticos;
- d) cumprir as leis, atos normativos e demais determinações dos órgãos competentes;
- e) cooperar para a manutenção da ordem disciplinar da Instituição;
- f) abster-se de toda manifestação, propaganda ou prática que implique desrespeito à lei, às instituições e às autoridades;
- g) efetuar, pontualmente, todos os pagamentos das mensalidades e taxas escolares;
- h) indenizar a Faculdade por qualquer prejuízo causado a seu patrimônio;
- i) devolver, em perfeito estado e nos prazos estabelecidos, os livros retirados, por empréstimo, da Biblioteca;
- j) tratar com respeito e atenção os discentes, servidores e docentes da Faculdade;
- k) zelar pelo patrimônio científico, moral, cultural e material da Instituição;
- l) respeitar os colegas e fazer-se por eles respeitado;
- m) cumprir o Regimento Interno da Faculdade e demais normas da Mantenedora que proíbem, dentre outras práticas, nelas especificadas: reunião de alunos em que sejam consumidas bebidas alcoólicas; uso de aparelhos de som

portáteis ou instalados em veículos automotores; atividades comerciais; e uso de telefone celular nas salas de aula, sujeitando-se os infratores às penalidades legais e disciplinares;

n) observar o Calendário Acadêmico, cumprindo os prazos nele determinados.

### **6.3.28. Apoio à Participação em Eventos**

A FACENE apóia seus alunos na participação em eventos, como atividade complementar do ensino, ofertando um conjunto de ações na própria Instituição e/ou estimulando e concedendo incentivos para engajamento em programas promovidos pela comunidade acadêmica ou sociedade civil organizada e o governo.

Eventos - cursos, simpósios, seminários e outros, abertos a alunos de seus cursos, aos egressos e à sociedade em geral. A FACENE aloca a cada período letivo carga horária para ofertar eventos sócio-culturais, a fim de desenvolver atividades de educação permanente e formação continuada, passíveis de serem convertidas em créditos acadêmicos, classificadas como atividades complementares, para integralizar a carga horária, nota e frequência de seu Curso.

Assim posto, o aluno pode integralizar sua carga horária de atividades complementares participando desses eventos, embora a FACENE também incentive a presença do aluno em atividades externas.

### **6.3.29. Secretaria**

#### **6.3.29.1. Serviços Oferecidos**

O aluno conta com uma Secretaria Geral na Faculdade, onde são solicitadas matrículas, históricos, declarações, processos solicitando vaga, transferência, aproveitamento de disciplinas, trancamento de matrícula, declaração de colação de grau, certidão de conclusão de curso, declaração de estágio supervisionado, programas de disciplinas cursadas, frequência em regime de exceção, espelhos de provas realizadas e outros documentos relativos à vida acadêmica.

#### **6.3.29.2. Prazos para Solicitação de Documentos**



Para solicitação de documentos acadêmicos o aluno deve, a princípio, encaminhar o pedido através de requerimento à Secretaria da Faculdade e realizar o pagando das taxas correspondentes. A Secretaria terá um prazo de 48 horas para responder a solicitação. No entanto, esse prazo poderá sofrer alterações, caso seja necessário, no momento da entrada da solicitação.



## **EIXO 4**

### **Políticas de Gestão**

## **7. EIXO 4 – Políticas de Gestão**

### **7.1. Dimensão 5 – Políticas de Pessoal, de carreiras do Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo**

A estrutura de profissionais em atuação na FACENE foi concebida com o objetivo de proporcionar as melhores condições para o desenvolvimento das atividades de ensino, bem como de atender às recomendações da legislação vigente e às modernas técnicas da gestão de pessoas.

O primeiro passo a ser dado para a sua composição foi o recrutamento e a seleção dos integrantes do corpo docente. Nesse caso, obedecendo às normas do MEC que tratam do assunto e a Legislação pertinente, foi selecionado um grupo de pessoas que se avaliou como adequadamente preparado, com titulação acadêmica compatível, cômico de suas responsabilidades docentes, isto é: competência, atualização e constante responsabilidade social.

De outra parte, procedimento assemelhado foi seguido para a escolha do corpo técnico-administrativo, a saber: Auxiliares, Administrativo e Técnicos.

No tocante à gestão de toda equipe de trabalho institucional, docente e técnico-administrativo, os pontos mais significativos estão relacionados à níveis de remuneração, ações de treinamento, capacitação, aperfeiçoamento e apoio ao estudo. Visando à contínua qualificação do seu corpo docente, a FACENE incentivará, de várias formas, o progresso intelectual dos professores.

Outra forma de a FACENE contribuir para o aperfeiçoamento dos seus docentes será assegurar todos os direitos e vantagens ao professor que se afastar das suas funções (respeitando a legislação) para aperfeiçoar-se em instituições nacionais ou estrangeiras; prestar colaboração a outras instituições de ensino superior ou de pesquisa; participar de cursos, congressos, seminários e outros eventos de natureza científica, cultural ou técnica, relacionados com as suas atividades acadêmicas na Faculdade.

Especificamente, a política de recursos humanos da Mantenedora da FACENE, para os próximos cinco anos, contempla várias iniciativas e diretrizes, a saber:

- Estabelecimento de incentivos funcionais, conforme Plano de Cargos;

- Permissão e encorajamento a um número crescente de professores, para que façam cursos de pós-graduação, especialmente os de *Stricto-Sensu*;
- Qualificação de professores em cursos de mestrado e doutorado;
- Estabelecimento de convênios com entidades públicas e particulares, do País e do exterior, que permitam a oferta de cursos, estágios e treinamentos de professores;
- Estímulo à participação em eventos de natureza cultural, técnica e científica, colaborando para a apresentação de trabalhos produzidos individualmente ou em grupo;
- Aumento e diversificação dos cursos que visem à capacitação e ao aprimoramento didático pedagógico do docente;
- Oferta de cursos e de estágios que permitam o aumento do número de professores engajados, como coordenadores ou pesquisadores, nos projetos de pesquisa e extensão da FACENE.

O plano de carreira do pessoal docente está explicitado nas normas e dispositivos internos, desde os procedimentos de sua autorização.

A FACENE disponibiliza para os seus docentes estímulos e incentivos para o seu desenvolvimento profissional, inclusive visando elevar suas competências e habilidades para produção científica, técnica, pedagógica e cultural individual e da Instituição.

Na FACENE os docentes, quando vão apresentar trabalho de sua autoria, no qual fica registrado o nome da instituição como seu local trabalho e/ou pesquisa, e/ou quando vão representar a Instituição/Curso ou participar de evento promovido por órgãos oficiais da categoria e/ou do Sistema Federal de Ensino Superior de interesse para melhoria de qualidade do Curso, recebem incentivo funcional. Esse apoio pode ser em termos de afastamento remunerado (dispensa do cumprimento da carga horária), auxílio deslocamento (transporte local e interestadual, alimentação e hospedagem), taxa de inscrição, entre outros.

Política de Qualificação Docente e Incentivos Funcionais para Desenvolvimento Técnico-Científico e Didático-Pedagógico: na FACENE, entende-se como qualificação docente:

/ – a formação acadêmica em curso de nível superior de pós-graduação *lato*

*e stricto sensu;*

II – a educação continuada nas áreas técnico-científica e/ou didático-pedagógica, mediante a participação em eventos científicos e acadêmicos, desenvolvimento de estudos e pesquisa, transferência de conhecimentos e de tecnologias em programas intra e interinstitucionais, etc.

III – produção pedagógica, científica, técnica, cultural e artística.

O estímulo à formação didático-pedagógica é concedido ao docente que participar do Programa de Orientação Didático-Pedagógica desenvolvido pela Instituição. Esse Programa envolve:

I) Reuniões de Estudo e Oficinas Didático-Pedagógicas, para as quais pode ser concedido auxílio deslocamento e, se for o caso, hospedagem e alimentação. As despesas desse programa são financiadas pela FACENE, com recursos orçamentários próprios e o repasse de recursos financeiros aos docentes, quando houver, é de responsabilidade da Diretoria.

II) Orientação pedagógica continuada para melhoria da performance de docência do professor. Esse apoio didático-pedagógico é de livre acesso a todos os docentes da FACENE, sem custo para o interessado.

Pode a FACENE conceder incentivo especial ao docente que solicitar apoio para participação em eventos destinados à formação didático-pedagógica em nível superior, desde que associado a áreas de prioridade institucional, expressas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional. Essa modalidade de incentivo pode contemplar: transporte, alimentação, hospedagem, taxas e/ou indenização de despesas com aquisição e/ou produção de material instrucional e/ou material bibliográfico. O pedido desse estímulo à formação didático-pedagógica pelo docente deve ser apresentado, via Protocolo, à Coordenação de Curso, que emite parecer e encaminha para aprovação da Diretoria.

No seu percurso histórico, a FACENE vem desenvolvendo, de forma sistemática, atividades de estímulo à profissionalização da docência, mediante programas de formação/atualização pedagógica dos seus professores, conforme descrito no Eixo 3, da política para o ensino, pesquisa e pós-graduação.

Como iniciativa pioneira, a FACENE conta, também, com a oferta de assistência psicológica para toda a comunidade acadêmica, de modo individual e conjunto, mantendo encontro de acompanhamento psicológico periódico de

dinâmica de grupo para todos os segmentos da Faculdade.

Os docentes com exercício na FACENE, de acordo com o Regimento Interno da Faculdade e independentemente de sua categoria, poderão participar das atividades diretivas da Instituição, desenvolvidas nos seguintes órgãos:

- I. Congregação;
- II. Conselho Técnico-Administrativo – CTA;
- III. Diretoria da Faculdade;
- IV. Colegiado de Curso; e
- I. Coordenação de Curso.

As condições de trabalho, o programa permanente de desenvolvimento e qualificação dos Docentes e do Corpo Técnico-Administrativo são avaliadas constantemente através do trabalho dessa CPA, em construção conjunta, que contemple as aspirações dos profissionais envolvidos e as necessidades relativas ao aprimoramento das ações da Faculdade, relativas à otimização das ações pedagógicas e administrativas.

Também são metas para implementação a curto prazo, nessa Instituição, iniciativas diferenciadas de melhoria da qualidade de vida dos docentes, servidores técnico- administrativos e discentes, como o aumento do espaço de lazer já existente, realização de atividades culturais periódicas (cinema, participação em teleconferências, artes, música, coral, encontros de convivência, ação social, extensão e pesquisa). No momento, a Instituição oferece condições de permanência dos servidores nos intervalos de trabalho, com instalações que permitem o relaxamento e descanso antes do reinício das atividades, proporcionando inclusive alimentação no próprio local de trabalho.

O trabalho cotidiano na Instituição tem sido desenvolvido em clima de interação positiva, de crescimento de todos os envolvidos, em tranquilidade, apesar da necessária efervescência que reveste as atividades acadêmicas, que têm se traduzido no equilíbrio das diversas faces interagentes, proporcionando atividades prazerosas, de boa convivência e de crescimento e respeito mútuo para os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

A FACENE procura consolidar-se como uma instituição que busca continuamente o aperfeiçoamento de suas ações, consubstanciado nas especificidades locais e regionais, especialmente sob o aspecto de organização

econômica da produção e das manifestações e demandas socioculturais da população. Entende que a qualidade do ensino oferecido é alicerçada no nível de aprendizado dos seus alunos, no programa curricular, e principalmente, na competência e dedicação do seu corpo docente.

Os Planos de Carreira e de Capacitação Docente têm, na qualidade do corpo docente, a sua verdadeira essência, uma vez que quanto maiores as titulações do quadro de professores, maiores são as possibilidades da produção científica e da qualidade do ensino. Todavia, é imprescindível que toda atividade docente seja direcionada no sentido de atingir metas e objetivos institucionais. Daí constituir-se, a avaliação docente, em pressuposto de uma prática pedagógica democrática e condição primeira de qualidade e excelência dos serviços prestados pela Instituição.

## **7.2. Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição**

O plano de gestão da FACENE está contido no seu Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI. Como Faculdade jovem, que acabou de implementar completamente o seu Curso no ano de 2005 (segundo semestre), a FACENE tem caminhado a passos largos em direção ao alcance completo das metas propostas, tendo obtido sucesso nas atividades desenvolvidas, com acompanhamento real dos objetivos e metas traçados para o Curso e aperfeiçoamento do seu corpo docente, discente e técnico administrativo.

Na busca do estabelecimento de equilíbrio e coerência entre os planos formalmente desenvolvidos para a Instituição e as ações desenvolvidas, as providências da gestão acadêmica buscam a correlação ideal entre as decisões formais e a realidade vivenciada na prática pedagógica, pelo que pretende-se que o processo de ensino aprendizagem retrate os aspectos de gestão formalmente construídos. A FACENE rege-se:

- I. pela Legislação do Ensino;
- II. pelas normas da Mantenedora, no que couber;
- III. pelo seu Regimento Interno; e
- IV. por atos normativos expedidos pelos órgãos internos de sua administração.

Para composição da sua estruturação administrativa a FACENE conta com as seguintes instâncias decisórias, como órgãos específicos:

- I. a Congregação;
- II. o Conselho Técnico-Administrativo – CTA;
- III. a Diretoria;
- IV. o Colegiado de Curso;
- V. a Coordenação de Curso.

A Congregação é constituída:

- I. pelo Diretor, seu presidente;
- II. pelo Vice-Diretor;
- III. pelos professores em exercício;
- IV. por um representante estudantil;
- V. por três representantes da comunidade.

A Congregação reúne-se, ordinariamente, no início e no fim de cada semestre letivo e, extraordinariamente, quando convocada pelo Diretor, ou a requerimento de 2/3 dos membros que a constituem. Ordinariamente, a Congregação é convocada para:

- I. sessão de abertura do semestre letivo e da respectiva aula inaugural;
- II. a cerimônia da colação de grau dos alunos concluintes do Curso de Graduação;
- III. a posse do Diretor e do Vice-Diretor da Faculdade;
- IV. a cerimônia de concessão de dignidades acadêmicas.

O CTA reúne-se, ordinariamente, uma vez por mês e, extraordinariamente, quando convocado pelo Diretor, ou a requerimento de 2/3 dos seus membros. Compete ao CTA (Conselho Técnico Administrativo):

- I. aprovar o plano anual de atividades da FACENE;
- II. aprovar o Calendário Escolar;
- III. disciplinar, anualmente, a realização do processo seletivo para ingresso de candidatos ao Curso de Graduação;
- IV. aprovar o Currículo Pleno do Curso de Graduação, bem como suas modificações;
- V. aprovar a realização de curso de especialização, aperfeiçoamento e extensão, bem como seus respectivos planos, de acordo com normas gerais



estabelecidas;

- VI. aprovar normas de funcionamento dos estágios curriculares;
- VII. aprovar proposta orçamentária apresentada pelo Diretor;
- VIII. autorizar acordos e convênios propostos pela Mantenedora, com entidades nacionais ou estrangeiras, que envolvam o interesse da FACENE;
- IX. aprovar o Regimento Interno da Faculdade com seus respectivos anexos;
- X. instituir cursos de graduação e de pós-graduação, mediante prévia autorização do Conselho de Educação competente quanto aos primeiros;
- XI. homologar a indicação de professores e pesquisadores;
- XII. decidir sobre os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos, em matéria didático-científica e disciplinar;
- XIII. apreciar o relatório anual da Diretoria;
- XIV. decidir sobre a concessão de dignidades acadêmicas;
- XV. sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades da Faculdade, bem como opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pelo Diretor;
- XVI. exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei ou no Regimento da Faculdade.

A Diretoria, exercida pelo Diretor, será o órgão executivo superior de coordenação e fiscalização das atividades da Faculdade. Em suas ausências e impedimentos, o Diretor será substituído pelo Vice-Diretor e, na falta deste, pelo membro do CTA mais antigo no magistério da FACENE. O Diretor e o Vice-Diretor serão designados pela Mantenedora, dentre professores da Faculdade, para mandato de dois anos, permitida uma recondução. São atribuições do Diretor:

- I. representar a Faculdade junto às pessoas ou instituições públicas ou privadas, em juízo ou fora deste;
- II. convocar e presidir as reuniões da Congregação e do CTA;
- III. elaborar o plano anual de atividade da Faculdade, juntamente com as Coordenações de Cursos;
- IV. elaborar e submeter ao CTA a proposta orçamentária;
- V. organizar anualmente o Calendário Escolar;
- VI. fiscalizar o cumprimento do regime escolar e a execução dos programas

e horários;

VII. zelar pela manutenção da ordem e da disciplina no âmbito da Faculdade, respondendo por abuso ou omissão;

VIII. propor à Mantenedora a contratação de pessoal docente e técnico-administrativo;

IX. autorizar publicações, sempre que estas envolvam responsabilidade da Faculdade;

X. conferir grau, assinar diplomas, títulos e certificados escolares;

XI. cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento e demais normas pertinentes;

XII. elaborar o relatório anual das atividades da Faculdade e encaminhá-lo aos órgãos competentes do Ministério da Educação, depois de apreciado pelo CTA;

XIII. resolver os casos omissos no Regimento, *ad referendum* do CTA;

XIV. exercer outras atribuições que lhe sejam previstas em lei e no Regimento da Faculdade.

O Colegiado de Curso é constituído pelo Coordenador do Curso, Coordenador-Adjunto, dois docentes que ministram disciplinas no respectivo Curso, designados pelo Diretor da FACENE, e pelo representante do corpo discente.

O representante do corpo discente deverá estar regularmente matriculado no Curso, a partir do segundo período letivo, e ser indicado na forma da legislação em vigor, com mandato de um ano, permitida uma recondução. Compete ao Colegiado de Curso:

I. definir o perfil profissiográfico do Curso;

II. sugerir alterações curriculares;

III. promover a supervisão didática do Curso;

IV. estabelecer normas para desenvolvimento e controle dos estágios curriculares;

V. acompanhar as atividades do Curso e, quando necessário, propor a substituição de docentes;

VI. apreciar as recomendações dos docentes e discentes, sobre assuntos de interesse do Curso;

VII. homologar as decisões tomadas *ad referendum* pelo Coordenador de

Curso;

VIII. distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão entre os professores, respeitadas as especialidades, e coordenar-lhes as atividades;

IX. aprovar os programas e planos de ensino das suas disciplinas;

X. pronunciar-se sobre o aproveitamento de estudos e adaptações de alunos transferidos e diplomados;

XI. opinar sobre admissão, promoção e afastamento de pessoal docente;

XII. aprovar o plano e o calendário semestral de atividades, elaborados pelo Coordenador de Curso;

XIII. propor a admissão de monitor;

XIV. elaborar os projetos de ensino, de pesquisa e de extensão da FACENE, e executá-los depois de aprovados pelo CTA;

XV. colaborar com os demais órgãos da Instituição na esfera de sua competência;

XVI. exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei ou no Regimento da FACENE.

A Coordenação de Curso é exercida pelo Coordenador de Curso e pelo Coordenador-Adjunto, designados pelo Diretor da Faculdade. Em suas faltas ou impedimentos, o Coordenador de Curso será substituído pelo Coordenador-Adjunto ou por um professor designado pelo Diretor. Compete ao Coordenador de Curso:

I. cumprir e fazer cumprir decisões, resoluções e normas emanadas do Colegiado de Curso e dos órgãos superiores da FACENE;

II. convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso;

III. manter articulação permanente com todos os co-responsáveis pelo Curso;

IV. solicitar ao Diretor providências de interesse da Coordenação e do Curso;

V. criar condições para orientação e aconselhamento dos alunos;

VI. supervisionar o cumprimento da integralização curricular e a execução dos conteúdos programáticos e horários do Curso;

VII. homologar o aproveitamento de estudos e a adaptação de disciplinas;

VIII. executar o poder disciplinar no âmbito do Curso;

IX. acompanhar e avaliar a execução curricular;

X. encaminhar ao CTA propostas de alterações do currículo do Curso;

XI. propor as alterações nos programas das disciplinas, objetivando compatibilizá-las entre si, bem como com os objetivos do Curso;

XII. exercer a coordenação da matrícula no âmbito do Curso e em articulação com a Secretaria da FACENE;

XIII. supervisionar e fiscalizar a execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão programadas, bem como a assiduidade dos professores;

XIV. apresentar, anualmente, ao Colegiado de Curso e à Diretoria, relatório de suas atividades e da Coordenação;

XV. sugerir a contratação ou dispensa do pessoal docente, ouvido o Colegiado de Curso, e de pessoal técnico-administrativo;

XVI. elaborar o plano e o calendário semestral de atividades da Coordenação e do Colegiado;

XVII. representar o Colegiado de Curso, onde se fizer necessário;

XVIII. tomar decisões *ad referendum* do Colegiado de Curso;

XIX. cumprir e fazer cumprir o Regimento da FACENE.

O Diretor da FACENE poderá comparecer à reunião de qualquer órgão colegiado, cabendo-lhe, no caso, a presidência dos trabalhos. A autoridade que presidir reunião de colegiado, terá o voto de qualidade, além de seu voto. As reuniões do colegiado, serão ordinárias ou extraordinárias. As reuniões extraordinárias serão determinadas pela urgência das medidas a serem tomadas e nelas serão tratados, exclusivamente, os assuntos objeto da convocação.

A convocação das reuniões ordinárias e extraordinárias será feita com antecedência mínima de 48 horas, pela autoridade competente para presidi-las. A convocação será feita por escrito e acompanhada da pauta de assuntos a serem tratados. Em casos de urgência, a antecedência poderá ser reduzida e a pauta omitida, quando por razões de ética e sigilo.

Os órgãos colegiados, de qualquer nível, funcionarão com a metade mais um de seus membros e decidirão por maioria simples de voto dos presentes, salvo quando for *quorum* especial.

A ausência ou falta de determinada classe de representantes não impedirá o funcionamento do colegiado, nem invalida suas decisões, desde que respeitado o *quorum* mínimo previsto para decidir. Será obrigatório, e preferencial a qualquer outra atividade escolar, o comparecimento às reuniões dos colegiados. A ausência,

sem justificativa aceita pelo presidente do Colegiado, a três reuniões consecutivas, importará na perda de representação ou mandato pelo membro faltoso.

A votação referente aos assuntos da competência do Colegiado será simbólica ou secreta, adotando-se a primeira forma sempre que a segunda não estiver expressamente determinada, ou tenha sido requerida por qualquer membro e deferida pela maioria simples do plenário.

Nenhum membro de colegiado terá direito a mais de um voto em qualquer circunstância, excetuando-se a hipótese de qualidade. Quando se tratar de assunto de interesse pessoal de membro do colegiado, a votação será secreta e dela não participará o interessado.

As reuniões dos colegiados destinar-se-ão ao exame, debate e votação dos assuntos de sua competência, obedecida a pauta. Das reuniões dos colegiados será lavrada ata, a ser lida, aprovada e assinada na mesma sessão ou na seguinte.

As decisões do colegiado poderão, de acordo com a natureza, assumir a forma de resolução, a serem baixadas pelo respectivo presidente. O presidente do Colegiado poderá convidar pessoas que não o integram, para tratar de assuntos específicos ou prestar esclarecimentos, vedado, porém, o direito a voto.

Dos atos e decisões que se adotem nos vários níveis da administração, caberá pedido de reconsideração ao próprio órgão ou recurso ao órgão imediatamente superior, no prazo de dez dias úteis, contados da data da ciência da decisão:

- do Colegiado de Curso, para o CTA;
- do Diretor para o CTA ou para a Mantenedora, conforme a matéria.

Os Serviços Administrativos terão a seu cargo as funções destinadas a oferecer suporte operacional às atividades-fim da FACENE, abrangendo registro escolar, arquivo, correspondência, mecanografia, reprografia, tesouraria, portaria, limpeza, conservação e vigilância. Serão Serviços Administrativos:

- I. a Secretaria;
- II. a Tesouraria;
- III. os Serviços Gerais;
- IV. a Biblioteca.

As atividades da Secretaria serão executadas sob a direção e

responsabilidade de um Secretário designado pelo Diretor. Serão atribuições do Secretário:

- I. organizar os serviços da Secretaria;
- II. redigir atas de reuniões;
- III. manter em dia a escrituração escolar;
- IV. expedir correspondências, declarações, certificados, transferências de alunos e outros documentos;
- V. assinar, juntamente com o Diretor, documentos escolares para os quais haja exigência de sua assinatura;
- VI. responder pela autenticidade e regularidade dos registros escolares;
- VII. manter organizado e atualizado o arquivo escolar;
- VIII. cumprir e fazer cumprir a legislação vigente e as determinações da Diretoria;
- IX. preparar a escala de férias dos servidores da Faculdade, submetendo-a à apreciação do Diretor;
- X. organizar e manter atualizada a legislação de interesse da FACENE;
- XI. organizar, orientar e supervisionar os serviços gerais;
- XII. exercer outras atividades inerentes ao cargo.

A Tesouraria será o setor responsável pelos serviços de finanças da Faculdade. Será dirigida por um Tesoureiro designado pelo Diretor da FACENE, ouvida a Mantenedora. Competirá ao Tesoureiro:

- I. superintender e fiscalizar os serviços da Tesouraria;
- II. Ter sob sua guarda e responsabilidade os valores e documentos relativos à tesouraria;
- III. receber e depositar em conta bancária as contribuições escolares e outros numerários destinados à Faculdade;
- IV. realizar outras tarefas inerentes ao cargo e conforme determinação do Diretor.

Competirá à Bibliotecária:

- I – elaborar o plano anual de trabalho da Biblioteca;
- II – assegurar a organização e o funcionamento dos serviços;
- III – orientar a aquisição de livros didáticos, culturais, técnicos e científicos, bem como de folhetos e periódicos, a partir das necessidades apontadas pelos

professores e técnicos;

IV – promover eventos de natureza cultural;

V – atender aos usuários no que se refere ao empréstimo de material bibliográfico;

VI – cumprir e fazer cumprir o Regulamento da Biblioteca;

VII – desempenhar outras tarefas próprias de sua função.

A FACENE adotará e executará uma política de qualidade e providenciará para que essa política seja entendida, implementada e analisada pelos corpos docente, discente e administrativo da Instituição.

Em razão disso, a FACENE dispõe, já a partir do primeiro semestre de seu funcionamento, de um projeto de autoavaliação institucional permanente, a fim de ser diagnosticada a qualidade dos serviços oferecidos e sugeridas novas ações.

### 7.2.1. Corpo Dirigente

O corpo dirigente da FACENE é constituído por:

CARGO	NOME	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Diretor	Eitel Santiago Silveira	Especialista	Dedicação Exclusiva
Vice-Diretora	Kátia Maria Santiago da Silveira	Magistério	Dedicação Exclusiva
Secretaria Geral e Pedagógica	Carolina Santiago Silveira Polaro Araújo	Especialista/ Mestranda	Dedicação Exclusiva
Coordenadora do Curso	Nereide de Andrade Virgínio	Mestre	T-40
Coordenadora de Estágios	Claudia Germana Virgínio de Souto	Especialista/ Mestranda	T-40

A gestão acadêmica é exercida pelo conjunto dos diretores, coordenadores e instâncias decisórias descritas, sempre no intuito de atingir os objetivos propostos de viabilização do processo de ensino. Para o alcance do sucesso na implementação das atividades educativas foram definidos também os objetivos tático-gerenciais da Instituição:

- proporcionar as melhores condições para o desenvolvimento das atividades docentes, administrativas e operacionais na implementação do

processo de ensino-aprendizagem;

- implementar estratégia de supervisão que permita o acompanhamento das atividades didáticas e a resolução de problemas imprevistos, à medida em que os mesmos surgem durante as atividades de ensino;

- acompanhar, através dos indicadores de desempenho escolar e dos relatos dos docentes e supervisores de estágios, a performance dos alunos, nos diversos períodos de formação do Curso;

- avaliar, de forma compartilhada com os discentes e o conjunto dos professores, a atuação docente, coordenando as suas atividades e definindo os seus encargos específicos, respeitando as suas especialidades;

- promover anualmente a reavaliação e atualização das programações disciplinares, ao mesmo tempo em que se avalia e redireciona a operacionalização do processo de ensino;

- estimular as atividades de pesquisa e extensão, através da elaboração de projetos apoiados pelo CTA-FACENE, inserindo docentes e discentes da Faculdade nas ações desenvolvidas;

- contribuir para a manutenção de ambiente democrático, que estimule o desenvolvimento do pleno potencial individual dos alunos, a sua criatividade e compromisso com o aprendizado para atuação na assistência à saúde;

- envidar os esforços necessários para a formação de um profissional de saúde generalista, comprometido com a solução dos problemas de saúde loco-regionais e nacionais, capacitado para atuar de forma ética e humana;

- desenvolver as ações pedagógicas em consonância com o paradigma da promoção da saúde e dos preceitos básicos do SUS, numa perspectiva que ressalte a universalidade, integralidade, igualdade e os princípios de cidadania.

A gestão busca o exercício da tomada de decisões consensual, pelo que vem construindo, a cada dia, uma prática de trabalho compartilhada, na qual, pela característica de Faculdade/Curso recém implementado, todos os atores contribuem para definição dos processos e decisões, numa dinâmica em que todos contribuem e crescem a nível individual e grupal, e a Instituição aperfeiçoa sua gestão. Por esse trabalho grupal, então, são percebidas as necessidades a contemplar para a otimização do processo de ensino, sendo estabelecidas as ações de resolução de forma preventiva, permitindo planejamento estratégico das



soluções e metas de aprimoramento.

Para estruturação da comunicação interna e externa a FACENE conta com profissional responsável pelos departamentos de comunicação e *marketing*, conforme descrito no eixo 3 desse relatório, que enfoca a comunicação com a sociedade, viabilizando a fluidez de circulação da informação em todos os níveis.

Os sistemas de arquivo e registro da Faculdade são coordenados e supervisionados pela Secretaria Geral e têm atendido às necessidades e encaminhamentos propostos no dia a dia das atividades educacionais.

Dentre os instrumentos normativos formulados podemos citar o Regimento Interno da FACENE, o Projeto Pedagógico do Curso, o Plano de Desenvolvimento Interno, as Resoluções do CTA, as definições do Colegiado de Curso, o Manual do Professor e o Manual do Aluno.

O funcionamento dos órgãos colegiados estimula a participação dos profissionais envolvidos, privilegiando a democracia, valorizando a criatividade e a contribuição de cada ator das atividades pedagógicas, a partir da observância do perfil estabelecido para cada instância decisória.

O organograma da Faculdade reflete a sua principal linha hierárquica, e está sendo reformulado de forma conjunta pelos participantes do Colegiado de Curso, com vistas a propor à Diretoria da Faculdade a sua modernização e adequação ao perfil atual da Instituição.

A apresentação circular pretende demonstrar a construção conjunta das decisões de encaminhamento das atividades administrativas e pedagógicas, com o núcleo central representando a maior esfera de poder, com as demais instâncias tendo compartilhamento progressivo do poder de decisão, que diminui à medida que as esferas se distanciam do núcleo central.

As setas vermelhas representam a intercessão dos níveis gerenciais e a atenção dispensada às demandas surgidas, tanto do núcleo central em direção às bordas, como das mesmas em direção ao centro da estrutura. Pretende-se reforçar cada dia mais o aperfeiçoamento dos canais de comunicação entre as instâncias de gestão, cultivando o estímulo à sensibilidade para ver, ouvir e analisar as demandas existentes, valorizando o espírito de cooperação e colaboração ética e respeitosa entre os atores institucionais.

### **7.3. Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira**

As informações financeiras são fundamentais como matrizes no processo decisório administrativo da FACENE. A gestão dos recursos financeiros nessa Instituição permite otimizar recursos, alocar estrategicamente, planejar os investimentos e controlar as atividades gerenciais desenvolvidas. A implementação da gestão financeira exige a sua integração com as demais atividades operacionais, sendo necessária estrutura adequada, instrumentos, sistemas de acompanhamento e avaliação consistente do uso das ferramentas e dos resultados.

Na FACENE essa estrutura adequada e os seus instrumentos viabilizadores têm sido construídos ao longo do seu funcionamento, através do planejamento estratégico das ações de gestão e da resolução imediata dos problemas focais ocorridos durante a implementação do processo de ensino aprendizagem.

Como órgão formador inserido na realidade social e econômica brasileira, a FACENE é também influenciada pela atual conjuntura, cuja estabilidade econômica, associada à fase de crescimento do mercado de ensino superior, propicia as condições que possibilitam um planejamento financeiro de médio e longo prazo.

O modelo de gestão financeira deve considerar o cenário do mercado de ensino superior e suas principais tendências. Segundo o Censo do Ensino Superior do MEC/INEP de 2013, mais de 70 por cento dos alunos de graduação estão vinculados a instituições de ensino superior privadas. Em comparação com o ano de 2012, o crescimento de inscrições no ensino privado foi de 4,5 por cento, em contrapartida a 1,9 por cento do ensino público superior no Brasil.. O fato positivo se encontra na demanda reprimida representada pela classe C, impossibilitada de cursar uma faculdade, em função da baixa renda.

Nesse cenário, fica claro que as IES podem crescer, explorando as possibilidades evidenciadas no segmento da classe C, modelando a oferta, estabelecendo uma política de preço condizente e reduzindo a inadimplência. Alguns segmentos de mercados podem ser explorados criativamente, como o público de terceira idade, pessoas com idade superior aos 24 anos e profissionais que já atuam no mercado de trabalho e desejam reciclar seus conhecimentos.

Outro aspecto apresentado pelo cenário mercadológico que se constrói, vem da inserção crescente do público feminino no preenchimento das vagas do ensino

superior, fato que alimenta ainda mais a imaginação do *marketing* e amplia as possibilidades de exploração dessa área. Essa gama de dados nos fornece informações para a gestão financeira, na alocação de seus recursos, investimentos em atividades que criem valor e expandam os benefícios dos serviços educacionais, possibilitando sustentabilidade financeira a longo prazo.

A principal política de sustentabilidade financeira da FACENE advém da oferta de serviços educacionais de qualidade, estimulando o compromisso e a busca do saber pelos estudantes. Isso aponta para a redução do número de transferidos e o estímulo à conclusão do Curso no prazo certo. A estratégia de retenção *versus* conquista referenda a eficiência do processo de gestão do ensino superior, no desafio de satisfazer às necessidades do estudante, através dos serviços oferecidos.

Concomitantemente, a FACENE se mantém pelas receitas advindas de suas aplicações financeiras, capital de giro financiado por recursos próprios, que possibilitam financiar estudantes em atraso e pelo preciso processo de alocação de recursos em atividades chaves da Instituição, como corpos docente e discente, atividades de extensão e pesquisa; agregando valores intangíveis à marca e à aquisição de ativo fixo (instalações, móveis, equipamentos, suprimentos, material bibliográfico, entre outros).

Alguns setores da FACENE são estratégicos, pelo que a qualidade do ensino tem recebido uma boa parte dos recursos financeiros aplicados na Instituição, seguido das atividades de pesquisa e extensão. A reestruturação da política de remuneração do corpo docente tem feito parte dessas mudanças. Ações dos alunos e professores em programas de extensão tem sido outra fonte de canalização dos recursos. Programas como o Mc Dia Feliz, Mega-Ação, ações compartilhadas com Governo do Estado e Prefeitura Municipal, trabalhos desenvolvidos com ONGS (Missão Nova Esperança, entre outras), convênios com instituições e empresas na área da saúde, parcerias com a comunidade, demonstram a concentração dos esforços financeiros no desenvolvimento de políticas e programas de extensão.

Ressaltamos também os esforços dirigidos à edição do periódico institucional, Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança, realização de congressos científicos, apoio financeiro a lançamento de livros de professores e incentivo à pesquisa, que têm pontuado a preocupação da FACENE com questões estratégicas da educação superior.

O planejamento econômico e financeiro da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança obedece a criterioso estudo de mercado, através do adequado processo e uso das informações mercadológicas. O ajuste constante dos investimentos e custos operacionais aos níveis de riscos oferecidos por cada operação. A medição correta da taxa de risco envolvida no projeto diminui as incertezas e viabiliza o retorno do investimento. A FACENE tem realizado previsões orçamentárias, guiada pelo modelo de risco e orientada pelo histórico financeiro de cada operação, o que tem diminuído as incertezas envolvidas.

O planejamento financeiro visa adequar a receita obtida *versus* as despesas de custeio. São computados todos os itens em uma planilha de custo, onde todos os insumos de serviço entram na composição. A previsão orçamentária se baseia na receita e custo derivados da formação do serviço de ensino, levando em consideração despesas correntes, de capital e de custeio.

O preciso estabelecimento das despesas de custeio são fundamentais à prestação dos serviços de ensino e a manutenção da ação da administração da FACENE. O pagamento dos quadros docente e técnico-administrativo entra na composição de custo, assim como os encargos trabalhistas, os tributos, as taxas, entre outros. Itens que são mantidos sob rígido controle da gestão financeira e administrativa, eliminando a incidência de juros, multas ou insatisfações entre os membros dos corpos docente e técnico-administrativo.

O cuidado criterioso com as datas base das categorias de classe, repasse das contribuições sindicais, respeito aos direitos adquiridos pelas categorias, encargos sociais, direito a férias, décimo terceiro salário, licença maternidade e pagamento salarial até o quinto dia útil de cada mês, são aspectos rigorosamente observados pela gestão financeira da FACENE. Toda essa observância tem elevado o índice de satisfação dos colaboradores (professores e alunos) com a gestão da Instituição, comprovado pelo índice zero de recorrência às entidades sindicais na resolução de questões trabalhistas.

A visão gerencial de melhorar continuamente é um desafio encarado em todos os aspectos da Instituição. A busca constante em ampliar os benefícios para os estudantes por meio da oferta de serviços faz com que a FACENE estabeleça sensores gerenciais capazes de fornecer informações precisas sobre as mudanças nas necessidades dos estudantes. As atualizações necessárias no serviço, seja em seu aspecto físico ou material, são incursões constantes da Instituição.

O estabelecimento correto da demanda, em seus diversos aspectos, são transformados em especificações de serviços. Por isso, a FACENE tem monitorado intensamente os níveis de satisfação dos seus recursos humanos e dos alunos. A partir dos dados obtidos são estabelecidos programas de expansão das áreas físicas e modernizados os equipamentos para cumprir as demandas da instituição.

Esse processo de aperfeiçoamento dos recursos disponíveis pela FACENE, passa pela qualificação, treinamento e capacitação do corpo docente e técnico-administrativo. Cada vez mais a vantagem competitiva estará nas mãos das instituições que investem em capital humano e intelectual. O conceito de sociedade do conhecimento se impõe de forma avassaladora às organizações. A gestão financeira moderna não pode se furtar de investir e orçar parte dos investimentos no lado humano da qualidade. No setor de serviço educacional esse aspecto é decisivo para a prestação de um serviço de qualidade superior. A diferenciação no mercado está marcada pela presença de atributos intangíveis, mas que agregam valores à Instituição.

A otimização da aplicação dos recursos significa eleger aspectos imprescindíveis que resultem em melhoria nos processos, bens e serviços. Portanto, a gestão financeira necessita equilibrar as suas despesas, de forma a priorizar as atividades fundamentais ao bom funcionamento da IES. A FACENE tem trilhado o caminho pelo qual, de forma compartilhada, busca construir o melhor caminho administrativo e financeiro para implementação das suas ações, no uso de suas ferramentas de gestão e seu controle. Distribui as despesas correntes (relativas à manutenção dos equipamentos e funcionários), despesas de capital (aquisição de ativos reais, execução de obras de melhoria, equipando, financiando a inadimplência, entre outros) e despesas de custeio (atividades imprescindíveis à prestação dos serviços e ação administrativa, folha de pagamento, material de consumo, entre outros).

Os investimentos são dinâmicos, seguem as demandas do estudante e dos Cursos. Seguem as tendências de mercado, as demandas sociais e os anseios de uma educação superior comprometida com os objetivos de crescimento do povo brasileiro.

Com vistas à gestão econômico-financeira, a Mantenedora adotou algumas providências gerais e outras, específicas, que vêm sendo adotadas de modo a se constituir numa estratégia. Além disso, são desenvolvidas atividades de avaliação interna, externa e sistemática, envolvendo todos os aspectos relativos a receitas e despesas pertinentes ao Curso de Bacharelado em Enfermagem.

Essa forma de implantação e implementação daquela estratégia está centrada em aspectos considerados fundamentais para a identificação do perfil da FACENE como prestadora de serviços de cunho privado. Assim, deverá estar presente no desempenho de todos, especialmente daqueles envolvidos com a direção das atividades, a geração de recursos e a ordenação de despesas.

Importante fator para a avaliação dos aspectos econômico-financeiros da Faculdade é a produção que ela pode e deve colocar à disposição da sociedade e de todos quantos se empenhem no crescimento e no avanço da ciência e da tecnologia. Com efeito, os trabalhos que a FACENE produz, divulga, publica, socializa, certamente são um forte e ponderável indicador para o acompanhamento e avaliação dos custos e benefícios da Faculdade.

A FACENE adota e executa uma política de qualidade e providencia para que esta política seja entendida, implementada e analisada pelos corpos docente, administrativo e discente da Instituição. Em razão disto, a Faculdade dispõe, desde o primeiro semestre de seu funcionamento, de um mecanismo de autoavaliação permanente, a fim de ser diagnosticada a qualidade dos serviços oferecidos, sugeridas novas ações e avaliados e tornados racionais os custos envolvidos pelas ações.

A autoavaliação acima mencionada, por motivos óbvios, é normatizada e promovida pela Mantenedora. A referida autoavaliação desenvolvida no âmbito da FACENE tem por objetivos:

I – avaliar, sistematicamente, na sua totalidade e complexidade, os recursos obtidos, os necessários e os despendidos no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão sob sua responsabilidade;

II - levantar informações junto aos corpos discente, docente e administrativo sobre o desempenho dos diferentes setores da Unidade, com vistas a avaliar a qualidade dos serviços prestados e verificar se os objetivos foram alcançados e se os custos desses serviços estão corretamente dimensionados face à realidade prática.

III – subsidiar o pessoal dirigente da Mantenedora, e também da FACENE, com informações que lhe permitam manter ou corrigir o rumo das atuações de pessoas e órgãos, de modo a fazê-la, sempre, uma prestadora de serviços de qualidade, satisfazendo, assim, seus clientes internos e externos, bem como a comunidade maior onde ambas se encontram inseridas.

Os tipos de avaliação a serem desenvolvidos serão referentes aos seguintes

custos:

I – do corpo docente;

II – do corpo dirigente;

III – do corpo técnico-administrativo;

IV – dos setores e recursos postos à disposição de professores e alunos;

V - da manutenção da infraestrutura;

VI – do ensino;

VII – da pesquisa;

VIII – da extensão;

IX – de atualização e ampliação do acervo da Biblioteca.

A critério da Mantenedora da FACENE poderão ser desenvolvidas outras avaliações, de conformidade com necessidades e oportunidades surgidas. As avaliações institucionais serão realizadas em datas a serem fixadas pela Mantenedora. Os critérios, itens, instrumentos e tabelas de pontuação, referentes às avaliações, são elaborados pelas comissões constituídas pela Mantenedora, que deles prestarão conta em relatórios específicos a serem apresentados a esta última.

A FACENE, como não poderia deixar de ser, está sempre atenta às avaliações externas realizadas pelo MEC, por Colégios Profissionais e por outras instituições capacitadas para realizá-las, com vistas a compará-las com os orçamentos elaborados e executados, continuando a perseguir seus padrões de qualidade.

Setores ou pessoas que têm funções de planejamento ou de decisão ou de

execução terão acesso às avaliações, bem como toda a comunidade acadêmica, a fim de serem ratificados ou retificados os procedimentos até então aprovados e observados ou, eventualmente, com o propósito de introduzir e implementar as mudanças que se fizerem necessárias.

### **7.3.1. Adequação da Gestão Financeira Prevista**

As medidas apresentadas a seguir procuram indicar como será possível abordar de modo simplificado o problema do risco no projeto. Procurar-se-á processar as informações de modo que as projeções sejam confiáveis. Esta é a diretriz que caracteriza um projeto bem elaborado e executado, sendo necessária a preocupação adicional de que o custo de obtenção e de processamento das informações não seja elevado em face da decisão a ser tomada. Por outro lado, todo o processo de planejamento tem por objetivo garantir um controle maior acerca das informações externas à FACENE.

### **7.3.2. Ajustes empíricos**

Neste caso procurar-se-á, caso possível, ver na experiência passada da Instituição se houve uma tendência sistemática para superestimar, ou subestimar, algum tipo de informação.

O mais comum nestes casos é que os investimentos e os custos operacionais tendam a ser subestimados e, portanto, deverão ser corrigidos com margens de segurança positivas, enquanto os níveis de receitas tendem a ser superestimados, devendo ser reavaliados com margens negativas. Outra opção, que poderá ser considerada, é a de elaborar as projeções dos fatores mais relevantes em três níveis - pessimista, médio e otimista, e calcular o índice de análise para combinações destes níveis.

### **7.3.3. Ajuste da taxa de risco**

Ao incorporar o risco durante a execução do projeto, será feito um ajuste *a priori* do risco associado aos investimentos. Assim, considerar-se-ão os fluxos de



sub-projetos julgados menos arriscados. Para que se possa proceder desse modo, os sub-projetos terão de ser, preliminarmente, classificados em função do risco envolvido, por exemplo: um projeto de compra de um equipamento poderá ser menos arriscado do que uma expansão e está menos arriscada do que uma nova unidade educacional e assim por diante.

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados Alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Estudos econômico-financeiros periódicos e anuais com previsão de receitas e despesas.	1-Realizados, pelos membros da Mantenedora e Diretoria da IES, atualização dos estudos e balanços financeiros, com compatibilização do equilíbrio entre as receitas e despesas da IES.	1-Dificuldades para adequar as despesas e receitas da IES com a necessidade de investimento compatível com a promoção da excelência das condições de ensino.	1-Intensos investimentos da gestão da IES para manter estrito equilíbrio financeiro, ao mesmo tempo em que tem realizado todos os investimentos possíveis para a manutenção das excelentes condições de ensino ofertadas.	O equilíbrio financeiro da Faculdade tem exigido dos seus planejadores o exercício de alta capacidade criativa, de acompanhamento e controle de despesas e receitas, que tem garantido o sucesso das ações da IES.
Planilhas de custos previstos pela legislação trabalhista, tributária e outras sobre anuidades escolares.	1-Foram atualizadas as planilhas de custos, conforme amostra exposta acima.	1-A análise das planilhas de custo são dificultadas pela inadiplência existente no contexto da FACENE, que se apresenta de forma variável, durante o decorrer dos períodos letivos.	1-Apesar da inadimplência referida, a equipe gestora tem conseguido viabilizar a regularidade de remuneração dos docentes e funcionários e a manutenção dos investimentos necessários à viabilização do processo de ensino, em excelentes condições.	A capacidade de manter o equilíbrio das contas sem nenhum prejuízo para a qualidade do ensino e a satisfação dos seus funcionários demonstra a capacitação da equipe gestora da IES para a manutenção da performance da Instituição.
Estudos sobre custos advindos da política de pessoal docente.	1-Realização de análise dos custos relativos à atuação docente no período em curso.	1-A equipe detectou a necessidade de maior divulgação dos princípios orientadores da política de remuneração docente e dos incentivos estabelecidos entre os membros do corpo docente.	1-A existência de princípios de incentivos aplicáveis a várias áreas da atuação docente, conforme exposto no texto do eixo 3.	Um dos importantes incentivos já implementados é a automática promoção dos docentes que ingressam em programas de pós-graduação stricto sensu.

Estudos sobre a capacidade de pagamento dos estudantes.	1-Realizada pesquisa que identificou o perfil sócio-econômico dos ingressantes, conforme exposto anteriormente.	1-Ainda está em planejamento a estratégia de acompanhamento permanente da situação financeira dos alunos e sua compatibilidade com os custos do curso.	1- A inadimplência existente no contexto do curso não tem inviabilizado a sua manutenção.	A equipe gestora tem acompanhado de forma intensa e eficiente a variação dos níveis de inadimplência, com estratégia de contato com os alunos, para análise dos fatores motivadores e articulação de possíveis soluções.
Estudos de compatibilização entre receitas previstas e custos legais.	1-Conforme já referido, são estudados todos os custos que causam impacto para a administração da IES.	1- O planejamento tem se mostrado eficiente, mas sofre impacto causado pelos níveis variáveis de inadimplência.	1-A IES tem mantido seu funcionamento normal e o nível de viabilidade financeira suficiente para a continuidade da implementação do processo de ensino em condições de excelência.	A captação de alunos tem sido feita com sucesso, a Faculdade não tem índice significativo de vagas ociosas, o que é extremamente importante para a sua viabilidade.
Estudos sobre demanda de mercado com vistas à criação de novos cursos.	1-Foram realizados estudos relativos à realidade do mercado local para a captação de alunos, bem como as possibilidades regionais de divulgação da oferta de ensino, para a captação de alunos oriundos de outros Municípios e Estados.	1-Provável mudança das características de mercado, a partir da autorização de funcionamento de novos cursos de graduação da área de saúde na cidade.	1-As características do Curso FACENE, já completamente implementado e reconhecido pelo MEC, se constituem em diferencial importante no momento de optar por uma instituição de ensino.	O grupo Nova Esperança pretende se manter no mercado de ensino relativo à formação em saúde.
	2-Estão sendo avaliadas as condições locais para abertura de novos cursos, a partir da oferta estabelecida, para identificar outros cursos da área de saúde viáveis na realidade local.			
Definição de propostas de melhoria e adequação do controle financeiro, bem como das políticas e estratégias para utilização dos recursos.	1-A equipe gestora tem envidado esforços para a construção de novas estratégias, criativas de gestão financeira, que proporcione cada vez mais objetividade às estratégias de administração financeira.	1-Há a necessidade de construção de perfil histórico dos níveis de inadimplência, para construção de médias definitivas que deem suporte mais prático às estratégias adotadas para a gestão financeira.	1-A agilidade da gestão da IES, tem direcionado já para a consolidação desse perfil histórico que confere maior segurança ao planejamento financeiro.	O bom desempenho da gestão financeira nos quase nove anos de implementação do curso se constitui em referencial de segurança quanto às ações futuras na área financeira.

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados Alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Análise regimental, de organograma e de regulamentos internos para identificação da administração acadêmica.	1-Realizada análise conjunta de todos os instrumentos de gestão da IES (PDI, PPI, PPC, Regimento, Resoluções e Portarias), com o intuito de avaliar a sua adequação à realidade institucional. 2-Foram apontadas as questões passíveis de modificações e as recomendações da equipe que realizou a análise, de qual seria o direcionamento ideal para o momento.	1-Identificou-se a necessidade de disponibilizar os principais instrumentos de gestão para consulta por toda a comunidade acadêmica, de forma a estimular o conhecimento do seu conteúdo.	1-Os instrumentos de gestão citados foram colocados à disposição de todos na Biblioteca da Faculdade, para consulta por todos os interessados.	Os principais pontos dos instrumentos de gestão foram compilados em apresentação condensada, para ministração periódica aos diversos segmentos da comunidade acadêmica.
Análise do plano de gestão ou plano de metas.	1-Realizada análise conjunta do plano de gestão e propostas novas inclusões ao seu conteúdo.	1-Identificada a necessidade de maior divulgação das metas proposta entre os atores da IES.	1-Estímulo oferecido pelos gestores para a implementação dos resultados da análise do plano de metas.	Os membros da equipe de análise têm convicção de que o PDI existente oferece ampla relação de metas a implementar, às quais foram anexadas apenas medidas complementares.
Análise do PDI.	1-Realizada análise conforme relatado no eixo 2.	1-Identificada a necessidade de maior divulgação do seu conteúdo entre os corpos docente, discente e técnico-administrativo.	1-Sugeridas medidas complementares que podem resultar em aditamento ao mesmo.	

<p>Análise dos processos de administração escolar.</p>	<p>1-A administração do processo de ensino foi também tema de análise em reuniões periódicas na IES, durante as quais foram enfocados os principais pontos passíveis de melhoria, para maior agilidade e resolutividade das ações desenvolvidas:          -adequação da disponibilidade de recursos humanos e materiais (expansão do quadro de funcionários e equipamentos);          -mudança de instrumentos de registro e impressos para encaminhamentos;          -reestruturação e expansão dos arquivos da IES, permitindo maior racionalidade à distribuição dos documentos e à sua consulta.</p>	<p>1-Identificação da necessidade do aperfeiçoamento dos impressos utilizados nos registros entre os diversos setores administrativos, já implementado em ação conjunta.</p>	<p>1-Instâncias administrativas funcionando de forma integrada, em comunicação produtiva, que possibilita rapidez na execução dos encaminhamentos necessários.          2-Investimento dos Diretores e Mantenedores para o aperfeiçoamento da gestão da IES, através modernização dos recursos disponíveis para o desenvolvimento do trabalho.          3-Estudos estão sendo desenvolvidos para completa informatização dos sistemas de registro da IES, para maior rapidez no processamento dos resultados.</p>	
<p>Verificação dos recursos de informação instalados e disponibilizados para a comunidade acadêmica.</p>	<p>1-Foi realizado levantamento dos recursos de informação disponibilizados pela IES, tanto quanto aos recursos de informática disponíveis, quanto às demais instâncias de circulação da informação;</p>	<p>1-Detectou-se também a necessidade de investir esforços para alcançar maior envolvimento e participação de toda a comunidade acadêmica.</p>	<p>1-Disponibilidade dos membros da Diretoria e dos Mantenedores para investir na adequação dos recursos de informação, adotando inclusive a iniciativa de implementar ações diferenciadas como a realização de eventos promovidos pelas IES para divulgação da sua produção.</p>	<p>A IES passará a investir novos esforços para a qualificação da sua Revista Institucional, modificando a sua apresentação, periodicidade e conselhos editorial e consultivo, de forma a possibilitar a indexação em novas e melhores condições. Estão sendo investidos recursos continuamente no Boletim Informativo Institucional.</p>

	<p>2-Disponibilidade de computadores em número compatível com a procura dos alunos, tanto no laboratório de informática quanto no ambiente do NUPEA.</p> <p>-Disponibilidade de acesso à Internet sem limitação de tempo, para realização de pesquisas.</p> <p>-Existência da Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança, para veiculação da produção científica interna ou produção relevante externa, encaminhada conforme recomendações do Conselho Editorial.</p>		<p>2-Disponibilidade de acesso às principais redes de pesquisa, através dos recursos de informática disponíveis, aliados à concessão de conexão à Internet sem limitação de tempo de consulta.</p>	
<p>Avaliação do cumprimento dos prazos institucionais e das ações desenvolvidas em função das metas estabelecidas.</p>	<p>1-Foram avaliadas as ações desenvolvidas pela FACENE e os prazos com que têm sido alcançados os objetivos propostos.</p> <p>2- Considerando a realidade loco-regional e o tempo de desenvolvimento do Curso da FACENE, pode-se concluir que a IES conseguiu rapidez na realização de grande parte das ações propostas no seu PDI e Plano de Gestão.</p>	<p>1-A partir da experiência de implementação de todo o Curso, percebeu-se que algumas questões que tiveram que ser enfocadas não constavam do planejamento inicial das ações, e demandam modificações do mesmo.</p>	<p>1-Conforme já citado anteriormente, a disponibilidade e investimento dos gestores, aliada ao interesse e participação dos membros da comunidade acadêmica, constitui a massa crítica para a construção de estratégias inovadoras capazes de conferir a cada dia maior nível de qualidade às ações desenvolvidas pela IES.</p>	<p>O curso de pós-graduação em nível de especialização que enfoca a metodologia do ensino superior em saúde representa um esforço da IES para aperfeiçoamento do seu corpo docente, sem ônus financeiro para os mesmos.</p>
	<p>3-Contudo, existem ações que não foram desenvolvidas no tempo planejado, mas estão sendo enfocadas no planejamento das ações de curto prazo.</p>			

Definição de propostas de desenvolvimento e/ou aprimoramento das relações internas e participação democrática nos órgãos colegiados.	1-Revisão dos instrumentos de gestão, de forma compartilhada entre a equipe gestora e os envolvidos nos trabalhos da CPA. 2-Elaboração de consenso acerca da adequação já existente na definição da participação democrática nas instâncias de decisão da IES.	1-Pequeno estímulo dos discentes para participação efetiva nas instâncias decisórias.	1-Definições das instâncias decisórias encaminhadas com agilidade, para alcance dos objetivos da IES.	
--	---	---	---	--

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados Alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Levantamento de indicadores.	1-Elaboração de instrumento de consulta para os diversos segmentos da comunidade acadêmica (modelos constantes nos anexos deste relatório), aplicação dos mesmos, análise dos dados por item (constante nos relatórios parciais) e elaboração de consolidado final constante nos anexos deste relatório.	1-Houve necessidade de ações intensas de esclarecimento aos envolvidos, quanto à natureza e os objetivos dessa consulta. 2-A princípio foi difícil conseguir a adesão/colaboração para essa atividade, mas com o esforço e dedicação da equipe envolvida, por fim conseguimos que todos entendessem a importância de registrarem as suas opiniões.	1-As opiniões constantes nas respostas aos instrumentos foram muito importantes para que a equipe de trabalho nas ações de auto-avaliação pudesse ter uma visão do que os clientes internos e externos tinham a declarar sobre a sua percepção acerca das atividades desenvolvidas na FACENE.	Os resultados obtidos, que constam nos anexos desse relatório, têm inspirado várias novas ações internas e externas que em muito contribuirão para o aperfeiçoamento da implementação do processo de ensino-aprendizagem.
Reuniões para identificação das políticas existentes e utilizadas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo.	1-Foram realizadas muitas reuniões para análise do tema políticas de capacitação do Corpo Docente e Técnico-Administrativo, que deram como resultado vários encaminhamentos de viabilização da complementação de estudos e /ou início de programas de pós-graduação:	1-Dificuldade enfrentada pelas IESs privadas quando buscam firmar parcerias com programas de pós-graduação com bons conceitos na CAPES, que no contexto regional estão sendo desenvolvidos nas universidades públicas.	1-Grande parte do Corpo Docente já está cursando mestrado ou doutorado, em programas com bons conceitos emitidos pela CAPES. 2-A IES investe esforços na viabilização e compatibilização dos horários de trabalho dos docentes, com a liberação dos horários, quando necessário.	Além das ações descritas, a equipe segue concluindo as mudanças nos planos de cargos e salários dos trabalhadores da IES, docentes e técnico-administrativos.

	<p>-estímulo aos servidores técnico-administrativos que haviam interrompido os estudos, de retorno ao mesmo, com a busca de adaptação do horário de trabalho.</p> <p>-Início dos esforços da IES para firmar convênios que permitam a formação dos docentes na área do <i>Stricto-Sensu</i>.</p> <p>2-Foram realizados vários cursos de atualização e aperfeiçoamento do Corpo Docente, e do Corpo Técnico-Administrativo, e cursos de complementação de conhecimento para discentes, conforme descrito nos comentários desse eixo.</p>			
<p>Criação e aplicação de instrumentos de avaliação que serão respondidos pelo Corpo Docente, pelo Corpo Técnico-Administrativo e pelo Corpo Discente da FACENE.</p>	<p>1-Foram criados os instrumentos, pela equipe participante da autoavaliação, dos quais constam:</p> <p>-avaliação docente (em quatro aspectos, conforme relatado acima),</p> <p>-instrumentos de pesquisa da satisfação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes e funcionários).</p>	<p>1-Dificuldades enfrentadas para a aplicação do instrumento, demandaram investimentos para dos sensibilização participantes.</p>	<p>1-os resultados mostraram a riqueza de percepções sobre o funcionamento da IES, que têm servido como referencial para a definição de estratégias de adequação dos encaminhamentos na Faculdade.</p>	<p>Após a aplicação, a equipe, durante a análise dos dados, já identificou várias mudanças necessárias, que deverão ser efetuadas antes da próxima aplicação, para objetivar e conferir melhores resultados às consultas.</p>
	<p>2-Realizada avaliação do desempenho discente, através da análise da sua performance nas disciplinas do Curso e no simulado realizado semestralmente.</p>			

Aplicação de questionários por segmento.	1-Os questionários foram aplicados nos semestres 2016.1 e 2, sendo aplicados por equipe de colaboradores indicada pela CPA, de forma sequencial, havendo começado pelos docentes, seguidos pelos servidores técnico-administrativos e sendo concluído pelos discentes.	1-Como já referido, a principal dificuldade enfrentada foi o receio de alguns participantes, que foi vencido pelas ações de sensibilização desenvolvidas.	1-A aplicação dos instrumentos proporcionou aos participantes uma nova visão da importância da sua resposta para o aperfeiçoamento das atividades da Faculdade, o que pensamos que facilitará o processo nas próximas oportunidades.	No comentário da análise estatística dos resultados consta o realce dos pontos polêmicos e das mudanças necessárias para maior confiabilidade dos dados coletados.
Entrevista por segmento.	1-As entrevistas foram utilizadas como estratégia complementar às oficinas de trabalho desenvolvidas, como forma de interação e sensibilização sobre o processo de avaliação interna.	1-Alguns servidores não quiseram participar da entrevista.	1-O momento proporcionou oportunidade para esclarecer dúvidas, ministrar conhecimentos específicos sobre a legislação que fundamenta o trabalho da CPA e os objetivos da avaliação interna.	As entrevistas proporcionaram também oportunidade para maior entrosamento e interação entre os atores da comunidade acadêmica.
Análise, consolidação e divulgação dos resultados das pesquisas às comunidades da FACENE.	1-A análise foi feita por equipe indicada pela CPA, e assessorada por estatístico, que coordenou a apresentação gráfica dos resultados para os relatórios parciais e também a elaboração do consolidado final apresentado nos anexos desse relatório.	1-Necessidade de investir esforços para estimular a participação da comunidade acadêmica nas apresentações e de sensibilização de todos para maior envolvimento com a avaliação interna.	1-A adesão tem sido a cada dia maior, revelando que os atores institucionais irão exercer papel relevante para a dinâmica de autoavaliação e construção de mudanças na IES.	O sentimento reinante é de otimismo quanto ao aprendizado sobre estratégias de avaliação e a participação está sendo expandida.
	2-A divulgação dos resultados incluiu a construção de painel que foi divulgado nas instalações da IES, amostra em <i>banners</i> em eventos internos e externos da IES, e apresentações para a comunidade interna, em <i>data-show</i> , no Auditório da Instituição.			



<p>Definição de propostas de desenvolvimento e/ou aprimoramento das políticas existentes.</p>	<p>1-Os planos de cargos e salários já foram homologados junto ao Ministério do Trabalho e já estão em pleno exercício.  2-As estratégias de apoio ao estudo dos docentes e funcionários estão sendo redefinidas.  3-As ações de apoio à participação em eventos está sendo estudada, para atender às necessidades da comunidade acadêmica.</p>	<p>1-Foi identificada a necessidade de maior divulgação das propostas entre os membros da comunidade acadêmica.</p>	<p>1-Interesse e apoio explícito dos Diretores e Mantenedores à construção das mudanças adequadas à realidade da IES.</p>	<p>A Mantenedora e os Gestores têm participado da discussão de viabilidade de diversas sugestões elaboradas.</p>
---	---	---	---	--



## **EIXO 5**

### **Infraestrutura Física**

## **8. EIXO 5 - Infraestrutura Física**

### **8.1. Dimensão 7 – Infraestrutura Física e Tecnológica**

As Instalações da FACENE são utilizadas por alunos, professores, funcionários e comunidade externa, estando adaptadas para o atendimento satisfatório a pessoa com deficiência. Da mesma forma, a IES está pronta para atender a todos os requisitos elencados na legislação em vigor que rege a matéria.

As medidas referentes ao espaço físico, apresentadas abaixo, estão de acordo com novas instalações do Centro de Ensino que, de acordo com termo de compromisso firmado com o MEC, foi entregue à comunidade acadêmica no primeiro semestre de 2005.

O Centro de Ensino da FACENE está localizada em João Pessoa – PB, na Av. Frei Galvão, nº 12, Gramame - CEP:58067-695. As vias de acesso às suas instalações são a BR 230, na altura do viaduto CEASA, sentido Bairro Água Fria/Valentina Figueiredo ou através do girador do Bairro do Geisel, sentido Valentina de Figueiredo. As possibilidades de acesso são fáceis nos dois sentidos: centro de João Pessoa no sentido Centro de Ensino, ou entrada da cidade (Recife, Campina Grande e Natal) em direção ao Centro de Ensino.

Para facilitar o acesso dos ingressantes, no momento da matrícula do candidato classificado, faz-se a entrega de um mapa que auxilia a localização do Centro de Ensino, demonstrando mais de uma via de acesso. Além da distribuição do mapa, são colocados à disposição dos pais e dos alunos, funcionários para dirimir quaisquer dúvidas que por ventura surgirem ou para fornecer explicações pertinentes ao mapa e/ou a localização do novo Centro de Ensino. Quando da inauguração do Centro de Ensino a IES solicitou autorização da Prefeitura para a colocação de placas orientadoras para que, durante o traslado, não houvesse dúvidas na localização do novo Centro de Ensino.

A fim de facilitar o acesso ao Centro de Ensino foi solicitado à Prefeitura permissão para a colocação de placas orientadoras ao longo de todo o trajeto, seja no sentido da BR 230 (vindo do centro ou de outros estados) bem como no interior dos bairros de Mangabeira e Valentina Figueiredo. Encontra-se também a

disposição de todos que desejarem informações funcionários para orientar ao telefone e atendimento on-line através do site [www.facene.com.br](http://www.facene.com.br).

As instalações da FACENE foram projetadas para garantir aos seus usuários – alunos, professores, funcionários e comunidade externa – todos os requisitos elencados na legislação em vigor que rege a matéria, inclusive estando adaptada para o atendimento satisfatório aos portadores de necessidades.

Quanto às medidas do espaço físico, apresentado ao longo deste eixo, constatar-se-á que as mesmas estão de acordo com o termo de compromisso firmado com o Ministério da Educação e Cultura (MEC) para a expansão projetada para o triênio 2005-2008.



A infraestrutura física acompanha o processo de desenvolvimento e expansão da FACENE. As instalações, destinadas às atividades acadêmico-administrativas, são compatíveis com o número de usuários, contando com acústica, iluminação, ventilação e mobiliário adequados às atividades acadêmicas e pedagógicas. As instalações são adequadas às condições de acesso para pessoas com deficiências, sendo que os prédios contam com rampas, instalações sanitárias apropriadas e reserva de vagas no estacionamento.

O PDI define políticas e programas que visam a melhoria contínua da infraestrutura e a projeção de aquisições futuras de novos equipamentos e *softwares*, de modo a manter laboratórios, salas de aulas e espaço administrativo sempre atualizados. Os planos de metas anuais garantem os recursos necessários para o atendimento das prioridades.

A IES conta com serviço próprio para constante manutenção e conservação das instalações físicas e equipamentos; apoio logístico para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, serviços de reserva e distribuição de equipamentos de informática, audiovisuais e multimídia, de organização e reprodução de materiais didáticos e transporte para as atividades de campo.

As edificações amplas e confortáveis do centro de ensino da FACENE facilitam e qualificam as atividades pedagógicas dos cursos. Os ambientes são climatizados e espaçosos, permitindo excelente acomodação e circulação dos estudantes. Os blocos em atividade reúnem beleza e funcionalidade, apresentando *layout* desenvolvido para oferecer todos os recursos necessários, viabilizar e facilitar a boa formação dos alunos.

De maneira geral, a FACENE conta com **quatro blocos de instalações físicas**. Denominados de **Bloco 1 a Bloco 4**. Cada um desses blocos conta com infraestrutura acadêmica, pedagógica e administrativa tais como salas de aulas, coordenações, setores acadêmicos, laboratórios, secretarias, além de outros departamentos. Toda essa estrutura tem seu funcionamento descrito nos tópicos a seguir.

Em sua última expansão, a IES passou a contar com mais dois espaços físicos importantes para o desenvolvimento dos seus cursos. O Centro de Habilidades Técnico-Cirúrgico Nova Esperança e a Fazenda Escola Nova Esperança, que também serão abordados mais abaixo.

Além disso, encontra-se em sua fase final, mais uma expansão da infraestrutura geral da FACENE. **Tal expansão contará com mais três blocos**. O **Bloco 5** possuirá a Clínica Escola do curso de Farmácia, a Clínica Escola do curso de Fisioterapia e a Clínica Escola do curso de Odontologia. O **Bloco 6** será destinado a um novo conjunto de salas de aulas. E o **Bloco 7** terá a nova biblioteca e o novo auditório da IES.

A seguir cada um dos blocos terá sua divisão estrutural definida e ilustrada por setores.

## BLOCO 1



O **Bloco 1** foi a primeira edificação da FACENE. Conta com 2.550 metros quadrados de área construída, divididos em três andares. É composto por espaços administrativos, biblioteca, salas de aula e laboratórios. Essa composição será detalhada a seguir.

### **Biblioteca**



A Biblioteca Joacil de Britto Pereira se constitui no órgão central de suporte aos planos e programas acadêmicos dessa IES, Estimulando o ensino, a extensão e a pesquisa bibliográfica, científica e tecnológica. Possui estrutura física adequada, acervo de livros, periódicos e multimeios atualizados, acesso à internet e base de dados, além de oferecer vários serviços e moderno sistema automatizado de gerenciamento.

Localizada no térreo do Bloco 1, dispõe de uma estrutura pensada para favorecer ao seu usuário, um ambiente confortável, climatizado, com iluminação natural e artificial combinadas, de modo a propiciar um espaço físico ideal para as suas atividades.

Sua área de 915 metros quadrados abriga a sala do acervo geral, seção de multimeios, periódicos e livros de consulta, laboratório de informática e cabines para estudo em grupo ou individual. São 37 cabines individuais e 9 cabines para estudo em grupo com mesas redondas, cadeiras acolchoadas e quadro branco.

O laboratório de informática (Laboratório de Informática I) representa mais um recurso de pesquisa para o aluno. São 15 computadores disponíveis durante todo o horário de funcionamento da biblioteca, das 08:00 às 22:00.

A área destinada ao acervo constitui um espaço amplo, que também aloja uma área para estudo. Todos os móveis e equipamentos possibilitam o bem-estar da comunidade acadêmica. São 115 estantes duplas para o acervo disponível. Em um espaço próximo existe uma sala reservada que conta com os multimeios, periódicos, livros de consulta, livros de referência e trabalhos acadêmicos.

O acervo da Biblioteca da FACENE tem sido progressivamente aumentado, valorizado e atualizado, considerando a intenção em oferecer aos alunos um serviço de qualidade e que possa ser instrumento balizador em sua formação profissional. São adquiridos novos livros a cada semestre que se inicia, obedecendo aos critérios da política de Desenvolvimento de Coleções. Atualmente **seu acervo é composto por cerca de 32.203 livros.**

A seção de periódicos é composta por revistas científicas nacionais e internacionais, e também jornais e revistas não científicas. **O acervo de periódicos contém aproximadamente 90 títulos.** Alguns dos periódicos científicos disponibilizam o seu acesso digital *on line*.

Em seus terminais e no laboratório de informática I, é possibilitado ao aluno o acesso às seguintes bases de dados:

- Portal CAPES;
- EBSCO – Information Services;

- BIREME - Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde;
- LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde;
- MEDLINE - Literatura Internacional em Ciências da Saúde;
- COCHRANE - Revisões Sistemáticas da Colaboração Cochrane;
- SciELO - Scientific Electronic Library Online;
- Catálogo de Revistas da Biblioteca Virtual de Saúde Pública;
- PUBLISES – Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo;
- ADOLEC - Saúde na Adolescência;
- BBO - Bibliografia Brasileira de Odontologia;
- BDENF - Base de Dados de Enfermagem;
- DESASTRES - Acervo do Centro de Documentação de Desastres;
- HISA - História da Saúde Pública na América Latina e Caribe;
- HOMEINDEX - Bibliografia Brasileira de Homeopatia;
- LEYES - Legislação Básica de Saúde da América Latina e Caribe;
- MEDCARIB - Literatura do Caribe em Ciências da Saúde;
- REPIDISCA - Literatura em Engenharia Sanitária e Ciências do Ambiente;
- Banco de Teses de Psiquiatria – Escola Paulista de Medicina;
- NLM - Base de referência bibliográfica internacional na área de Ciências da Saúde;
- Saber- Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP;
- Dedalus - Banco de Dados Bibliográficos da USP;
- Prossiga - Base de dados brasileiras nas diversas áreas do conhecimento;
- Eric - Base de dados internacional com referências bibliográficas e resumos na área de educação.
- Findarticles - Base de dados contendo mais de 3 milhões de artigos nas diversas áreas do conhecimento;
- Ingenta - Base contendo, referência bibliográfica, resumo e textos completos de cerca de 20.000 publicações nas diversas áreas do conhecimento;
- BDTD - Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, disponível através do IBICT.

Visando a uma melhor qualidade na prestação de seu papel, a Biblioteca disponibiliza, de forma ágil, seus produtos e serviços, objetivando, com qualidade, a satisfação de seus usuários. Através da adoção de uma política de atualização e



expansão do acervo, foi possível estabelecer e implementar diretrizes para aquisição de novos títulos, de maneira técnica e sob critérios acadêmicos, atendendo, assim, às áreas de ensino, pesquisa e extensão. Para a aquisição de novos títulos, é adotada a seguinte sistemática:

- Identificação de novos títulos referentes à bibliografia básica das disciplinas do Curso;
- Renovação sistemática das assinaturas de periódicos;
- Identificação de títulos inexistentes ou com número insuficiente de exemplares;
- Indicação de novos livros, assinatura de periódicos técnicos pelos professores;
- Indicação de novos livros pelos discentes;
- Relação para compra (considerando-se, entretanto, que alguns títulos não estão mais sendo editados, procedem-se às substituições através de novas indicações dos professores);
- Aquisição de, pelo menos, 1 exemplar de cada título da bibliografia básica, por grupo de 4 alunos.

A organização do acervo é feita de acordo com a CDU (Classificação Decimal Universal), juntamente com o número de Cutter, que forma o número de chamada que permite a organização e, posteriormente, a busca dos livros nas estantes. O acesso aos seus documentos é facilitado pelo Sistema de Biblioteca Bookweb que, em seus terminais de consulta, permite aos usuários obter informações sobre a existência dos documentos, sua localização e disponibilidade para empréstimo. A busca informacional pode ser feita com os dados como nome do autor, título e/ou assunto.

Os funcionários da Biblioteca estão aptos a prestar informações referentes a todos os serviços e produtos fornecidos por ela. É oferecida a orientação para normalização de trabalhos acadêmicos com base na ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e a AACR2 (Código de Catalogação Anglo-Americano).

A Biblioteca participa do Programa de Comutação Bibliográfica – COMUT e do SCAD - Serviço Cooperativo de Acesso ao Documento da Biblioteca Virtual em Saúde, que permite o acesso a documentos (através de cópias de artigos de revistas técnico-científicas, teses e anais de congressos), exclusivamente, para fins acadêmicos e de pesquisa.

A equipe de trabalho é dividida entre os três turnos, com carga horária de oito horas diárias. São nove funcionários ao todo, sendo duas bibliotecárias e sete técnicas,

que auxiliam em todos os procedimentos bibliotecários. Durante o período letivo, a Biblioteca funciona de segunda a sexta, das 08:00h às 22:00h, e aos sábados, das 08:00h às 12:00h, ou seja, em todo horário em que a Faculdade estiver mantendo alguma atividade, a Biblioteca estará aberta para oferecer os seus serviços.

### **Capela**



Contando com um espaço de 80 metros quadrados, a Capela da FACENE fornece um ambiente de fé e religiosidade para alunos, docentes e pessoal técnico-administrativo. Considerando a produção científica produzida recentemente acerca da correlação saúde/espiritualidade, a IES tem investido esforços para aproximar as vivências acadêmicas ao foco da importância da espiritualidade.

Tanto mais o tema se torna relevante, quanto mais também convive-se com os dilemas das necessidades emocionais, mentais e espirituais demandadas pelos alunos durante o decorrer do curso, que suscitam, também, o enfoque espiritual/emocional para o melhor acompanhamento dos mesmos. A IES se caracteriza como instância democrática do ponto de vista religioso, nela são acolhidos os diversos credos dos seus atores acadêmicos, havendo o propósito de possibilitar a convivência harmoniosa.

## Direção Geral da IES



A Direção Geral conta com um espaço físico de 360 metros quadrados. Sendo uma antessala de Recepção e Sala de Espera, uma Secretaria e Direção Geral propriamente dita. Como nos demais ambientes institucionais, trata-se de instalações amplas e confortáveis, onde trabalham os Diretores institucionais.

Nesse espaço são realizadas também, as reuniões do conselho superior institucional, o Conselho Técnico Administrativo-CTA e as reuniões de Diretoria.

## Recursos Humanos



O setor de RH da instituição conta com 80 metros quadrados. O acesso é livre para todos os funcionários durante seus horários de trabalho. O RH funciona das 08:00 às 22:00. Atua coordenando a administração de recursos humanos de toda a Instituição.

## Secretaria Geral



A Secretaria Geral/Acadêmica funciona das 08:00 às 22:00, possibilitando o atendimento aos alunos em todo o tempo de permanência na IES. Mede 160 metros quadrados e conduz também à Tesouraria da Instituição, que se comunica, ao mesmo tempo, com a Secretaria a Direção.



A Secretaria conta com espaço destinado ao atendimento aos alunos e também ao docente. Além dos espaços para atendimento tem também espaço específico para os seus arquivos e o seu funcionamento administrativo, bem como a movimentação dos seus funcionários.

## NUPETEC I – Núcleo Pedagógico de Ensino e Tecnologia



Destinado ao atendimento de alunos e professores, o NUPETEC conta com 40 metros quadrados e se presta aos serviços de tecnologia da informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem da IES. Comanda as ações de sistematização dos dados relativos às avaliações da aprendizagem; ao uso de estratégias informatizadas para a implementação das Unidades Curriculares; acompanhamento progressivo da formação do Banco de Questões Institucional; Coordenação da realização do Teste de Progresso semestral para todos os cursos da IES; Coordenação da realização das Provas Integradas; Atua na implementação das Metodologias Ativas, em adequação aos conteúdos de cada Unidade Curricular, inclusive na realização de avaliação na modalidade OSCE; Coordenação da produção/impressão de materiais didáticos e das avaliações de aprendizado.

Além disso, coordena as ações de supervisão e acompanhamento dos resultados pedagógicos e do perfil de produção docente, sistematizando os relatórios que retratam os dados alcançados e contribuem para a construção de evidências das suas práticas inovadoras e exitosas.

## FIES e Convênios



Ambiente com 40 metros quadrados, no qual se processam todas as operações dos programas de financiamento estudantil vigentes na IES. Funciona das 08:00 às 22:00 e permite o atendimento do próprio aluno da FACENE e da comunidade. Para acessar as explicações sobre as suas possibilidades de bolsas de estudos/financiamentos os alunos contam, nesse setor, com funcionários capacitados para o seu esclarecimento e acompanhamento, a fim de viabilizar os seus propósitos.

## Salas de Aula





No Bloco 1 existem seis salas de aulas, localizadas no primeiro andar. As salas medem 80 metros quadrados e são equipadas com quadro branco, computador, *datashow*, tela de exposição e ar condicionado. As salas possuem mesas e cadeiras em formato anatômico para garantir o conforto do aluno (cadeiras para destros e sinistros, conforme a necessidade), além de luminosidade adequada para as práticas pedagógicas. As salas de aula do bloco 1 são denominadas de 1 a 6.

#### **AMA – Ambiente de Metodologias Ativas**



Ainda no primeiro andar, e contando com 80 metros quadrados de área total, existe a Sala AMA – Ambiente de Metodologias Ativas. Tal espaço agrupa docentes e discentes em processos interativos de conhecimento, análise, estudos, pesquisas e decisões individuais ou coletivas, com a finalidade de encontrar soluções para um problema. A sala AMA está disponível para a comunidade acadêmica das 07:30 às 22:00. Conta, ainda, com estrutura multimídia diferenciada, que permite a abordagem dos conteúdos das unidades curriculares a partir de múltiplas estratégias pedagógicas

ativas, sempre em adequação a cada componente curricular.

### **NUPEA – Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmicas**



Localizado no primeiro andar do bloco 1, com uma área de 240m<sup>2</sup>, o NUPEA, Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmica, é um órgão suplementar da FACENE, de natureza interdisciplinar e com funções de ensino, pesquisa e extensão, acessível para toda a comunidade acadêmica. As principais atividades do NUPEA são a tutoria, orientações didático-pedagógicas (ODP), incluindo orientação de TCC, monitorias, cursos especiais, eventos sociais e científicos, entre outros. Conta com 17 computadores, 06 cabines de atendimento individual, 06 cabines de tutoria, 09 cabines de ODP e 07 cabines de monitoria.

Coordena a implementação e acompanhamento de todos os projetos de Iniciação Científica e de Extensão.



## Auditório



O Bloco 1, como primeira edificação da FACENE, agrupa também o primeiro auditório da Instituição. O Auditório João e Kátia Silveira tem capacidade para 200 pessoas e é largamente utilizado durante os períodos letivos. Lá acontecem desde eventos acadêmicos como jornadas, mostras e *workshops* até eventos culturais e sociais.

## Laboratórios Multidisciplinares

A FACENE dispõe de diversos Laboratórios Especializados, altamente equipados para proporcionar aos acadêmicos dos cursos da área da saúde a oportunidade de uma formação com experiências práticas e vivências que possibilitem a formação de profissionais diferenciados. Os acadêmicos de Farmácia participam efetivamente de aulas nos diversos laboratórios, onde é possível associar a teoria à prática e vivenciar de uma forma mais aproximada os conteúdos abordados em sala de

aula.

Para o contínuo aperfeiçoamento das estratégias administrativas de suporte às atividades práticas desenvolvidas nos seus espaços acadêmicos, os laboratórios contam com duas enfermeiras e 10 técnicos de enfermagem, que desempenham as atividades de estruturação das providências necessárias à realização das aulas práticas. As aulas são previamente agendadas, antes do início de cada semestre, sincronizadas segundo a necessidade do curso. Dessa forma, sempre que os docentes e alunos comparecem a cada laboratório para o início de uma aula, todo o material a ser utilizado já pronto e disponível para o uso de todos os participantes.

Os laboratórios estão disponíveis para aulas, aprofundamentos, monitorias e outros estudos, durante os três turnos diários de segunda a sexta feira, e pelas manhãs aos sábados.

Para reconhecimento do mérito dos seus atores acadêmicos, todos os funcionários dos laboratórios são egressos das instituições de ensino Nova Esperança, sendo as duas enfermeiras formadas na FACENE e os dez técnicos de enfermagem formados na Escola de Enfermagem Nova Esperança, participantes da mesma Mantenedora. A sua contratação para exercer as funções de organização/estruturação dos Laboratórios se caracteriza como iniciativa de responsabilidade social, pelo aproveitamento de alunos da Escola de Enfermagem Nova Esperança e a preocupação com seu egresso. Essas funcionárias têm também, juntamente com os docentes responsáveis, importante papel no acompanhamento das atividades dos monitores.

Cada Laboratório de Práticas da IES conta com todos os equipamentos e materiais de consumo adequados às suas práticas, bem como Equipamentos de Proteção Individuais/EPI para alunos, professores e funcionários. Em cada um deles está disponível pasta com a descrição pormenorizadas de todos os equipamentos e materiais, o Manual de Biossegurança da IES, as descrições de Procedimentos Operacionais Padrão/POP, e material de Primeiros Socorros disponível.

Os discentes também dispõem de espaço de aprendizado independente nos laboratórios, fora do horário das aulas, para o qual contam com a assessoria dos monitores dos conteúdos que pretendem estudar. Para tanto, agendam a solicitação do laboratório e material na Secretaria, para prática e estudo dos conteúdos disciplinares ministrados pelos docentes das IES, acompanhados de monitores e técnicos responsáveis pelos laboratórios. Ficam registrados no controle do laboratório todos os procedimentos e frequência de discentes e monitores.

Encontra-se nos laboratórios também os roteiros das atividades práticas para que os alunos possam estudar, praticar e revisar os conhecimentos previamente colocados pelos docentes nos laboratórios e em sala de aula seja com os monitores ou sozinho.

### **Laboratório Multidisciplinar I – Fisioterapia**



Além dos laboratórios multidisciplinares o Curso de Fisioterapia conta com espaços específicos, como o amplo laboratório de eletrotermofototerapia equipado com as mais modernas correntes terapêuticas, a exemplo das correntes tetrapolares de terapias combinadas. Dentre os principais equipamentos destacam-se o Sonophasys e Sonopulse II, além de equipamentos como Ondas de Choque, Pelling Ultrassônico, Corrente Aussie, entre outras, que favorecem o desenvolvimento de habilidades específicas, capacitando os discentes a aperfeiçoarem as técnicas de reabilitação.

O curso ainda conta com laboratório de Práticas e Habilidades com ênfase no estudo da Semiologia, Cinesioterapia e Recursos Terapêuticos Manuais. O laboratório é equipado com materiais e equipamentos que possibilitam a realização de aulas práticas, monitorias e oficinas. São desenvolvidas atividades de simulação baseadas em casos reais, para reabilitação, possibilitando aos alunos a oportunidade de apreender técnicas e procedimentos que serão desenvolvidas junto aos pacientes com todos os recursos necessários para o estudo dos referidos componentes curriculares em questão.

## **Academia Escola**

Na academia escola também são realizadas atividades práticas nas disciplinas de Cinesiologia e Biomecânica do curso de Fisioterapia, como forma de ampliar o conhecimento frente ao estudo do movimento humano, análise de marcha, contextualizando-o com a prática clínica. O espaço da academia é campo prático da disciplina de Fisiologia do Exercício, com práticas de monitorização das variáveis cardiorrespiratórias em situações de repouso e em diferentes tipos de exercícios. Todos esses exercícios são contextualizados para condições de reabilitação osteomioarticulares, cardiovasculares e respiratórias, visando uma ampla experiência para os alunos do curso.

## **Laboratório Multidisciplinar II – Suporte Básico de Vida (SBV)**

No laboratório de Suporte Básico de Vida - SBV, situado no primeiro andar e com 160m<sup>2</sup> de área construída, há todo um aparato pronto para as aulas práticas que envolvem a temáticas de suporte básico de vida e primeiros socorros. Todos os cursos de saúde da FACENE fazem uso desse laboratório.

Nesse espaço as estratégias pedagógicas introduzem o aluno nas práticas profissionais, com o objetivo de desenvolver competências e habilidades em situações que necessitem de assistência de urgência e emergência, como também na atuação no Suporte Básico de Vida - SBV.



Nesse laboratório os docentes têm a oportunidade de ensinar ao aluno, de forma prática, como identificar e tratar as principais urgências/emergências clínico-cirúrgicas, raciocinar e treinar em cirurgia de urgência, emergência clínico cirúrgicas, pediátricas, ortopédicas e neurológicas. Disponibiliza aos alunos todo o suporte necessário para o atendimento de urgência e emergência, com bonecos, torsos, RNs, DEA, etc.

### **Laboratório Multidisciplinar III – Citologia**



No laboratório de Citologia, com 80m<sup>2</sup>, situado no primeiro andar, os alunos podem conhecer as estruturas de uma célula e suas funções. O laboratório conta com 3 bancadas e 30 microscópios, além de um conjunto de lâminas bem complexo.

Como Laboratório Multidisciplinar, tem como objetivo oferecer aos alunos conhecimentos básicos, desta feita de Citologia, facilitando a integração entre teoria e prática, através do estudo feito com lâminas com estruturas microscópicas, propiciando, assim, melhor aproveitamento dos conhecimentos.

Possui microscópios binoculares e microscópios monoculares, possibilitando a acomodação de até 28 alunos por laboratório. Considerando a preocupação para a qualidade do ensino, de ocupar o laboratório com no máximo 25 alunos, a quantidade de microscópios é mais do que suficiente, dando ao aluno a oportunidade de trabalhar cada um com seu próprio aparelho.

Os laboratórios multidisciplinares das áreas básicas dispõem de um microscópio trinocular acoplado a uma câmera ligada a uma TV de 29 polegadas e um computador ligado em rede mais 30 microscópios para o estudo dos alunos, dando aos mesmos condições de acompanhar o estudo e a descrição das lâminas microscópicas realizados pelo professor, que o estará monitorando, através deste, em tempo real.

Para atuar nos Laboratórios Multidisciplinares que incluem técnicas de

microscopia os alunos são treinados previamente para alcançar capacidade de utilizar, com técnica adequada, o microscópio óptico no estudo e identificação dos tipos de tecidos que compõem os órgãos do corpo humano. Contam com todos os demais recursos necessários ao desenvolvimento das atividades de ensino, sendo avaliados como excelente estrutura para a realização das atividades práticas dos componentes curriculares em foco.

#### **Laboratório Multidisciplinar IV – Histologia**



Com 80m<sup>2</sup>, o laboratório de Histologia permite ao aluno estudar a histogênese e a histofisiologia dos diferentes tecidos que compõem o corpo humano. Com uma estrutura microscópica de 30 unidades, as origens embriológicas de todos os tecidos do organismo humano também são estudadas nas mais variadas aulas práticas que acontecem no laboratório. Espaço acadêmico reservado ao estudo que requer o auxílio de microscópios, para visualização de estruturas microscópicas biológicas, celulares, histológicas e patológicas como também de bactérias, micro-organismos e fungos.

## Laboratório Multidisciplinar V – Parasitologia



Também medindo 80m<sup>2</sup>, o laboratório de Parasitologia apresenta quantitativo de equipamentos e utensílios em proporcionalidade para o espaço físico e as necessidades para o desenvolvimento das aulas práticas. Possui isolamento de ruídos externos, boa audição interna, luminosidade artificial e adequada, climatizado com aparelho de ar condicionado, mobílias atendendo às especificidades e preservando a segurança pelo quantitativo de alunos atendidos, bem como sistema de vigilância eletrônica.

Para a acomodação dos bens pessoais, o laboratório conta com armários numerados destinados à guarda individualizada dos materiais dos usuários. Para explanação teórica da aula prática, o ambiente dispõe de quadro branco, televisão, projetor multimídia, bancadas e 40 microscópios em quantitativo suficiente para acomodação dos discentes, bem como, pia de lavagem, equipamentos para segurança individual e coletiva, bem como, normas de segurança do laboratório visíveis e de fácil acesso.

No referido laboratório são realizadas aulas práticas, onde os discentes realizam o reconhecimento/identificação das diferentes fases de vida dos principais organismos parasitas humanos, sejam eles nematoides, plathelminhos, protozoários e insetos vetores de doenças parasitárias. Para tal, o laboratório tem à disposição, um rico acervo de lâminas permanentes que são preparadas por diferentes técnicas laboratoriais, o que garante a precisão e segurança das aulas desenvolvidas.

## Laboratório Multidisciplinar VI – Química e Bioquímica

No referido laboratório ocorrem atividades práticas relacionadas às disciplinas de química geral e inorgânica, química orgânica, físico-química e química analítica, bem

como, bioquímica, bromatologia, farmacobotânica, farmacognosia, fitoterapia, toxicologia e análises toxicológicas, que visam à formação integral do futuro profissional.

O laboratório apresenta amplo espaço de 160m<sup>2</sup> e quantitativo de equipamentos e utensílios em proporcionalidade para o espaço físico. Possui isolamento de ruídos externos, boa audição interna, luminosidade artificial e adequada, climatizado com aparelho de ar condicionado, mobílias atendendo às especificidades e preservando a segurança pelo quantitativo de alunos atendidos bem como sistema de vigilância eletrônica.

Para a acomodação dos bens pessoais, o laboratório conta com armários numerados destinados à guarda individualizada dos materiais dos usuários. Para explanação teórica da aula prática, o ambiente dispõe de quadro branco, mesa e cadeiras em quantitativo suficiente para acomodação dos discentes.

Para a execução das aulas práticas, dispõe de bancadas laterais e centrais de granito, balanças analíticas e semi-analíticas, gás para uso de bico de Bunsen, capela e exaustor para utilização segura de produtos voláteis e irritantes, pia destinada à lavagem das vidrarias e utensílios, armários e geladeira para a guarda de reagentes, solventes e equipamentos específicos para as práticas dos componentes curriculares, tais como rotaevaporador, pHmetro, espectrofotômetro, mufla, destilador e digestor de kjeldahl, dentre outros e equipamentos para segurança individual e coletiva bem como normas de segurança do laboratório visíveis e de fácil acesso.



O laboratório mencionado destina-se ao aprendizado de conceitos básicos de química, iniciando com a postura adequada dos discentes em um laboratório, identificação de vidrarias, utensílios e equipamentos de uso rotineiro, identificação de



misturas de compostos, solubilidade de compostos, técnicas separação de misturas, técnicas de pesagem, preparo de soluções, análise quantitativa e qualitativa de amostras, síntese de compostos orgânicos, métodos cromatográficos e de extração de produtos naturais, triagem fitoquímica dos metabólitos secundários provenientes de espécies vegetais, conhecimento da preparação de formas caseiras de chás, sabonetes, pomadas bem como o conhecimento quanto ao uso correto de plantas medicinais, análise histológica de vegetais, desenvolvimento de métodos analíticos de produtos industrializados e alimentícios, dentre outras atividades relacionadas às disciplinas curriculares do curso de farmácia.

### **Laboratório Multidisciplinar VII – Laboratório de Semiologia e Semiotécnica I e II**

Nesse laboratório acontecem as práticas relacionadas aos procedimentos básicos para o processo assistencial em saúde: técnicas de entrevista, exame físico, anamnese, verificação de sinais e sintomas, de sinais vitais, de perímetros fisiológicos, de dados antropométricos, de procedimentos assistenciais relacionados às técnicas de enfermagem.



O laboratório conta com 11 leitos comuns, 01 leito de UTI e 02 postos de enfermagem. Mede 240m<sup>2</sup>. Laboratório com objetivo de iniciar o aluno nas práticas profissionais, nele os discentes devem exercer as práticas necessárias para a construção das competências e habilidades requeridas para o início do contato com os usuários dos serviços de saúde.

### **Laboratório Integrado de Saúde da Mulher**

Laboratório preparado para desenvolver as competências e habilidades relacionadas a saúde da mulher, que incorpora e integra os conteúdos de ginecologia,

obstetrícia e neonatologia, com um manequim simulador de trabalho de parto e vários RN e com todo material disponível para o treinamento em obstetrícia, neonatologia, pediatria e semiologia nessas áreas (exame e acompanhamento ginecológico e obstétrico).

### **Laboratório Multidisciplinar VIII – Laboratório de Fármacos e Medicamentos**



No laboratório de fármacos e medicamentos os alunos desenvolvem habilidades e competências relacionadas ao desenvolvimento, manipulação, produção e controle de qualidade de produtos farmacêuticos, dentro do escopo das Boas Práticas de Fabricação e Manipulação.

São desenvolvidas atividades que relacionam a vivência prática da manipulação de medicamentos, envolvendo as operações farmacêuticas primordiais para a obtenção das formas farmacêuticas, desde a recepção das matérias-primas até o controle de qualidade do produto acabado. Na análise química realizam métodos clássicos e analíticos instrumentais para a avaliação da qualidade de medicamentos, desenvolvendo aptidão para gerar resultados analíticos confiáveis e reproduzíveis nos campos de atuação do farmacêutico industrial. Além das atividades relacionadas a garantia da qualidade de medicamentos, com foco nas resoluções em vigor.

A integração dos conhecimentos teóricos e práticos oferecido no laboratório proporciona um aprimoramento efetivo com excelência e qualidade na capacitação dos alunos no eixo dos medicamentos. Os egressos aprendem a desenvolver uma análise crítica e reflexiva sobre etapas cruciais na garantia da qualidade, segurança e eficácia dos produtos farmacêuticos, aptos a manipular, produzir, reprovar e aprovar lotes de

medicamentos com justificativa técnica, estatística e embasamento científico.

O laboratório comporta equipamentos indispensáveis para o cenário de práticas das disciplinas de Farmacotécnica I e Farmacotécnica II, Controle Físico-químico de Qualidade de Medicamentos e Cosméticos, Tecnologia Farmacêutica, Homeopatia e Cosméticos. Apresenta área compreendida em 80 m<sup>2</sup> e contempla toda a complexidade de insumos, reagentes e vidrarias.

### **Laboratório Multidisciplinar IX – Análises Clínicas**

O Laboratório de Análises Clínicas foi concebido para atender às necessidades do curso de Farmácia com espaço físico e quantidade de equipamentos suficientes para atender da melhor forma possível aos usuários, de acordo com a relação equipamentos versus número de alunos.

A qualidade dos recursos materiais específicos está coerente com a proposta curricular, favorecendo a aquisição e ampliação do conhecimento e o exercício de práticas profissionais. Todos os usuários que desempenham atividades nas dependências deste laboratório cumprem e fazem cumprir as regras de biossegurança e de manutenção dos materiais e equipamentos presentes no mesmo.



A planta física do laboratório atende aos requisitos técnicos adequados ao pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas, contando com 160 m<sup>2</sup>, 30 microscópicos, 03 bancadas laterais e 03 centrais, garantindo segurança do fluxo de equipamentos, pessoal, insumos, amostras e outros elementos necessários para desempenhar as

atividades

As atividades desempenhadas no laboratório englobam: processamento de amostras biológicas (triagem, fracionamento e alíquotagem), bem como análises qualitativa e quantitativa de parâmetros bioquímicos, imunológicos, citológicos, parasitológicos, microbiológicos e hematológicos.

### **Laboratório de Radiologia**

O Laboratório de Radiologia tem como prioridade as atividades de ensino do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia da Faculdade Nova Esperança (FACENE) com o objetivo de demonstrações e treinamento das técnicas radiográficas para avaliação do desempenho dos nossos estudantes, em preparação para os estágios curriculares. Esta área está disponível aos docentes e discentes do curso de Radiologia, bem como para os demais cursos da instituição que contenham áreas afins.



### **Infraestrutura e equipamentos:**

O laboratório de radiologia é composto por duas salas: a primeira sala é destinada para análise de imagens radiográficas e é composto por negatoscópios e bancadas onde os estudantes realizam estudos dos critérios de qualidade da imagem, posicionamento radiográfico, análise das estruturas anatômicas e patológicas. Além disso, possui um Torço Fatiado para estudo da anatomia seccional.

A segunda sala é destinada às simulações dos posicionamentos radiográficos; para isso, conta com um equipamento simulador de raios X, bem como todos os equipamentos necessário para a execução das mesmas. Dentre os equipamentos

utilizados contamos com protetores de tireoide, aventais e óculos plumbíferos, espessômetros, réguas para escanometria, luvas plumbíferas, biombo, chassis radiográficos e numeradores de chumbo, colimadores cilíndricos.

### **Componentes curriculares contemplados:**

Os laboratórios atendem aos componentes curriculares de Física Radiológica, Proteção Radiológica II, Técnicas Radiográficas I e II, Garantia e Controle de Qualidade, Qualidade da imagem, Radiologia Pediátrica e Métodos de Otimização em Radiodiagnóstico. Tem capacidade de absorção de 30 alunos por turno (noite).

### **Laboratório de Medicina Veterinária**

O Laboratório de Anatomia Veterinária da FACENE (LAV-FACENE) está localizado no bloco de laboratórios de morfologia da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança. Destina-se a atividades didático-científicas, uso de diversas técnicas anatômicas, armazenamento de material didático biológico, além da conservação de peças anatômicas em soluções fixadoras. Para tanto, possui equipamentos e infraestrutura adequados a tais finalidades. Apresenta uma área física de 160 m<sup>2</sup>, distribuída em duas salas. Uma consiste no Laboratório de Aulas Práticas, com mesas de inox e recursos audiovisuais. A outra sala consiste em ossário e sala de cubas e sala de preparação e conservação de peças anatômicas.



O LAV-FACENE apresenta um rico acervo de peças anatômicas: ossos, crânios, articulações, cadáveres dissecados para estudos de músculos, nervos, vasos, cavidades e órgãos das diferentes espécies de animais domésticos, bem como de animais

silvestres. Tem por objetivo promover a educação superior em nível de excelência, trabalhando os pilares ensino, pesquisa e extensão, atendendo primariamente às necessidades das disciplinas de Anatomia Veterinária I e II para o curso de Medicina Veterinária, além de possíveis demandas por peças anatômicas das demais disciplinas e/ atividades relacionadas com o curso de graduação.

Destina-se, além das atividades didáticas, à execução de projetos de extensão e pesquisa para o desenvolvimento da Medicina Veterinária, bem como, promover o desenvolvimento de habilidades e competências dos acadêmicos da Medicina Veterinária integrados em programas de monitoria, pesquisa e extensão. O conteúdo de Anatomia Veterinária é básico e essencial para aplicação em outras disciplinas e nas áreas profissionais da Medicina Veterinária. Os trabalhos desenvolvidos no LAV-FACENE promovem o melhor conhecimento das espécies domésticas e silvestres, além de propiciar a obtenção de subsídios para a efetivação da investigação científica em outras áreas.

### **Laboratório de Odontologia**

No segundo andar do Bloco I encontra-se o Laboratório Multidisciplinar de Odontologia, conta com um espaço de 160m<sup>2</sup>, e possui 42 simuladores de atendimento odontológico ('bobs'), 7 bancadas, equipamentos multimídia, climatização e iluminação adequadas para a prática acadêmica; onde são realizadas simulações, tais como a manipulação de materiais odontológicos, realização de escultura de anatomia dentária, adequação de meio bucal, simulação de técnicas anestésicas, prótese total, prótese parcial, restaurações diretas e indiretas, tratamento endodôntico e ortodontia.



Em cada um dos simuladores de atendimento há um respectivo mini kart (seringa tríplice, saída de ar para alta e baixa rotação e respectivos refletores). Nesse laboratório, acontecem as aulas do terceiro ao sétimo período do curso de Odontologia.

Nesse sentido, busca-se desenvolver competências e habilidades, em ambiente laboratorial, através de situações simuladas que oferecem ao estudante a relação entre teoria e prática, visando o desenvolvimento de aptidões necessárias ao exercício da Odontologia.

### **Laboratório de Práticas Anatômicas**

O Laboratório de Anatomia Humana é dividido em sete espaços, denominados de Laboratórios de Práticas Anatômicas de I a VII. Serve de apoio ao aprendizado morfológico macroscópico dos órgãos dos diferentes sistemas do organismo. Possui estrutura física dotada de sala de cubas, sala de preparo de peças anatômicas, além da sala de aula prática.



A sala de aula prática está equipada com estantes para armazenamento de materiais dos estudantes, lousa, mesas de inox e bancos. O laboratório possui um armazenamento de peças anatômicas *in natura* devidamente conservadas. A área total dos Laboratórios de Anatomia é de 560m<sup>2</sup>. Conta com recursos audiovisuais e de simulação para utilização nas suas atividades práticas.

Possui local específico para o recebimento, preparo, limpeza, manuseio e dissecação das peças cadavéricas destinadas ao estudo prático da Anatomia e

Embriologia. O Laboratório Integrado de Anatomia e Embriologia possui 8 salas e é equipado para favorecer o estudo dos alunos na anatomia básica, segmentar, sistêmica, topográfica e embriologia, proporcionando, dessa forma, um maior aprofundamento dos conhecimentos. Dispõe de peças cadavéricas em quantidade suficiente, condição imprescindível para o aprendizado do aluno.

Os ambientes até aqui descritos compõem a estrutura do Bloco 1, bloco inicial de funcionamento da IES no Centro de Ensino do Valentina Figueiredo. A tabela a seguir mostra um resumo das estruturas físicas e respectivos tamanhos dos espaços que compõem o Bloco 1:

<b>AMBIENTE</b>	<b>Localização</b>	<b>Tamanho</b>	<b>Quantidade</b>
Biblioteca	Térreo	915m <sup>2</sup>	01
Capela	Térreo	80m <sup>2</sup>	01
Direção Geral	Térreo	360m <sup>2</sup>	01
Recursos Humanos	Térreo	80m <sup>2</sup>	01
Secretaria Acadêmica	Térreo	160	01
NUPETEC I	Térreo	40m <sup>2</sup>	01
Sanitários	Térreo	80m <sup>2</sup>	01
FIES e Convênios	Térreo	40m <sup>2</sup>	01
Salas de Aula	1º andar	80m <sup>2</sup>	06
Sala AMA	1º andar	80m <sup>2</sup>	01
NUPEA	1º andar	240m <sup>2</sup>	01
Auditório	1º andar	320m <sup>2</sup>	01
Laboratório Multidisciplinar I	1º andar	240m <sup>2</sup>	01
Laboratório Multidisciplinar II	1º andar	160m <sup>2</sup>	01
Laboratório Multidisciplinar III	1º andar	80m <sup>2</sup>	01
Laboratório Multidisciplinar IV	1º andar	80m <sup>2</sup>	01
Laboratório Multidisciplinar V	1º andar	80m <sup>2</sup>	01
Laboratório de Práticas Anatômicas	1º andar	560m <sup>2</sup>	07
Sanitários	1º andar	80m <sup>2</sup>	01
Laboratório Multidisciplinar VI	2º andar	80m <sup>2</sup>	01
Laboratório Multidisciplinar VII	2º andar	240m <sup>2</sup>	01
Laboratório Multidisciplinar VIII	2º andar	160m <sup>2</sup>	01
Laboratório Multidisciplinar IX	2º andar	160m <sup>2</sup>	01
Laboratório de Radiologia	2º andar	80m <sup>2</sup>	01
Laboratório de Medicina Veterinária	2º andar	160m <sup>2</sup>	01
Laboratório de Odontologia	2º andar	160m <sup>2</sup>	01
Sanitários	2º andar	80m <sup>2</sup>	01



## BLOCO 2



A partir do ano de 2009, prosseguindo na sua trajetória de construção das instalações definitivas do seu Centro de Ensino, FACENE passa a contar com mais um bloco semelhante ao Bloco 1, denominado **Bloco 2**, construído lateralmente ao bloco inicial. Essa estrutura também contém 6.600 metros quadrados de área construída, sendo 2.200 por andar. Nesse bloco há 44 salas de aula, sendo 28 com 80 metros quadrados cada e 9 salas de aula com 120 metros quadrados cada. Todos esses espaços serão melhor abordados nas ilustrações e tabelas a seguir.

## Salas de aula



Todas as salas de aulas dos Cursos de Graduação estão implantadas de modo satisfatório e equipadas, segundo a finalidade didática, em termos de mobiliário e equipamentos específicos. Diariamente são executados serviços de limpeza e manutenção, que colaboram na conservação dos móveis, pisos e recursos didáticos existentes.

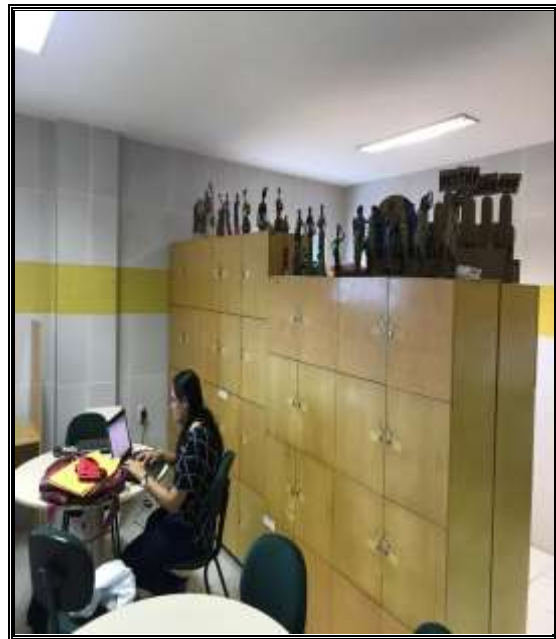
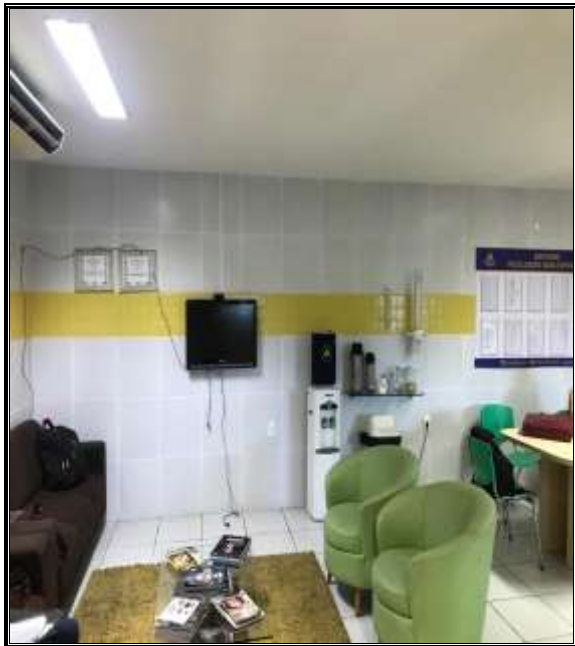
No total, existem 50 (cinquenta) salas de aulas no campus da FACENE, sendo 37 (trinta e sete) no bloco II. As salas, em sua maioria, medem 80 metros quadrados e são equipadas com quadro branco, computador, *datashow*, tela de exposição e ar condicionado. As salas possuem mesas e cadeiras em formato anatômico para garantir o conforto do aluno (destros e sinistros), além de uma luminosidade adequada para as práticas pedagógicas. Existem, ainda, 9 (nove) salas de aulas medindo 120 metros quadrados. Essas salas, além de ofertar toda a estrutura já citada, permitem ser organizadas de tal maneira que agrupem docentes e discentes em processos interativos de conhecimento, análise, estudos, pesquisas e decisões individuais ou coletivas.

O ambiente das salas de aulas da FACENE também é coberto pela rede *wi-fi* da Instituição, possibilitando que a tecnologia, e os recursos *online* provenientes dela, também façam parte da diversidade pedagógica. As salas de aula do bloco 2 são identificadas com numeração de 7 a 44, estão descritas na tabela abaixo.

AMBIENTE	ÁREA (m <sup>2</sup> )
Sala de aula 07	80
Sala de aula 08	80
Sala de aula 09	80
Sala de aula 10	120

Sala de aula 11	80
Sala de aula 12	80
Sala de aula 13	120
Sala de aula 14	80
Sala de aula 15	80
Sala de aula 16	80
Sala de aula 17	120
Sala de aula 18	80
Sala de aula 19	80
Sala de aula 20	120
Sala de aula 21	80
Sala de aula 22	80
Sala de aula 23	80
Sala de aula 24	120
Sala de aula 25	80
Sala de aula 26	80
Sala de aula 27	80
Sala de aula 28	80
Sala de aula 29	120
Sala de aula 30	80
Sala de aula 31	80
Sala de aula 32	80
Sala de aula 33	120
Sala de aula 34	80
Sala de aula 35	80
Sala de aula 36	120
Sala de aula 37	80
Sala de aula 38	80
Sala de aula 39	80
Sala de aula 40	120
Sala de aula 41	80
Sala de aula 42	80
Sala de aula 43	80
Sala de aula 44	80

## Sala dos professores



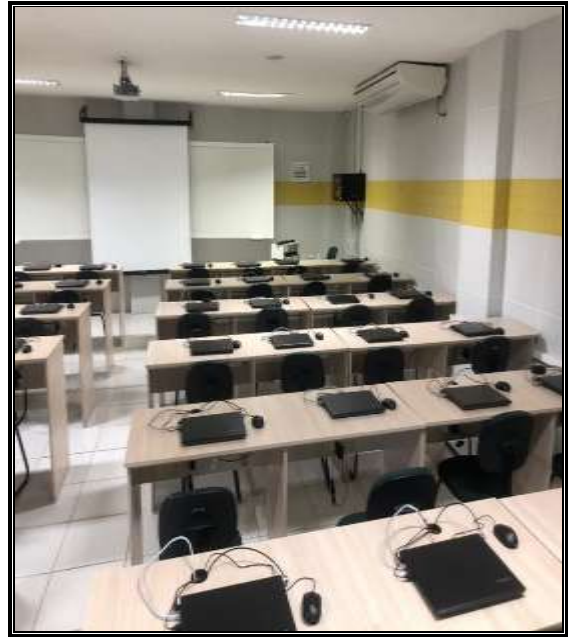
A FACENE possui uma excelente sala coletiva de professores, medindo 160 (cento e sessenta) m<sup>2</sup>. Funciona com estrutura adequada à recepção dos docentes, planejamento e preparação das aulas e demais atividades, atendendo, plenamente, aos requisitos de dimensionamento, limpeza, iluminação, sonorização, climatização, acessibilidade, conservação, comodidade e mobiliário adequados.

A sala de professores é coletiva e utilizada de maneira rotativa por professores. Este ambiente conta com armários individuais para acomodação de materiais, computadores, banheiro individual masculino e feminino, conta também com sofás grandes para descanso e leitura, acervo de revistas semanais e jornais diários e TV.

Para total suporte dos docentes, nas diversas atividades, a sala conta com dois funcionários do corpo técnico-administrativo em tempo integral.

## Laboratórios de Informática

A Instituição dispõe de um conjunto interligado de recursos de informática disponíveis para a comunidade acadêmica, distribuídos em dois laboratórios. O laboratório de informática I funciona dentro da Biblioteca, e conta com 15 (quinze) computadores, disponíveis em tempo integral para consultas ao acervo, ao portal do aluno, pesquisas, formatações e outras atividades acadêmicas.



O laboratório de informática II conta com 50 *notebooks* e todos os outros equipamentos que contemplam a estrutura de uma sala de aula. Os dois laboratórios de informática da FACENE possuem rotina de atualização de seus programas, além de ter os recursos multimídias ligados em rede, com acesso à internet banda larga. Em períodos de férias (julho e janeiro), é efetivada a manutenção preventiva e a vistoria dos equipamentos, colocando-os ao pleno uso durante o semestre letivo.

Os alunos têm acesso livre aos laboratórios de informática I, que funciona de segunda a sexta-feira, em tempo integral. E acesso conforme agendamento e acompanhamento docente ao laboratório de informática II, também em tempo integral.

### **Sala de reuniões**

Medindo 160 (cento e sessenta) metros quadrados, essa sala abriga todas as reuniões deliberativas dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE); dos Colegiados de Cursos (CC), do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da FACENE. Além disso, destina-se a toda sorte de reuniões que envolvam a comunidade acadêmica, funcionando em tempo integral.



### **BLOCO 3**



Com o intuito de concentrar as atividades relacionadas às Coordenações dos Cursos, um outro bloco foi construído, denominado Bloco 3, no qual estão situados a Central de Coordenações de Cursos; o setor de Marketing e Relacionamento; o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) e Núcleo de Atendimento Especial (NAE); a Ouvidoria; a Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança; o Núcleo de Empregabilidade e Inclusão Social; a Comissão Própria de Autoavaliação (CPA); o Núcleo de Tecnologia da Informática (NTI) e o segundo espaço do Núcleo Pedagógico de Ensino e Tecnologia (NUPETEC II).

Nesse Bloco funcionam todas as Coordenações de Cursos da IES: Coordenação da FAMENE (Curso de Medicina) com espaço de coordenação propriamente dito, espaço de trabalhos administrativos, recepção e ambiente do Internato/Residências Médicas; e Coordenações da FACENE (recepção, espaço de trabalho administrativo, no qual atuam as Coordenações de Estágios/Sub-Coordenação de Enfermagem e a

Coordenação de Monografias): Coordenação do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrado Profissional em Saúde da Família); Coordenação de Pós-Graduação *Lato Sensu* (Especializações); Coordenação do Curso de Enfermagem; Coordenação do Curso de Agronomia; Coordenação do Curso de Educação Física; Coordenação do Curso de Farmácia; Coordenação do Curso de Fisioterapia; Coordenação do Curso de Medicina Veterinária; Coordenação do Curso de Odontologia e Coordenação do Curso de Tecnologia em Radiologia.

AMBIENTE	ÁREA (m <sup>2</sup> )
Marketing e Relacionamento	40
Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP e Núcleo de Atendimento Especial – NAE	20
Ouvidoria	24
Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança	15
Núcleo de Empregabilidade e Inclusão Social	14
Comissão Própria de Autoavaliação - CPA	16
Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI	60
NUPETEC II	30
Coordenação Faculdade de Medicina Nova Esperança - FAMENE	80
• Residências Médicas, Especializações e Internato	80
Central de Coordenações Faculdade de Enfermagem Nova Esperança - FACENE	300
• Coordenação Acadêmica	18
• Coordenação de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado Profissional)	18
• Coordenação de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> (Especializações)	18
• Coordenações de Cursos	240
1. Enfermagem	
2. Agronomia	
3. Educação Física	
4. Farmácia	
5. Fisioterapia	
6. Medicina Veterinária	
7. Odontologia	
8. Tecnologia em Radiologia	
Sala de Reuniões	18
Lavabos masculino e feminino	3
TOTAL	994

### Marketing e Relacionamento

O setor trabalha de forma a fortalecer a imagem das instituições, planejar e coordenar atividades relacionadas à comunicação de mercado e tornar público os eventos, acontecimentos, serviços e ações de responsabilidade social e demais informações de relevância para a comunidade interna e externa, além de zelar pelo conteúdo e identidade visual da instituição, garantir a integração e atualização das informações em todos os meios de comunicação.



O setor de Marketing e Relacionamento possui mobiliário e aparelhagem (armários, cadeira, estantes, birôs, sofás, impressora, ramais telefônicos, computadores interligados à Internet), iluminação e ventilação adequados.

#### **Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) e Núcleo de Atendimento Especial (NAE)**



O Núcleo de Apoio Psicopedagógico e o Núcleo de Atendimento Especial buscam atender às necessidades da comunidade acadêmica em três eixos: orientação ao Corpo Discente e Docente; Apoio às Coordenações dos Cursos; Projetos Institucionais, além de criar estratégias de ação de inclusão. O setor possui todo mobiliário e aparelhos (estante, armários, cadeiras, mesa para reunião, sofá, birôs e computadores interligados a internet) bem como iluminação e climatização adequadas.



## **Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)**

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP das Faculdades Nova Esperança é uma instância acadêmica voltada para o aperfeiçoamento e a excelência das ações pedagógicas. Para tanto, conta com uma equipe multidisciplinar composta por docentes, psicólogos e pedagogos, que atua na análise e suporte das atividades de ensino.

Tem por objetivo oferecer suporte aos alunos nas áreas psicológica e pedagógica, através de orientações, escutando e atendendo em parceria com os demais setores da IES, principalmente com as coordenações acadêmica e de cursos.

## **Núcleo de Atendimento Especial (NAE)**

O Núcleo de Atendimento Especial – NAE, responsável pelas ações de inclusão. Tem como objetivo garantir a acessibilidade a todos os acadêmicos, respeitando seu direito de matrícula e permanência com sucesso no Ensino Superior. Desta forma, planeja, encaminha, acompanha e organiza o atendimento educacional especializado, através de adaptação de materiais e formação continuada para os atores pedagógicos envolvidos com o processo de ensino e de aprendizagem. A formação continuada relativa à educação inclusiva ocorre semestralmente e extraordinariamente, nos casos em que houver necessidade.

## **Ouvidoria**



A Ouvidoria das IES atende à comunidade acadêmica no encaminhamento das demandas, seja de alunos, professores, funcionários e/ou comunidade externa; interage com todos os setores das Faculdades com elevado índice de resolutividade. Possui mobiliário e aparelhagem (armários, cadeira, estantes, birô, sofá, impressora, ramal

telefônico, computadores interligados a Internet), iluminação e climatização adequados.

Funciona desde 2005 na defesa dos direitos individuais e coletivos dos discentes, e demais atores acadêmicos, proporcionando condições para o exercício da cidadania por um ensino de qualidade e a consequente formação profissional de excelência, com ética e humanizada.

A Ouvidoria FACENE está norteada por um Plano de Ação atualizado a cada semestre letivo. Esse Plano contempla ações que vão da prestação de informações à mediação de conflitos junto à comunidade universitária e, ainda, à divulgação da Ouvidoria na sociedade em geral. O Plano tem como objetivos: Em relação à Ouvidoria: Torná-la mais dinâmica com a realização de ações inovadoras; Intensificar sua integração com todas as instâncias da Faculdade; Agilizar mais ainda o atendimento para dar respostas em tempo mais curto e Manter diálogo permanente com as ouvidorias privadas e públicas. Em relação aos demandantes: Prevenir o aparecimento de conflitos; Aliviar as tensões no âmbito interno e Reduzir sempre e cada vez mais o nível de insatisfação.

Na prática o atendimento aos alunos seja presencial, por meios eletrônicos ou através do uso de formulário disponível nas “Caixas de Sugestão” fixadas em locais de maior circulação, os têm possibilitado reclamar, criticar, solicitar, sugerir e elogiar. Cabe à Ouvidoria encaminhar as demandas (*online*) às pessoas e/ou setores acionados com recomendação de resposta em tempo hábil, sejam essas demandas de natureza pedagógica ou administrativa. No caso de atender aluno que decline ter dificuldades na aprendizagem ou de socialização é orientado a conhecer o NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico da IES, com encaminhamento para o devido atendimento.

### **Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança**

O setor é responsável pela publicação de trabalhos científicos. A revista atende discentes e docentes, auxiliando-os na preparação dos manuscritos bem como na revisão ortográfica da língua portuguesa e língua inglesa.



A Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança possui mobiliário e aparelhagem (armários, cadeira, estantes, birôs, sofás, impressora, ramais telefônicos, computadores interligados a Internet), iluminação e climatização adequados.

#### **Núcleo de Empregabilidade e Inclusão Social**

Atende aos discentes de todos os cursos da IES, intermediando a sua comunicação com as instituições conveniadas, com o objetivo de encaminhá-los para o mercado de trabalho, auxiliando-os na preparação de currículos, nas entrevistas de emprego e na divulgação das vagas ofertadas.



O Núcleo de Empregabilidade e Inclusão Social dispõe de toda infraestrutura e aparelhagem (armários, cadeira, estante, birô, impressora, ramais telefônicos, computadores interligados a Internet), bem como, iluminação e climatização,

necessárias para a viabilidade das suas ações.

### **Comissão Própria de Avaliação**



A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FACENE é instância atuante na IES, conforme preconizado pelo SINAES, desenvolvendo, aperfeiçoando e implementando estratégias de avaliação dos seus recursos e processos incluídos na sua oferta de serviços educacionais. Para tanto, age não só como *locus* de reflexão sobre os procedimentos de discussão e problematização dos serviços educacionais oferecidos pela IES, mas também trabalhando conjuntamente com outras instâncias, tanto nas análises de questões internas como de demandas oriundas de instâncias externas à Faculdade.

Nesse sentido, a CPA trabalha como uma comissão produtora, que gera informações precisas sobre a avaliação dos serviços educacionais oferecidos pela FACENE à sua comunidade, identificando as suas fragilidades e trabalhando em prol da qualificação do ensino oferecido através dos seus cursos de graduação.

A Comissão Própria de Avaliação possui mobiliário, aparelhagem, iluminação e climatização adequados. O setor tem por finalidade contribuir, coordenar e monitorar as políticas de autoavaliação da instituição, sendo o agente de interlocução para propor estratégias e demandas, assim como, divulgar à comunidade as conquistas alcançadas.

### **Núcleo de Tecnologia da Informação**

O Núcleo de Tecnologia da Informação da IES atende à comunidade acadêmica no suporte às demandas relacionadas às tecnologias da informação. É o setor responsável pela administração de todos os aspectos relacionados à informatização de dados institucionais. Gerencia todo o sistema de registro institucional, incluindo aspectos

relacionados ao funcionamento da Secretaria Geral, da Biblioteca, do NUPETEC, CPA e demais setores institucionais.



Também é encarregado de todos os aspectos de utilização, aquisição e manutenção de recursos de *Hardware* e *Software*, bem como da fluência dos sistemas de redes integradas. Possui mobiliário, aparelhagem, iluminação e climatização adequadas para o funcionamento do setor.

### **Núcleo Pedagógico de Ensino e Tecnologia (NUPETEC II)**



Buscando aprimorar os instrumentos de apoio à prática docente, as Faculdades Nova Esperança criaram o Núcleo Pedagógico de Ensino e Tecnologia (NUPETEC), e no âmbito deste setor, o Nupetec II, que funciona das 7:00 às 22:00 horas de segunda a sexta-feira. O setor foi pensado para auxiliar os docentes na produção e impressão dos recursos didático-pedagógicos, tais como avaliações, exercícios, materiais de leitura, encadernações, escaneamento de materiais e encadernação, e etc.

Neste setor encontram-se três impressoras fotocopadoras de grande porte,

duas delas monocromáticas, e uma colorida, estão disponíveis também três computadores para serem utilizados pelos docentes, bem como equipamentos e materiais de escritório que possibilitam inclusive a encadernação de materiais solicitados pelos docentes.

Para auxiliar os professores, o setor conta com dois funcionários sempre disponíveis para o auxílio na execução das tarefas. Para solicitar a impressão de materiais basta ao docente agendar o dia e horário de sua conveniência, respeitando os prazos (dois dias úteis de antecedência para impressões de materiais didáticos e quatro dias úteis para avaliações formais), o agendamento pode ser realizado de forma presencial e a distância através do telefone do setor, e-mail ([impressao@facene.com.br](mailto:impressao@facene.com.br)) e formulário on-line ([bit.ly/nupetec-agenda](http://bit.ly/nupetec-agenda)). Os funcionários atuam também no monitoramento e produção de relatórios que subsidiam o aperfeiçoamento da gestão e prática pedagógica.

#### **Coordenação da Faculdade de Medicina Nova Esperança**



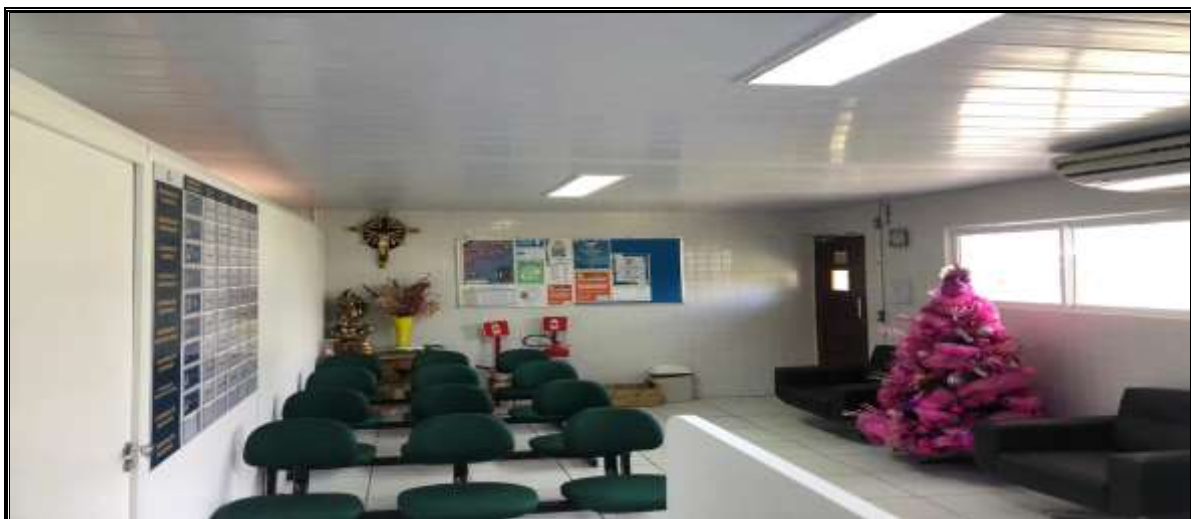
A Coordenação da Faculdade de Medicina Nova Esperança/FAMENE atua na gestão acadêmica/pedagógica do curso de Medicina, exercendo a gestão do processo de ensino em seus múltiplos aspectos. Desempenha a gestão dos aspectos relacionados

aos corpos discente e docentes do curso, acolhendo, atendendo, mediando a resolução de conflitos, ao mesmo tempo em que define padrões pedagógicos, analisa os processos de ensino desenvolvidos e mantém contínua estratégia de atualização e aperfeiçoamento.

Possui mobiliário e aparelhagem (armários, cadeiras, estantes, birôs, mesa de reunião, frigobar, máquinas copadoras, impressoras, ramais telefônicos, computadores interligados a Internet, balcão, quadro de aviso e sofás), iluminação, climatização e acústica adequada ao pleno desenvolvimento das atividades acadêmico-administrativas.

Conta com espaço físico para área de recepção, de 80 (oitenta) m<sup>2</sup>; para o Gabinete da Coordenadora, de 20 (vinte) m<sup>2</sup>; para Internato, Residência Médica e Especialização de 80 (oitenta) m<sup>2</sup>; perfazendo o total de 180 (cento e oitenta) m<sup>2</sup> de área.

### **Central de Coordenações FACENE**



A Central de Coordenações da FACENE é o espaço de trabalho para toda a administração pedagógica dos cursos da FACENE, conforme detalhado a seguir: nela funcionam as Coordenações Acadêmica; da Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrado Profissional); da Pós-Graduação *Lato Sensu* (Especializações); e Coordenações de Cursos de Graduação em Agronomia, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina Veterinária, Odontologia, Tecnologia em Radiologia.

Atua na gestão acadêmica/pedagógica dos cursos relacionados, exercendo a gestão do processo de ensino em seus múltiplos aspectos. Desempenha a gestão dos aspectos relacionados aos corpos discente e docentes dos cursos, acolhendo, atendendo, mediando a resolução de conflitos, ao mesmo tempo em que define padrões pedagógicos, analisa os processos de ensino desenvolvidos e mantém contínua estratégia de atualização e aperfeiçoamento.

Cada coordenação de curso possui gabinetes exclusivos para atendimento individual do discente/docente. O ambiente ainda possui uma sala para realização de reuniões com docentes e discentes em grupo, com privacidade. O espaço de trabalho do Coordenador viabiliza as ações acadêmico-administrativas com infraestrutura tecnológica diferenciada, possibilitando distintas formas de trabalho. Este espaço conta também com lavabo próprio masculino e feminino. Conta com espaço físico total 300 (trezentos) m<sup>2</sup>, sendo distribuído para todos os espaços citados, conforme detalhado em tabela anteriormente apresentada.

Os cursos de graduação da FACENE possuem ambiente de trabalho para o desenvolvimento das funções pedagógicas e também administrativas dos Coordenadores dos Cursos. O espaço conta com uma ampla recepção de atendimento a docentes e discentes, realizada por funcionários do corpo técnico-administrativo que dão apoio e suporte às demandas das coordenações em tempo integral de funcionamento. Todos os ambientes são modernamente equipados de forma a garantir conforto e comodidade a todos.

As Coordenações de Cursos estão inseridas dentro do complexo estrutural das coordenações e lançam mão de atendimentos exclusivos e individuais, para alunos, professores e comunidade acadêmica, com equipamentos de informática, acesso à internet e rede *wi-fi*, bom dimensionamento, limpeza, iluminação, componente acústico, climatização, acessibilidade, conservação, comodidade e mobiliário adequados. Além disso, a FACENE conta com uma tecnologia de acesso remoto aos seus sistemas, possibilitando assim, uma ferramenta de trabalho integral e diferenciada por parte dos



Coordenadores.

### **Segundo Espaço Alternativo de Vivências e Alimentação**

Ainda complementando o espaço comum do Bloco 3, instalada lateralmente ao mesmo, temos um segundo espaço alternativo de vivências e alimentação, também usado para integração da comunidade acadêmica:



### **BLOCO 4**



Dando prosseguimento à estruturação definitiva do seu Centro de Ensino, a IES edificou o Bloco 4 das Instituições Nova Esperança, que agrega setores, os quais relacionam-se com laboratórios, serviços e atendimento à comunidade e setores acadêmicos, os quais denominam-se: Academia Escola – AcadFit Nova Esperança,

vestiários masculino e feminino, banheiros com acessibilidade masculino e feminino, Comitê de Ética em Pesquisa, Diretório Acadêmico, Diretório Central dos Estudantes e Área de Lazer do Corpo Técnico-Administrativo da Instituição. Nos próximos parágrafos será realizada a descrição de cada setor e espaço citado.

### **Academia Escola - AcadFit**



A Academia Escola - AcadFit Nova Esperança, situada no Bloco 4 das Instituições Nova Esperança, funciona como um importante laboratório para o curso de Educação Física, além de representar um espaço para o subsídio de aulas práticas, projetos de extensão e estágio supervisionado obrigatório aos alunos do curso de graduação. As atividades desenvolvidas contemplam três vertentes de exercícios físicos atuais: treinamento de força, treinamento funcional e avaliação física e postural.

O espaço da academia escola corresponde a 200 metros quadrados, em ambiente climatizado, pontos de energia elétrica para utilização de *softwares*, mídias e outras tecnologias para prescrição de exercícios físicos, conexão de internet sem fio, sistema de som ambiente, bebedouros, armários, guarda-volumes, porta-objetos, projetor multimídia, três tipos de piso antiderrapante, de modo a ser projetada para conceder conforto e o máximo de segurança aos seus usuários. Destaca-se, ainda, a existência de banheiros e vestiários, masculino e feminino, acessíveis aos usuários da academia, inclusive com adaptações para utilização por pessoas com necessidades especiais, seja física e/ou cognitiva.

Sua infraestrutura está subdividida em amplos espaços para prática de Ergometria, Treinamento de força guiados, Treinamento de força com pesos livres e Treinamento funcional, por meio de equipamentos sofisticados que resultam em melhor qualidade de ensino e prestação de serviços à comunidade acadêmica.

No tocante à Ergometria, a academia escola AcadFit possui modernas esteiras ergométricas, que possuem sistema de amortecimento de impacto, denominado *Shock-control®* com 12 amortecedores de impacto, que garantem o atrito perfeito da corrida, diferentes possibilidades de treinamento e periodização, a partir de programas específicos, regulagem de altura, inclinação, tração e velocidade, constando ainda de monitores cardíacos, marcadores de distância e velocidade e botão de emergência.

Ainda com relação à Ergometria o espaço possui bicicletas na posição horizontal e vertical, para atender ao público sob diferentes perspectivas e necessidades, a qual dispõe de monitor com tela LCD, que monitora velocidade, tempo e distância percorrida, calorias dispendidas, sistema de monitoramento cardíaco por *Hand Grip RPM*, Selim anatômico com regulagem de altura, porta garrafa, sistema de carga eletromagnética com 8 Níveis de carga e 6 programas de treinamento pré-definidos.

Na sessão voltada ao Treinamento de força com equipamentos guiados, os quais oferecem maior conforto e mais segurança articular e de equilíbrio, a Academia escola AcadFit Nova Esperança possui modernos equipamentos para o subsídio de treinamento físico para os diversos objetivos, os quais apontam a promoção da saúde como aspecto prioritário.

Outra sessão importante da Academia escola Acadefit Nova Esperança, é voltada ao treinamento com pesos livres, os quais, nos últimos anos, vem comprovando sua eficácia em diversas capacidades físicas do ser humano. Essa variável de treinamento consiste em execuções de exercícios físicos de maneira livre sem a

existência de cabos para a realização do movimento de forma guiada, por meio de máquinas articuladas. Estudos evidenciam que tais práticas corporais promovem um aumento mais significativo nas capacidades de coordenação e propriocepção (consciência corporal), além de contribuir para o desenvolvimento e aperfeiçoamento das capacidades físicas do ser humano: força, resistência, velocidade, coordenação, agilidade, equilíbrio, potência (explosão) e capacidade cardiorrespiratória.

Na Academia escola Acadefit Nova Esperança, os alunos do curso de Educação Física e de outros cursos da instituição, além da comunidade atendida, possuem um espaço destinado à prática do Treinamento Funcional, que diz respeito à reprodução sistemática de movimentos que possuem alguma função para determinada modalidade esportiva ou tarefa diária do ser humano. A capacidade funcional é a habilidade para realizar as atividades simples do cotidiano com eficiência, autonomia e independência. Assim, o treinamento funcional entra como uma ferramenta para alcançar esses objetivos, utilizando-se de exercícios de calistenia (aqueles que usam o próprio peso do sujeito para gerar sobrecarga), alongamento e também com acessórios que geram algum tipo de instabilidade.

### **Vestiários e banheiros acessíveis**

O Bloco 4 abriga os vestiários e banheiros com acessibilidade, masculino e feminino, os quais oferecem suporte a várias atividades acadêmicas realizadas pelos alunos da instituição, como por exemplo, aulas que envolvam práticas corporais e aulas em laboratórios que requeiram vestimenta específica. Esses espaços possuem ampla, moderna e agradável estrutura, pois são bem iluminados, com pisos e louças de cor clara e lisas, para facilitar e potencializar a limpeza, que ocorre periodicamente e várias vezes ao longo do dia.



Destaca-se, ainda, que os vestiários e banheiros dispõem de acessibilidade para atender com segurança portadores de necessidades físicas e cognitivas, a partir de pisos nivelados, área para manobras com cadeira de rodas, barras de segurança que ao lado da bacia, pia e boxe, maçanetas de alavanca, torneiras e acessórios (saboneteira, toalheiro, cabide, ducha, registro) instalados em uma faixa de alcance confortável ao alcance do usuário.

### **Lazer Técnico Administrativo**



A FACENE destina área específica para suporte às atividades na interjornada dos seus funcionários, com mobiliário, aparelhagem, iluminação e ventilação adequadas para proporcionar. Conforto aos mesmos nas suas vivências na IES.

## Comitê de Ética em Pesquisa - CEP



As Instituições Nova Esperança contam com Comitê de Ética em Pesquisa – CEP, criado por determinação federal (Conforme Resoluções emitidas pelo Conselho Nacional de Saúde - Normas e Diretrizes Regulamentadoras da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos), sendo composto por um colegiado interdisciplinar e independente, no qual o mesmo fica localizado no Bloco 4 da instituição.

Tem como missão primária salvaguardar os direitos dos voluntários (sujeitos da pesquisa), colaborando para que seus direitos e dignidade sejam preservados. Além disso, o CEP contribui para a qualidade dos trabalhos científicos e para a discussão do papel da produção de conhecimento no desenvolvimento institucional e no desenvolvimento social da comunidade. Contribui, ainda, para a valorização do pesquisador que recebe o reconhecimento de que sua proposta é eticamente adequada. Suas instalações físicas constam de sala climatizada, ampla, moderna e confortável para desenvolvimento dos trabalhos inerentes ao setor e atendimento ao público acadêmico, como mesas para trabalho, computadores conectados à rede de internet de alta velocidade, impressora multifuncional, mesa de reunião, projetor multimídia, armários, para acomodação de caixas, pastas e livros; arquivos com quatro gavetas que facilitam a organização dos documentos, como ofícios, memorandos, circulares, portarias, resoluções, regimentos e normas operacionais, bebedouro e telefone para realização e recebimento de ligações internas e externas à instituição.

Tal espaço possui, enquanto recursos humanos, uma coordenadora Professora Rosa Rita da Conceição Marques, uma coordenadora adjunta professora Maria do Socorro Gadelha Nóbrega e uma secretária Thais Alessandra da Silva Borges.

É um comitê interdisciplinar, que tem por função avaliar os projetos de pesquisa que envolvam a participação de seres humanos. As características e atribuições dos Comitês de Ética em Pesquisa no Brasil estão contidas nas normativas emitidas pelo Conselho Nacional de Saúde. Os Comitês de Ética em Pesquisa deverão ser **credenciados** pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - **CONEP** – do Ministério da Saúde - MS.

O CEP das Instituições Nova Esperança é composto por membros, assim constituídos: representantes docentes do cursos da Instituição, representante do Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmicas – NUPEA, Jurista indicado pela Direção das Instituições, representante da Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança, da Biblioteca das Instituições Nova Esperança, representante da Sociedade Civil Organizada, nesse caso homologado pelo Conselho Estadual de Saúde da Paraíba e por consultores ad hoc pessoas em condição de especialistas em determinadas áreas do conhecimento, pertencente ao quadro da Instituição.

A operacionalização do CEP inclui, dentre outras, atividades, um plano de capacitação permanente dos seus membros, podendo articular-se com outros Comitês para a execução desse plano; palestras e oficinas sobre o sistema CEP/CONEP/PLATBR e a pesquisa envolvendo seres humanos no Brasil à Comunidade Acadêmica desta Instituição.

O CEP encaminha à CONEP/MS, semestralmente, o relatório das atividades desenvolvidas no primeiro e segundo semestre letivos assim, como as atividades planejadas a serem desenvolvidas no semestre seguinte ano letivo.

### **Diretórios acadêmicos**

Os Diretórios Acadêmicos são entidades que representam os interesses dos estudantes junto à instituição, de modo a cumprir a finalidade de organizar atividades direcionadas para a melhoria da qualidade do ensino superior, de realizar confraternizações, de elaborar e implementar projetos acadêmicos, assim como atuar pela integração social e cultural dos estudantes.



No bloco 4, as instituições Nova Esperança elaboraram e estruturaram uma área para instalação e sede desse importante órgão de representação discente, com sala ampla, climatizada e confortável, dotada de mesa para reunião, pontos da instalação de computadores, impressoras, internet e telefone.

Fundado em 25 de março de 2003, o Diretório Acadêmico da FACENE homenageou o professor Gerson da Silva Ribeiro, dando-lhe o nome ao Diretório. Caracterizado como entidade estudantil sem fins lucrativos, sem filiação, suprapartidário, constituído pelo conjunto de estudantes da instituição, possui autonomia em relação aos órgãos governamentais. Voltado para os alunos da IES, visa garantir o contato dos estudantes dos cursos com os órgãos de representação geral, discutir soluções para eventuais problemas, garantir que haja representação dos estudantes nos órgãos colegiados e departamentos, entre outros.

### **Centro de Habilidades Nova Esperança**

O Centro de Habilidades Clínico e Cirúrgico Nova Esperança é um laboratório de treinamento de habilidades cognitivas, emotivas e psicomotoras, que visa desenvolver as competências necessárias para o exercício profissional. O treinamento implica num conjunto de saberes e práticas onde o estudante deverá familiarizar-se com técnicas voltadas para o desenvolvimento intelectual, da comunicação e de destrezas manuais. Esses atributos são importantes para proporcionar capacitação técnica e desenvolvimento de raciocínio lógico, integrando conhecimentos básicos e profissionais.





Para tanto, os métodos de ensino aplicados geram o conhecimento na forma interdisciplinar e transdisciplinar em todo o curso de graduação, através da criação de diferentes cenários de simulações realísticas que o acadêmico irá vivenciar em toda a sua vida profissional, considerando as necessidades de saúde locais e regionais, visando o desenvolvimento profissional, cidadão e crítico.

Para tanto, os métodos utilizados durante a formação profissional proporcionam aos alunos treinamento de habilidades de comunicação, tais como a realização de entrevistas, histórias clínicas e discussão de situações clínicas; propicia treinamento de habilidades específicas, manuseio de produtos químicos, de procedimentos farmacotécnicos e de execução técnicas e interpretação de exames laboratoriais. Desta

forma, o laboratório de Habilidades da FACENE transborda as atividades intramurais e possibilita a repetição de processos, utilizando avaliações formativas e somativas.

O Centro de Habilidades é um laboratório multiprofissional e multidisciplinar constituído de uma sala de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental, Sala de Sutura, Bloco Cirúrgico, Vestiários, Lavatórios, Sala de Imobilização em Gesso, Sala de Preparação de Materiais, um Anfiteatro com 70 cadeiras, um Auditório para 50 lugares com espaço para cadeirante, Sala de Acervo de Manequins, Copa, Sala de Reunião/Coordenação com banheiro, além de banheiros masculinos e femininos com acesso aos deficientes físicos. Encontramos também, no centro de habilidades, 12 cabines constituídos de cenários realísticos e OSCE, corredor de avaliação docente, duas salas de observação, uma de simulação com manequins simuladores, e uma sala de monitoramento que totalizam juntos, 2.000 metros quadrados.

Durante a realização dos cenários de simulação, todas as cenas são gravadas em vídeo e áudio. Cada estação simuladora tem duração de 5 minutos e posteriormente é realizada uma discussão e avaliação dos casos de simulação, avaliando os aspectos pertinentes à avaliação formativa e somativa.

### **Biotério**



O Biotério tem por finalidade fornecer animais para serem utilizados em aulas práticas, pesquisas ou em exames laboratoriais. Está destinado à criação e manutenção de animais de laboratório, em condições sanitárias dentro de padrões estabelecidos, para serem utilizados na pesquisa científica, no ato cirúrgico, fornecendo um fluxo contínuo de animais em condições padronizadas.

Dentro dos critérios gerais de programação do biotério se levou em consideração os seguintes fatores: definição do padrão sanitário; densidade de ocupação animal; tipo

de caixa e estantes; necessidades de isolamentos; espaços auxiliares; largura e comprimento, arranjo interno dos espaços; informações a respeito da circulação do tráfego, tais como entrada de caixa, ração, saída de lixo, lavagem de materiais; tipo de linhas de serviço (água, gases, energia); rotas de acesso e saída.

O biotério de ratos tem estrutura adequada para acomodar o número de animais suficientes para as cirurgias da semana. A água é oferecida em mamadeiras especiais para uso de Biotérios. A ração é padronizada para uso exclusivo de ratos e camudongos. A pocilga tem ambientes separados para recepção dos animais, animais em pré-operatório, em pós-operatório imediato e pós-operatório tardio.

### Fazenda Escola Nova Esperança



A Fazenda Escola Nova Esperança é um grande laboratório que desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão. É um setor da IES utilizado por docentes e discentes em atividades práticas de diferentes componentes curriculares. Atualmente, a Fazenda Escola possui aproximadamente, uma área de 10 ha, com os setores de criação animal (bovinocultura, suinocultura, caprinocultura, baias para cavalos, capineira com capim elefante, pastagem com braquiária decumbens) e setores de produção vegetal (olericultura e fruticultura). Além disso, há um fragmento de mata atlântica.

## Centros de Saúde

### Centro de Saúde Nova Esperança Valentina



O Centro de Saúde Nova Esperança – Clínica Escola, está situado à Avenida Frei Galvão, nº 12, Gramame, João Pessoa/PB e está vinculado às Faculdades Nova Esperança, destinando-se a promover práticas de estágios curriculares, extracurriculares e em residências específicas nas diversas áreas da saúde. Correspondem a objetivos do Centro de Saúde:

- Capacitar seus alunos e residentes para a prática clínica supervisionada;
- Cumprir com as responsabilidades sociais de atender às necessidades básicas em saúde de crianças e adolescentes, adultos e idosos oriundos da população economicamente menos favorecida da cidade de João Pessoa e dos municípios adjacentes;
- Proporcionar atendimento aos seus clientes, ofertando serviços de qualidade oferecidos pelos profissionais capacitados para tal atividade, nas mais diversas áreas da saúde humana.
- Promover práticas de estágios curriculares, com atendimentos em diversas áreas e especialidades, além de propiciar atividades práticas e observacionais nas disciplinas curriculares, cursos e projetos de extensão e residências.
- Propiciar aos alunos da graduação situações clínicas que permitam a utilização do embasamento teórico-prático adquirido nas disciplinas, capacitando-os para o atendimento clínico à população.
- Confirmar conhecimentos e, principalmente, competências e habilidades;
- Possibilitar aos estagiários contatos com o seu futuro profissional.

- Oferecer aos membros da comunidade local e regiões circunvizinhas atendimento em diversas áreas da saúde, respeitando a ética profissional.

Busca proporcionar aos usuários uma imagem corporativa que reflita sua filosofia de trabalho, a humanização e o acolhimento ao paciente e sua família, promovendo assim a credibilidade do profissional e da instituição como um todo. Tal espaço atende toda a população do entorno da instituição, bem como de outros bairros da cidade, demonstrando sua relevância social.

Os consultórios ambulatoriais e salas de exame são todos climatizados e de acordo com as normas e necessidades de cada especialização. Possui uma estrutura plana, distribuída em diversos setores, como recepção, secretaria, triagem, coordenação, consultórios, salas de exames, salas de laudos, laboratório, copa, almoxarifado, auditório, CME.

A Clínica-Escola Nova Esperança possui 20 ambulatórios de Especialidades em Pediatria, Dermatologia, Cardiologia, Ginecologia-obstetrícia, Urologia, Psiquiatria, Oftalmologia, Reumatologia, Neurologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Ortopedia, Pneumologia, Angiologia, Otorrinolaringologia, Angiologia, Alergologia, Geriatria, Mastologia, Nefrologia, Proctologia e Clínica Médica, contando ainda com serviços na área de Enfermagem, Odontologia, Fisioterapia e Farmácia.

O Centro de Saúde Nova Esperança também realiza diversos exames, tais como: exames laboratoriais, Raio X, Mamografia, Ultrasonografia, exames na área de Cardiologia (Holter, Mapa, Ecocardiograma, Eletrocardiograma), Endoscopia, Colonoscopia, Retossigmoidoscopia, Eletroencefalograma, Colposcopia, entre outros.

### **Centro de Saúde Nova Esperança Bayeux**



O Centro de Saúde Nova Esperança unidade I é uma entidade de saúde privada, localizada na Av. Liberdade, nº 1596, bairro São Bento em Bayeux, no estado da Paraíba, em local de fácil acesso, onde o profissionalismo e a qualidade são uma especialidade da saúde. Em 04 de agosto de 2008, a inauguração do Centro Médico de Saúde Nova Esperança unidade I marcava não só um novo conceito de atendimento em Bayeux mais, também, como anunciava, uma nova fase da assistência de saúde Paraibana.

O Centro de Saúde Nova Esperança unidade I é uma policlínica, voltado aos valores da vida. Está comprometida com a inovação constante, visando, assim, acompanhar o desenvolvimento da assistência em saúde para atender à demanda pelos serviços médicos/de saúde da população de Bayeux e regiões circunvizinhas. Integrado e aberto para prestar serviço à comunidade, o Centro de saúde reúne serviços que vêm fazendo cada vez mais, a população de Bayeux comprovar que qualidade e eficiência não significam necessariamente, custos mais elevados com a saúde.

Um ano foi mais do que suficiente para que o Centro de Saúde Nova Esperança se tornasse um ponto de referência na cidade. Localizados na Av. Liberdade, com 20 consultórios médicos para o atendimento das mais variadas especialidades integradas com o funcionamento do laboratório para coleta de material, centro de diagnóstico de alta precisão, funciona de 06:30 às 18:00 h, de segunda a sexta, e aos sábados, das 7:00 as 12:00h, através de um serviço que vêm garantindo um atendimento rápido, eficiente e com a mais alta qualidade.

Hoje trabalham no Centro Médico de Saúde Nova Esperança médicos e profissionais e saúde das mais variadas especialidades, 50 professores médicos

atuando na preceptoria e na tutoria com os alunos que estudam nos cursos da Instituição Nova Esperança, mais de 10 profissionais da área de enfermagem entre enfermeiros e técnicos de enfermagem, 09 profissionais da área da saúde como fonoaudiólogos, fisioterapeutas, psicólogos, psicopedagogo e nutricionistas e 12 funcionários administrativos; uma estrutura que realiza centenas de consultas por mês em mais de 20 especialidades médicas e 04 da área da saúde, distribuídas em dois turnos de atendimento. Um ambiente criado para oferecer respeito e inovação em serviços de saúde.

### **Instalações físicas**

As instalações amplas e confortáveis do Centro Médico de Saúde Nova Esperança facilitam as atividades pedagógicas dos Cursos de: Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Odontologia e Medicina. Os ambientes são climatizados e espaçosos, permitindo excelente acomodação e circulação dos estudantes com seus professores, tutores e preceptores. O bloco em atividade reúne beleza e funcionalidade, apresentando *layout* que foi desenvolvido para oferecer todos os recursos necessários para viabilizar e facilitar o bom padrão de atendimento dos pacientes e a boa formação dos alunos.

### **Recepção**

A recepção acomoda todos os pacientes e acompanhantes com conforto e respeito que merecem. Dispõe de 150 lugares sentados em ambiente ventilado e humanizado. Na recepção encontramos o acesso aos quatro guichês de atendimento para marcação de consultas e de exames, o *hall* de entrada e a bateria de banheiros feminino, masculino e para deficiente físico.

### **Instalações Administrativas**

Nas instalações administrativas o espaço físico, os mobiliários e a aparelhagem são adequados para o número de usuários e o tipo de atividade. Os ambientes são climatizados, contando com iluminação, acústica e ventilação adequados ao seu uso nas atividades administrativas e educativas.

### **Consultórios Médicos**

Ao todo, funcionando até o momento, cerca de 20 consultórios médicos para atendimento das mais variadas especialidades em dois turnos, em todos os dias da

semana. As instalações amplas e confortáveis dos consultórios médicos do Centro Médico de Saúde Nova Esperança facilitam também as atividades pedagógicas dos Cursos de Graduação em Saúde implementados pela IES. Os ambientes são climatizados e espaçosos, permitindo excelente acomodação e circulação dos estudantes com seus professores, tutores e preceptores. Os 20 consultórios médicos apresentam um espaço de área total de 403.75 m<sup>2</sup> e se destinam as diversas especialidades.

### **Salas para atendimento de outros profissionais da saúde:**

No Centro de Saúde Nova Esperança contamos com profissionais da área da saúde capacitados em prestar um atendimento de qualidade, dando suporte, apoio e sendo parceiros e coadjuvantes da plena restauração da saúde dos pacientes que nos procuram. São enfermeiros, psicólogos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos e nutricionistas distribuídos, cada profissional, em sua sala, para um atendimento individualizado.

### **Salas para Exames Médicos Especializados:**

Para esse tipo de atendimento contamos com instalações adequadas para cada tipo de exame a ser executado. Dispomos de várias salas e áreas climatizadas, preparadas e já projetadas para cada procedimento a ser realizado com mobiliário necessário, iluminação, tomadas específicas para aparelhagem e microcomputadores. Realizamos no centro médico os seguintes exames: Audiometria; Colposcopia; Ecocardiograma; Eletroencefalograma – EEG; Eletrocardiograma – ECG; Endoscopia / Colonoscopia; Tratamento de varizes; Radiologia geral; Radiologia especializada; Mamografia; Ultrassonografia. Em parceria com a Magnetom são realizadas Tomografia computadorizada e Ressonância magnética.

Lembramos que toda a unidade de Radiologia foi executada com os serviços da radioproteção com aplicação de argamassa de Barita, portas com revestimento interno de chumbo e visor Pumbífero, cujo responsável pela obra foi o Físico-CNEN-FT 037 o Dr. José Marques Neto.

Lembramos que toda a unidade de Endoscopia/Colonoscopia foi preparada de acordo com a Resolução RDC nº50 de 21 de fevereiro de 2002, que dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde.

A sala de endoscopia/colonoscopia apresenta uma sala de exame e de



procedimento, sala de recuperação/repouso com lavabo, sala de desinfecção com exaustor e bancada com duas cubas fundas em inox sendo uma para lavagem do tubo de endoscopia e outra para lavagem do tubo de colonoscopia, com duas cubas e guarda de material.

Exames como audiometria e colposcopia são realizados em seus respectivos consultórios médicos e de acordo com suas especialidades sendo otorrinolaringologista e ginecologista respectivamente.

### **Instalações de Apoio**

São elas: Copa, Almojarifado, Sala de CME – Central de Material Esterilizado: recebimento e lavagem, CME – Central de Material Esterilizado: guarda e distribuição e uma Sala de Imobilização em gesso.

### **Auditório**

Com o objetivo de favorecer e estimular o estudo dos alunos, internos e estagiários que passam parte do seu tempo de aprendizado no Centro Médico Nova Esperança a sala de laudo funciona, também, como auditório para aulas, palestras de professores e convidados contando com cerca de 50 lugares sentados, data-show e computador.

### **Convênios**

Pensando na conveniência dos seus usuários e preocupados com sua saúde, o Centro Médico de Saúde Nova Esperança atende os principais Convênios Médicos e mantém credenciamento com diversas empresas e entidades.

### **Especialidades**

No Centro Médico de Saúde Nova Esperança você pode contar com completa gama de especialidades médicas disponíveis para melhor atender suas necessidades e cuidados com sua saúde: Alergia e Imunologia; Angiologia; Cardiologia; Clínica Cirúrgica Geral e Pediátrica; Clínica Médica; Dermatologia; Endocrinologia; Gastroenterologia; Geriatria; Ginecologia e Obstetrícia; Mastologia; Medicina do Trabalho; Nefrologia; Neurologia; Oftalmologia; Ortopedia e Traumatologia; Otorrinolaringologia; Pediatria; Pneumologia; Proctologia; Reumatologia; Urologia.

**Resumo da área do centro médico:** área Total: 2.031,42 m<sup>2</sup>.

## Hospital Universitário Nova Esperança - HUNE



Localizado na Rua Capitão José Pessoa, nº 919, João Pessoa–PB, CEP 58.015-170, O Hospital Universitário Nova Esperança (HUNE) é referência em cirurgias de média e alta complexidade cardiovascular, possuindo toda a estrutura e equipamentos necessários de unidade intensiva coronariana, atendendo pacientes conveniados particulares e pelo SUS, oriundos de toda a região metropolitana de João Pessoa – PB.

O HUNE conta com diversos serviços em diferentes áreas médicas, tais como clínica geral, cardiologia, neurologia, ginecologia, proctologia, urologia, gastroenterologia, cirurgia de cabeça e pescoço, terapia intensiva, entre outras. Além disso, conta com um serviço próprio de análises clínicas e exames laboratoriais.

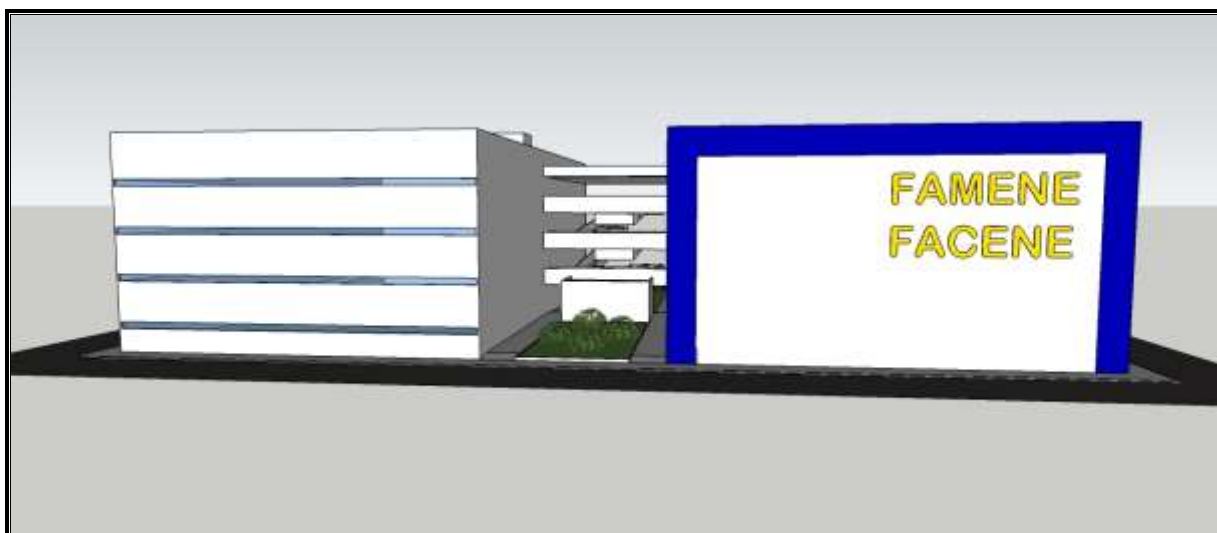
O Hospital Escola conta com uma estrutura física de quase 2.000m<sup>2</sup> distribuídos em 4 andares. A estrutura foi toda reformulada para atender todas as necessidades de pacientes, alunos e colaboradores. Logo abaixo, será apresentada uma pequena descrição dos principais ambientes que compõem o HUNE:

- 03 recepções para melhor acolhimento dos usuários;
- 06 consultórios ambulatoriais;
- 01 Pronto-Atendimento para pacientes de urgência e emergência;
- 02 salas de observação para reserva e acompanhamento do usuário;
- 02 UTI's bem equipadas com equipamentos modernos e de última geração, no térreo e no primeiro andar, com 10 (dez) e 08 (oito) leitos respectivamente;
- 02 blocos cirúrgicos com, 05 salas de cirurgia cada;
- 43 leitos de internação no primeiro andar;

- 50 leitos de internação no terceiro andar;
- 01 CME – Central de Material e Esterilização;
- 01 NEPEC – Núcleo de Estágio, Pesquisa e Educação continuada.

### **ESTRUTURAS EM CONSTRUÇÃO**

#### **Nova Biblioteca / Bloco de Salas de Aulas**



#### **Bloco Com Salas de Aula**

Das duas estruturas acima retratadas, a da direita se trata de Bloco Com Salas de Aula, cuja área total é de 4128 m<sup>2</sup>, contendo os ambientes: 39 Salas de aula; 03 DML; 03 WC femininos; 03 WC masculinos; 06 WC PNE; 01 Sala de professores.

#### **Bloco à Esquerda**

O Bloco da esquerda abrigará a Nova Biblioteca, o Auditório, o NUPEA e uma área de

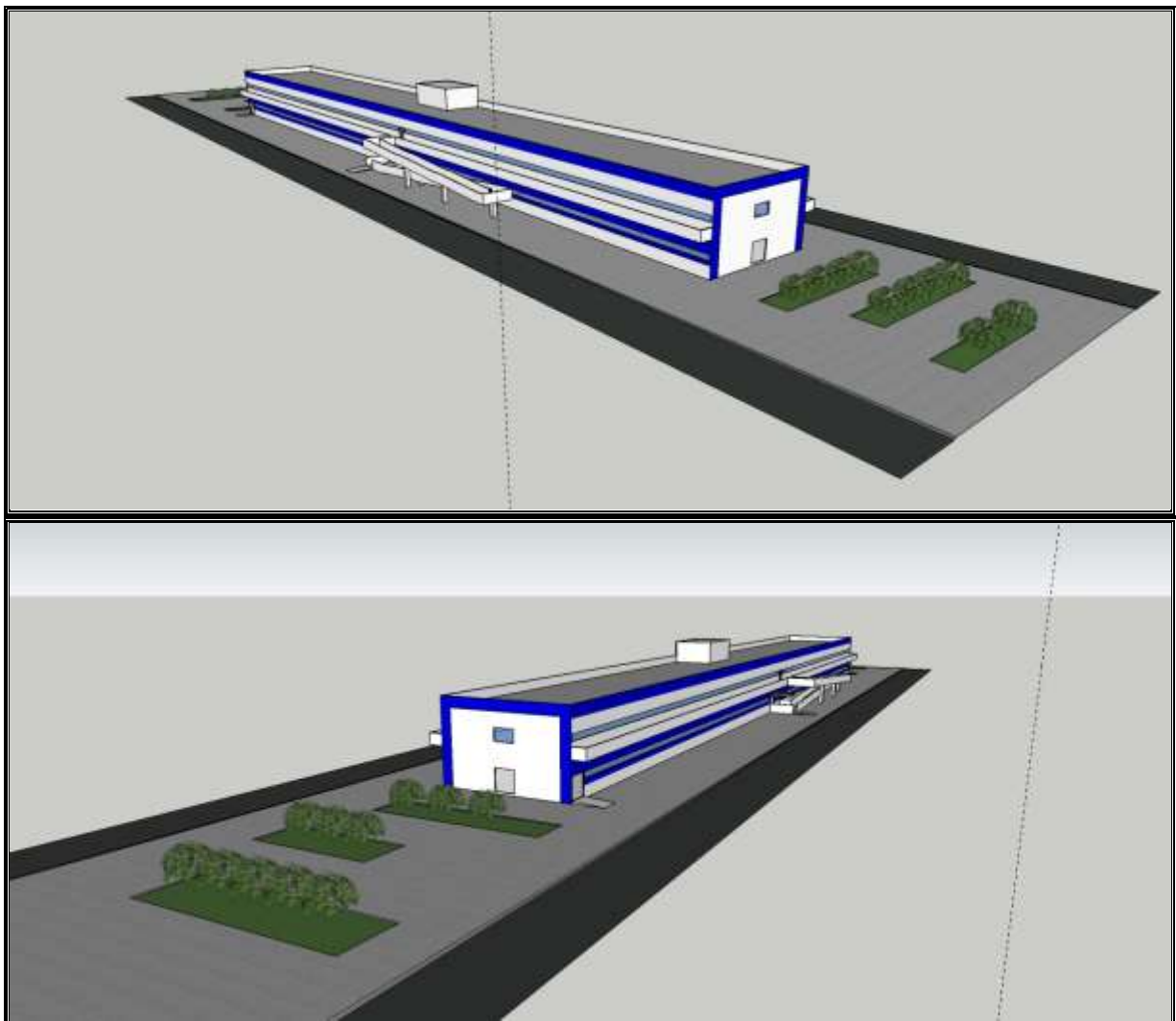
exposição, contando com área total de 4.128 m<sup>2</sup>.

A Biblioteca contará com 30 salas de estudo em grupo; 100 cabines individuais de estudo; 100 mesas para estudo; Sala da bibliotecária; Arquivo; Recepção; Guarda volumes; 150 estantes para livros; Sala de informática; Sala de vídeo e Sala de multi meios.

O Auditório contará com área de 450 m<sup>2</sup>, com ambiente 250 cadeiras; Palco; 01 DML; 01 WC feminino; 01 WC masculino e WC PNE. O NUPEA contará com 12 Salas de estudo; 72 cabines individuais; 02 salas de professores; 18 mesas de estudo coletivo; Administração e Recepção.

### **Farmácia Escola, Clínica Escola de Fisioterapia e Clínica Escola Odontologia**

O ambiente retratado a seguir deverá abrigar os setores da Farmácia Escola e das Clínicas Escolas de Fisioterapia e Odontologia, conforme comentado em sequência. Trata-se de estrutura física com 3.167 m<sup>2</sup>, estruturada para oferecer condições de excelência para as atividades desenvolvidas.



## Farmácia Escola

A Farmácia Escola FACENE é um estabelecimento de saúde que oferece serviços farmacêuticos à comunidade, contribuindo com a promoção, proteção, prevenção e recuperação da saúde. É um cenário de prática ensino aprendizagem, que possibilita ao aluno integrar o conhecimento teórico à prática das atribuições do farmacêutico relacionadas ao medicamento e a assistência farmacêutica. Apresenta uma infraestrutura que garante a qualidade do serviço prestado de acordo com as resoluções vigentes, contando com área de 243,60 m<sup>2</sup>.

Para o desenvolvimento das suas atividades, a farmácia contará com toda a infraestrutura preconizada na legislação vigente para a área de farmácia, equipamentos, mobiliário, iluminação, climatização e materiais/insumos necessários. Possuirá ambientes específicos para cada uma das suas funções, contando com: *áreas de dispensação*, nas quais serão realizados os serviços de conferência e aviamento de receitas e dispensação de medicamentos; *área administrativa e coordenação*, na qual serão desenvolvidas ações de planejamento, organização, gestão e controle da Farmácia Escola e dos serviços farmacêuticos realizados; *sala de atendimento farmacêutico*, na qual serão realizadas os serviços de análise da farmacoterapia, a conciliação de medicamentos prescritos, a identificação e manejo de doenças autolimitadas e o acompanhamento farmacoterapêutico; *laboratório de controle de qualidade*, no qual será verificado o atendimento as especificações de qualidade de acordo com os compêndios oficiais, de forma a garantir a eficácia e segurança das formulações.

Além destes contará também com: *sala de manipulação*, área destinada a manipulação das formulações magistrais e oficinais, que divide-se em Laboratório de sólidos, Laboratórios de Líquidos, Semissólidos, Homeopatia e Cabine dedicadas; *sala para lavagem de utensílios e materiais de embalagem* (os utensílios e materiais de embalagem utilizados em todos os laboratórios serão lavados em área de lavagem única); *sala de paramentação*, consiste em uma área primordial para o controle de contaminação das áreas limpas e adequação da qualidade, compreende área para o armazenamento e utilização dos equipamentos de proteção individual (EPI); *almoxarifado para o armazenamento de insumos*, área destinada ao armazenamento e fracionamento de insumos farmacêuticos matérias-primas e material de embalagem que serão utilizadas para a manipulação de medicamentos; *área de descarte*, destinada à

disposição e armazenamento temporário de resíduos químicos; *sala de reunião*, área destinada a reunião, palestras, discussões em grupos, troca de experiências; *vestiário*, para a troca da roupa dos manipuladores pelo fardamento da Farmácia Escola; *sanitário*, de acordo com os requisitos de acessibilidade.

### **Clínica Escola de Fisioterapia**

O Curso de Fisioterapia da FACENE tem como diferencial a estrutura disponibilizada aos alunos, professores e a comunidade. Atualmente, encontra-se em fase de construção a Clínica Escola de Fisioterapia, localizada no campus da instituição e que contará com 1.340 m<sup>2</sup> de área construída, um amplo espaço que proporcionará conforto e qualidade nas práticas e atendimentos aos usuários. A inauguração do espaço está prevista para Junho de 2019, e marcará espaço como referência no atendimento em Fisioterapia na cidade de João Pessoa e microrregião.

A Clínica Escola contará com ambientes climatizados, recepção informatizada, amplos ginásios de pediatria, neurofuncional, cardiorrespiratório, recursos terapêuticos, estúdio de Pilates, consultórios para avaliação e atendimento aos usuários, além de sala de estudos e de evolução fisioterapêutica, e a piscina terapêutica. Os usuários atendidos serão cadastrados em prontuário eletrônico, o que potencializará o acompanhamento do tratamento e garantirá a manutenção das informações.

Os atendimentos ocorrerão nas diversas áreas da Fisioterapia: traumatologia/ortopedia, reumatologia, neurologia, pediatria, uroginecologia, cardiorrespiratória, saúde da mulher, gerontologia, dermatofuncional, desportiva, entre outros. O público alvo será composto por usuários encaminhados pelos serviços de saúde vinculados à Rede SUS, além de usuários acolhidos nos serviços de responsabilidade social da Instituição.

Outros destaques da clínica serão os espaços para realização de atividades dos projetos de extensão e pesquisa, grupos temáticos e a utilização de ferramentas para análise de marcha, realidade virtual e recursos manuais.

### **Academia escola para o curso de fisioterapia**

Na academia escola também são realizadas atividades práticas nas disciplinas de Cinesiologia e Biomecânica do curso de Fisioterapia, como forma de ampliar o conhecimento frente ao estudo do movimento humano, análise de marcha, contextualizando-o com a prática clínica. O espaço da academia é campo prático da

disciplina de Fisiologia do Exercício, com práticas de monitorização das variáveis cardiorrespiratórias em situações de repouso e em diferentes tipos de exercícios. Todos esses exercícios são contextualizados para condições de reabilitação osteomioarticulares, cardiovasculares e respiratórias, visando uma ampla experiência para os alunos do curso.

### **Clínica Escola de Odontologia**

O curso de graduação em Odontologia da FACENE, por meio da sua Clínica Escola, prestará assistência odontológica à comunidade como parte das atividades de ensino, pesquisa e extensão. A estrutura física dessa clínica contará com 1.583 m<sup>2</sup>.

Os atendimentos serão realizados por alunos de graduação e também como parte de projetos de extensão, sob orientação e supervisão de professores e com apoio de servidores técnico-administrativos. A comunidade contemplada com os atendimentos reside principalmente nos bairros do Valentina Figueiredo, Mangabeira, Bancários, Gramame, Bairro das Indústrias, Ernesto Geisel e Cristo Redentor, situados todos na zona sul da capital paraibana. A previsão é que, com a Clínica em pleno funcionamento, cerca de 2.000 pessoas sejam atendidas a cada semestre.

Os atendimentos ocorrerão nos níveis mais elevados de qualidade e biossegurança, compreendendo as mais variadas complexidades do atendimento odontológico. O funcionamento da Clínica Escola ocorrerá de segunda-feira a sexta-feira, nos seguintes horários: manhã (das 7h30min às 12h00min), tarde (das 13h30min às 17h30min) e noite (das 18h30min às 21h00min), e aos sábados das 08h00min às 12h00min.

A Clínica Escola de Odontologia contará com 64 consultórios completos e automatizados, centro cirúrgico, centro de imagem, laboratório de prótese dentária, laboratório de ortodontia, auditório, central de esterilização, além de recursos de alta tecnologia, tais como: aparelho automatizado para tratamento de canal, tomógrafo, panorâmico, fotopolimerizadores LED, ultrassom e muito mais.

Na FACENE, os alunos estarão aptos a prestar o atendimento odontológico de maneira interdisciplinar e integral. Entre os serviços oferecidos, estarão:

- Cirurgia (extrações simples e de dentes inclusos, entre outras);
- Dentística (restaurações);
- Endodontia (tratamento de canal e tratamento das urgências);
- Estomatologia (lesões de boca, incluindo língua e lábio, biópsias);

- Odontopediatria (tratamento de crianças);
- Periodontia (tratamento da gengiva e mobilidade dental);
- Prótese (reabilitação com próteses fixas ou móveis);
- Radiologia (radiografia dental, regional ou panorâmica da cavidade oral);
- Clínica odontológica integrada (todos os tratamentos em adultos);
- Odontogeriatrics (tratamento generalizado em idosos);
- Odontologia restauradora (restaurações funcionais);
- Pacientes com necessidades especiais (tratamento generalizado em pacientes com necessidades de cuidados especiais);

O grau de satisfação da comunidade acadêmica com as instalações/infraestrutura física da FACENE é muito bom, significando o reconhecimento prático da adequação das condições oferecidas para o ensino e trabalho na Instituição, conforme pode ser visualizado nos resultados estatísticos da análise de satisfação dos diversos segmentos consultados, quanto aos recursos oferecidos. Os alunos com deficiência podem ser acolhidos (apesar de no momento termos poucos alunos com essas necessidades) com conforto e atenção, sendo perfeitamente atendidos pelas instâncias cabíveis, uma vez que a infraestrutura física do Centro de Ensino já foi pensada para viabilizar o bom atendimento aos mesmos.

No espaço entre as aulas e na sua convivência com a Faculdade fora do seu horário de aulas, os discentes podem desfrutar da área de vivência no andar térreo e do ambiente do restaurante, para alimentação e lazer. Conforme explicitado anteriormente, serão investidos recursos para a criação de área esportiva, cujo planejamento já consta da programação do PDI.

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados Alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Reuniões técnicas setoriais para análise da infraestrutura física e tecnológica existente e identificação de sua adequação à estrutura de oferta de ensino existente na FACENE.	1-Foram realizadas reuniões quinzenais com a equipe designada para avaliação da infraestrutura física, com acompanhamento da equipe da CPA. 2-Elaborou-se levantamento de todo o equipamento e material disponível, com	1-As equipes responsáveis julgaram não identificar fragilidades nesse eixo, uma vez que os estudos realizados mostraram a completa adequação dos recursos disponíveis às atividades de ensino propostas.	1-Disponibilidade de equipamentos, material e condições ambientais de alta qualidade, em número adequado para a demanda e de nível tecnológico avançado. 2-Sensibilidade, interesse e investimento dos gestores e mantenedores, para	Pelo alto investimento já citado, os intensos esforços para conservação e manutenção do patrimônio e pelo pequeno tempo de funcionamento da IES, suas condições de instalações físicas e de equipamentos e materiais é excelente,



	<p>análise do seu estado de conservação e funcionamento.</p> <p>3-Realizou-se também correlação dos equipamentos e material existente com o número de discentes e docentes a atender, buscando identificar possíveis dificuldades de operacionalização das atividades de ensino.</p>		<p>aquisição de todos os recursos propostos pela coordenação de curso e docentes, que podem contribuir diretamente para aumentar a qualidade das atividades pedagógicas.</p>	<p>convidando docentes e discentes ao compromisso e bom aproveitamento das atividades de ensino.</p>
<p>Avaliação ergométrica dos ambientes administrativos, docentes e discentes.</p>	<p>1-Realizou-se consulta presencial aos usuários dos equipamentos e mobiliário, procurando detectar problemas relacionados ao uso dos mesmos, mas não constaram avaliações de itens a modificar.</p>	<p>1-Os usuários não apontaram problemas ergonômicos relacionados aos ambientes da IES.</p>	<p>1-Como já referido, existem ótimas condições de infraestrutura ofertadas como suporte para o sucesso das atividades de ensino.</p>	<p>O compromisso dos dirigentes da FACENE, que se propõem a ofertar à comunidade um Curso de excelente qualidade, que se consolide no mercado como referência na área do ensino em saúde, pode ser visualizado nas condições criadas para proporcionar condições de pleno sucesso nas atividades de ensino.</p>

<p>Criação de instrumentos de avaliação que serão respondidos pelo Corpo Docente, pelo Corpo Técnico-Administrativo e pelo Corpo Discente.</p>	<p>1-Os instrumentos de consulta foram criados em ação conjunta dos membros da CPA e demais instâncias decisórias e operacionais da FACENE. 2-Foram aplicados por equipe especialmente designada para tal fim, pela CPA, e analisados em ação conjunta dessa equipe com a CPA e a assessoria de estatístico, que colaborou na análise e consolidação dos resultados. 3-Os resultados construídos encontram-se expostos nos anexos desse relatório, onde se procedeu aos comentários pertinentes.</p>	<p>1-Temos encaminhado as primeiras fases de adaptação da comunidade acadêmica às atividades de avaliação interna nos moldes propostos pelo SINAES/INEP, e enfrentamos algumas resistências à participação no processo, nas várias áreas de ação da IES.</p>	<p>1- A sensibilização realizada, contudo, mostrou que essas resistências estão sendo superadas, e necessitam que haja continuidade, para a completa adaptação dos atores institucionais ao processo de autoavaliação.</p>	<p>Consideramos, após as ações desenvolvidas desde a constituição da CPA, que estamos vivenciando um processo de aprendizagem sobre a avaliação institucional, constante, produtivo e significativo, que tem induzido o aperfeiçoamento dos processos de gestão e ensino na IES.</p>
<p>Aplicação de questionários de levantamento de índice de satisfação dos usuários.</p>	<p>1-A aplicação foi feita por área de atividades: docentes, corpo técnico-administrativo e discentes, de forma sequenciada e contínua, durante vários dias, para alcançar o universo de participantes proposto.</p>	<p>1-Resistência de algumas pessoas para participar da consulta</p>	<p>1-Boa aceitação da grande maioria dos atores institucionais, que conferiram confiabilidade aos dados coletados e analisados, pela alta taxa de participação alcançada.</p>	<p>Constituiu-se em trabalho cansativo, mas de extrema relevância para os envolvidos, principalmente pela visão dos índices de satisfação construídos após a participação de todos.</p>

<p>Divulgar os resultados, propondo o aprimoramento dos pontos fortes detectados e mecanismos de ajustes às fragilidades detectadas.</p>	<p>1-Os resultados produzidos estão sendo divulgados, através de diversas estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-painéis demonstrativos expostos na área de lazer da IES;</li> <li>-veiculação dos resultados no boletim de divulgação interna;</li> <li>-divulgação na modalidade de trabalho científico na revista institucional;</li> <li>-divulgação em <i>banners</i> durante os eventos da IES;</li> <li>-divulgação em apresentação em <i>data-show</i>, nas salas de aula.</li> <li>-divulgação no espaço do DA de Enfermagem e através de comissão de alunos a ser composta através da equipe do DA.</li> </ul>	<p>1-Necessidade de sensibilizar os participantes quanto à importância do interesse para conhecimento dos resultados.</p>	<p>1-Os resultados demonstraram o bom alcance da IES no desenvolvimento das atividades de ensino, com boa aceitação pelos alunos, docentes e funcionários.</p>	<p>Os comentários relativos aos resultados encontram-se nos anexos desse relatório.</p>
--	--	---	--	---



## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

## 9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a análise dos resultados de todos os procedimentos e instrumentos, consubstanciados nos relatórios pertinentes aos 5 eixos avaliados no âmbito da FACENE é possível formular as seguintes considerações finais:

1) o cumprimento e o respeito à Missão da Faculdade vem sendo uma tarefa conjunta de dirigentes, professores, funcionários e alunos no qual, é óbvio, a participação e o compromisso de todos assume primordial relevância;

2) ao exercerem os seus papéis e funções adequadamente, referidos atores estão fazendo com que a FACENE alcance os objetivos expostos no seu Regimento Interno;

3) especial atenção vem sendo prestada, pelos diferentes setores da IES, no tocante à execução dos respectivos PDI, PPC e PPI;

4) as políticas de ensino, pesquisa e extensão estão sendo operacionalizadas de acordo com o que foi previsto no PDI, no PPC e no PPI, bem como em obediência às normas federais em vigor, ao Regimento Interno da FACENE e às resoluções baixadas, a propósito, pelo Conselho Técnico- Administrativo – CTA da Instituição;

5) o relacionamento e a comunicação com a sociedade têm sido partes das tarefas e iniciativas dos que fazem a IES, no sentido de fazê-la conhecida, respeitada e, mais que isso, intimamente integrada aos diferentes seguimentos societários, especialmente os menos favorecidos;

6) a política de pessoal adotada e implementada tem permitido o aperfeiçoamento, constante, do pessoal docente e técnico-administrativo em serviço nos Cursos e nos diferentes setores da Faculdade;

7) a gestão da Instituição, tanto no relativo à administração quanto à regulamentação didático-pedagógica, tem favorecido, significativa e democraticamente, a participação da comunidade acadêmica da FACENE;

8) ampliação em seu novo Centro de Ensino, a Unidade adquiriu – em favor do Curso, seus alunos, professores e funcionários, condições de fornecer-lhes mais e melhor estrutura física em termos de salas-de-aula, laboratórios, biblioteca, áreas de lazer e de convivência e equipamentos didático- pedagógicos;

9) o processo de autoavaliação da Faculdade, seu Curso e seus recursos humanos, iniciados antes mesmos das determinações do MEC, ganhou mais amplitude e profundidade com a obediência às diretrizes emanadas do CONAES, sendo prova disto os resultados que integram o presente relatório;

10) em termos de atendimento ao corpo discente, a IES está cumprindo satisfatoriamente, no depoimento dos próprios interessados, tudo quanto lhes foi proposto antes e depois do seu ingresso na FACENE. Especial atenção vem sendo dada, também, a todas as solicitações dos alunos encaminhadas, ou não, pelo seu órgão de representação;

Enquanto empreendimento de cunho particular a Faculdade vem merecendo, de sua Mantenedora, a atenção e os esforços necessários à sua afirmação como unidade de ensino superior, independentemente dos eventuais resultados econômicos-financeiros aferidos.



# **ANEXO I**

## **Resultados Estatísticos**

## **Avaliação do Desempenho Sistêmico Institucional da FACENE 2018 – Corpo Docente**

Foram analisadas as respostas dos professores da FACENE nos períodos letivos de 2018, a um questionário estruturado. Perfazendo aproximadamente 68% do total de professores em 2018.1 e 2018.2. O instrumento de coleta dos dados (anexo) foi dividido em 21 questões referentes aos setores da instituição avaliados e auto-avaliação dos professores (Quadro I). As respostas foram expressas em valores inteiros de 5 a 10 e são mostradas em percentual de frequência de respostas.

### **Quadro I – Avaliação Institucional – Professores FACENE- 2018**

- 1** - Domínio e conhecimento dos assuntos das aulas; capacidade para apresentá-los com aprofundamento; respostas satisfatórias às questões levantadas.
- 2** - Ordem e clareza nas exposições; tratamento dos assuntos dentro de uma sequência lógica; capacidade de controlar intervenções e evitar desvios.
- 3** - Criação de clima interpessoal favorável à aprendizagem.
- 4** - Desenvolvimento das aulas de maneira ativa, atraindo a atenção da classe e incentivando a intervenção e a participação.
- 5** - Não falta às aulas ou falta pouquíssimo.
- 6** - Começo e término das aulas no horário previsto.
- 7** - Relacionamento cotidiano com os demais docentes da instituição, seja ele participante intra ou extra disciplinar.
- 8** - Nível de relacionamento entre a Direção do Curso e os Professores.
- 9** - Eficiência da Direção no atendimento às solicitações/sugestões dos Professores.
- 10** - Nível de relacionamento entre a Coordenação do Curso e os Professores.
- 11** - Eficiência da Coordenação no atendimento às solicitações/sugestões dos Professores.
- 12** - Eficiência da Secretaria no atendimento às solicitações e relacionamento com Professores.
- 13** - Eficiência da Biblioteca no atendimento às solicitações e quanto à atualização do acervo.
- 14** - Conformidade de sala de aula (conforto térmico, limpeza, etc).
- 15** - Área de lazer (variedade dos lanches, eficiência no atendimento, etc).
- 16** - Banheiros (limpeza, odor, etc).
- 17** - Biblioteca (horário, acervo, instalações, funcionalidade).
- 18** - Laboratório (instalações, acesso, adequação, utilização).
- 19** - Conservação geral (estado das salas, biblioteca, equipamentos de laboratório).
- 20** - Segurança (iluminação, disponibilidade).
- 21** - Acesso ( acessibilidade, comodidade, facilidade).



## Avaliação Institucional da FACENE 2018 – Funcionários

Foram analisadas as respostas dos funcionários da FACENE no período letivo 2018.1 e 2018.2, a um questionário estruturado, perfazendo um total de 150 funcionários amostrados no período. O instrumento de coleta dos dados (anexo) foi dividido em 14 questões referentes aos setores da instituição avaliados (Quadro I). As respostas foram expressas em valores inteiros de 5 a 10 e são mostradas em média dos valores atribuídos.

### **Quadro I – Avaliação do Desempenho Sistêmico Institucional – Funcionários - 2018**

- 1 - Nível de relacionamento entre a Direção do Curso e os funcionários.
- 2 - Eficiência da Direção no atendimento às solicitações/sugestões dos funcionários.
- 3 - Nível de relacionamento entre a Coordenação do Curso e os funcionários.
- 4 - Eficiência da Coordenação no atendimento às solicitações/sugestões dos funcionários.
- 5 - Eficiência da Secretaria no atendimento às solicitações e relacionamento com funcionários.
- 6 - Eficiência da Biblioteca no atendimento às solicitações e quanto à atualização do acervo.
- 7 - Eficiência da Tesouraria na atividade de cobrança, no relacionamento com os funcionários e no atendimento às solicitações.
- 8 - Conformidade de sala de aula (conforto térmico, limpeza, etc).
- 9 - Área de lazer (variedade dos lanches, eficiência no atendimento, etc).
- 10 – Banheiros (limpeza, odor, etc).
- 11 - Biblioteca (horário, acervo, instalações, funcionalidade).
- 12 - Laboratório (instalações, acesso, adequação, utilização).
- 13 - Acesso e Segurança (comodidade, disponibilidade, facilidade).
- 14 - Conservação (estado das salas, biblioteca, equipamentos de laboratório).

## **Autoavaliação da FACENE 2018 – Funcionários**

Foram analisadas as respostas dos funcionários técnico-administrativos da FACENE no período letivo 2018, a um questionário de auto-avaliação estruturado, perfazendo um total de 150 funcionários amostrados no período. O instrumento de coleta dos dados (anexo) foi dividido em 7 questões referentes aos aspectos da profissão avaliados (Quadro II). As respostas foram expressas em valores inteiros de 5 a 10 e são mostradas como média dos valores atribuídos.

<b>Quadro II – Auto-avaliação do Desempenho Sistêmico – Funcionários – 2018</b>
---

- |   |
|---|
| <ol style="list-style-type: none"><li><b>1</b> – Habilidade Técnica.</li><li><b>2</b> – Relacionamento Coordenador do setor/funcionário.</li><li><b>3</b> – Motivação.</li><li><b>4</b> – Assiduidade.</li><li><b>5</b> – Pontualidade.</li><li><b>6</b> – Responsabilidade.</li><li><b>7</b> – Relacionamento com os demais funcionários da instituição.</li></ol> |
|---|

## Avaliação do Desempenho Sistêmico da FACENE 2018 – ALUNOS

Foram analisadas as respostas dos alunos da FACENE nos períodos letivos de 2018.1 e 2018.2, a um questionário estruturado dos cursos de Enfermagem (82,0%); Educação Física (75,8%); Farmácia (78,2%); Fisioterapia (79,5%), Odontologia (83,2%), Medicina Veterinária (37,7%), Agronomia (64,8%) e Tecnológico em Radiologia (73,2%). O instrumento de coleta dos dados (anexo) foi dividido em 26 questões referentes à autoavaliação e avaliação dos alunos aos setores da instituição, além de avaliar os docentes (Quadro I). As respostas foram expressas em valores inteiros de 5 a 10 e são mostradas em percentual de frequência de respostas para cada curso avaliado.

### Quadro I – Avaliação do Desempenho Sistêmico Institucional – Alunos - 2018

- 1 - Conhecimento anterior para acompanhar a disciplina.
- 2 - Grau de motivação com relação à disciplina.
- 3 - Grau de dificuldade na disciplina.
- 4 - Meu desempenho na disciplina.
- 5 - Dedicção aos estudos e atividades da disciplina (2 horas/semana em estudos ou atividades extra-classe).
- 6 - O conteúdo da disciplina ministrado é relevante para a minha formação.
- 7 - Nível de relacionamento entre a Direção do Curso e os Alunos.
- 8 - Eficiência da Direção no atendimento às solicitações/sugestões dos Alunos.
- 9 - Nível de relacionamento entre a Coordenação do Curso e os Alunos.
- 10 - Eficiência da Coordenação no atendimento às solicitações/sugestões dos Alunos.
- 11 - Eficiência da Secretaria no atendimento às solicitações e relacionamento com Alunos.
- 12 - Eficiência da Biblioteca no atendimento às solicitações e quanto à atualização do acervo.
- 13 - Conformidades de sala de aula (conforto térmico, limpeza, etc).
- 14 - Área de lazer (variedade dos lanches, eficiência no atendimento, etc).
- 15 - Banheiros (limpeza, odor, etc).
- 16 - Biblioteca (horário, acervo, instalações, funcionalidade).
- 17 - Laboratório (instalações, acesso, adequação, utilização).
- 18 - Acesso (comodidade, disponibilidade, facilidade).
- 19 - Conservação geral (estado das salas, biblioteca, equipamentos de laboratório).
- 20 - NUPEA (atendimento, funcionalidade, instalações).
- 21 - Ouvidoria (atendimento, disponibilidade).
- 22 - Domínio e conhecimento dos assuntos; segurança e capacidade para argumentar com aprofundamento os temas de conversa; respostas satisfatórias às questões levantadas.
- 23 - Ordem e clareza nas exposições das ideias; tratamento dos assuntos dentro de uma sequência lógica e estruturada; capacidade de controlar intervenções e evitar desvios dos temas.
- 24 - Criação de clima interpessoal favorável à aprendizagem.

**25** - Desenvolvimento das aulas de maneira ativa, atraindo a atenção da classe e incentivando a intervenção e a participação.

**26** - Segurança (iluminação, disponibilidade).



## **ANEXO II**

### **Instrumentos Utilizados Para a Pesquisa**



## FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA

Reconhecida pelo MEC: Portaria nº 3258 de 21 de setembro de 2005.

**Publicada no Diário Oficial de 23 de setembro de 2005 Pg. 184 Seção 01.**

### PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

**Prezado(a) Funcionário(a):** As Faculdades Nova Esperança o convida a participar do seu Programa de Avaliação Institucional, através do preenchimento deste questionário, de fundamental importância para o controle de qualidade da sua formação profissional e dos colegas que o sucederão. Atribua notas de 01 (mínimo) a 10 (máximo) a cada um dos itens abaixo indicados.

#### AUTOAVALIAÇÃO

<b>CARACTERÍSTICAS</b>	<b>NOTA mín.(1 a 10)máx.</b>
Experiência anterior para exercer a(s) função(ões); Conhecimento aprofundado sobre o trabalho desenvolvido.	
Criação de clima interpessoal favorável ao trabalho.	
Grau de motivação com relação ao trabalho.	
Não falta ao trabalho ou falta pouquíssimo.	
Começa e termina as atividades no horário previsto.	
Cumprimento dos prazos e tarefas exigidas pelo setor.	
Relacionamento cotidiano com os demais funcionários da instituição sejam eles participantes do mesmo setor ou dos demais setores.	

<b>AVALIANDO A GESTÃO INSTITUCIONAL</b>	
Nível de relacionamento entre a Direção do Curso e os funcionários	
Eficiência da Direção no atendimento às solicitações/sugestões dos funcionários	

Nível de relacionamento entre a Coordenação do Curso e os funcionários	
Eficiência da Coordenação no atendimento às solicitações/sugestões dos funcionários	
Eficiência da Secretaria no atendimento às solicitações e relacionamento com funcionários	
Eficiência da Biblioteca no atendimento às solicitações e quanto à atualização do acervo	
Eficiência da Tesouraria na atividade de cobrança, no relacionamento com os funcionários e no atendimento às solicitações	

<b>AVALIANDO A INFRA-ESTRUTURA</b>	
Área de lazer (variedade dos lanches, eficiência no atendimento, acesso ao campo de futebol, conformidade do centro de vivência, etc)	
Banheiros (limpeza, odor, etc)	
Acesso e Segurança (comodidade, disponibilidade, facilidade)	
Conservação (estado das salas, biblioteca, equipamentos de laboratório)	



## FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA

Reconhecida pelo MEC: Portaria nº 3258 de 21 de setembro de 2005.

**Publicada no Diário Oficial de 23 de setembro de 2005 Pg. 184 Seção 01.**

### PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

**Prezado(a) Discente:** As Faculdades Nova Esperança o convida a participar do seu Programa de Avaliação Institucional, através do preenchimento deste questionário, de fundamental importância para o controle de qualidade da sua formação profissional e dos colegas que o sucederão. Atribua notas de 01 (mínimo) a 10 (máximo) a cada um dos itens abaixo indicados.

### AUTOAVALIAÇÃO

<b>CARACTERÍSTICAS</b>	<b>NOTA 1 (mín.) a 10 (máx.)</b>
Conhecimento anterior para acompanhar a disciplina.	
Grau de motivação com relação à disciplina.	
Grau de dificuldade na disciplina.	
Meu desempenho na disciplina.	
Dedicação aos estudos e atividades da disciplina (2 horas/semana em estudos ou atividades extra-classe)	
O conteúdo da disciplina ministrado é relevante para a minha formação.	

<b>AVALIANDO A GESTÃO INSTITUCIONAL</b>	
Nível de relacionamento entre a Direção do Curso e os alunos	
Eficiência da Direção no atendimento às solicitações/sugestões dos alunos	



Nível de relacionamento entre a Coordenação do Curso e os alunos	
Eficiência da Coordenação no atendimento às solicitações/sugestões dos alunos	
Eficiência da Secretaria no atendimento às solicitações e relacionamento com os alunos	
Eficiência da Biblioteca no atendimento às solicitações e quanto à atualização do acervo	

<b>AVALIANDO A INFRA-ESTRUTURA</b>	
Conformidade de sala de aula (conforto térmico, limpeza, etc)	
Área de lazer (variedade dos lanches, eficiência no atendimento, acesso ao campo de futebol, conformidade do centro de vivência, etc)	
Banheiros (limpeza, odor, etc)	
Biblioteca (horário, acervo, instalações, funcionalidade)	
Laboratório (instalações, acesso, adequação, utilização)	
Acesso e Segurança (comodidade, disponibilidade, facilidade)	
Conservação (estado das salas, biblioteca, equipamentos de laboratório)	
Nupea (atendimento, funcionalidade, instalações)	
Ouvidoria (atendimento, disponibilidade)	

<b>VALIAÇÃO DO DOCENTE PELO ALUNO</b>	
<b>CARACTERÍSTICAS</b>	<b>NOTA 1 (mín.) a 10 (máx.)</b>
Domínio e conhecimento dos assuntos; segurança e capacidade para argumentar com aprofundamento os temas de conversa; respostas satisfatórias às questões levantadas.	
Ordem e clareza nas exposições das idéias; tratamento dos assuntos dentro de uma seqüência lógica e estruturada; capacidade de controlar intervenções e evitar desvios dos temas.	

Criação de clima interpessoal favorável à aprendizagem.	
Desenvolvimento das aulas de maneira ativa, atraindo a atenção da classe e incentivando a intervenção e a participação.	



## FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA

Reconhecida pelo MEC: Portaria nº 3258 de 21 de setembro de 2005.

**Publicada no Diário Oficial de 23 de setembro de 2005 Pg. 184 Seção 01.**

### PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

**Prezado(a) Professor(a):** As Faculdades Nova Esperança o convida a participar do seu Programa de Avaliação Institucional, através do preenchimento deste questionário, de fundamental importância para o controle de qualidade da sua formação profissional e dos colegas que o sucederão. Atribua notas de 01 (mínimo) a 10 (máximo) a cada um dos itens abaixo indicados.

#### AUTOAVALIAÇÃO

<b>CARACTERÍSTICAS</b>	<b>NOTA 1 (mín.) a 10 (máx.)</b>
Domínio e conhecimento dos assuntos das aulas; capacidade para apresentá-los com aprofundamento; respostas satisfatórias às questões levantadas.	
Ordem e clareza nas exposições; tratamento dos assuntos dentro de uma sequência lógica; capacidade de controlar intervenções e evitar desvios.	
Criação de clima interpessoal favorável à aprendizagem.	
Desenvolvimento das aulas de maneira ativa, atraindo a atenção da classe e incentivando a intervenção e a participação.	
Não falta às aulas ou falta pouquíssimo.	
Começo e término das aulas no horário previsto.	
Relacionamento cotidiano com os demais docentes da instituição, seja ele participante intra ou extra disciplinar.	

<b>AVALIANDO A GESTÃO INSTITUCIONAL</b>	
Nível de relacionamento entre a Direção do Curso e os professores	
Eficiência da Direção no atendimento às solicitações/sugestões dos professores	
Nível de relacionamento entre a Coordenação do Curso e os professores	
Eficiência da Coordenação no atendimento às solicitações/sugestões dos professores	
Eficiência da Secretaria no atendimento às solicitações e relacionamento com os professores	
Eficiência da Biblioteca no atendimento às solicitações e quanto à atualização do acervo	

<b>AVALIANDO A INFRA-ESTRUTURA</b>	
Conformidade de sala de aula (conforto térmico, limpeza, etc)	
Área de lazer (variedade dos lanches, eficiência no atendimento, acesso ao campo de futebol, conformidade do centro de vivência, etc)	
Banheiros (limpeza, odor, etc)	
Biblioteca (horário, acervo, instalações, funcionalidade)	
Laboratório (instalações, acesso, adequação, utilização)	
Acesso e Segurança (comodidade, disponibilidade, facilidade)	
Conservação (estado das salas, biblioteca, equipamentos de laboratório)	

Funcionários	Questão												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Func 1	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
Func 2	9	9	9	9	9	10	8	8	10	10	9	8	9
Func 3	10	10	10	10	10	10	8	9	10	8	8	9	9
Func 4	8	9	9	9	8	8	10	10	10	10	10	10	10
Func 5	10	6	10	10	10	10	9	9	8	10	10	10	9
Func 6	8	7	8	7	6	6	6	7	7	8	8	8	8
Func 7	10	10	10	10	10	10	10	7	10	10	10	9	9
Func 8	10	8	9	7	9	10	10	10	10	8	10	10	10
Func 9	9	8	7	7	8	7	9	7	9	9	10	9	9
Func 10	7	7	6	7	7	7	8	5	7	9	10	8	9
Func 11	6	7	7	7	8	7	9	7	9	9	10	9	9
Func 12	8	7	5	5	7	7	10	7	6	7	9	7	10
Func 13	10	9	9	8	9	8	10	8	9	8	8	8	8
Func 14	10	10	9	10	10	10	10	10	10	9	9	9	10
Func 15	9	8	7	9	7	9	10	8	9	6	8	7	8
Func 16	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	9	10	10
Func 17	9	7	9	8	9	7	10	8	7	10	9	8	9
Func 18	9	6	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
Func 19	10	10	9	9	8	9	8	8	7	9	9	8	8
Func 20	7	8	5	5	6	7	8	9	7	10	9	7	7
Func 21	8	7	6	5	8	6	8	6	7	7	9	7	8
Func 22	9	9	9	9	9	9	10	8	8	9	9	9	10
Func 23	9	9	8	8	9	10	9	7	8	9	10	10	9
Func 24	9	9	10	9	10	10	10	8	10	10	10	9	10
Func 25	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
Func 26	9	0	8	9	7	9	10	10	9	9	9	10	9
Func 27	6	6	5	5	6	6	8	9	5	9	9	8	8
Func 28	10	10	10	10	9	10	10	7	8	9	10	9	10
Func 29	10	10	10	10	10	10	10	10	8	10	10	10	10
Func 30	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
Func 31	9	9	9	9	8	8	10	9	9	10	10	9	9
Func 32	10	10	10	10	9	9	10	9	9	10	10	9	10
Func 33	10	9	10	9	9	9	10	10	10	10		10	9
Func 34	10	10	10	9	9	9	10	9	9	10	9	9	10
Func 35	9	8	8	8	8	8	9	8	8	8	8	7	9
Func 36	6	7	7	8	6	5	7	8	7	8	7	7	7
Func 37	6	7	6	7	6	6	7	6	7	7	6	6	7
Func 38	7	6	9	7	9	8	8	8	7	8	9	8	10
Func 39	6	6	8	7	8	7	10	9	10	10	9	8	10
Func 40	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Func 41	9	9	9	9	9	9	10	10	9	9	9	10	9
Func 42	9	7	8	8	10	8	10	6	7	9	9	8	10
Func 43	10	10	10	10	10	10	9	8	9	10	10	9	10

Func 44	10	10	9	9	9	8	9	5	6	10	10	7	8
Func 45	7	7	9	8	8	6	9	8	8	9	9	8	9
Func 46	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
Func 47	10	10	10	9	10	10	9	8	10	10	8	10	10
Func 48	7	7	7	7	7	7	10	8	8	10	10	10	10
Func 49	6	7	7	7	7	7	10	7	8	10	10	10	10
Func 50	8	8	8	8	8	10	9	9	8	10	10	10	10
Func 51	8	7	10	9	9	7	10	8	9	9	10	9	9
Func 52	9	9	10	9	9	8	9	9	8	10	9	9	9
Func 53	6	7	8	8	9	6	9	6	6	10	10	9	10
Func 54	8	9	10	8	7	7	9	8	9	9	9	9	9
Func 55	6	6	9	8	9	6	8	5	6	7	8	7	7
Func 56	9	8	9	7	7	8	9	5	6	9	9	7	8
Func 57	5	7	8	8	8	5	8	8	6	8	8	6	8
Func 58	5	5	7	6	6	8	8	5	5	8	9	6	8
Func 59	5	5	6	7	8	7	7	5	5	9	9	8	7
Func 60	6	6	7	7	8	8	6	5	7	8	10	10	9
Func 61	7	6	7	7	8	8	8	8	6	8	7	7	8
Func 62	8	7	8	7	8	8	8	6	6	8	8	7	8
Func 63	8	8	9	8	7	7	8	7	8	8	9	8	9
Func 64	7	7	8	8	7	7	9	5	6	9	10	8	9
Func 65	8	8	8	8	8	8	9	7	5	8	9	9	8
Func 66	10	10	9	10	10	10	9	8	10	10	10	10	10
Func 67	9	9	9	9	9	9	9	9	9	10	9	9	9
Func 68	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
Func 69	9	8	8	8	8	9	8	10	9	9	9	9	9
Func 70	9	9	9	9	9	9	10	8	8	10	10	8	9
Func 71	7	5	10	10	10	7	10	8	9	10	10	10	10
Func 72	7	7	8	8	9		9	9	9	10	10	10	10
Func 73	5	5	6	6	7	5	10	5	6	7	10	7	7
Func 74	5	5	6	8	6	7	10	5	10	10	10	10	10
Func 75	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
Func 76	9	9	10	10	9	10	9	8	9	9	9	9	9
Func 77	9	9	9	9	9	10	10	8	9	9	10	9	10
Func 78	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
Func 79	9	8	8	7	8	7	8	7	6	7	9	8	8
Func 80	10	10	10	10	9	10	10	8	8	10	10	10	10
Func 81	9	7	9	9	8	7	10	8	8	10	10	10	10
Func 82	9	8	7	7	7	8	10	10	10	10	10	9	10
Func 83	9	9	8	9	9	9	10	10	9	10	10	9	10
Func 84	7	7	7	7	9	8	9	5	5	9	9	5	9
Func 85	7	7	6	7	7	7	6	5	6	9	10	7	7
Func 86	10	10	10	10	10	10	10	8	10	10	10	10	10
Func 87	9	9	9	9	9	9	9	6	6	9	9	9	9
Func 88	8	8	8	8	8	8	7	9	5	8	8	7	9
Func 89	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
Func 90	5	8	10	9	6	7	9	7	7	10	9	9	9
Func 91	7	7	10	10	8	9	9	7	9	10	10	9	8

Func 92	10	10	9	10	10	10	10	9	9	10	10	10	10
Func 93	9	9	10	10	9	9	10	9	9	9	9	9	9
Func 94	7	8	9	9	8	9	9	7	6	9	9	6	9
Func 95	9	9	10	9	8	10	9	7	7	9	9	6	9
Func 96	9	9	9	9	9	9	8	8	8	9	8	8	8
Func 97	10	10	9	10	10	10	10	9	9	10	10	10	10
Func 98	8	9	10	8	9	7	10	10	10	10	10	9	10
Func 99	10	10	9	10	10	9	9	9	8	10	10	9	10
Func 100	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
Func 101	10	9	9	9	10	9	10	10	9	9	9	10	10
Func 102	10	10	9	10	9	10	10	10	8	10	10	8	9
Func 103	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
Func 104	5	8	5	5	6	6	5	7	5	6	6	7	8
Func 105	6	5	5	5	6	7	10	10	10	10	10	7	9
Func 106	7	9	5	5	5	10	8	9	8	8	8	8	10
Func 107	6	7	8	7	8	8	10	10	9	10	10	10	10
Func 108	10	8	7	7	7	10	9		5	10	9	8	10
Func 109	8	9	9	10	10	10	10	10	10	10	10	8	10
Func 110	9	8	10	10	8	9	9	9	8	9	10	8	10
Func 111	9	10	10	10	10	10	10	8	10	10	10	10	10
Func 112	10	10	10	10	10	10	10	10	9	10	10	10	10
Func 113	8	7	7	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Func 114	9	9	9	8	10	8	9	7	8	8	8	9	10
Func 115	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
Func 116	9	8	8	8	8	8	8	9	8	8	8	7	9

Quantidade	116	116	116	116	116	115	116	115	116	116	115	116	116
Média	8,37	8,15	8,49	8,37	8,43	8,38	9,05	8,05	8,12	9,09	9,21	8,59	9,11
Variância	2,51	2,86	2,22	2,18	1,78	2,18	1,37	2,56	2,56	1,20	1,00	1,67	1,05

Autoavaliação								
	1	2	3	4	5	6	7	8
Func 1	10	10	10	10	10	10	10	10
Func 2	9	9	9	9	6	10	10	10
Func 3	9	9	10	10	6	10	8	9
Func 4	9	9	9	8	9	9	9	9
Func 5	9	10	8	10	9	10	10	9
Func 6	7	8	8	7	8	9	10	8
Func 7	10	10	9	9	10	10	9	10
Func 8	10	10	10	6	10	9	10	10
Func 9	10	7	9	7	10	10	9	10
Func 10	10	8	10	8	10	10	9	10
Func 11	9	8	10	9	9	9	10	10
Func 12	10	8	7	6	10	10	10	10
Func 13	10	8	10	9	8	10	8	9

Func 14	9	10	9	8	10	10	10	10
Func 15	8	9	8	7	8	8	7	9
Func 16	10	10	10	10	10	10	10	10
Func 17	9	10	10	9	10	10	10	10
Func 18	9	9	9	9	9	9	9	9
Func 19	9	9	10	9	10	9	9	9
Func 20	9	8	10	10	10	10	10	8
Func 21	8	9	9	9	7	10	9	9
Func 22	9	9	9	9	9	9	8	9
Func 23	9	9	9	8	9	10	9	9
Func 24	10	10	9	8	10	10	10	10
Func 25	10	5	10	10	10	10	10	10
Func 26	9	7	9	6	10	10	10	10
Func 27	10	10	10	9	8	8	9	8
Func 28	10	10	10	10	10	10	10	10
Func 29	8	10	10	10	10	10	9	10
Func 30	9	10	10	10	10	9	8	10
Func 31	10	10	9	10	9	10	10	10
Func 32	9	10	10	10	10	10	10	10
Func 33	10	10	9	9	9	10	10	10
Func 34	9	9	10	9	9	10	10	9
Func 35	9	9	10	9	9	10	10	10
Func 36	9	8	9	9	9	10	10	9
Func 37	9	8	9	8	8	10	10	10
Func 38	10	9	9	9	10	9	9	10
Func 39	8	7	9	9	9	8	8	9
Func 40	5	5	5	5	5	5	5	5
Func 41	8	8	9	8	10	10	9	9
Func 42	8	7	8	10	6	10	10	10
Func 43	8	9	9	9	9	8	8	9
Func 44	10	9	8	8	10	10	10	10
Func 45	7	8	9	8	8	10	9	9
Func 46	10	10	10	10	10	10	10	10
Func 47	10	10	10	10	10	9	10	10
Func 48	10	10	10	10	10	10	10	10
Func 49	9	10	10	10	9	10	10	10
Func 50	10	10	10	10	10	9	9	10
Func 51	9	10	10	10	8	10	10	10
Func 52	9	10	10	9	10	10	10	10
Func 53	8	9	10	10	6	10	9	10
Func 54	8	9	8	9	8	9	9	9
Func 55	7	6	9	10	10	10	10	9
Func 56	10	9	7	8	10	9	10	9
Func 57	8	8	8	8	8	8	8	8
Func 58	10	10	10	10	10	10	10	10
Func 59	10	9	9	9	9	8	9	10
Func 60	10	8	9	9	9	9	9	10
Func 61	10	10	10	10	10	10	10	10

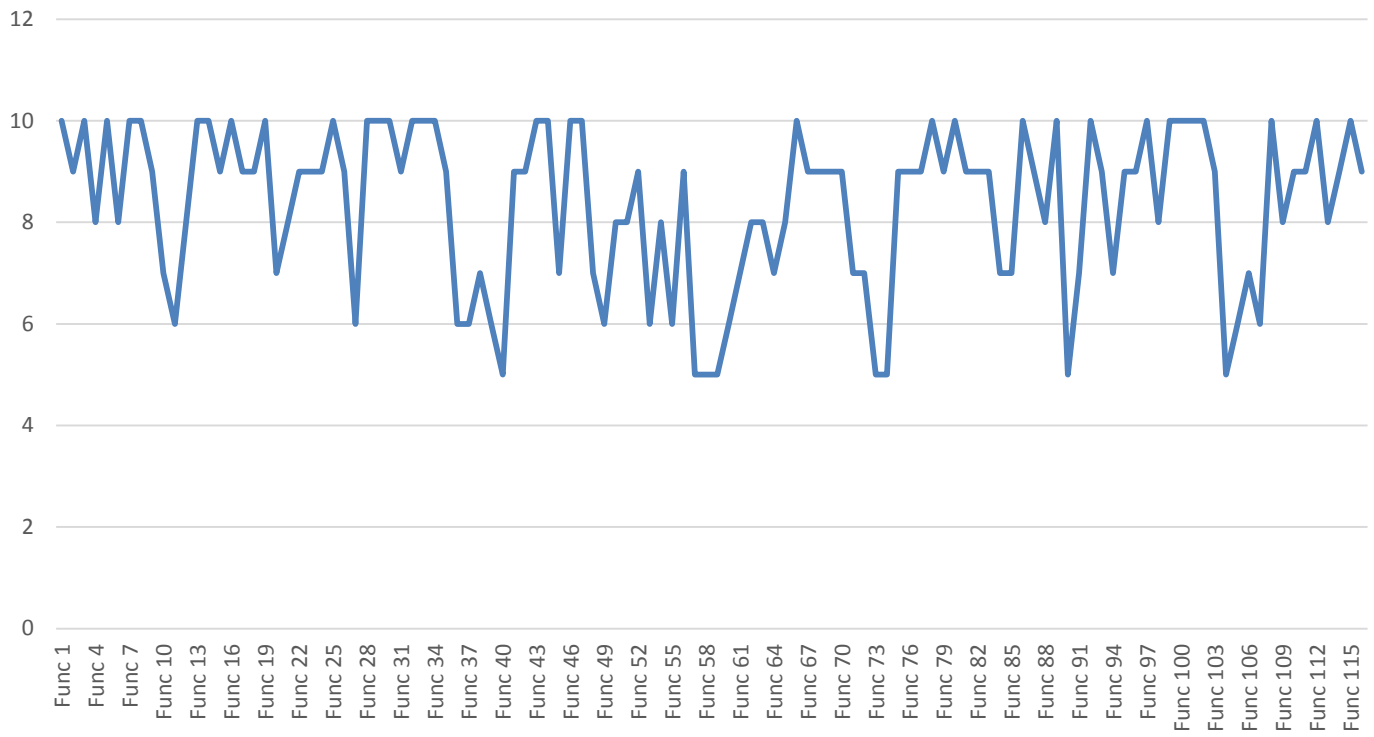


Func 62	8	8	8	5	8	10	10	10
Func 63	9	8	8	8	9	10	8	9
Func 64	9	8	9	8	9	10	10	10
Func 65	9	8	9	8	10	10	9	10
Func 66	10	9	9	10	9	10	10	10
Func 67	9	9	9	9	10	10	10	10
Func 68	9	10	10	10	10	9	9	10
Func 69	9	9	9	9	9	10	10	9
Func 70	9	10	8	9	9	9	9	9
Func 71	9	9	10	9	9	10	10	10
Func 72	10	8	10	10	10	10	10	10
Func 73	9	8	10	10	10	10	10	10
Func 74	10	9	10	10	10	10	10	10
Func 75	9	9	9	9	9	9	9	9
Func 76	9	9	10	10	10	10	10	10
Func 77	10	9	10	10	10	10	9	10
Func 78	10	10	10	10	10	10	10	10
Func 79	9	7	8	8	9	10	9	9
Func 80	9	10	10	10	10	10	10	10
Func 81	10	10	9	10	10	10	9	10
Func 82	10	9	10	10	10	10	10	10
Func 83	9	8	9	10	9	10	9	10
Func 84	9	7	9	9	10	9	9	10
Func 85	9	8	10	10	10	10	9	10
Func 86	10	10	10	10	10	10	10	10
Func 87	9	9	9	9	9	10	9	10
Func 88	8	7	7	9	9	10	9	9
Func 89	10	10	10	10	10	10	10	10
Func 90	9	9	8	8	10	10	10	10
Func 91	9	10	10	10	10	10	9	10
Func 92	9	10	10	10	10	10	9	10
Func 93	9	9	9	10	9	9	10	10
Func 94	9	8	7	10	9	10	10	10
Func 95	10	9	9	10	10	10	9	10
Func 96	10	9	10	10	10	10	10	10
Func 97	9	10	10	10	10	10	9	10
Func 98	9	10	10	10	10	10	10	10
Func 99	9	9	9	10	10	10	10	9
Func 100	10	10	10	10	10	10	10	10
Func 101	8	9	9	10	10	10	10	9
Func 102	8	10	9	8	9	10	10	8
Func 103	9	9	9	9	9	9	9	9
Func 104	8	8	7	5	8	10	10	9
Func 105	5	6	6	8	10	10	7	10
Func 106	8	6	9	10	10	10	10	10
Func 107	10	10	10	10	10	10	10	10
Func 108	5	10	9	10	8	10	10	10
Func 109	10	8	9	7	10	10	10	10

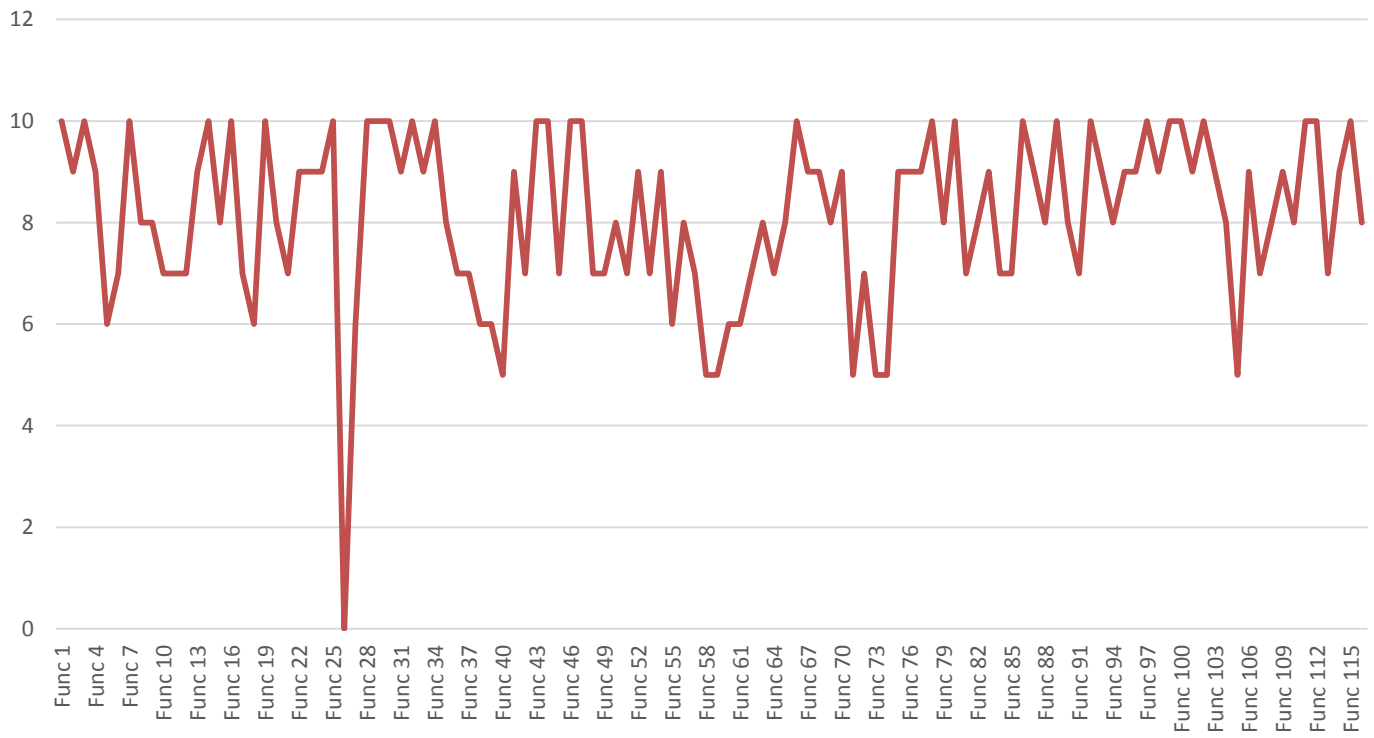
Func 110	9	9	10	5	9	9	9	10
Func 111	9	9	10	10	10	10	10	10
Func 112	10	10	10	10	10	10	10	5
Func 113	8	6	9	8	8	8	9	8
Func 114	10	10	10	10	10	10	10	10
Func 115	10	10	10	10	10	10	10	10
Func 116	9	9	9	10	9	9	10	10

116	116	116	116	116	116	116	116	116
9,06	8,87	9,21	9,03	9,28	9,65	9,45	9,56	9,56
1,04	1,40	0,93	1,60	1,09	0,53	0,68	0,71	0,71

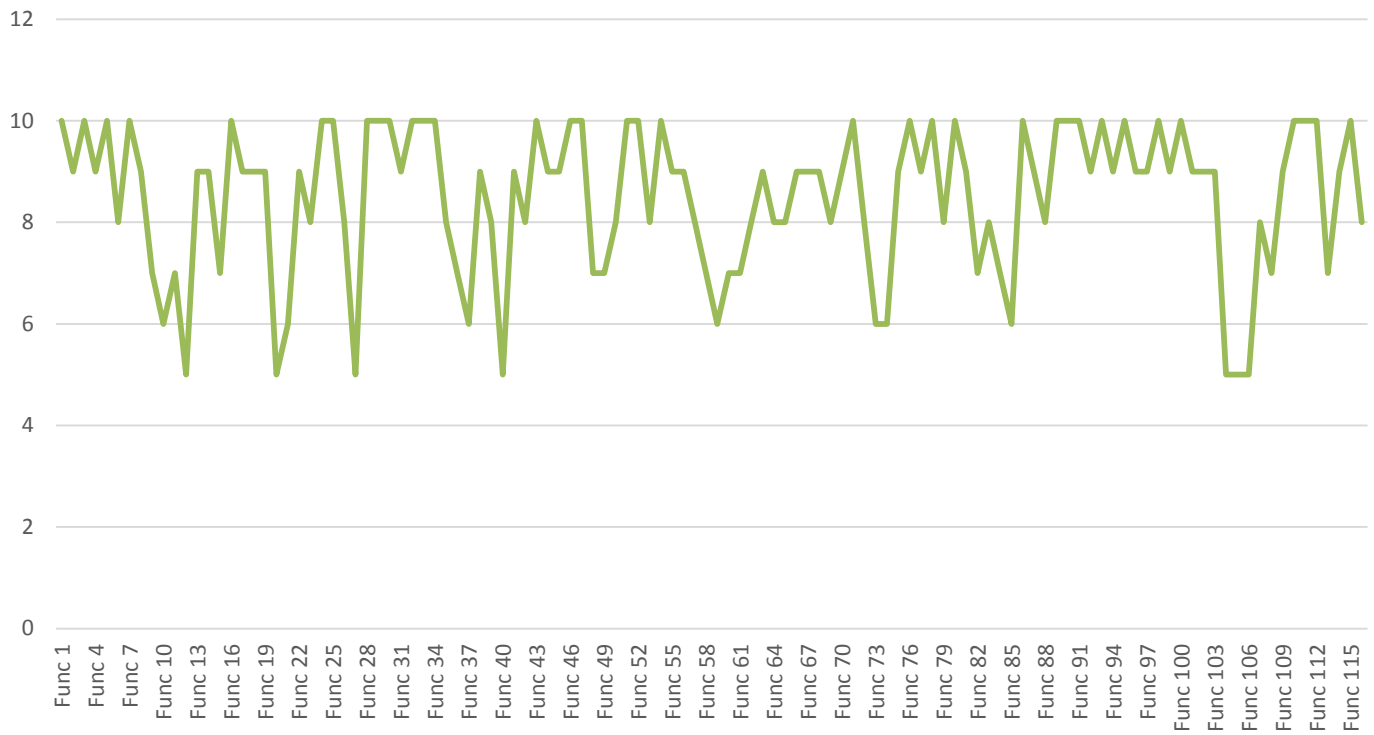
### Avalie o nível de relacionamento entre a Direção da instituição e os funcionários



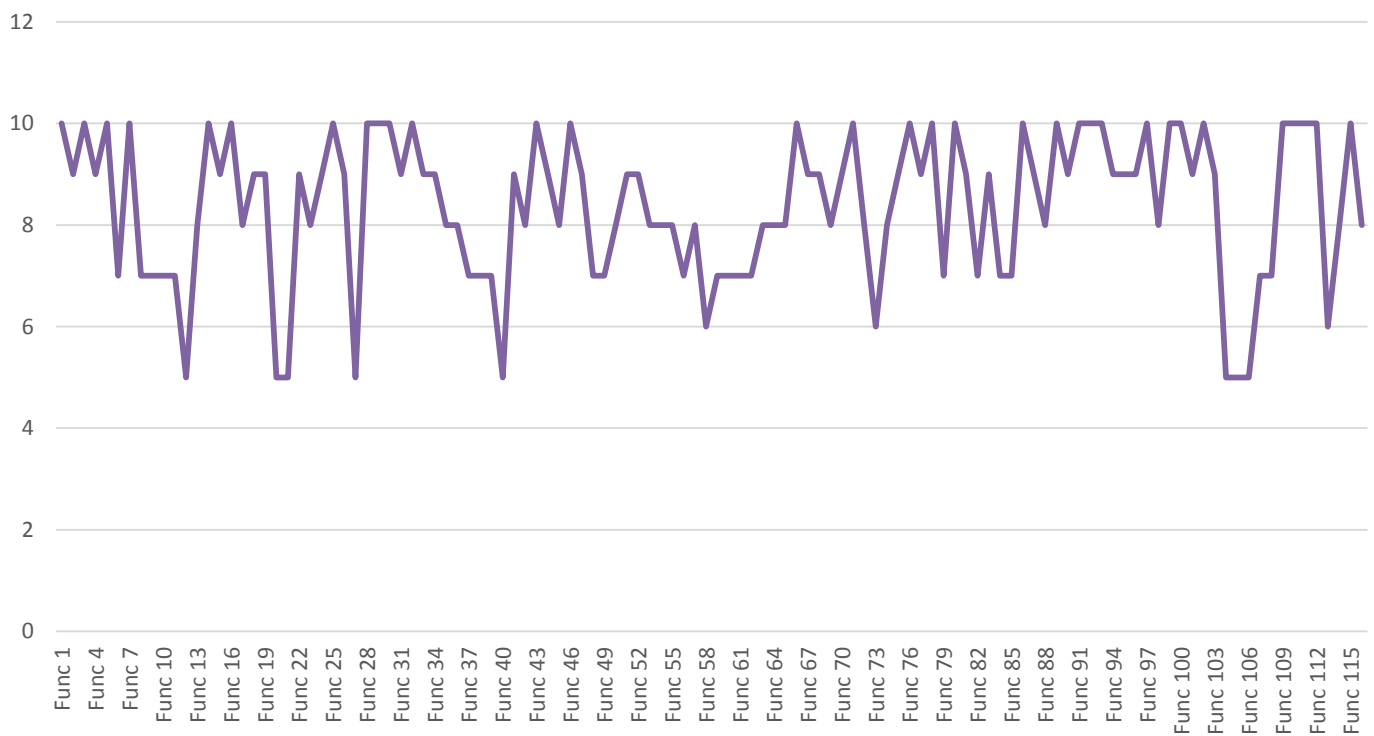
### Avalie a eficiência da direção no atendimento às solicitações/sugestões dos funcionários



### Avalie o nível de relacionamento entre as coordenações dos cursos e os funcionários

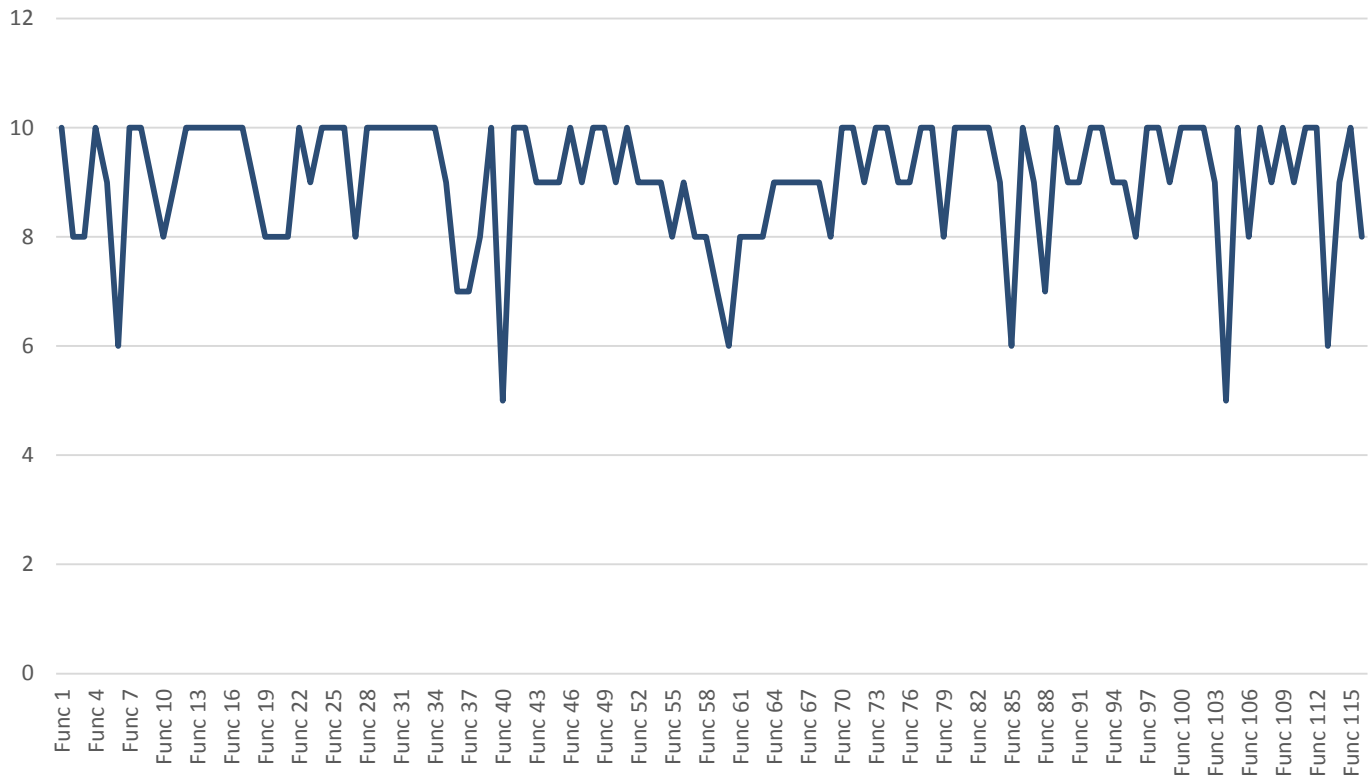


### Avalie a eficiência das Coordenações no atendimento às solicitações/sugestões dos funcionários

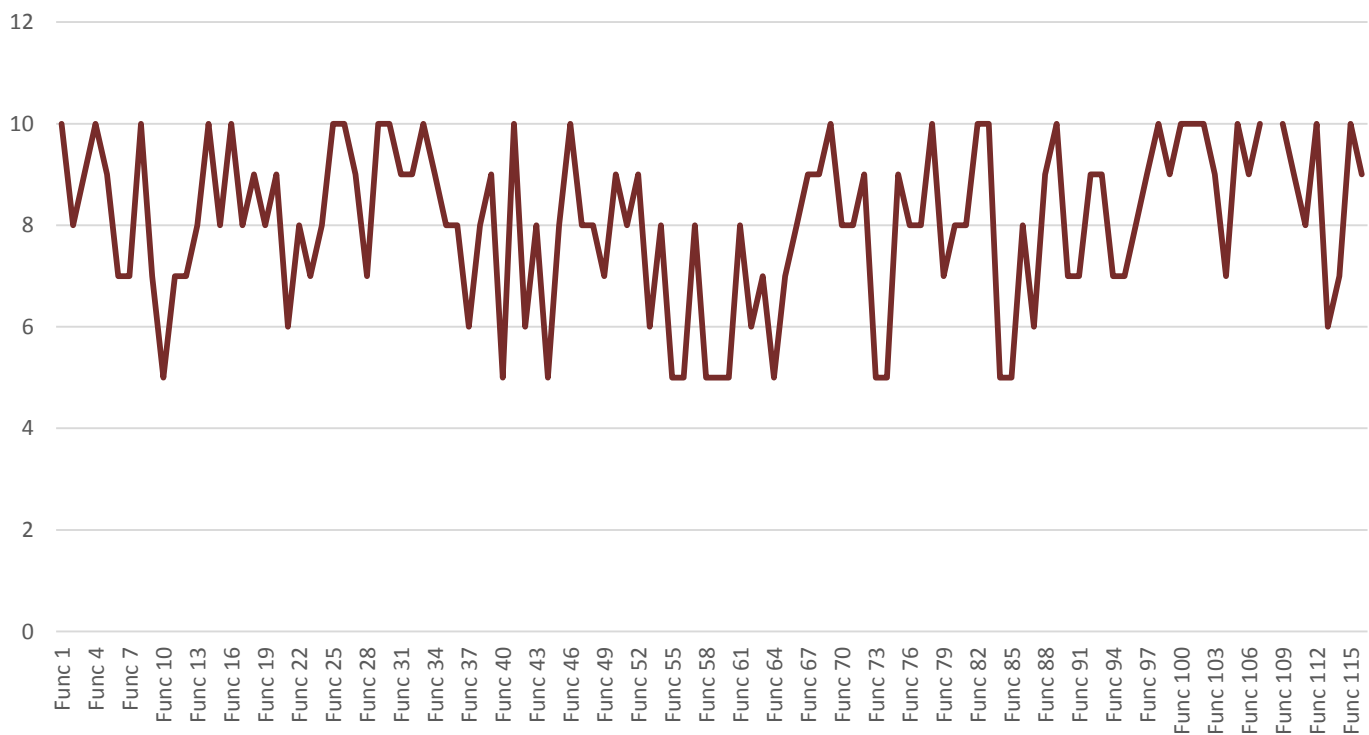




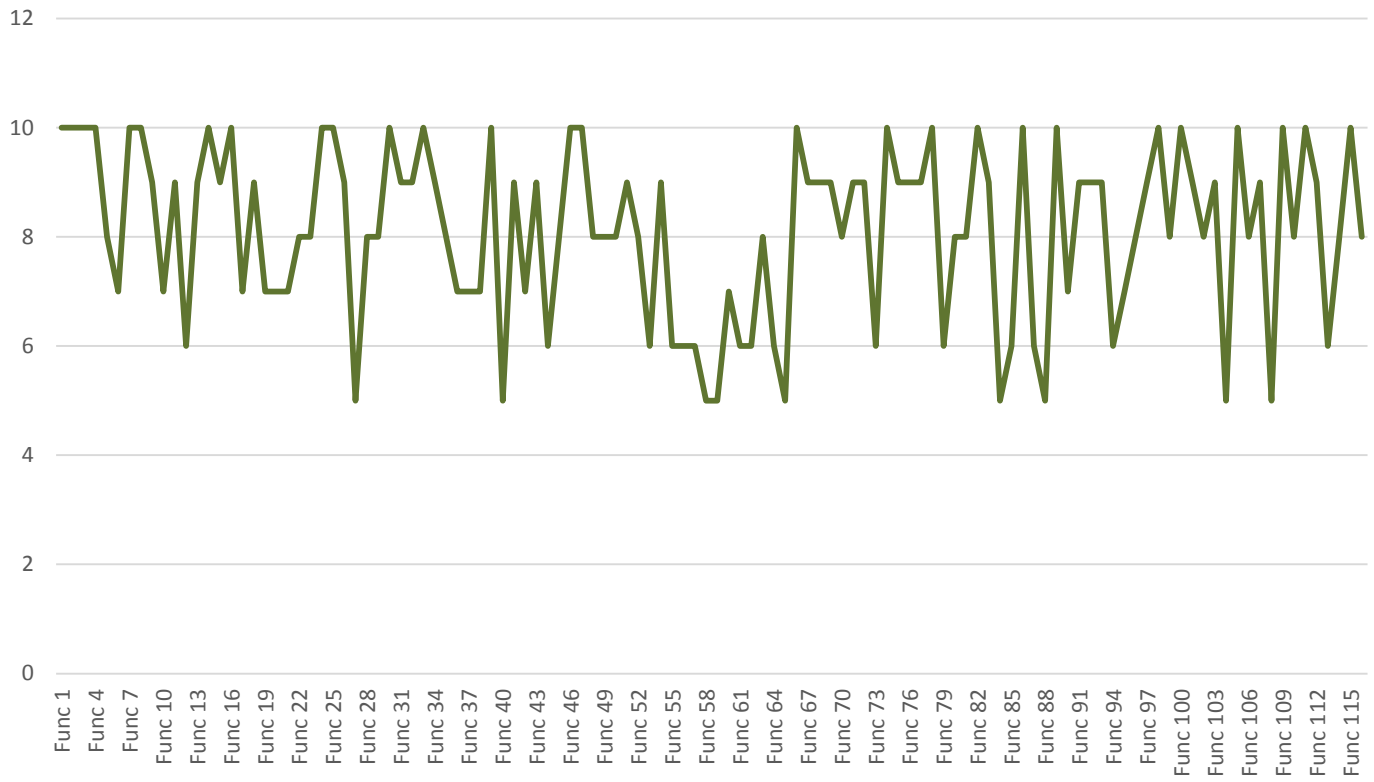
### Avalie a conformidade de sala de aula (conforto térmico, limpeza, etc)



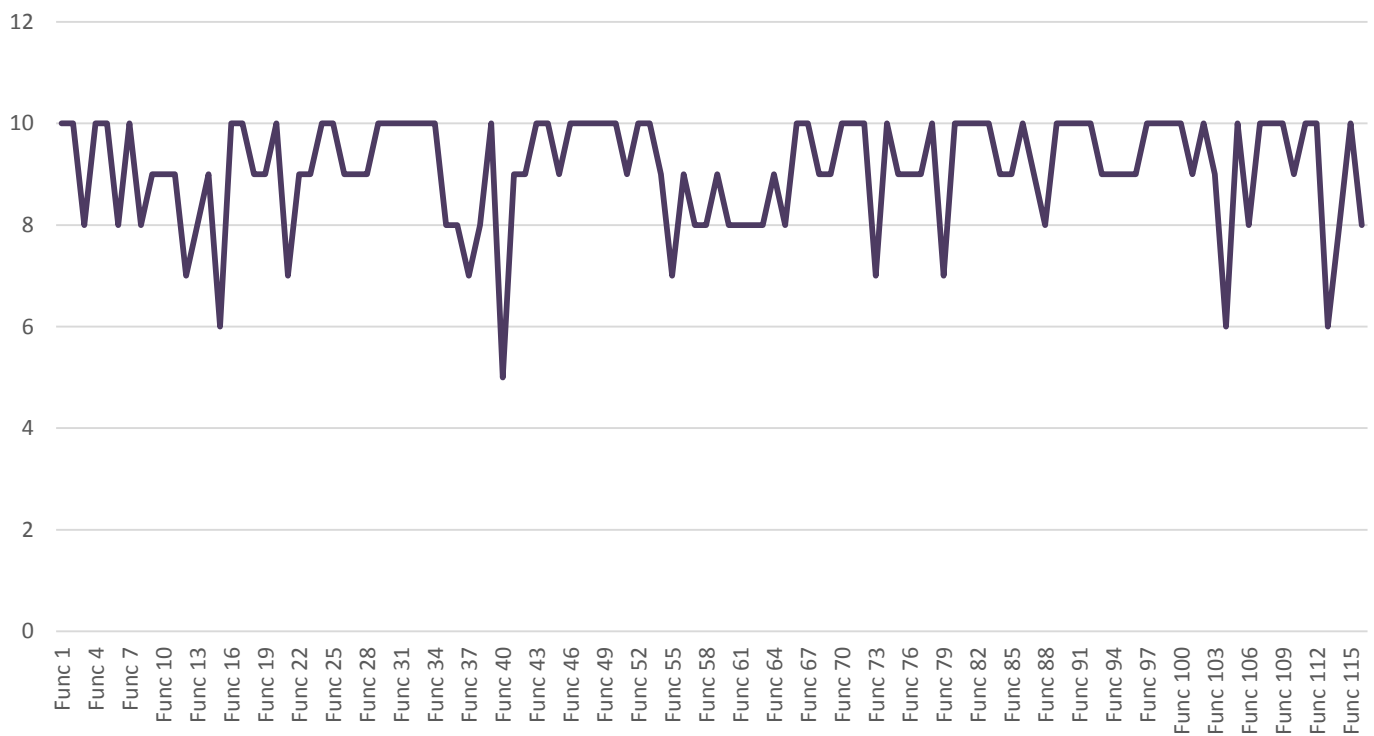
### Avalie a area de alimentação e lazer ( variedade de comida, espaço para descanso, atendimento, etc)



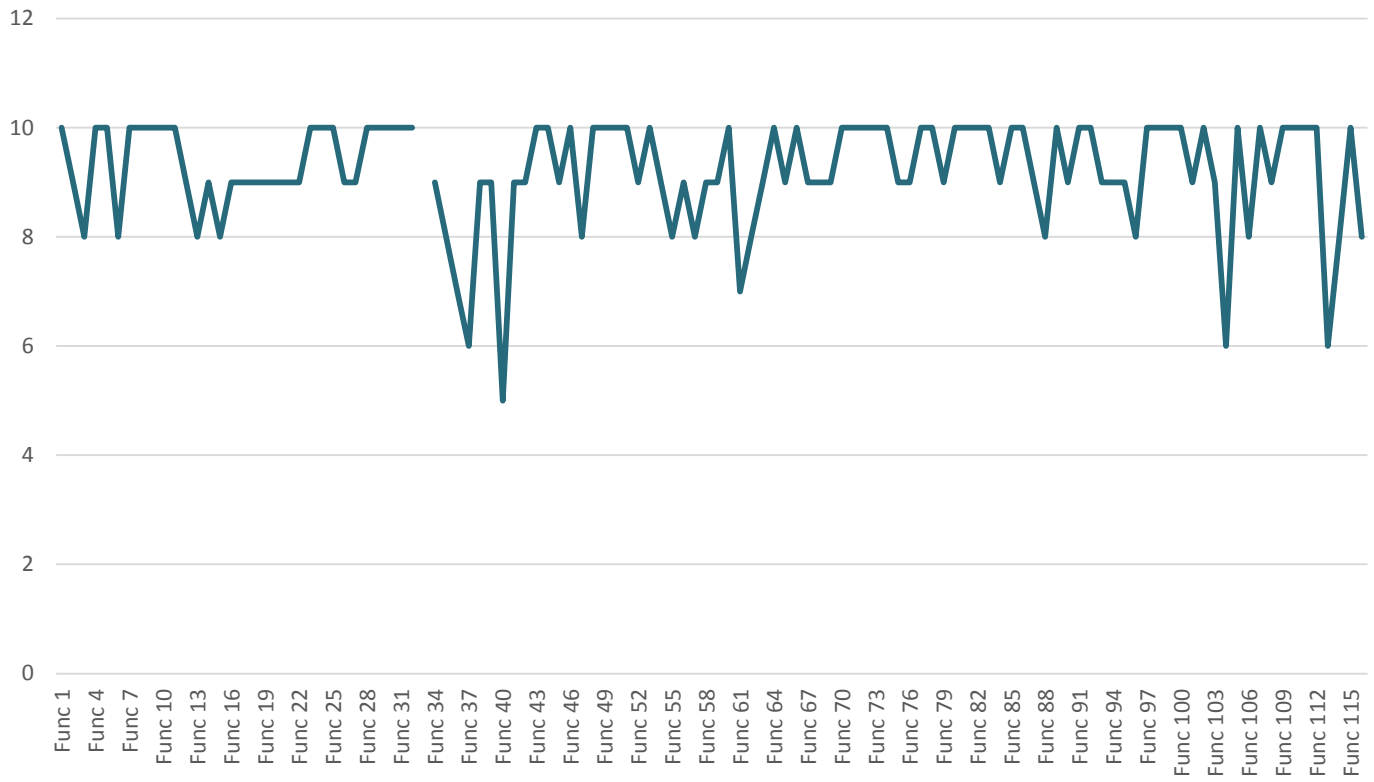
### Avalie a qualidade dos banheiros (limpeza, suprimentos, etc)



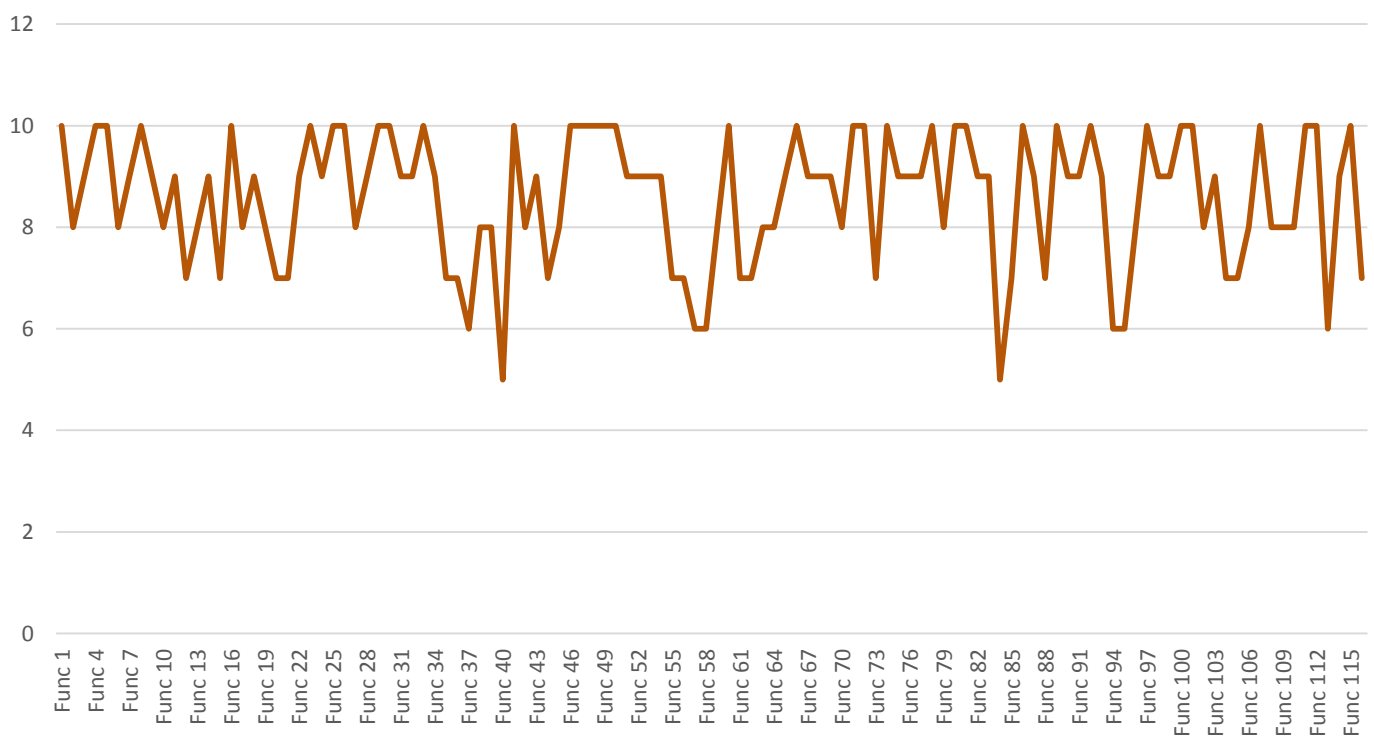
### Avalie a qualidade dos laboratórios (instalações, acesso, adequação, utilização)



### Avalie a qualidade da biblioteca (acervo, limpeza, infraestrutura)

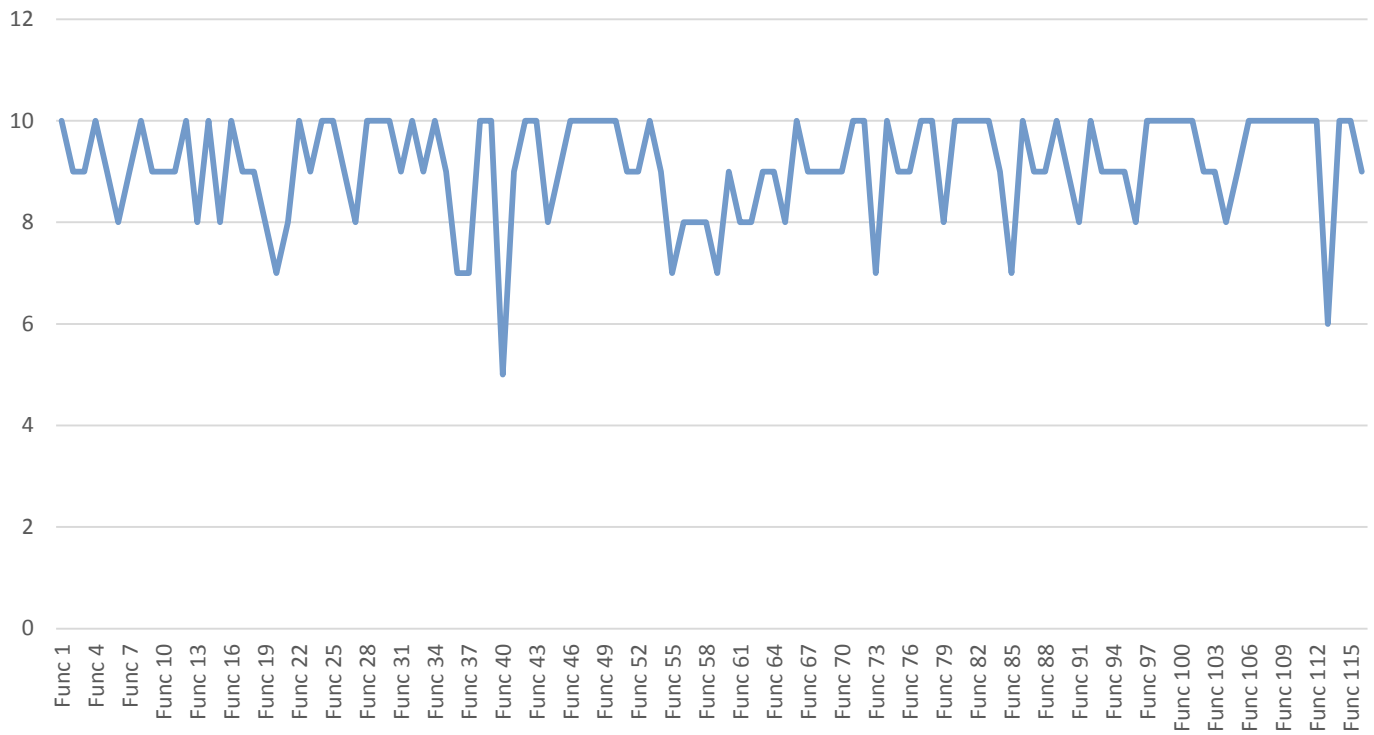


### Avalie a qualidade do acesso e segurança das instalações (comodidade, disponibilidade, facilidade)

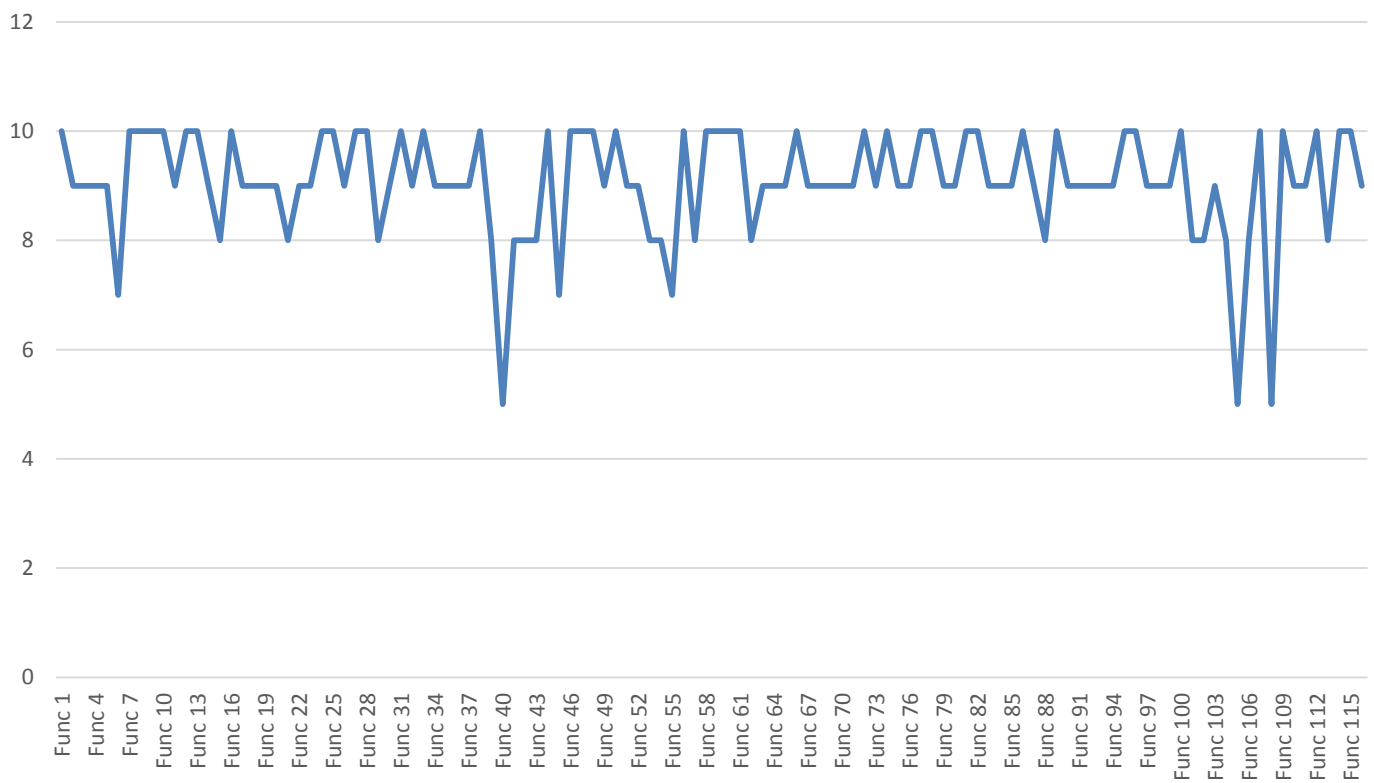




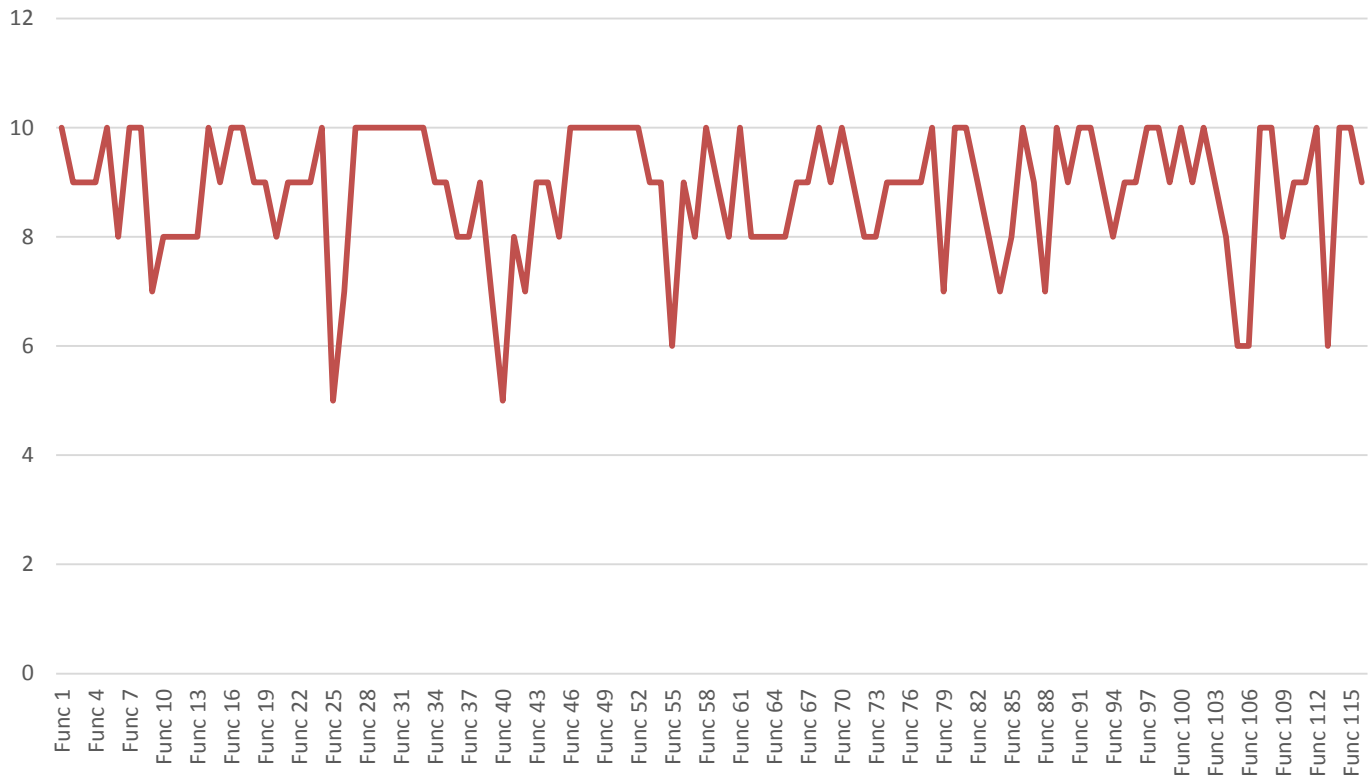
### Avalie o estado de conservação da estrutura (estado das salas, prédios e anexos)



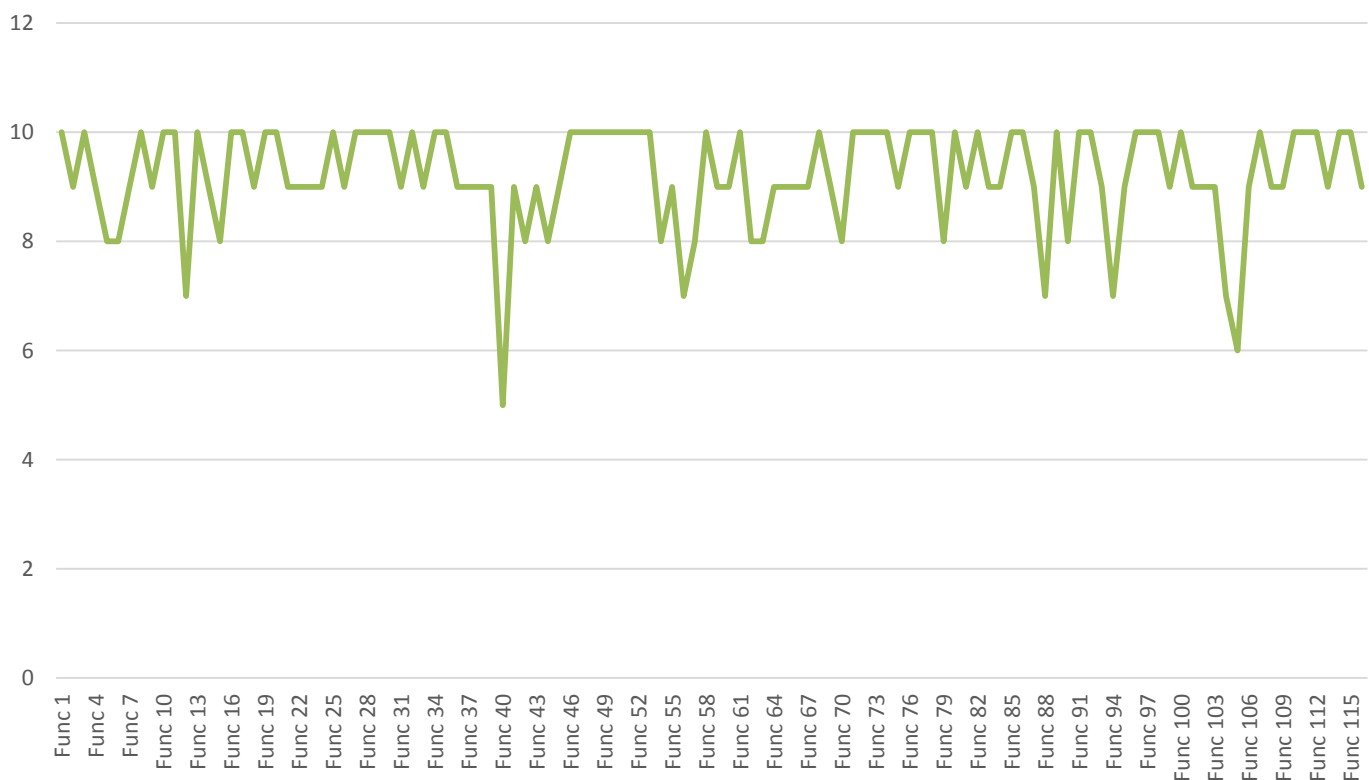
### Avalie sua habilidade técnica



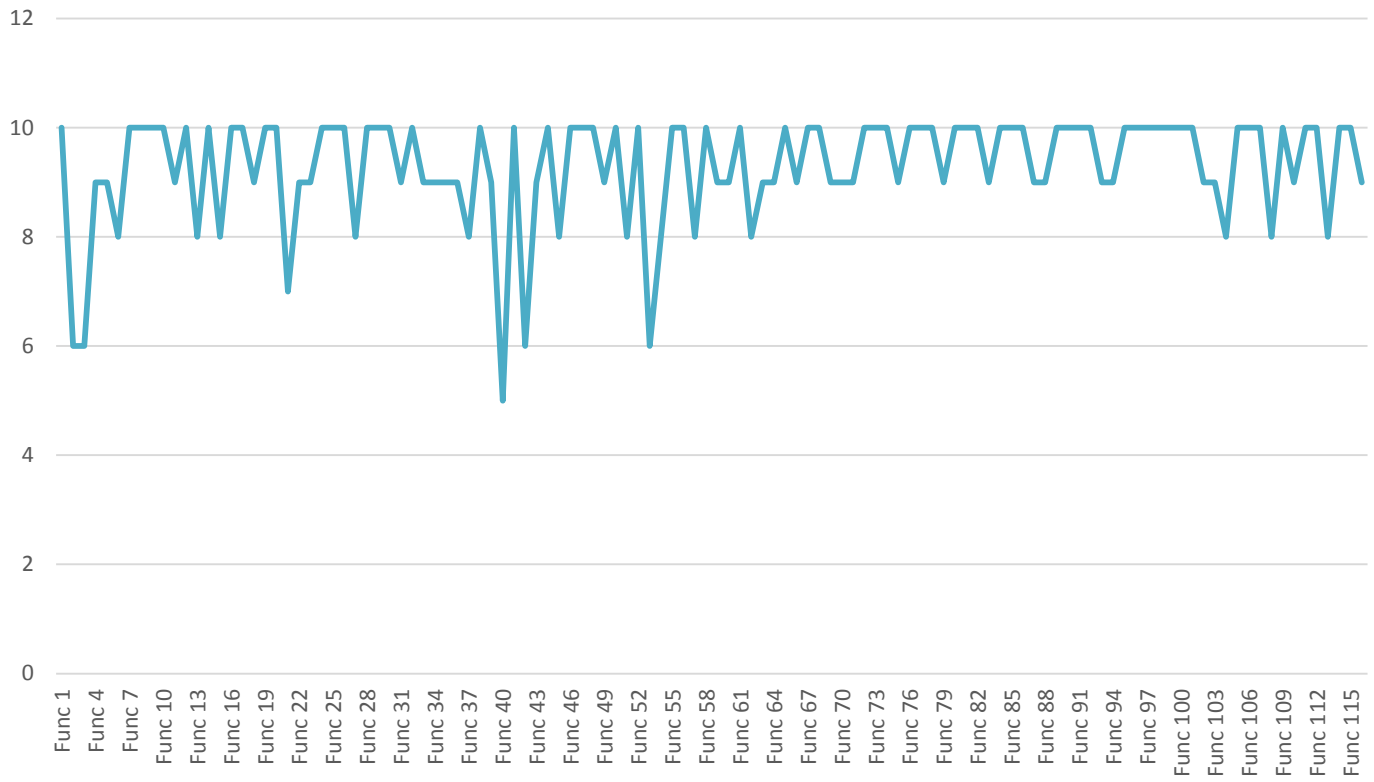
### Avalie o seu relacionamento com a Direção e os Coordenadores de curso



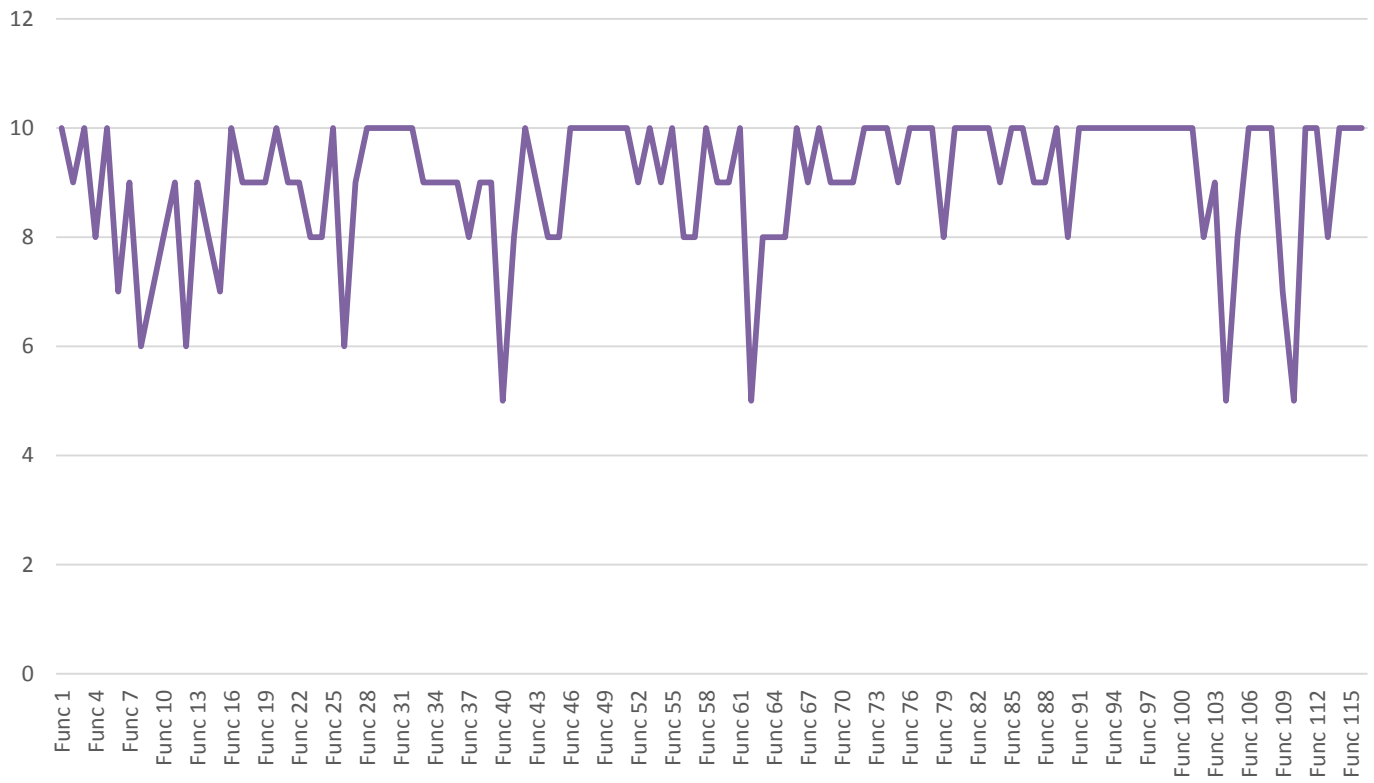
### Avalie o seu relacionamento com os demais funcionarios



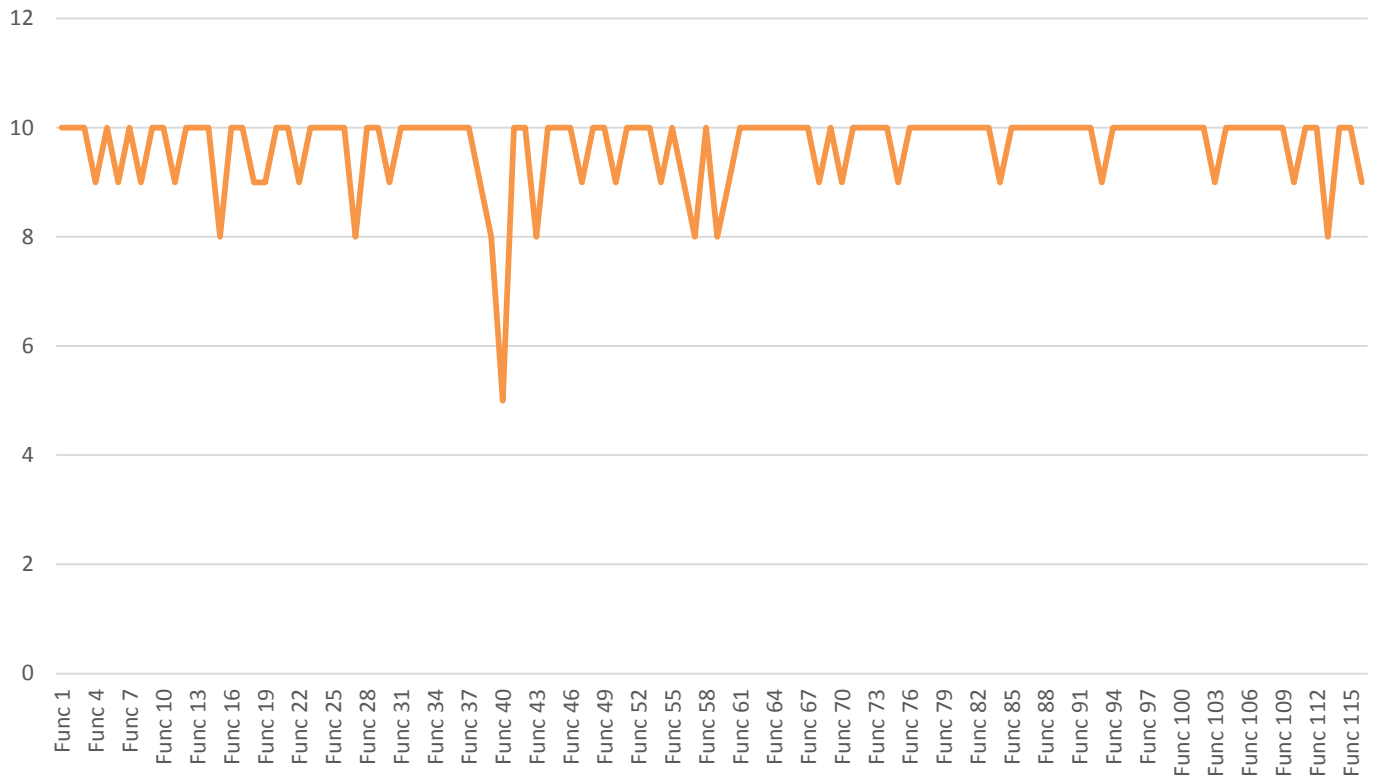
### Avalie sua motivação em sua função



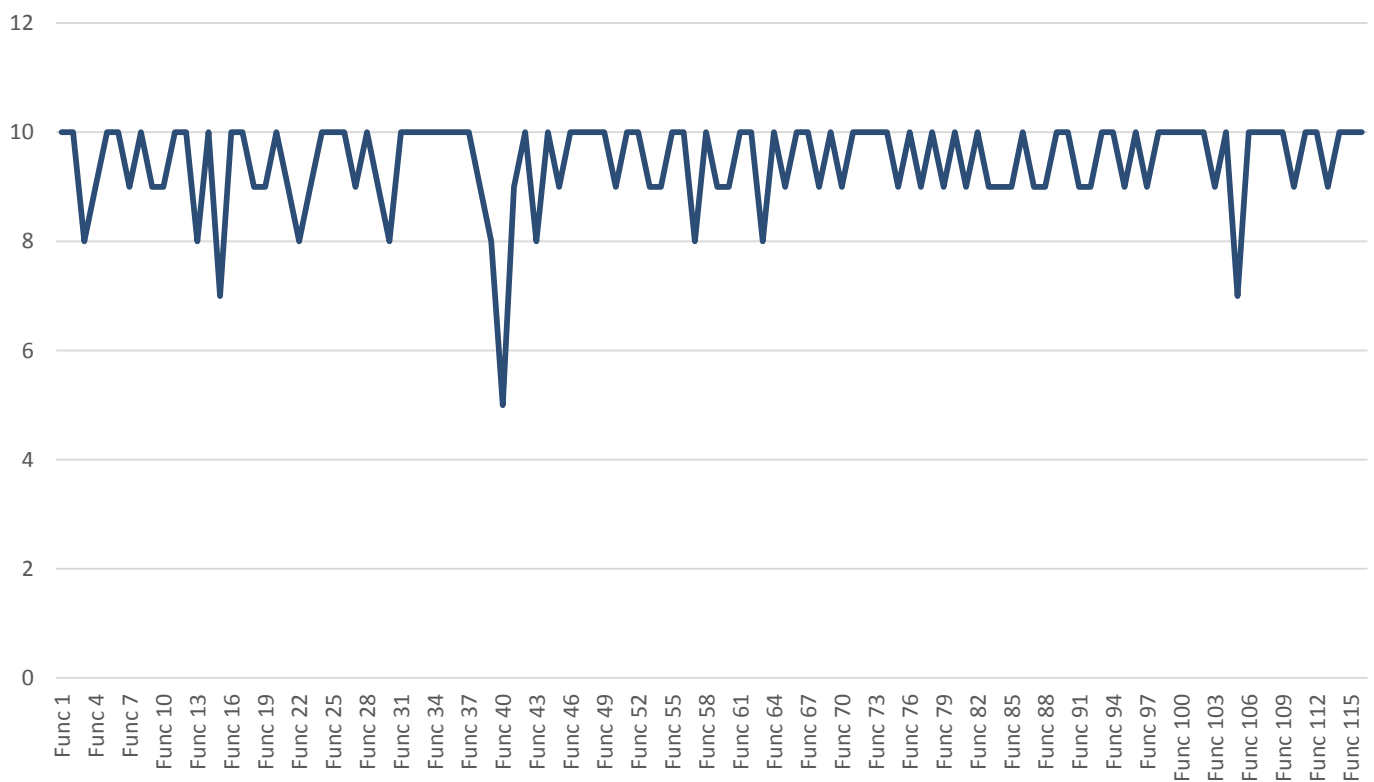
### Avalie seu relacionamento com os estudantes da instituição



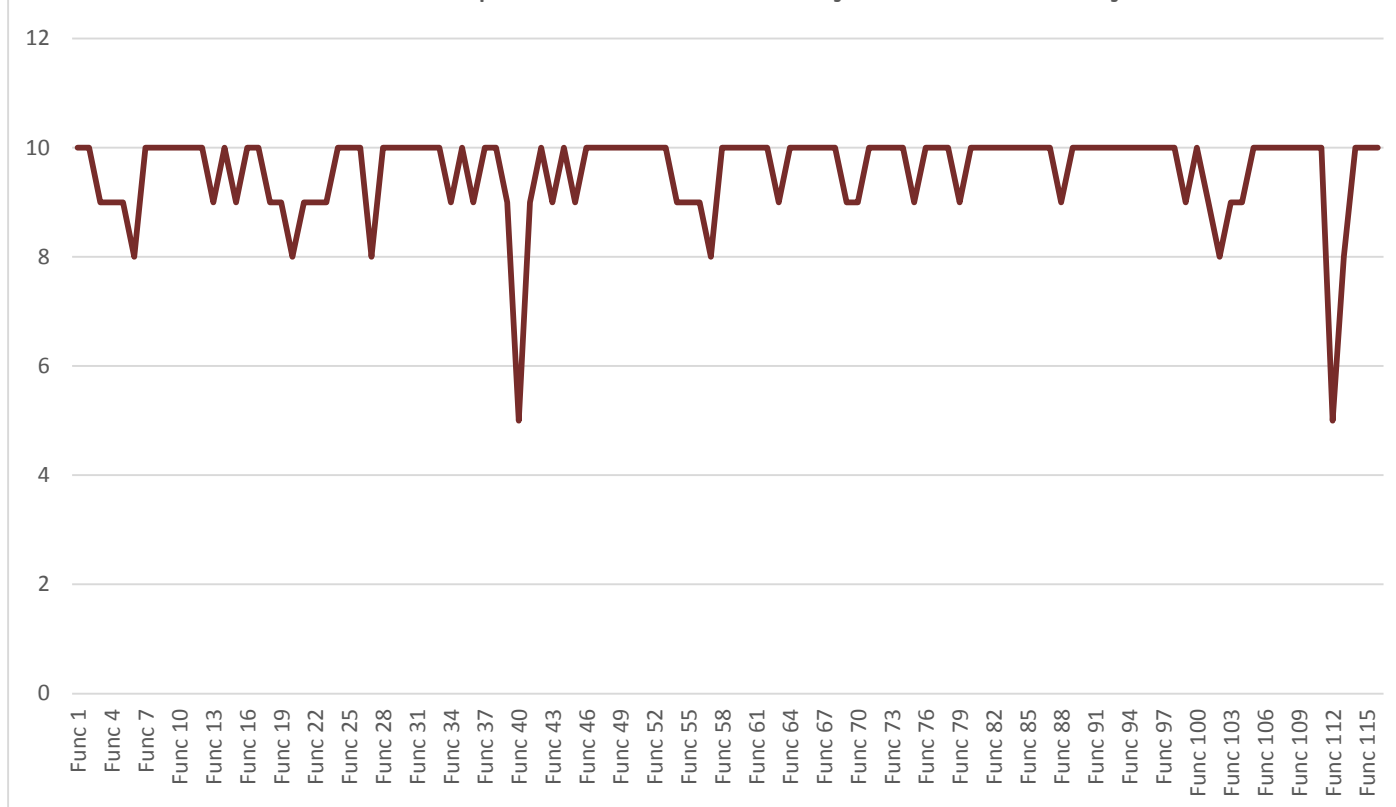
### Avalie a sua assiduidade (presença diária no trabalho)



### Avalie a sua pontualidade



### Avalie a sua responsabilidade com relação às suas atribuições



Aval. Disc. Inst. 2018.2

RESULTADO POR CURSO: Todos

	Conhecimento anterior para acompanhar a disciplina.								
	Medicina	Veterinaria	Radiologia	Odontologia	Fisioterapia	Farmácia	Agronomia	Ed.Fisica	Enfermagem
0	10	0	1	3	0	2	0	5	5
1	3	0	1	0	1	1	0	0	0
2	4	0	1	1	0	2	0	0	0
3	6	2	0	3	2	0	2	5	5
4	16	0	0	2	4	2	1	9	9
5	42	5	3	10	8	15	4	12	12
6	48	1	1	8	4	8	2	21	21
7	159	13	12	27	25	26	11	36	36
8	180	15	14	46	48	61	13	51	51
9	91	11	14	54	32	38	4	50	50
10	121	11	8	48	34	35	11	49	49

	Grau de motivação com relação às disciplinas.								
	Medicina	Veterinaria	Radiologia	Odontologia	Fisioterapia	Farmácia	Agronomia	Ed.Fisica	Enfermagem
0	11	0	0	2	0	0	0	1	1
1	1	0	0	2	0	0	0	1	1
2	6	0	0	0	1	1	0	1	1
3	4	0	0	0	1	0	1	4	4

4	13	1	0	2	2	0	1	3	3
5	39	0	2	2	3	2	1	6	6
6	42	2	1	9	0	6	1	7	7
7	100	10	7	19	13	22	10	27	27
8	166	15	11	40	36	40	10	58	58
9	118	16	21	44	45	45	8	52	52
10	180	14	13	82	57	74	16	78	78

Grau de dificuldade nas disciplinas.

	Medicina	Veterinaria	Radiologia	Odontologia	Fisioterapia	Farmácia	Agronomia	Ed.Fisica	Enfermagem
0	21	3	0	15	6	5	0	8	8
1	6	1	1	1	5	2	0	4	4
2	13	1	1	4	9	11	2	13	13
3	27	0	4	12	15	9	1	23	23
4	27	3	4	9	9	7	4	20	20
5	76	7	10	27	20	29	6	35	35
6	89	8	4	21	15	22	4	30	30
7	127	12	12	37	18	27	7	29	29
8	138	15	14	35	31	48	18	35	35
9	74	6	2	22	23	21	4	17	17
10	82	2	3	19	7	9	2	24	24

Seu desempenho nas disciplinas.

	Medicina	Veterinaria	Radiologia	Odontologia	Fisioterapia	Farmácia	Agronomia	Ed.Fisica	Enfermagem
0	8	0	0	1	0	0	0	1	1
1	1	0	1	0	0	0	0	1	1
2	0	0	0	1	0	0	0	1	1
3	2	0	0	0	1	0	0	3	3
4	11	0	2	0	1	0	1	2	2
5	25	3	0	4	5	9	1	13	13
6	64	3	2	5	7	6	4	14	14
7	209	10	22	32	37	49	14	42	42
8	224	26	19	70	68	70	15	80	80
9	67	13	8	63	25	43	10	52	52
10	69	3	1	26	14	13	3	29	29

Dedicação aos estudos e atividades da disciplina (2 horas/semana em estudos ou atividades extra-classe).

	Medicina	Veterinaria	Radiologia	Odontologia	Fisioterapia	Farmácia	Agronomia	Ed.Fisica	Enfermagem
0	10	0	0	1	1	2	1	2	2
1	3	0	2	0	0	0	1	1	1
2	5	0	1	2	0	1	1	4	4
3	8	1	1	0	1	2	1	7	7
4	4	1	0	6	1	1	1	6	6
5	28	4	4	10	11	15	6	22	22
6	40	1	3	8	11	19	3	14	14

7	99	9	15	27	27	38	5	34	34
8	148	18	15	49	42	51	10	54	54
9	130	6	3	34	31	27	7	45	45
10	205	18	11	65	33	34	12	49	49

Relevância das disciplinas para a minha formação.									
	Medicina	Veterinaria	Radiologia	Odontologia	Fisioterapia	Farmácia	Agronomia	Ed.Fisica	Enfermagem
0	11	0	1	2	0	0	0	1	1
1	2	0	0	0	0	0	0	1	1
2	1	0	0	0	1	1	0	0	0
3	7	0	1	1	0	0	0	2	2
4	7	0	0	1	1	0	1	2	2
5	23	2	1	3	0	3	1	4	4
6	22	1	2	3	4	2	1	7	7
7	65	5	3	12	6	12	2	20	20
8	106	6	13	21	16	27	7	33	33
9	130	7	10	40	23	30	8	37	37
10	306	37	24	119	107	115	28	131	131

Participação em sala de aula.									
	Medicina	Veterinaria	Radiologia	Odontologia	Fisioterapia	Farmácia	Agronomia	Ed.Fisica	Enfermagem
0	11	0	0	1	0	0	0	1	1
1	4	0	1	0	0	0	0	0	0
2	6	1	0	0	0	0	0	3	3
3	13	0	1	0	2	1	0	2	2
4	14	1	1	1	2	0	1	4	4
5	48	2	1	7	7	7	0	11	11
6	54	3	2	6	10	12	4	11	11
7	138	12	9	19	19	25	4	29	29
8	146	9	10	38	35	41	10	40	40
9	79	10	14	48	27	46	19	56	56
10	167	20	16	82	56	58	10	81	81

Participação em atividades extra-classe.									
	Medicina	Veterinaria	Radiologia	Odontologia	Fisioterapia	Farmácia	Agronomia	Ed.Fisica	Enfermagem
0	11	0	2	2	1	2	2	2	2
1	5	0	0	1	2	1	0	0	0
2	6	1	0	1	0	2	0	3	3
3	18	0	2	0	7	3	1	3	3
4	15	0	2	5	2	5	0	6	6
5	37	5	3	5	15	15	4	18	18
6	51	4	4	7	7	8	4	7	7
7	107	4	8	30	23	29	8	33	33
8	118	13	14	30	30	41	13	47	47
9	107	7	8	39	25	41	5	49	49

10	205	24	12	82	46	43	11	70	70
----	-----	----	----	----	----	----	----	----	----

Criação de clima interpessoal favorável à aprendizagem.

	Medicina	Veterinaria	Radiologia	Odontologia	Fisioterapia	Farmácia	Agronomia	Ed.Fisica	Enfermagem
0	14	0	0	1	0	0	0	2	2
1	3	0	0	2	0	0	0	1	1
2	1	0	0	0	0	0	0	1	1
3	6	0	0	0	3	1	1	3	3
4	12	0	0	1	2	4	0	3	3
5	29	5	4	8	4	3	0	8	8
6	43	3	3	10	7	6	3	12	12
7	110	3	8	19	14	28	4	35	35
8	158	14	12	47	47	59	13	51	51
9	108	16	10	31	37	34	12	52	52
10	196	17	18	83	44	55	15	70	70

Nível de relacionamento entre a Direção e os Alunos.

	Medicina	Veterinaria	Radiologia	Odontologia	Fisioterapia	Farmácia	Agronomia	Ed.Fisica	Enfermagem
0	52	1	1	4	4	1	1	1	1
1	22	1	0	0	1	0	0	1	1
2	16	2	0	3	1	2	0	3	3
3	19	3	1	6	2	1	1	6	6
4	30	0	0	4	3	2	1	8	8
5	65	4	5	9	10	9	1	14	14
6	63	4	5	22	8	25	3	17	17
7	116	11	9	28	29	30	8	33	33
8	101	15	9	31	22	31	6	45	45
9	61	7	11	25	27	31	11	39	39
10	135	10	14	70	51	58	16	71	71

Eficiência da Direção no atendimento às solicitações/sugestões dos Alunos.

	Medicina	Veterinaria	Radiologia	Odontologia	Fisioterapia	Farmácia	Agronomia	Ed.Fisica	Enfermagem
0	61	2	1	8	1	2	1	3	3
1	24	0	0	2	2	1	0	4	4
2	25	0	0	2	3	2	1	2	2
3	18	3	0	4	1	2	1	6	6
4	44	1	1	12	2	1	1	12	12
5	64	6	2	16	11	11	0	19	19
6	68	7	4	15	12	20	3	15	15
7	122	7	16	26	23	33	6	30	30
8	86	17	17	28	34	35	13	54	54
9	57	6	5	36	31	28	11	39	39
10	111	9	9	53	38	55	11	54	54



Nível de relacionamento entre a Coordenação do Curso e os Alunos.

	Medicina	Veterinaria	Radiologia	Odontologia	Fisioterapia	Farmácia	Agronomia	Ed.Fisica	Enfermagem
0	32	0	0	2	0	1	1	3	3
1	14	0	0	4	0	0	0	0	0
2	25	0	0	3	0	0	0	2	2
3	17	0	1	1	1	2	0	6	6
4	27	0	0	3	2	1	0	6	6
5	55	2	1	5	7	10	0	10	10
6	54	2	1	9	2	7	1	17	17
7	104	8	5	18	16	18	3	27	27
8	119	12	10	32	23	35	3	36	36
9	73	9	6	32	34	30	16	47	47
10	160	25	31	93	73	86	24	84	84

Eficiência da Coordenação no atendimento às solicitações/sugestões dos Alunos.

	Medicina	Veterinaria	Radiologia	Odontologia	Fisioterapia	Farmácia	Agronomia	Ed.Fisica	Enfermagem
0	44	0	0	4	0	2	1	1	1
1	19	0	0	3	0	0	0	2	2
2	17	0	0	1	0	1	1	4	4
3	16	2	0	2	3	2	0	6	6
4	30	1	0	3	1	1	0	4	4
5	56	1	2	7	10	10	0	15	15
6	55	4	1	9	6	4	1	12	12
7	121	9	7	21	17	19	3	34	34
8	108	11	13	41	21	39	9	39	39
9	80	13	9	35	40	44	7	51	51
10	134	17	23	76	60	68	26	70	70

Eficiência da Secretaria no atendimento às solicitações e relacionamento com Alunos.

	Medicina	Veterinaria	Radiologia	Odontologia	Fisioterapia	Farmácia	Agronomia	Ed.Fisica	Enfermagem
0	35	2	0	4	1	0	1	7	7
1	14	0	0	2	1	2	0	1	1
2	17	2	0	3	2	2	0	2	2
3	15	2	0	7	1	1	2	5	5
4	22	1	1	11	6	3	3	9	9
5	51	4	1	9	16	8	0	14	14
6	64	1	5	10	4	11	0	15	15
7	125	9	10	25	24	26	6	30	30
8	125	15	17	42	25	34	12	50	50
9	82	11	6	38	32	37	12	44	44
10	130	11	15	51	46	66	12	61	61

Relacionamento com os funcionários.									
	Medicina	Veterinaria	Radiologia	Odontologia	Fisioterapia	Farmácia	Agronomia	Ed.Fisica	Enfermagem
0	9	0	0	1	0	0	0	1	1
1	2	0	0	0	0	0	0	0	0
2	3	0	0	1	0	1	0	1	1
3	4	0	0	0	0	0	1	3	3
4	12	0	1	3	1	1	0	4	4
5	26	2	2	2	1	5	2	7	7
6	24	0	0	9	2	6	2	4	4
7	87	6	6	9	18	11	5	22	22
8	120	9	6	22	28	26	3	43	43
9	110	18	10	36	30	40	12	45	45
10	283	23	30	119	78	100	23	108	108

Eficiência da Biblioteca no atendimento às solicitações e quanto à atualização do acervo.									
	Medicina	Veterinaria	Radiologia	Odontologia	Fisioterapia	Farmácia	Agronomia	Ed.Fisica	Enfermagem
0	6	0	0	1	0	0	1	0	0
1	5	0	0	0	0	0	0	0	0
2	2	0	1	1	0	0	0	0	0
3	6	0	0	0	0	0	0	1	1
4	9	1	1	2	0	1	0	5	5
5	25	0	1	11	4	7	1	6	6
6	28	1	0	5	1	0	1	6	6
7	65	6	4	7	9	6	5	22	22
8	112	11	4	33	21	20	4	27	27
9	110	10	10	38	28	41	7	37	37
10	312	29	34	104	95	115	29	134	134

Conformidades de sala de aula (conforto térmico, limpeza, etc).									
	Medicina	Veterinaria	Radiologia	Odontologia	Fisioterapia	Farmácia	Agronomia	Ed.Fisica	Enfermagem
0	7	0	0	1	0	0	0	0	0
1	8	0	0	0	0	0	0	0	0
2	8	0	0	0	3	0	1	0	0
3	4	0	0	3	0	1	1	4	4
4	18	0	0	1	1	2	0	1	1
5	21	3	2	5	4	4	1	11	11
6	41	1	3	5	3	4	1	7	7
7	83	5	1	7	7	11	1	19	19
8	147	10	6	18	27	27	5	31	31
9	114	4	6	38	33	27	9	45	45
10	229	35	37	124	80	114	29	120	120

Área de lazer e alimentação (variedade de alimentos, eficiência no atendimento, etc).

	Medicina	Veterinaria	Radiologia	Odontologia	Fisioterapia	Farmácia	Agronomia	Ed.Fisica	Enfermagem
0	35	0	0	8	0	5	4	1	1
1	15	1	0	1	2	1	2	1	1
2	25	1	0	2	2	1	1	4	4
3	24	4	0	11	4	5	0	4	4
4	40	3	2	5	4	3	1	6	6
5	58	1	3	14	9	10	3	18	18
6	67	0	2	14	12	10	3	11	11
7	108	10	10	24	22	29	7	35	35
8	118	11	12	36	38	28	7	50	50
9	59	10	10	29	29	33	7	39	39
10	131	17	16	58	36	65	13	69	69

Banheiros (limpeza, odor, etc).

	Medicina	Veterinaria	Radiologia	Odontologia	Fisioterapia	Farmácia	Agronomia	Ed.Fisica	Enfermagem
0	47	0	0	4	1	2	1	4	4
1	18	1	0	2	0	2	1	5	5
2	25	1	0	4	2	2	0	4	4
3	27	3	2	1	4	3	0	9	9
4	24	0	1	7	3	4	0	4	4
5	73	7	3	9	7	6	0	14	14
6	78	7	0	8	8	13	1	17	17
7	117	7	5	23	15	16	4	30	30
8	84	11	12	30	25	44	4	50	50
9	66	3	12	32	25	29	10	41	41
10	121	18	20	82	68	69	27	60	60

Acesso (comodidade, disponibilidade, facilidade).

	Medicina	Veterinaria	Radiologia	Odontologia	Fisioterapia	Farmácia	Agronomia	Ed.Fisica	Enfermagem
0	34	0	0	5	0	2	1	1	1
1	12	1	1	0	2	1	0	0	0
2	22	0	0	3	1	4	0	2	2
3	17	3	0	4	1	3	0	2	2
4	24	2	1	0	4	1	1	2	2
5	59	2	1	10	9	9	3	15	15
6	64	5	1	11	4	7	1	16	16
7	137	5	11	22	18	24	4	36	36
8	122	15	10	40	29	39	9	59	59
9	61	10	9	33	33	28	8	42	42
10	128	15	21	74	57	72	21	63	63

Conservação geral (estado das salas, prédios e anexos).

	Medicina	Veterinaria	Radiologia	Odontologia	Fisioterapia	Farmácia	Agronomia	Ed.Fisica	Enfermagem
0	8	0	0	1	0	0	0	0	0

1	5	0	0	1	0	0	0	0	0
2	3	0	0	0	0	0	0	2	2
3	5	0	1	0	0	0	0	1	1
4	8	1	0	2	0	0	1	1	1
5	32	0	0	5	2	2	0	4	4
6	39	1	2	4	1	0	2	3	3
7	113	2	1	11	12	10	2	17	17
8	157	10	12	20	18	34	5	45	45
9	119	16	6	38	34	30	10	48	48
10	191	28	33	120	91	114	28	117	117

Segurança (iluminação, disponibilidade).									
	Medicina	Veterinaria	Radiologia	Odontologia	Fisioterapia	Farmácia	Agronomia	Ed.Fisica	Enfermagem
0	15	0	0	2	0	1	1	0	0
1	7	0	0	1	0	0	0	0	0
2	6	0	0	1	0	0	0	1	1
3	5	0	0	2	2	2	0	1	1
4	8	0	0	7	1	0	0	1	1
5	38	0	1	6	4	6	1	8	8
6	45	3	1	7	3	7	3	12	12
7	113	1	6	14	8	14	3	23	23
8	161	13	17	33	30	35	6	52	52
9	98	10	4	37	29	38	10	50	50
10	184	31	26	92	81	87	24	90	90

Biblioteca (horário, acervo, instalações, funcionalidade).									
	Medicina	Veterinaria	Radiologia	Odontologia	Fisioterapia	Farmácia	Agronomia	Ed.Fisica	Enfermagem
0	7	0	0	2	0	0	0	0	0
1	4	0	0	0	0	0	0	0	0
2	2	0	0	1	0	0	0	0	0
3	2	0	0	1	2	0	0	4	4
4	9	1	0	1	0	1	0	2	2
5	23	1	0	9	2	3	1	5	5
6	30	1	2	10	2	4	0	4	4
7	84	3	2	10	9	8	7	20	20
8	135	6	12	33	25	20	5	32	32
9	112	13	8	37	34	44	15	43	43
10	272	33	31	98	84	110	20	128	128

Laboratórios (instalações, acesso, adequação, utilização).									
	Medicina	Veterinaria	Radiologia	Odontologia	Fisioterapia	Farmácia	Agronomia	Ed.Fisica	Enfermagem
0	12	0	0	2	0	0	0	0	0

1	5	0	0	1	0	0	0	0	0
2	8	0	0	0	0	0	0	1	1
3	5	1	0	1	1	0	0	3	3
4	16	1	0	6	0	0	1	3	3
5	22	0	0	1	1	2	2	4	4
6	22	0	0	3	1	3	0	4	4
7	101	4	3	7	9	8	2	16	16
8	146	12	15	33	20	24	2	38	38
9	111	8	7	43	37	36	12	45	45
10	232	32	30	105	89	117	29	124	124

NUPEA (atendimento, funcionalidade, instalações).									
	Medicina	Veterinaria	Radiologia	Odontologia	Fisioterapia	Farmácia	Agronomia	Ed.Fisica	Enfermagem
0	8	0	0	5	0	1	0	3	3
1	6	0	0	2	0	0	0	3	3
2	10	0	0	3	0	0	0	1	1
3	7	1	0	3	1	0	0	1	1
4	9	2	0	4	0	1	0	3	3
5	15	1	0	7	3	7	5	5	5
6	54	4	2	7	7	6	0	5	5
7	120	8	6	15	13	15	6	24	24
8	124	6	16	29	24	36	9	45	45
9	104	14	9	41	34	36	8	50	50
10	223	22	22	86	76	88	20	98	98

Ouvidoria (atendimento, disponibilidade).									
	Medicina	Veterinaria	Radiologia	Odontologia	Fisioterapia	Farmácia	Agronomia	Ed.Fisica	Enfermagem
1	18	0	0	0	0	0	0	1	1
2	14	0	1	0	0	0	1	5	5
3	17	3	0	1	3	5	0	7	7
4	26	2	0	4	3	1	2	1	1
5	48	3	3	10	2	6	4	10	10
6	55	4	5	13	8	10	6	10	10
7	110	8	4	26	24	32	1	29	29
8	100	15	20	38	35	34	14	57	57
9	81	10	9	33	29	32	10	45	45
10	158	13	12	73	50	65	10	69	69

Revista (qualidade, acesso).									
	Medicina	Veterinaria	Radiologia	Odontologia	Fisioterapia	Farmácia	Agronomia	Ed.Fisica	Enfermagem
0	21	0	1	3	3	1	2	3	3
1	10	0	1	1	1	1	0	1	1

2	10	0	1	0	0	1	1	0	0
3	8	0	0	3	0	1	1	3	3
4	15	1	0	7	3	2	0	2	2
5	48	2	1	10	2	7	5	11	11
6	59	3	2	7	5	8	2	14	14
7	143	7	9	16	22	27	7	29	29
8	109	16	12	36	38	36	6	53	53
9	64	9	11	36	22	31	12	45	45
10	193	20	17	83	62	75	12	77	77

Núcleo de Empregabilidade.									
	Medicina	Veterinaria	Radiologia	Odontologia	Fisioterapia	Farmácia	Agronomia	Ed.Fisica	Enfermagem
0	25	0	2	6	4	4	2	7	7
1	4	0	1	3	0	1	0	2	2
2	1	2	0	1	2	1	0	0	0
3	6	0	0	4	0	1	1	5	5
4	17	0	2	2	3	3	0	3	3
5	46	3	2	6	6	9	1	15	15
6	52	5	4	11	8	12	1	20	20
7	140	9	8	23	22	32	8	31	31
8	115	11	13	37	35	41	11	55	55
9	80	11	7	31	37	24	14	30	30
10	194	17	16	78	41	62	10	70	70

Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).									
	Medicina	Veterinaria	Radiologia	Odontologia	Fisioterapia	Farmácia	Agronomia	Ed.Fisica	Enfermagem
0	16	0	1	3	3	0	1	2	2
1	6	0	0	1	1	0	0	1	1
2	0	0	0	1	0	0	0	2	2
3	11	0	1	4	0	1	1	3	3
4	14	0	0	1	2	1	0	4	4
5	34	1	2	9	2	6	2	11	11
6	40	3	2	6	3	10	3	8	8
7	147	2	6	15	20	27	8	28	28
8	119	11	16	38	31	38	8	60	60
9	87	16	10	32	28	34	14	39	39
10	206	25	17	92	68	73	11	80	80

Comitê de Ética com Uso de Animais (CEUA).									
	Medicina	Veterinaria	Radiologia	Odontologia	Fisioterapia	Farmácia	Agronomia	Ed.Fisica	Enfermagem
0	17	0	1	3	4	0	2	6	6
1	2	0	0	1	1	0	0	1	1
2	5	0	2	0	1	0	0	1	1

3	11	0	0	3	2	1	1	2	2
4	10	0	1	3	1	1	0	3	3
5	43	0	1	9	3	6	3	12	12
6	36	1	2	6	4	12	2	9	9
7	141	3	7	17	22	26	8	34	34
8	117	11	16	43	30	39	10	57	57
9	80	10	9	33	28	34	10	32	32
10	218	33	16	84	62	71	12	81	81

Comunicação Institucional (Marketing).

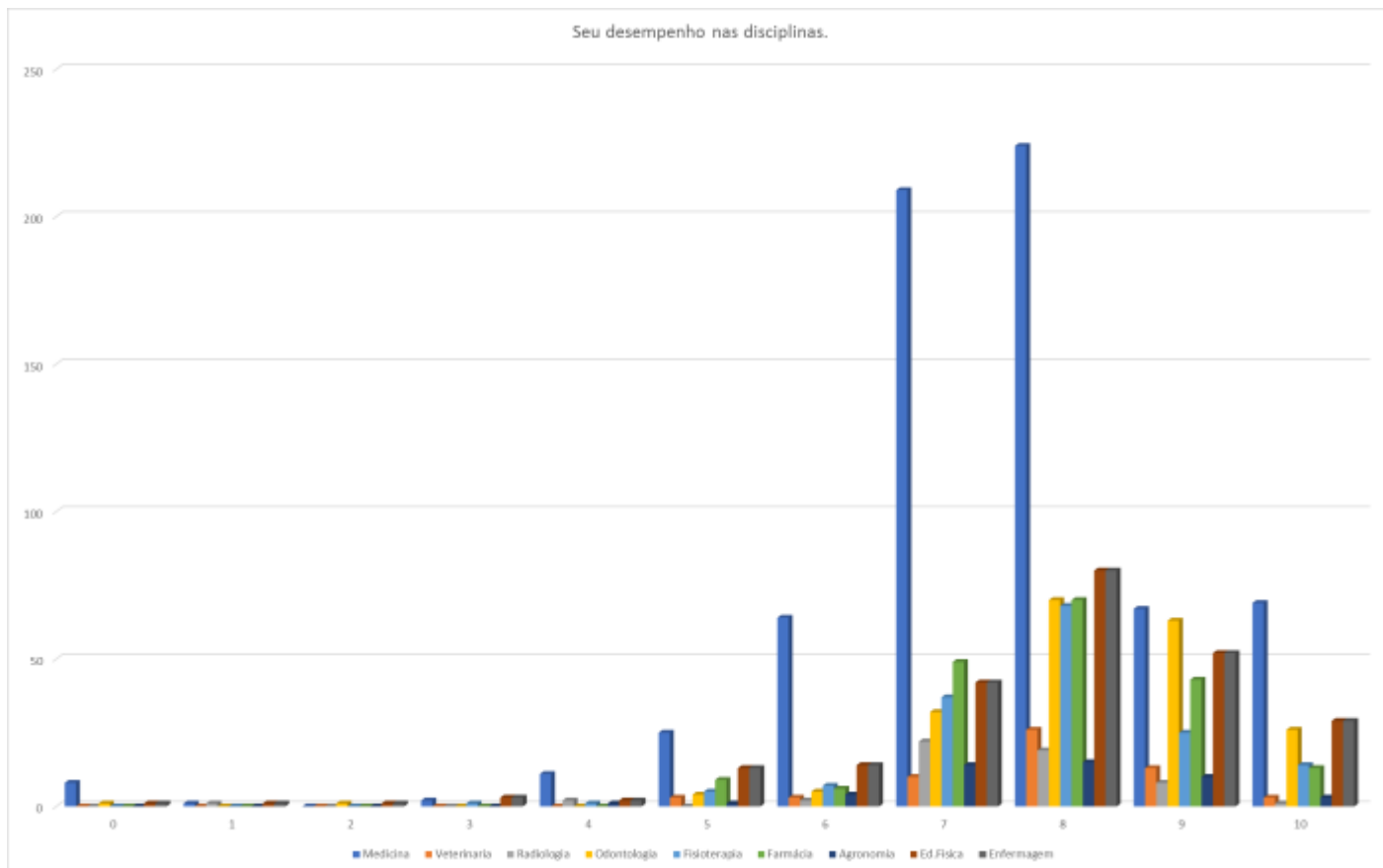
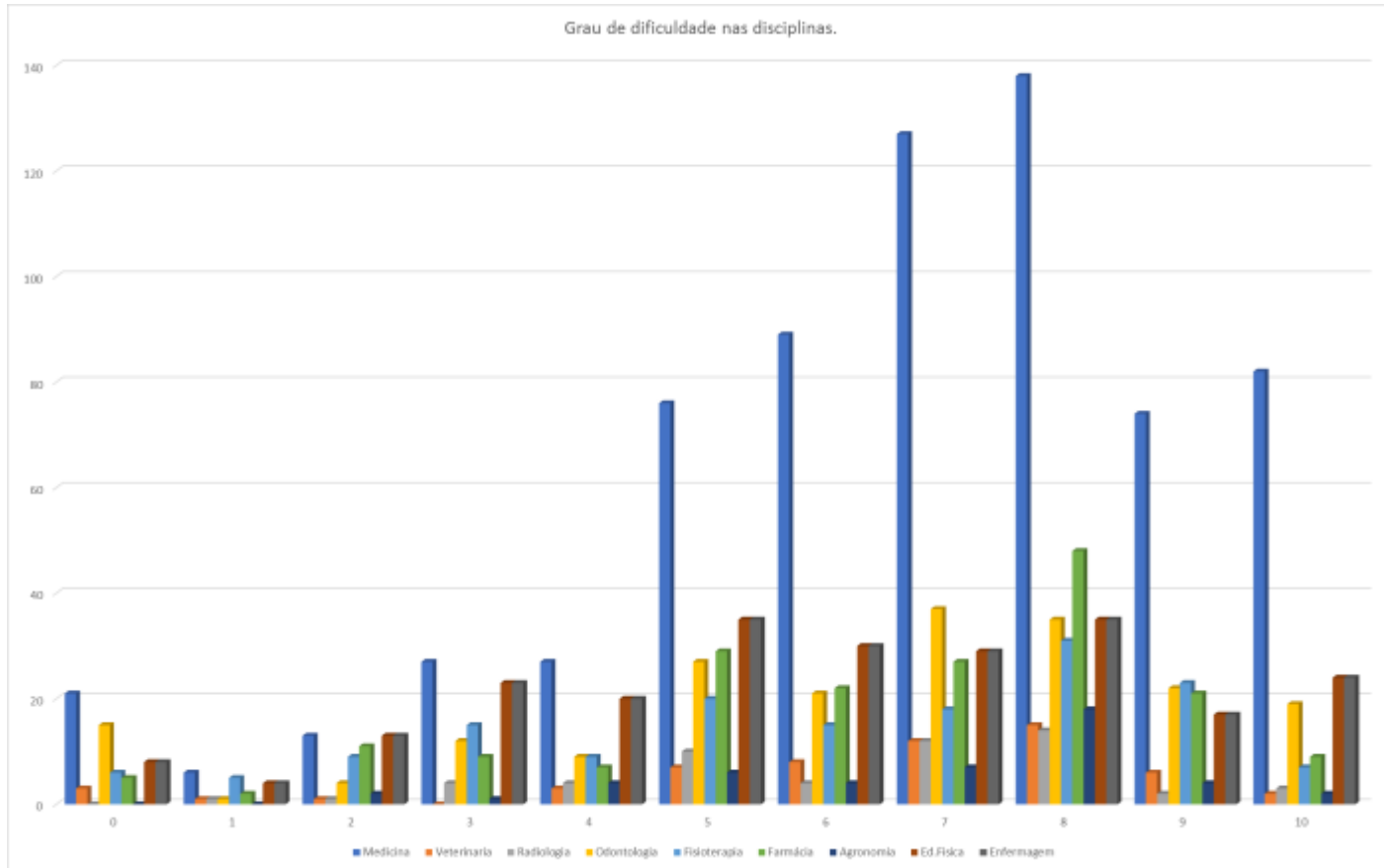
	Medicina	Veterinaria	Radiologia	Odontologia	Fisioterapia	Farmácia	Agronomia	Ed.Fisica	Enfermagem
0	21	0	1	3	4	1	1	3	3
1	4	0	0	1	0	0	0	1	1
2	5	0	0	2	0	0	0	2	2
3	11	0	1	0	0	0	0	7	7
4	10	1	2	3	1	2	1	4	4
5	33	1	3	11	2	7	1	10	10
6	46	3	3	5	3	5	3	12	12
7	129	4	4	13	20	21	7	28	28
8	110	16	7	25	21	39	11	42	42
9	88	10	8	44	41	31	4	38	38
10	223	23	26	95	66	84	20	91	91

Atendimento Financeiro.

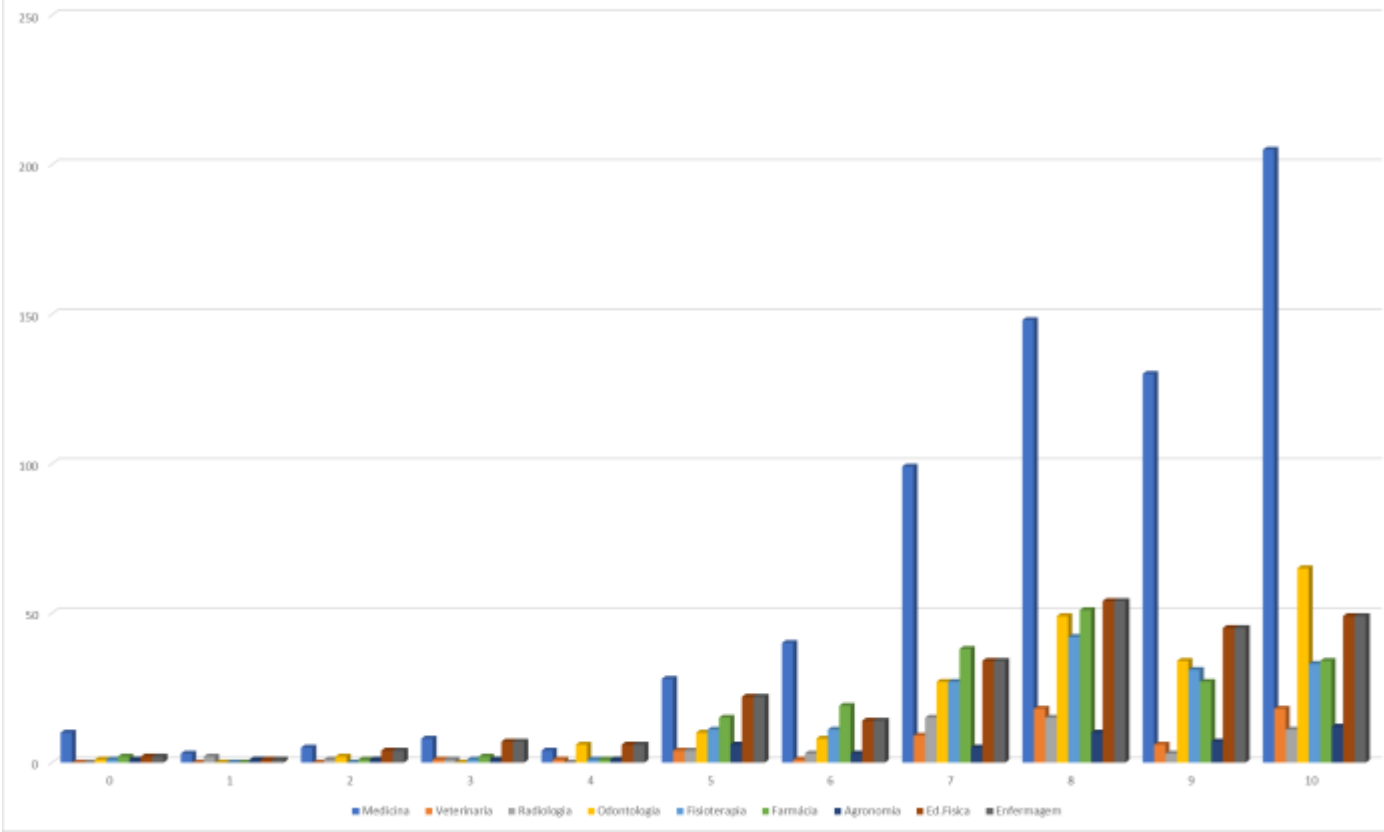
	Medicina	Veterinaria	Radiologia	Odontologia	Fisioterapia	Farmácia	Agronomia	Ed.Fisica	Enfermagem
0	44	0	1	1	0	1	1	0	0
1	12	0	0	0	0	1	0	1	1
2	14	0	1	4	3	0	0	1	1
3	14	0	2	6	0	1	2	6	6
4	22	1	0	0	1	1	0	5	5
5	39	3	2	6	3	8	0	6	6
6	47	3	2	9	4	7	1	7	7
7	97	3	3	11	12	17	10	29	29
8	109	15	6	27	23	34	5	41	41
9	72	7	9	30	38	29	9	40	40
10	210	26	29	108	74	91	20	102	102



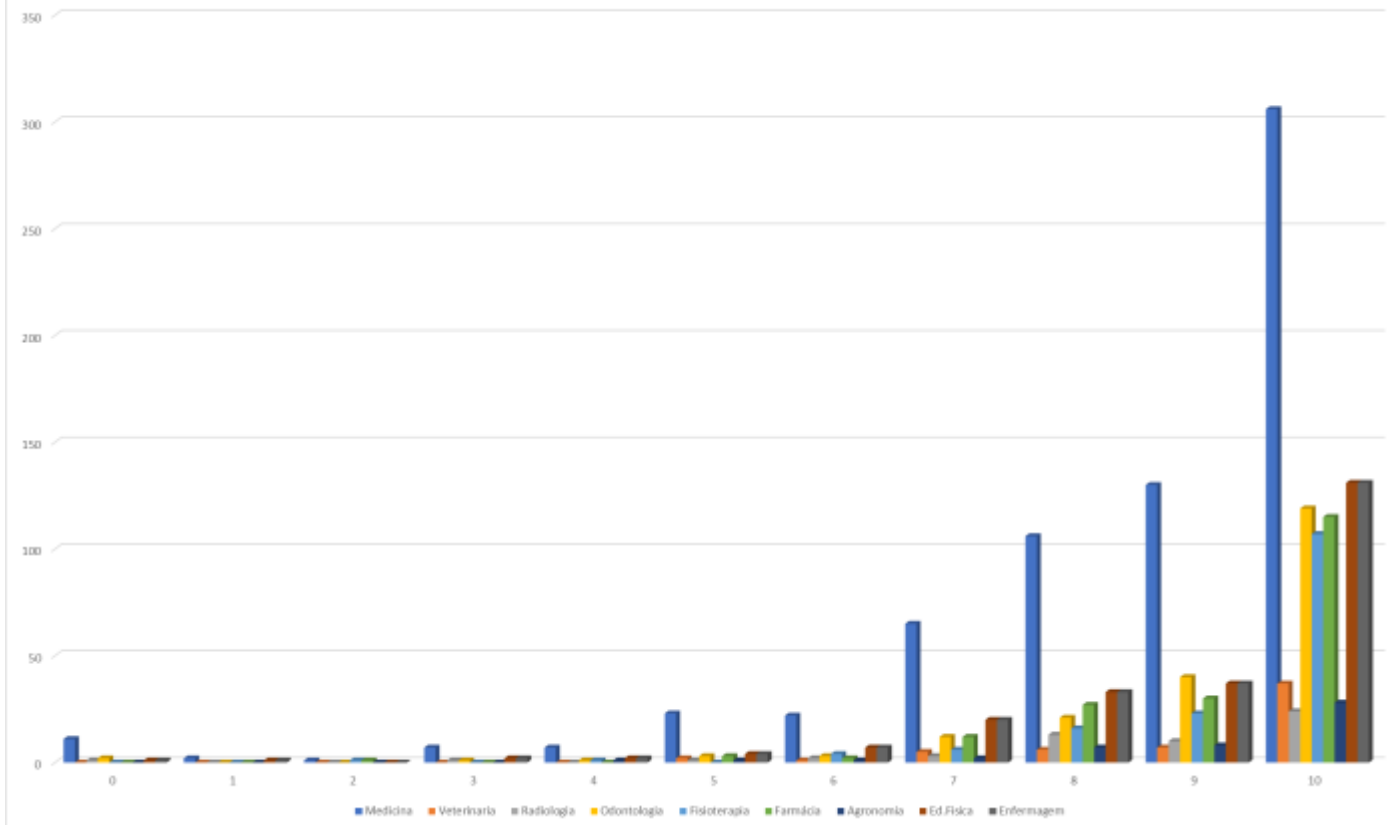




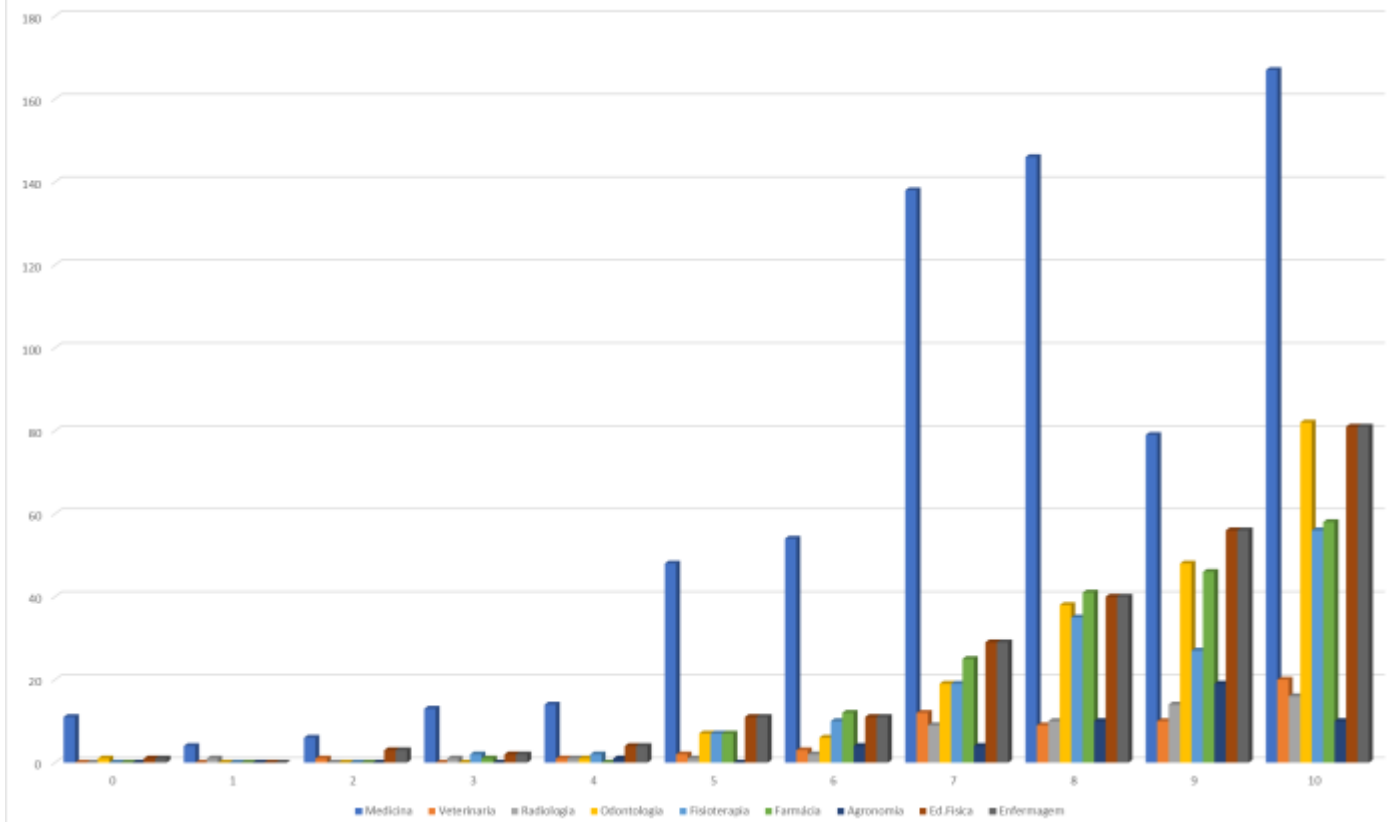
Dedicação aos estudos e atividades da disciplina (2 horas/semana em estudos ou atividades extra-classe).



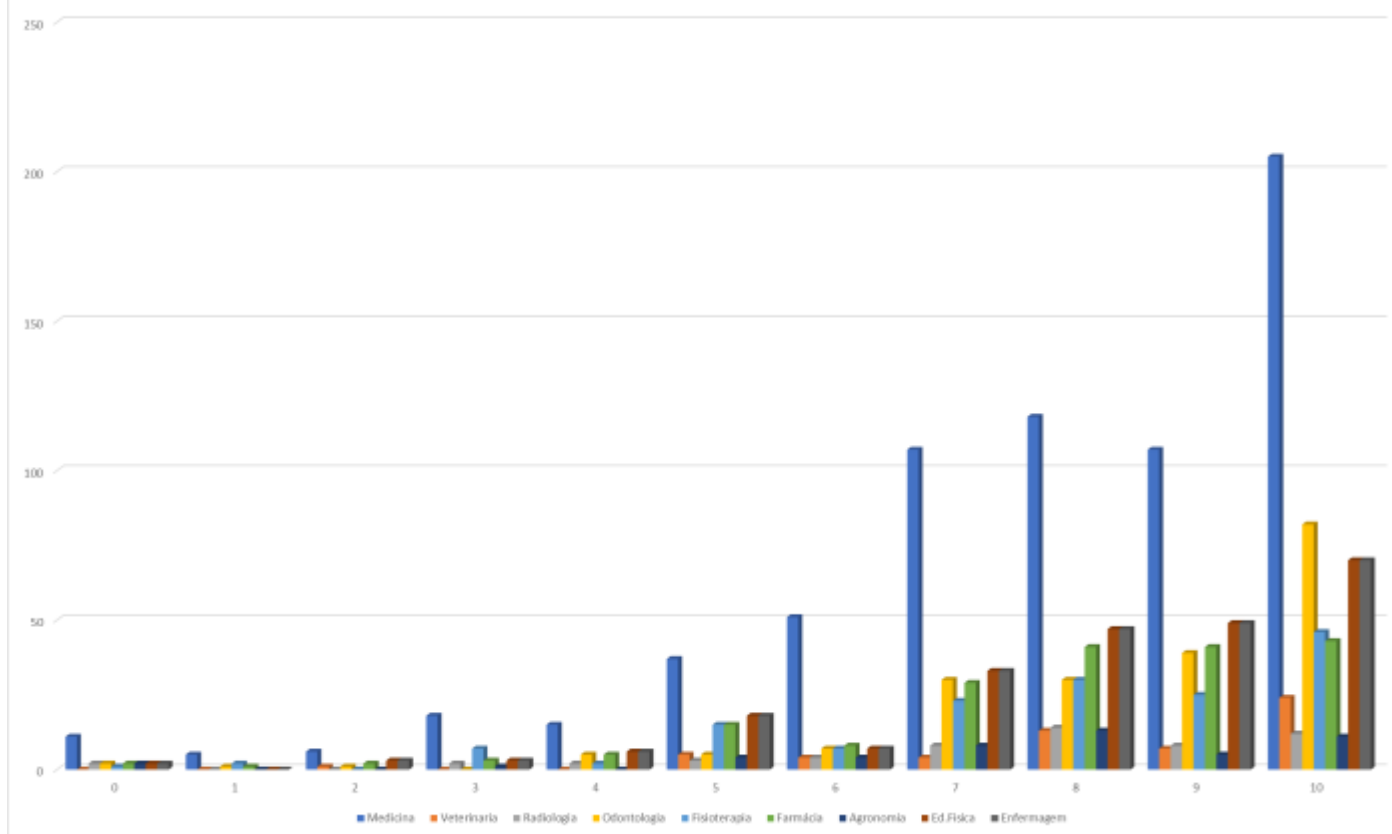
Relevância das disciplinas para a minha formação.



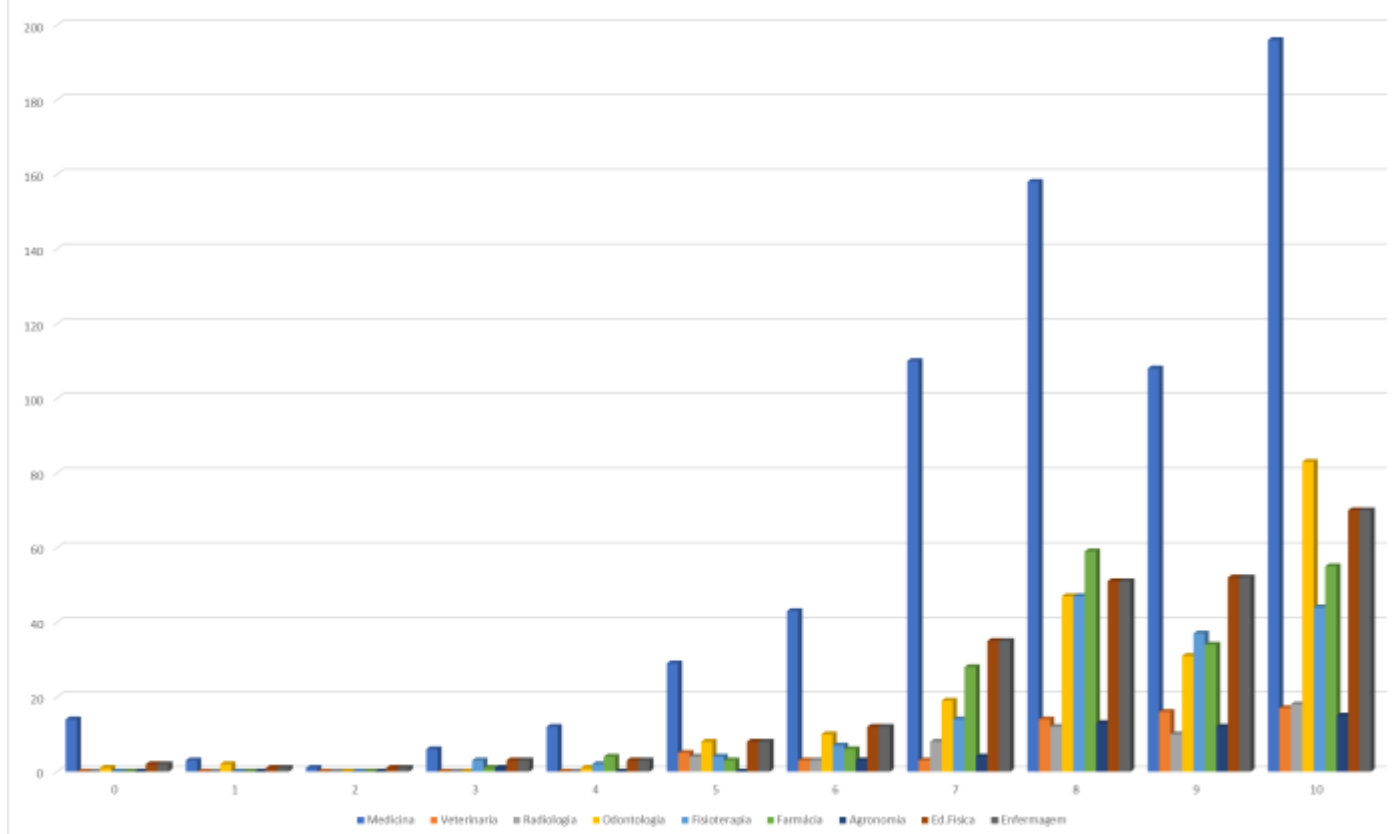
Participação em sala de aula.



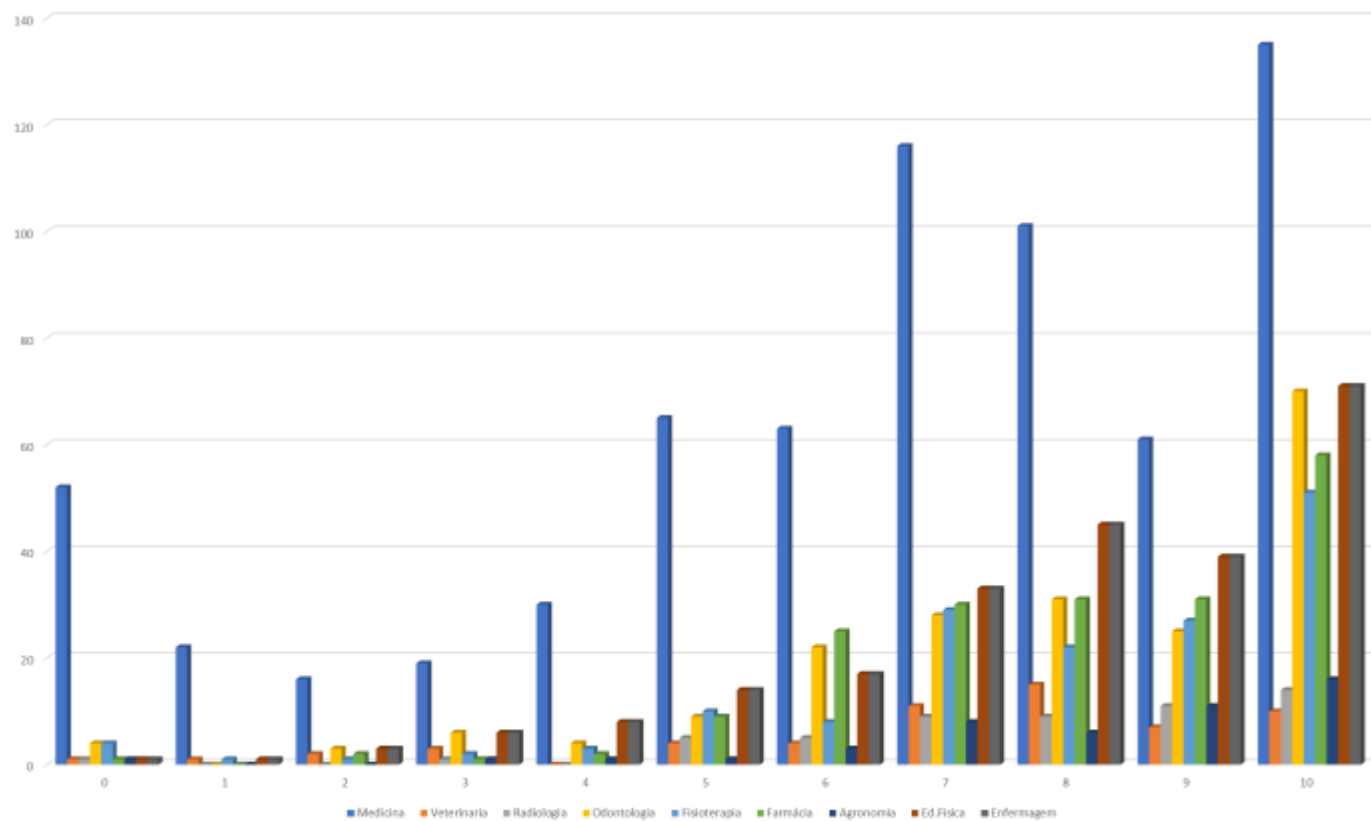
Participação em atividades extra-classe.



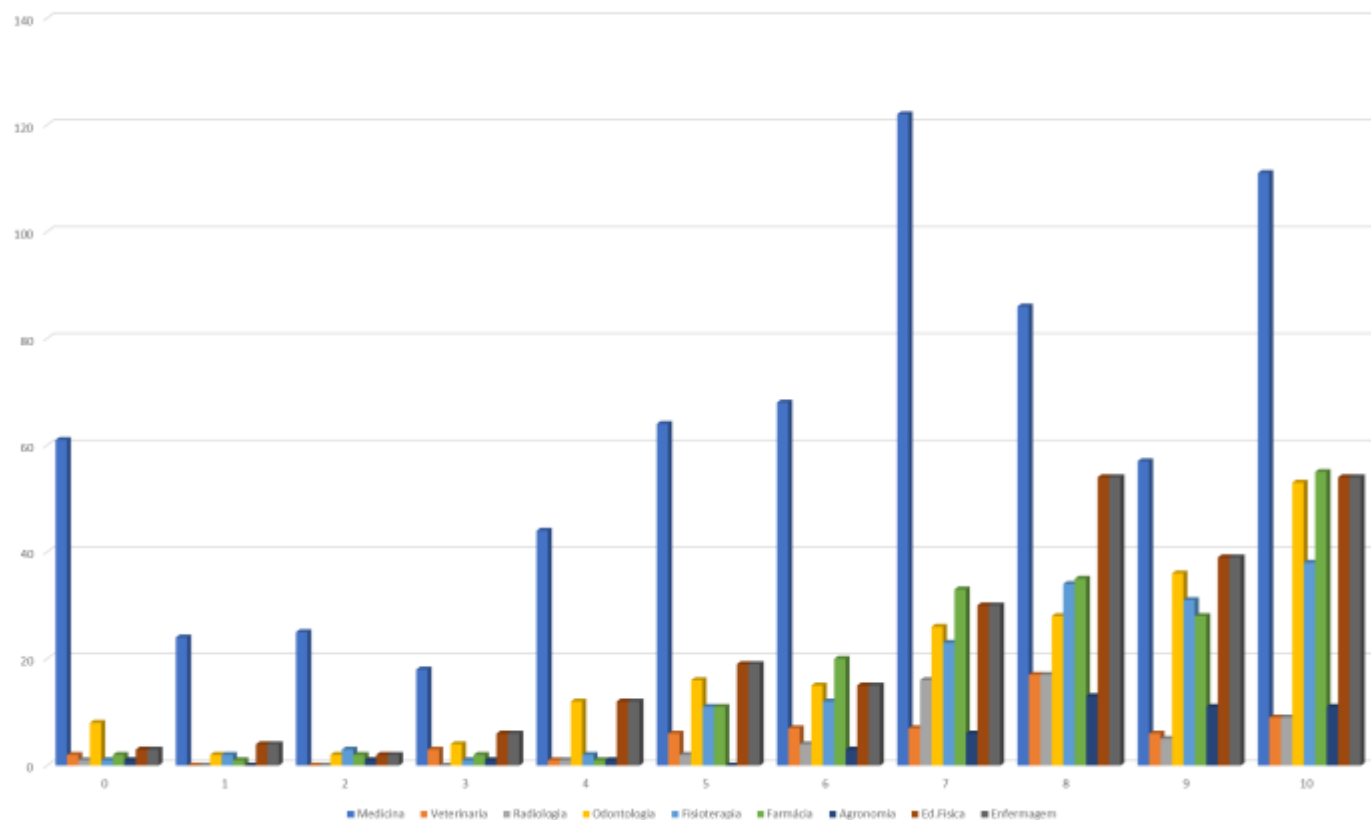
Criação de clima interpessoal favorável à aprendizagem.



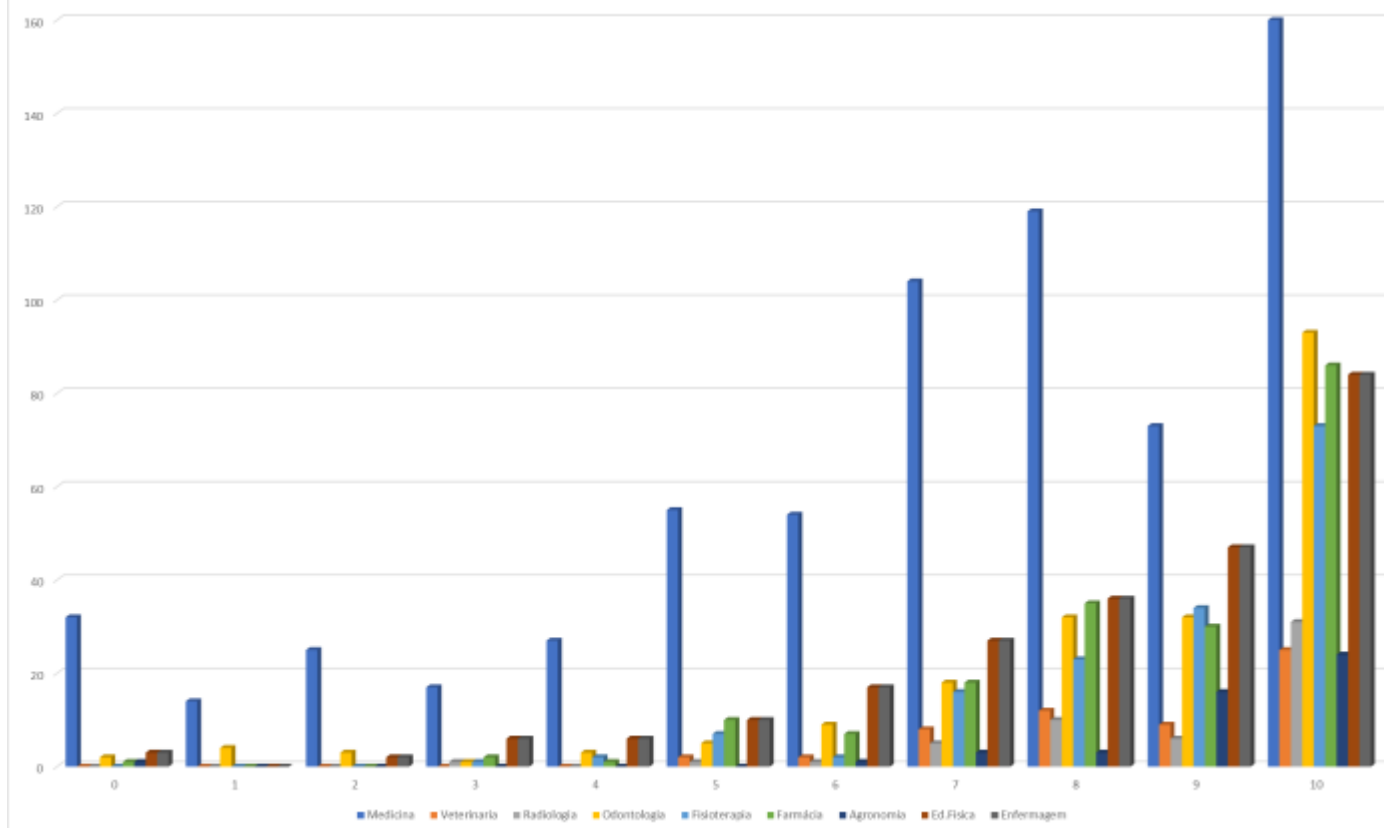
Nível de relacionamento entre a Direção e os Alunos.



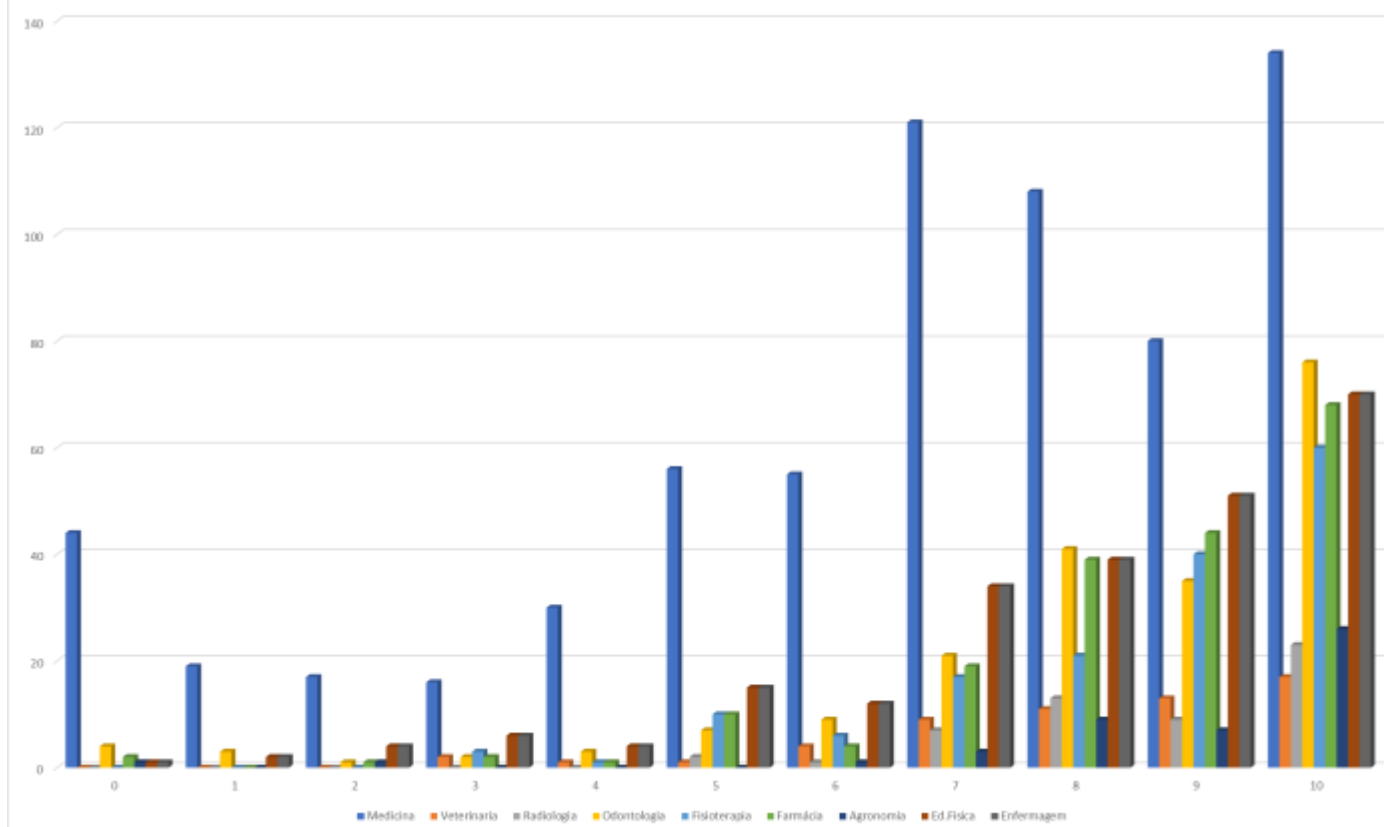
Eficiência da Direção no atendimento às solicitações/sugestões dos Alunos.



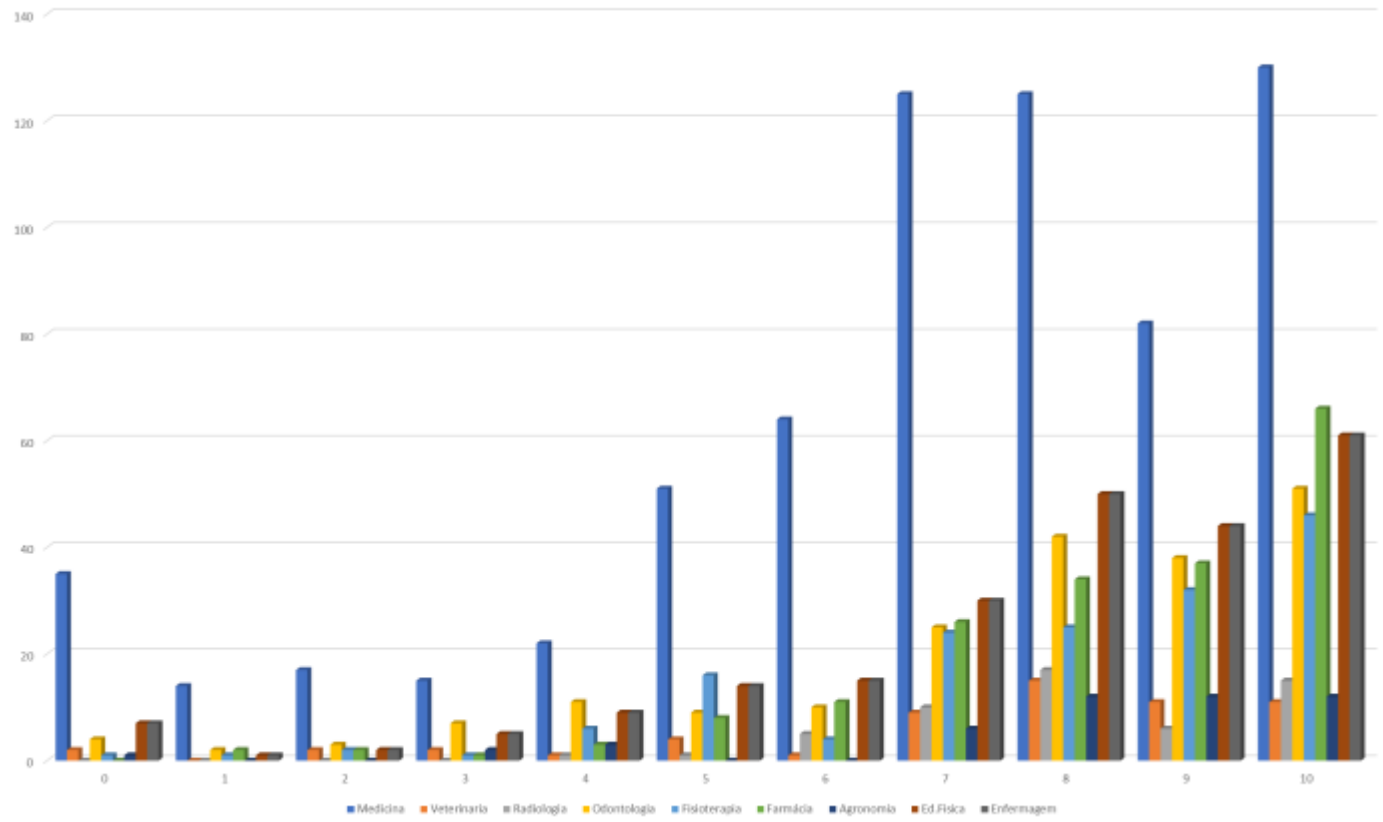
Nível de relacionamento entre a Coordenação do Curso e os Alunos.



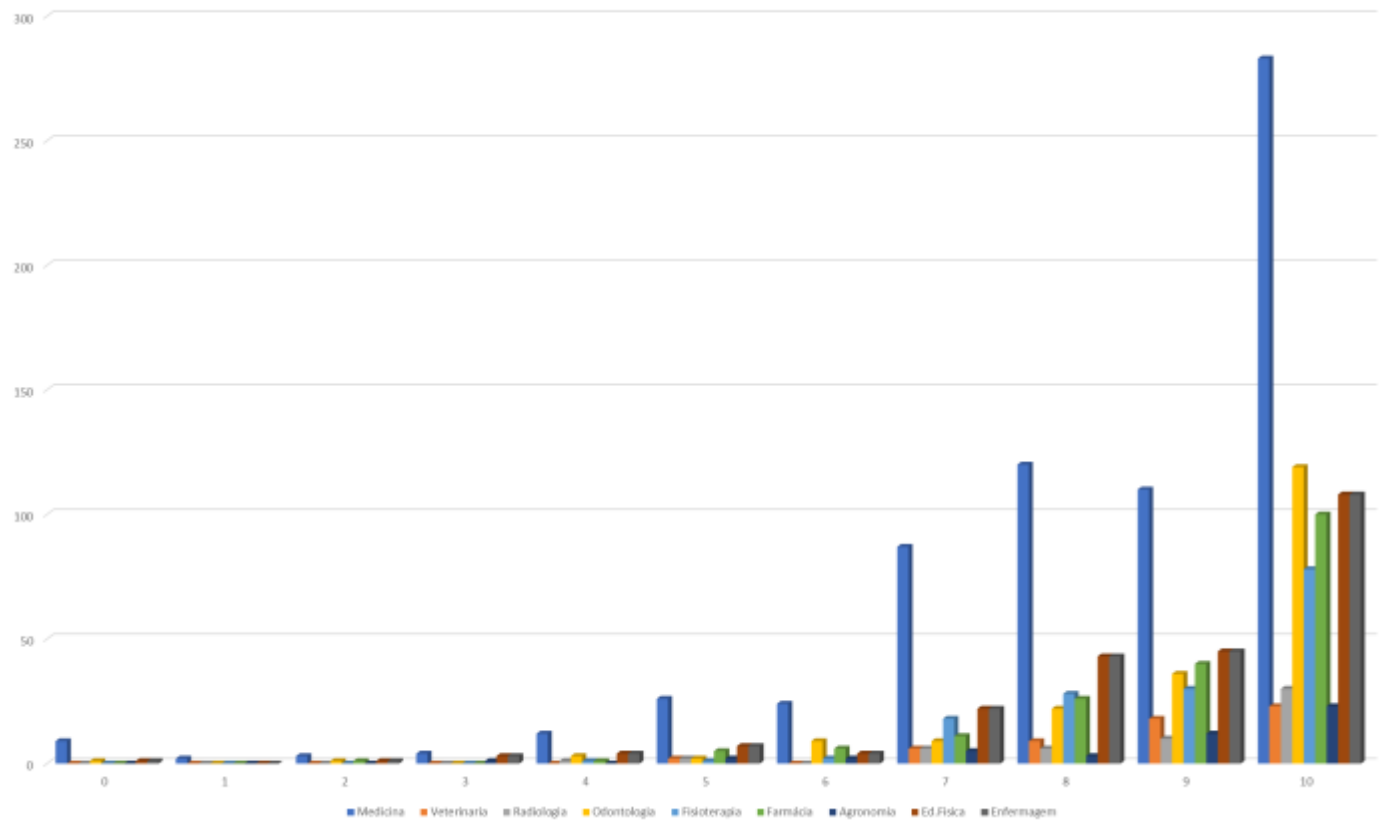
Eficiência da Coordenação no atendimento às solicitações/sugestões dos Alunos.



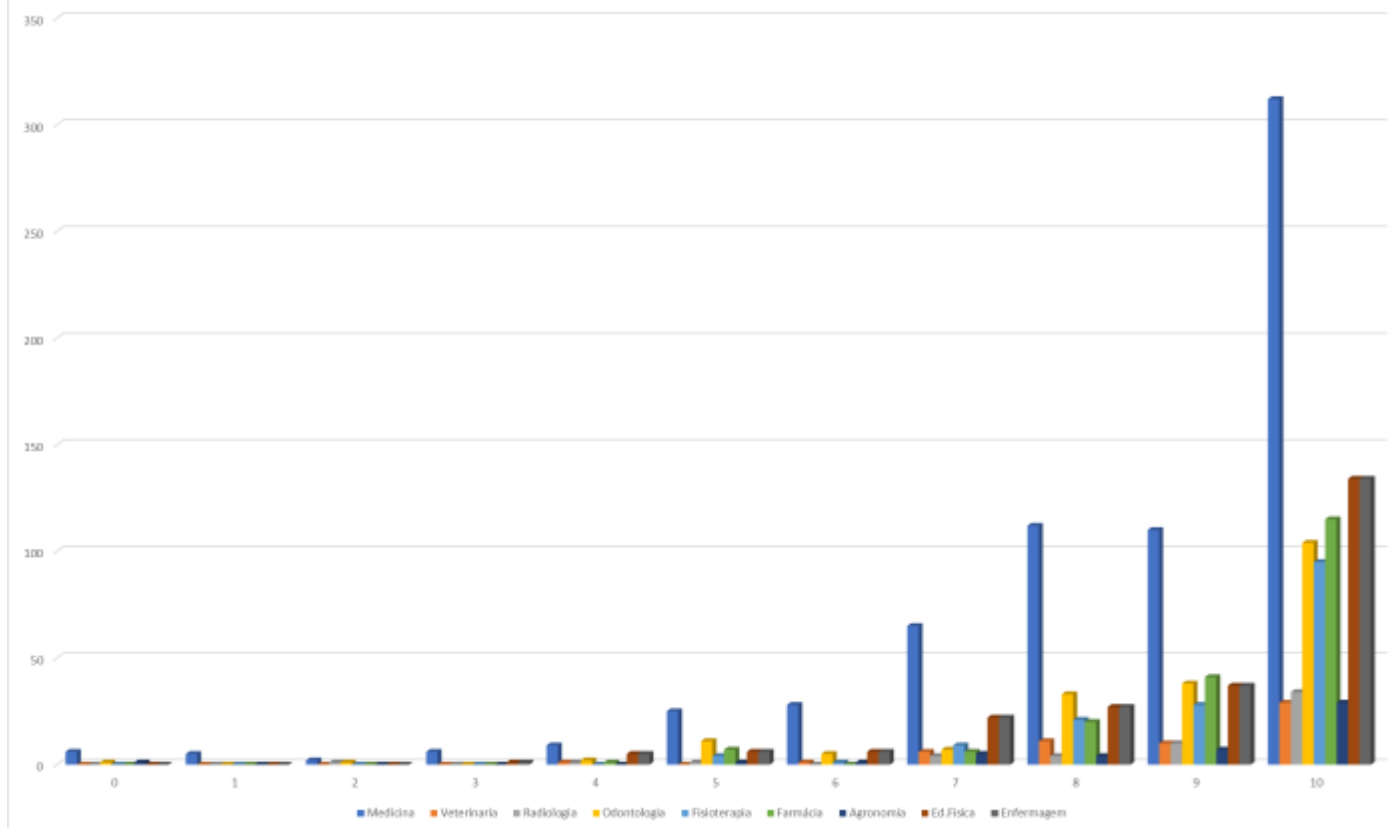
Eficiência da Secretaria no atendimento às solicitações e relacionamento com Alunos.



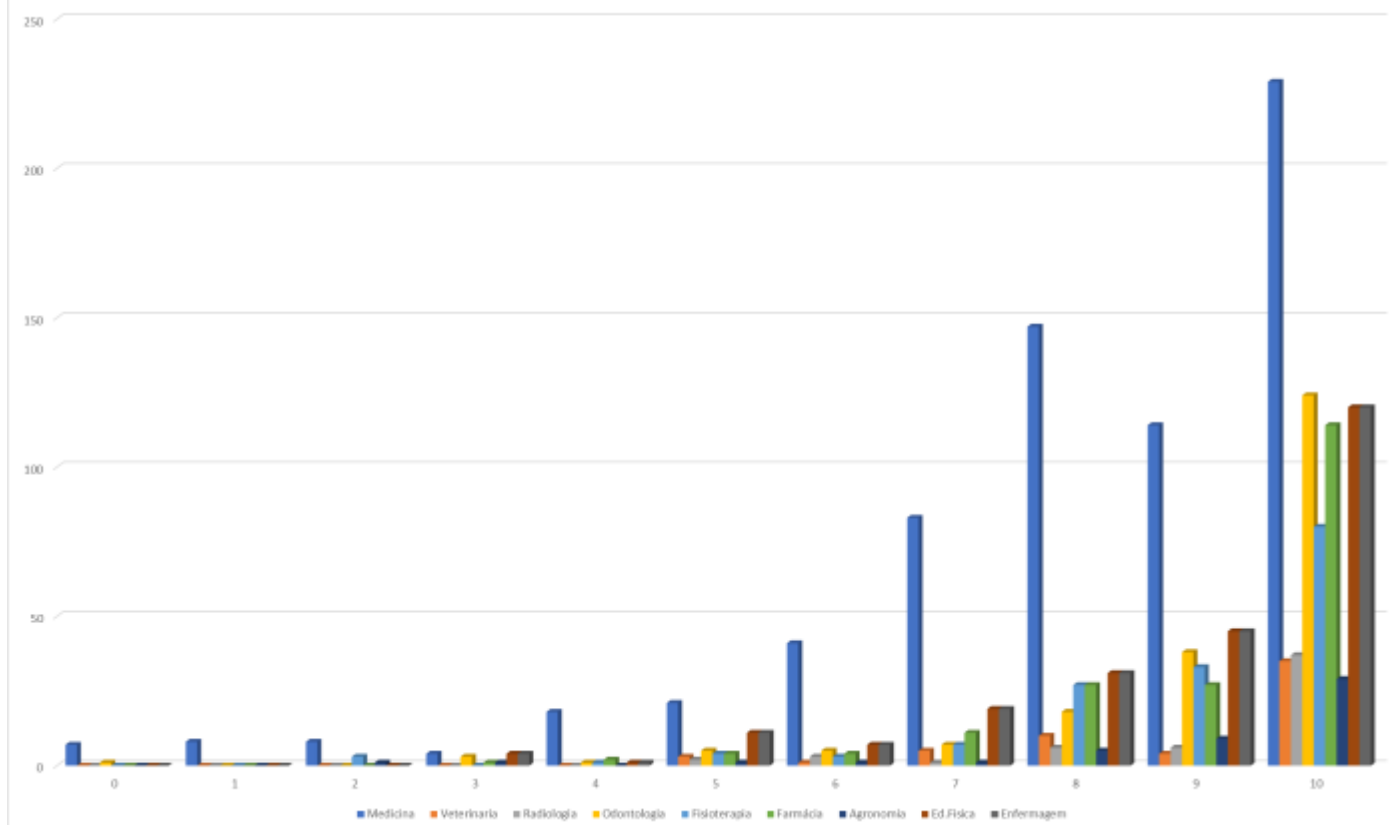
Relacionamento com os funcionários.



Eficiência da Biblioteca no atendimento às solicitações e quanto à atualização do acervo.

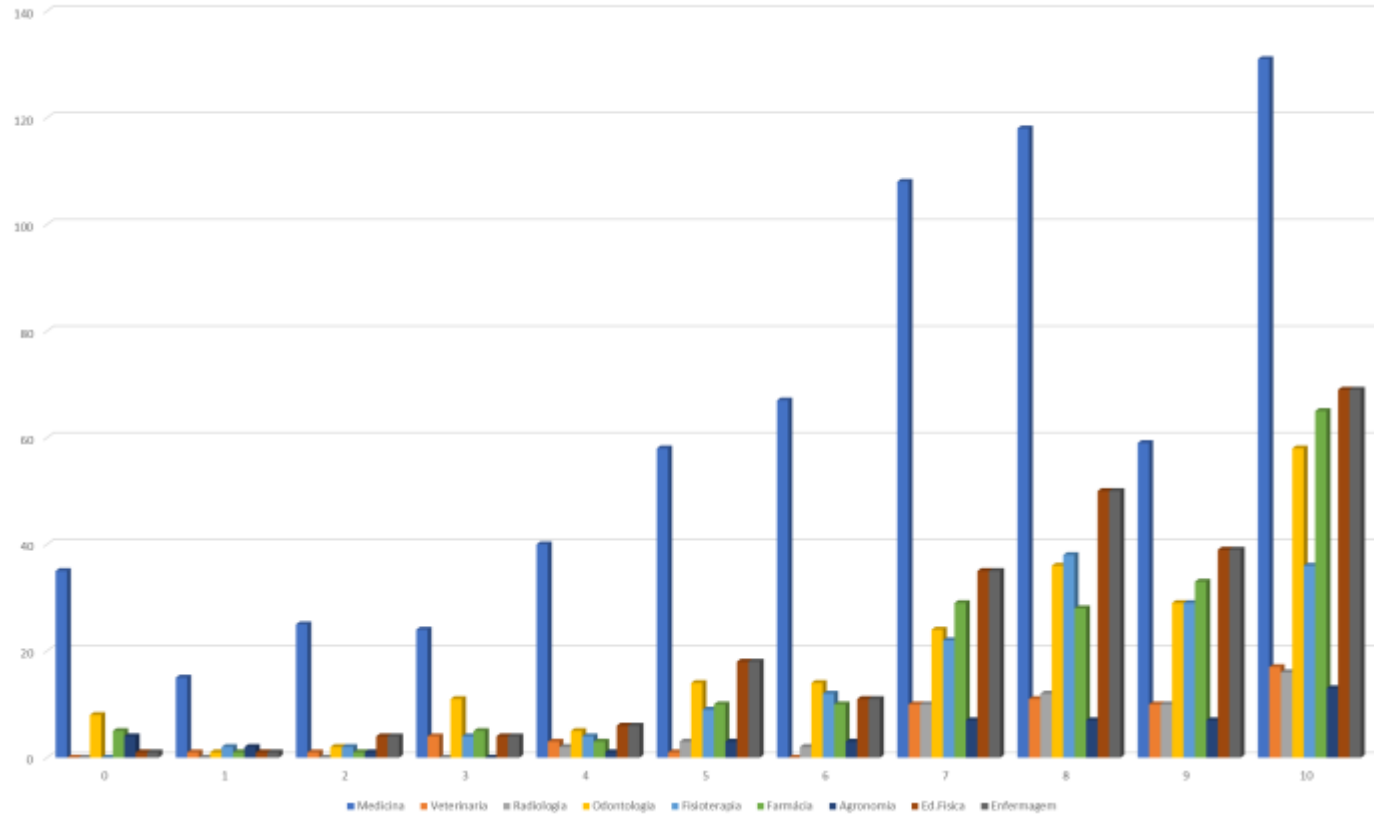


Conformidades de sala de aula (conforto térmico, limpeza, etc).

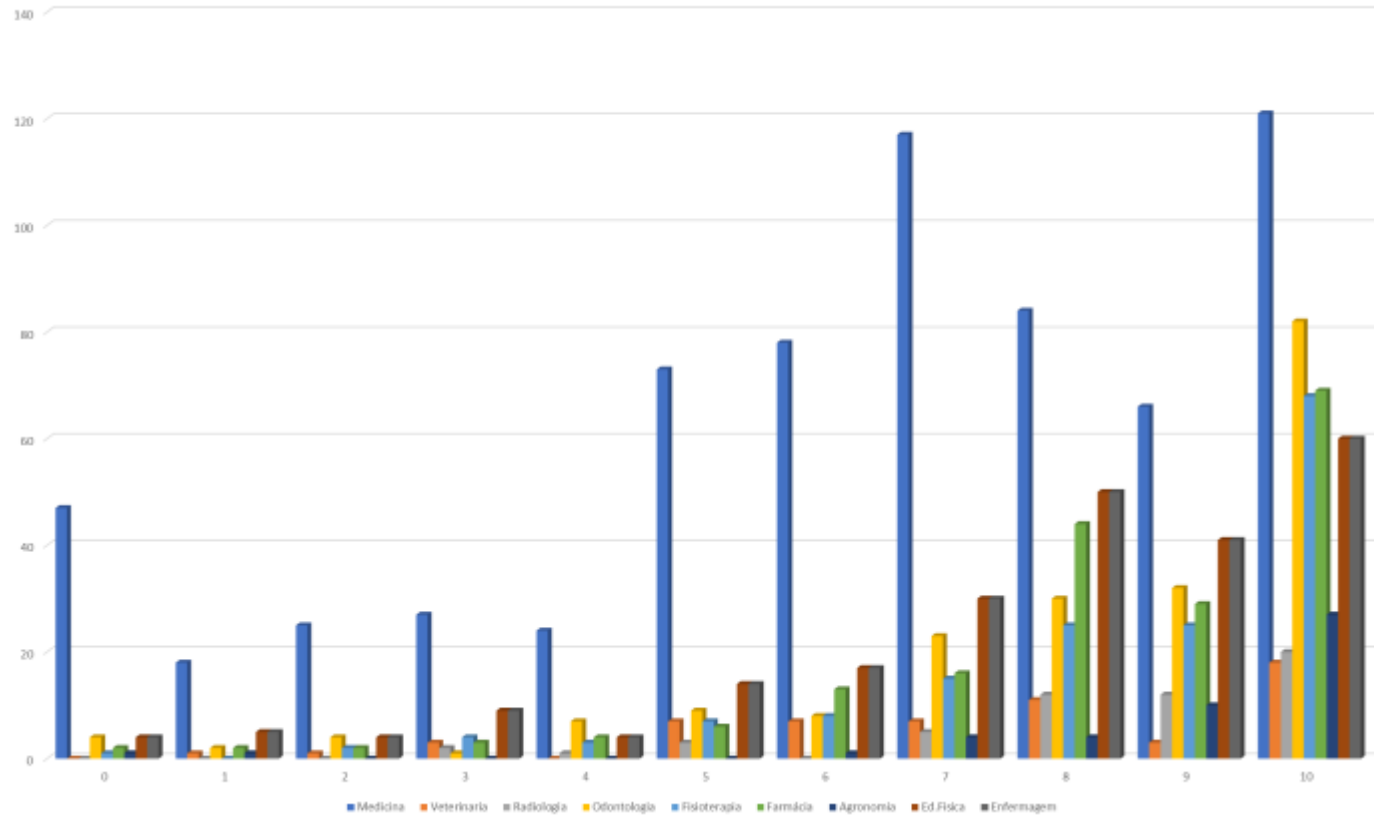




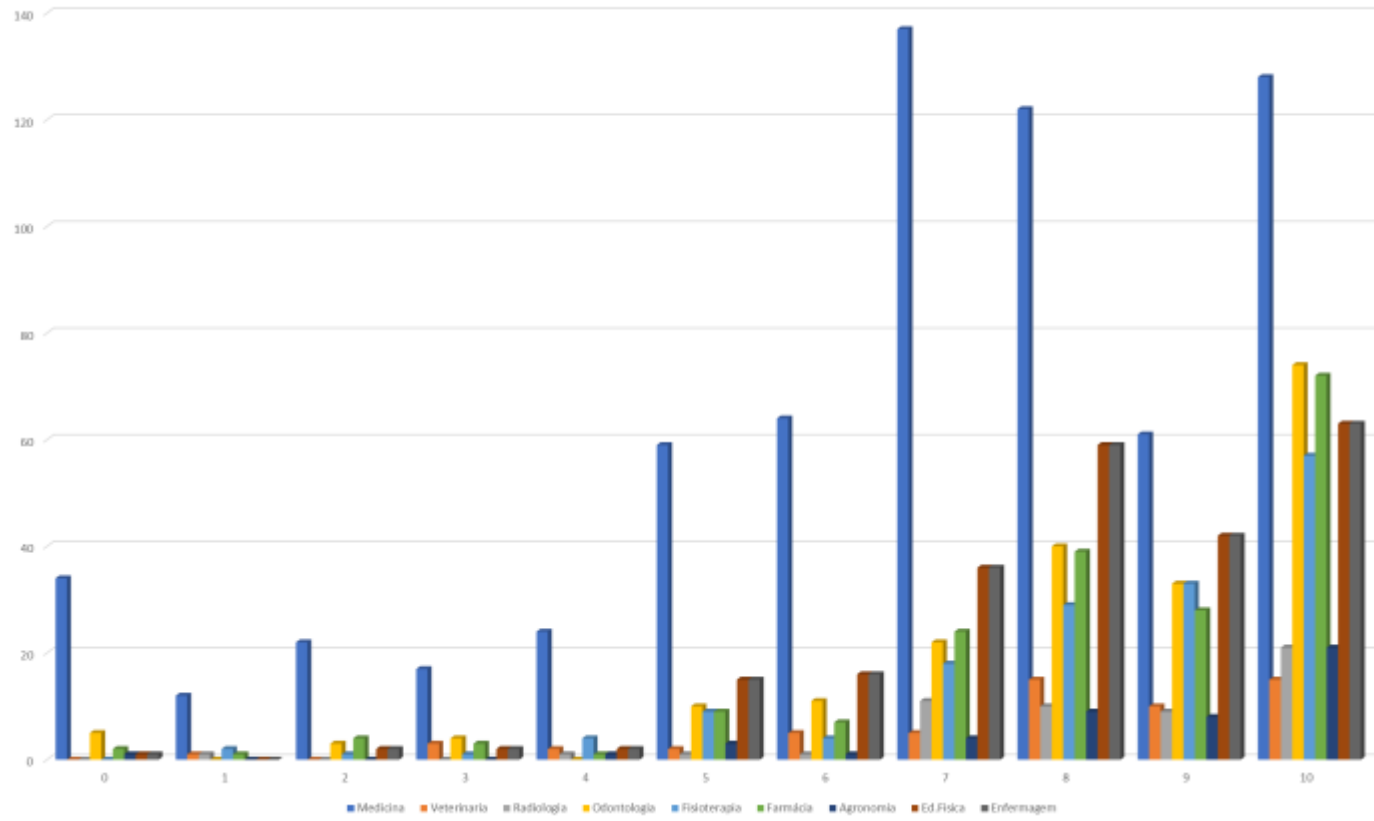
Área de lazer e alimentação (variedade de alimentos, eficiência no atendimento, etc).



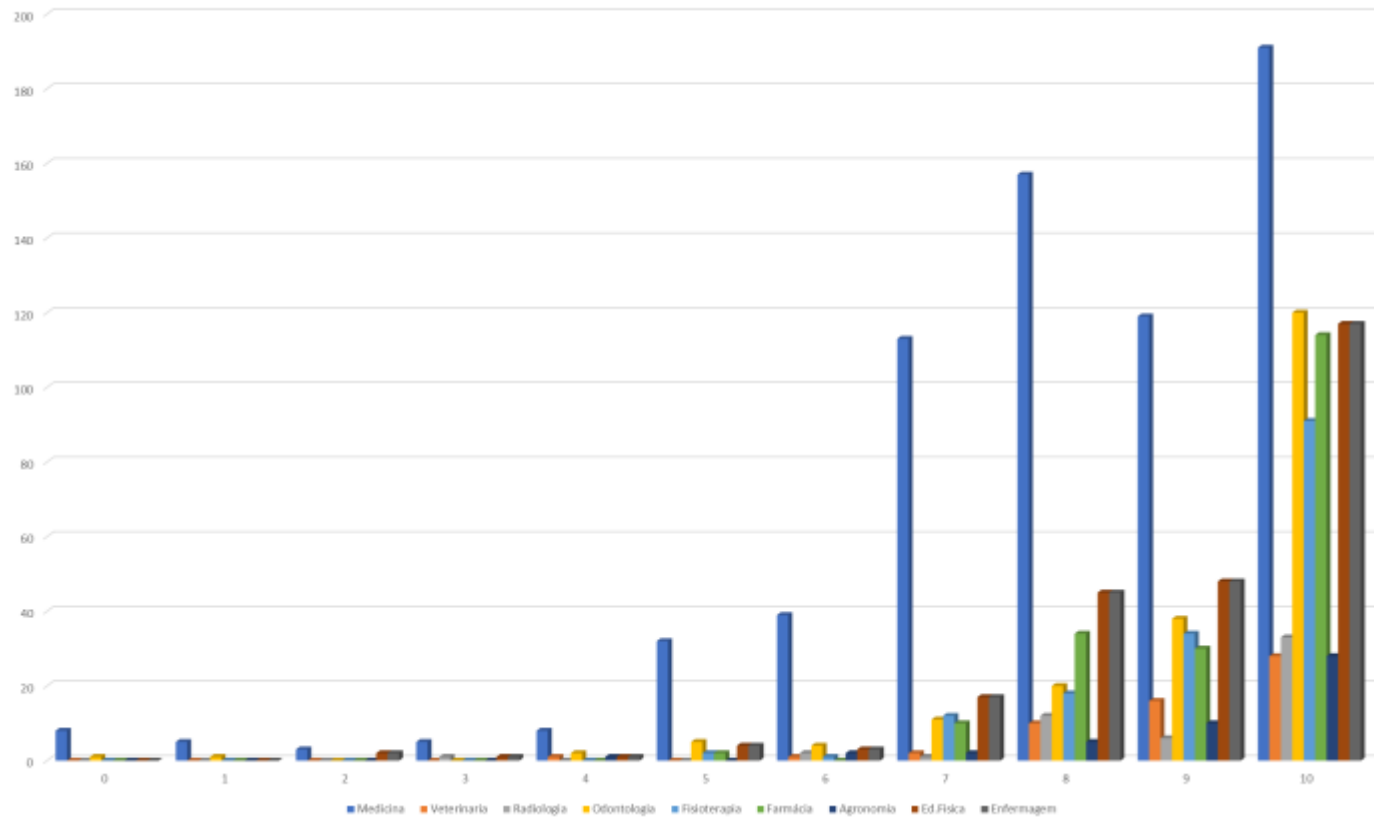
Banheiros (limpeza, odor, etc).



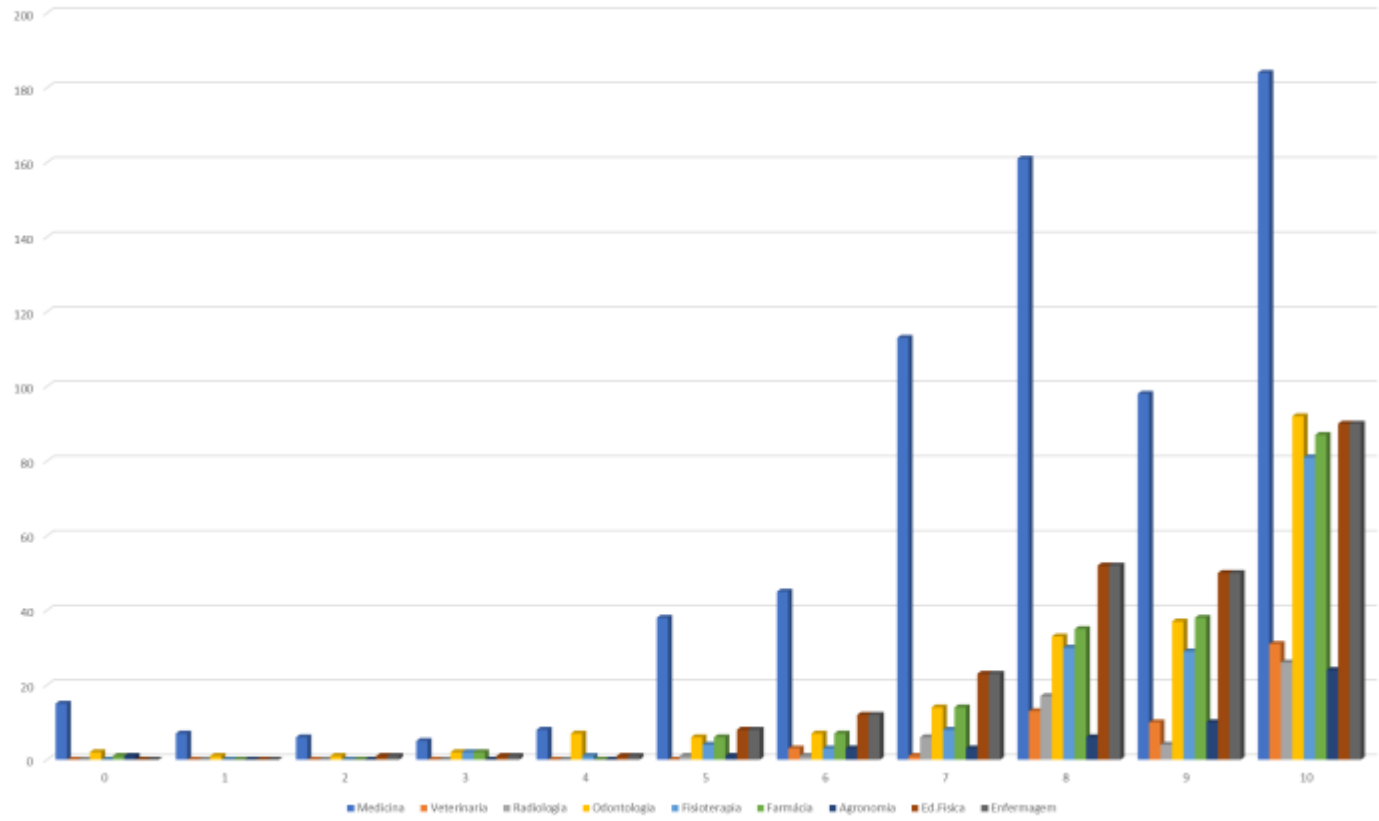
Acesso (comodidade, disponibilidade, facilidade).



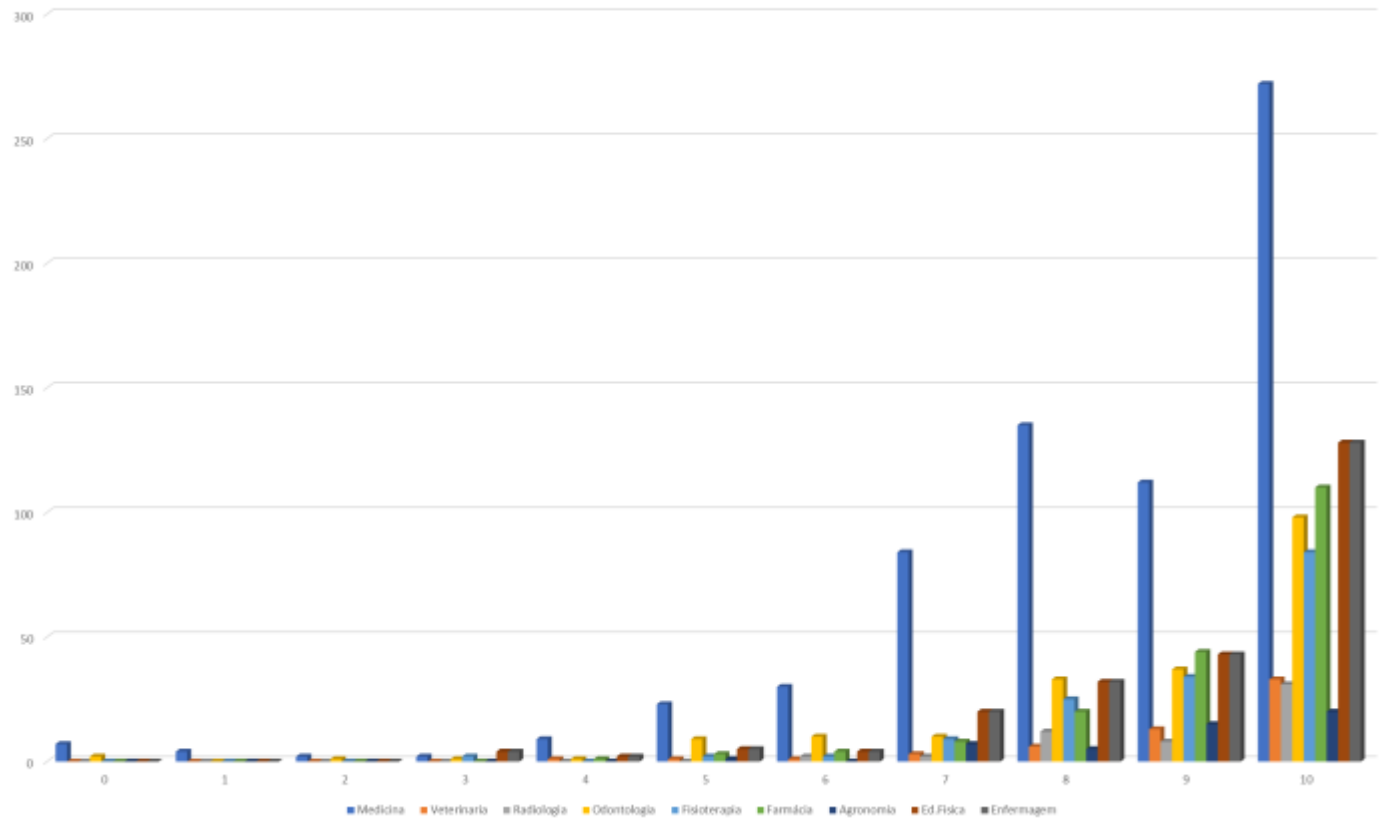
Conservação geral (estado das salas, prédios e anexos).



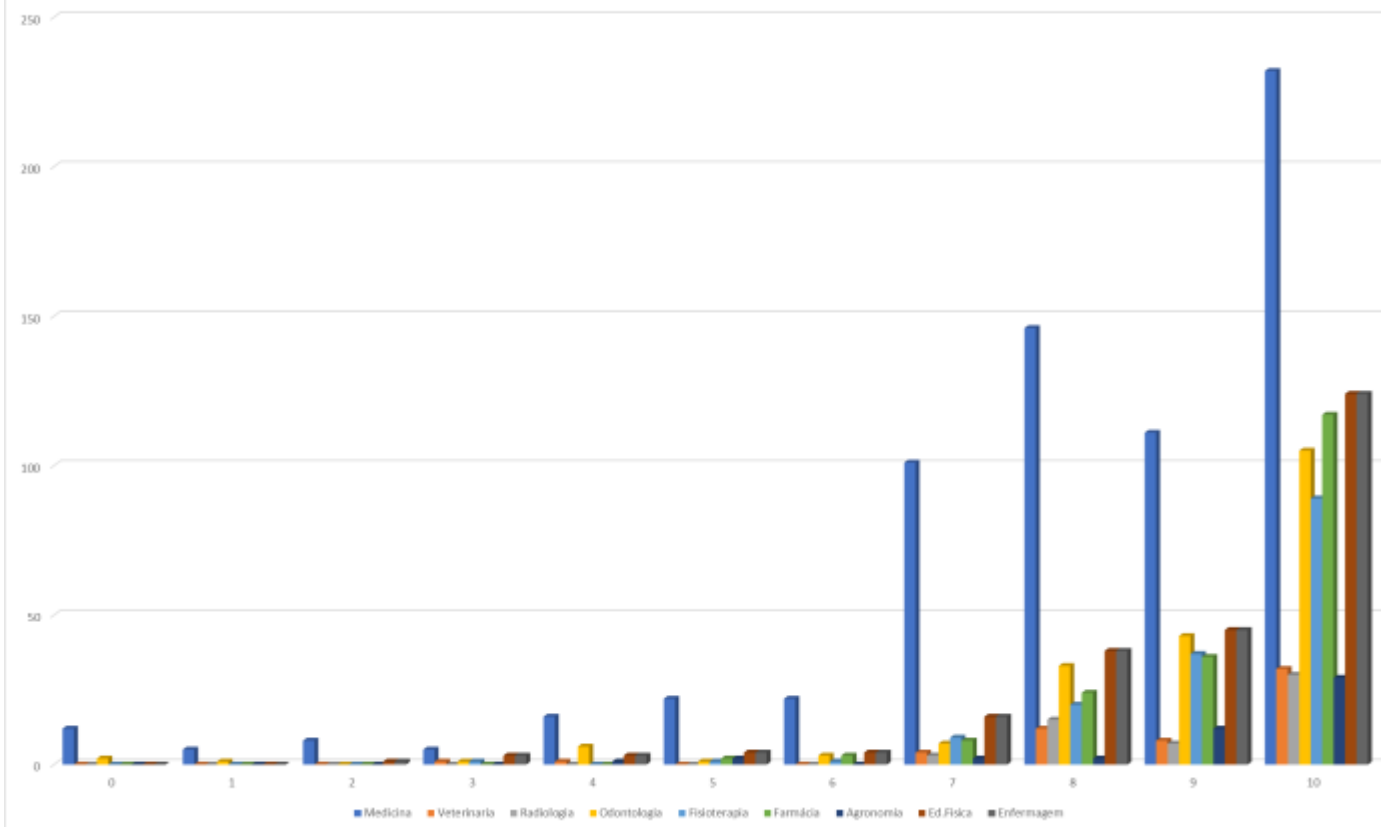
Segurança (iluminação, disponibilidade).



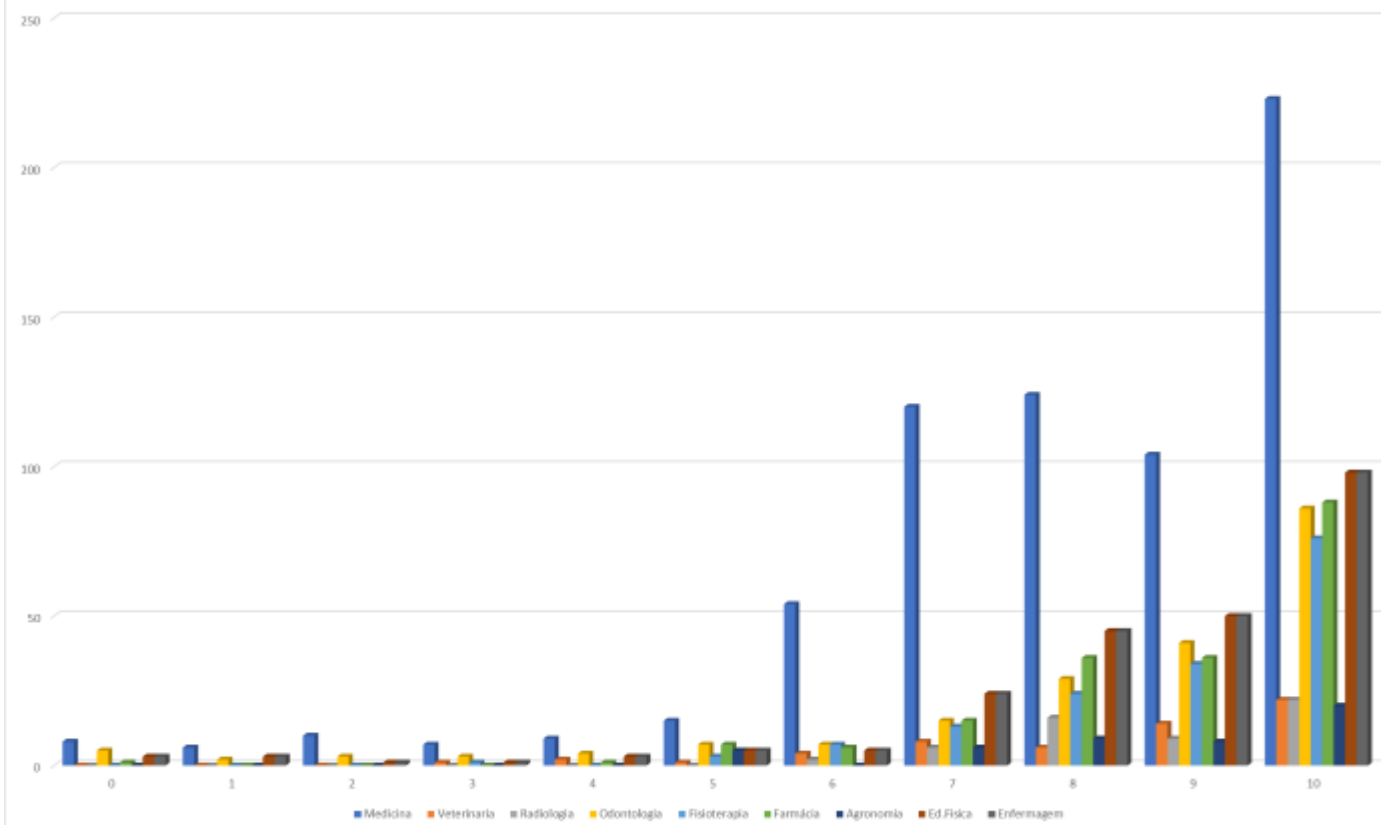
Biblioteca (horário, acervo, instalações, funcionalidade).



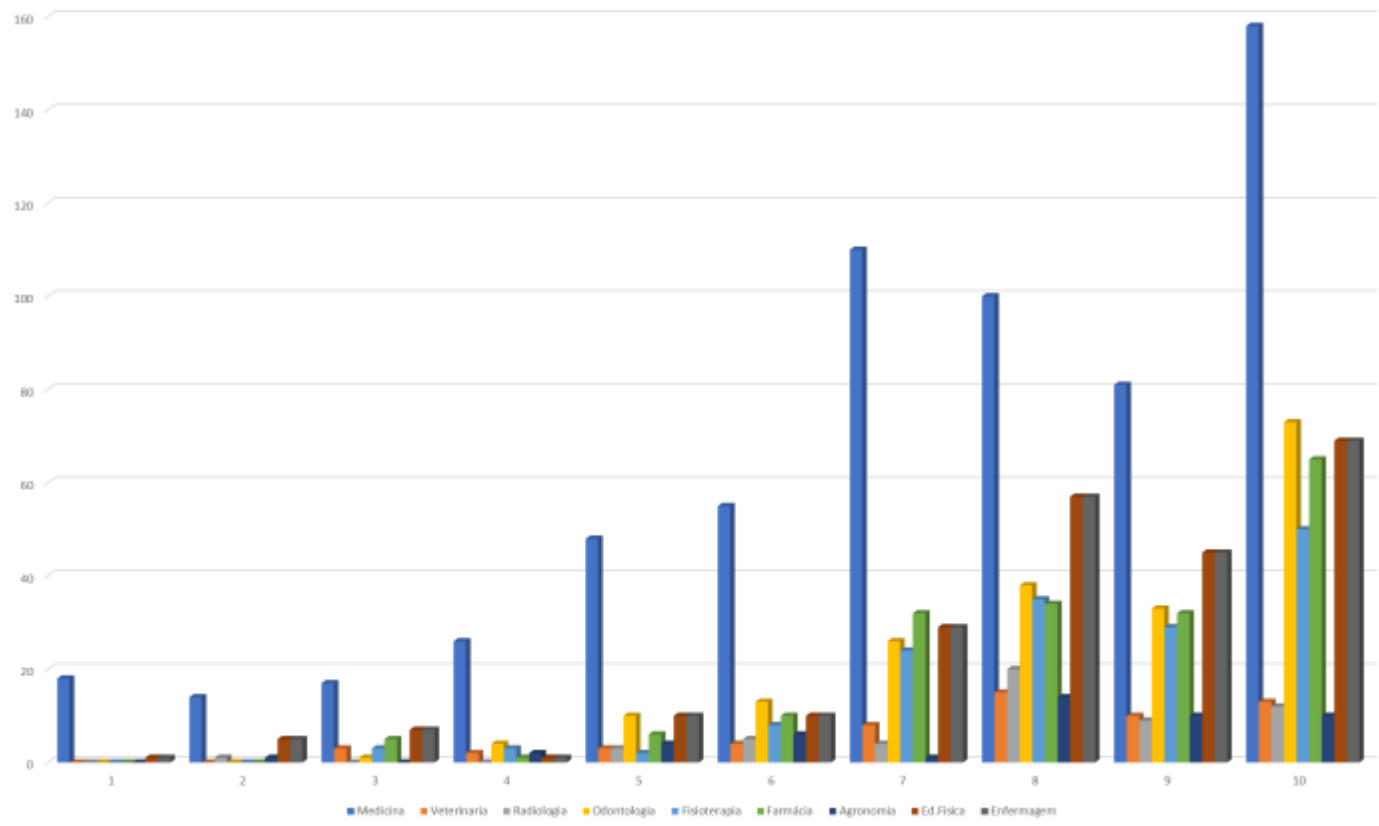
Laboratórios (instalações, acesso, adequação, utilização).



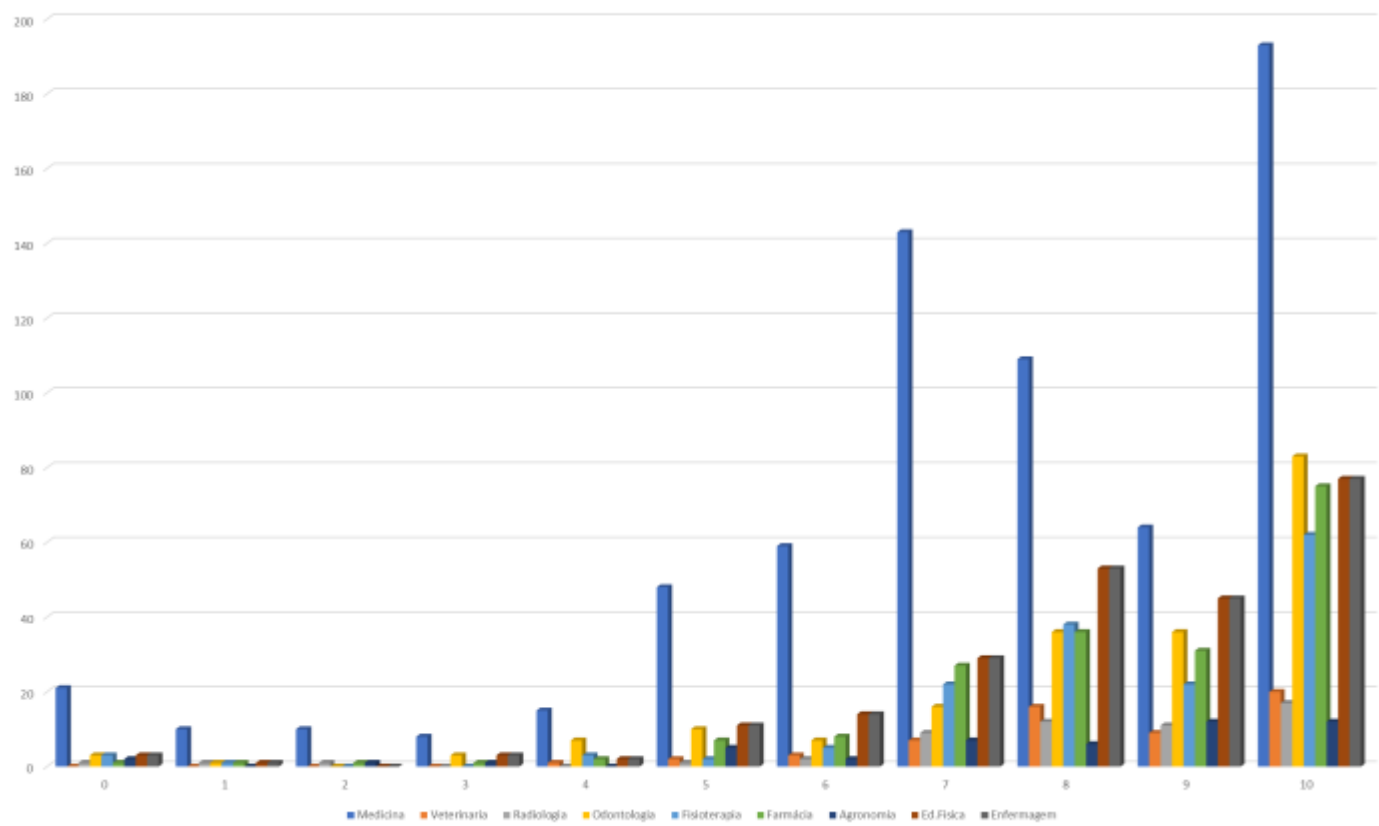
NUPEA (atendimento, funcionalidade, instalações).

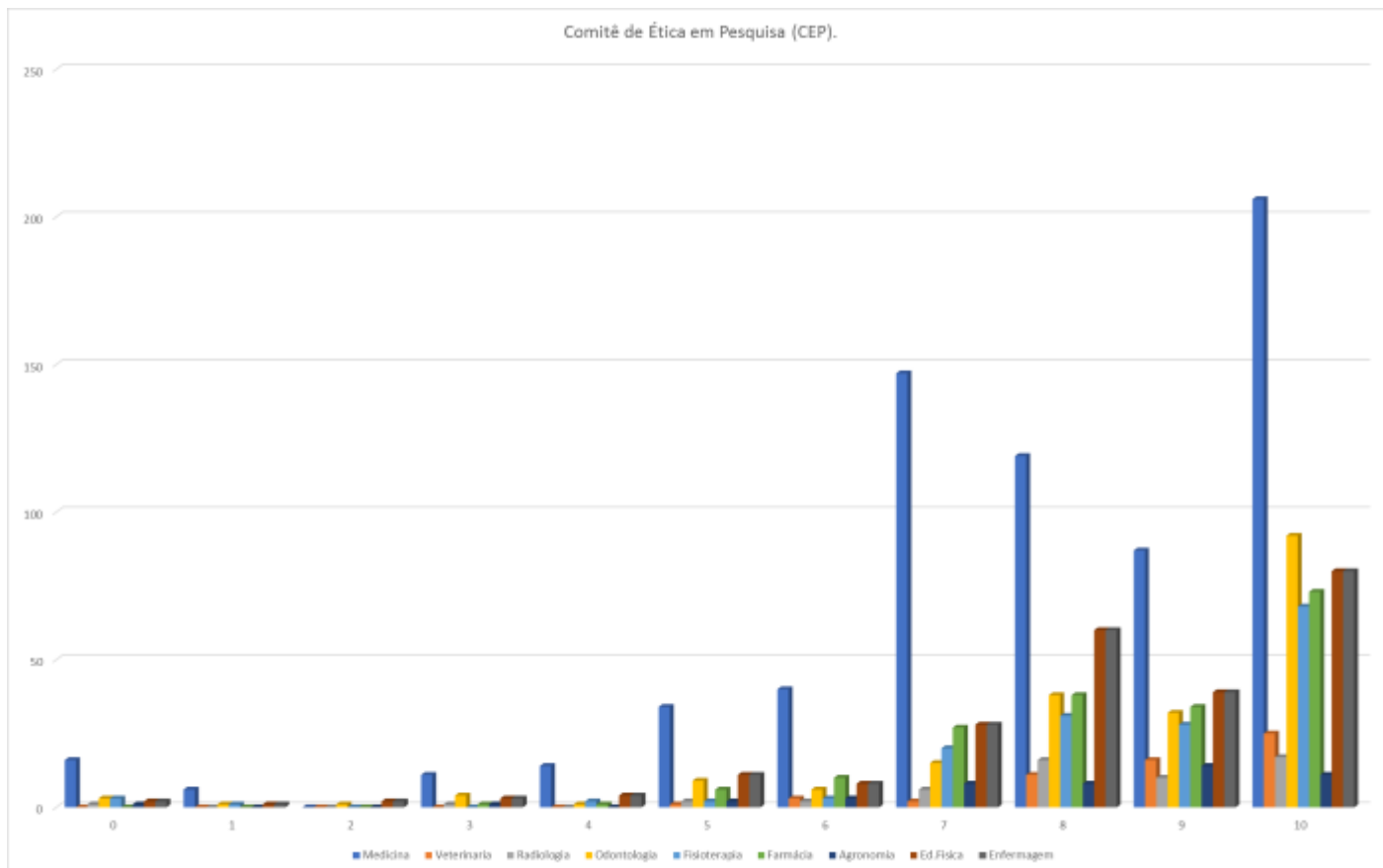
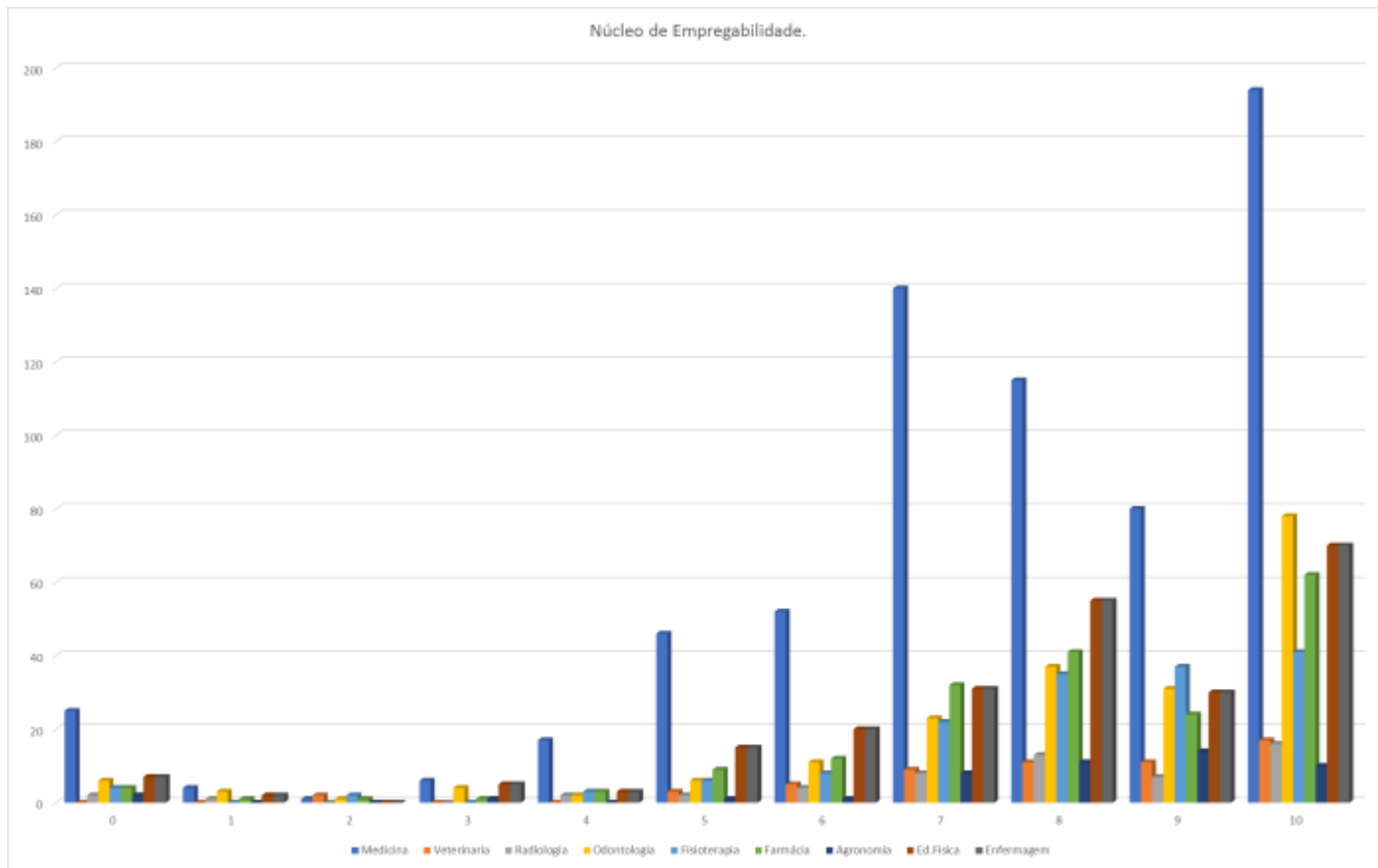


Ouvidoria (atendimento, disponibilidade).

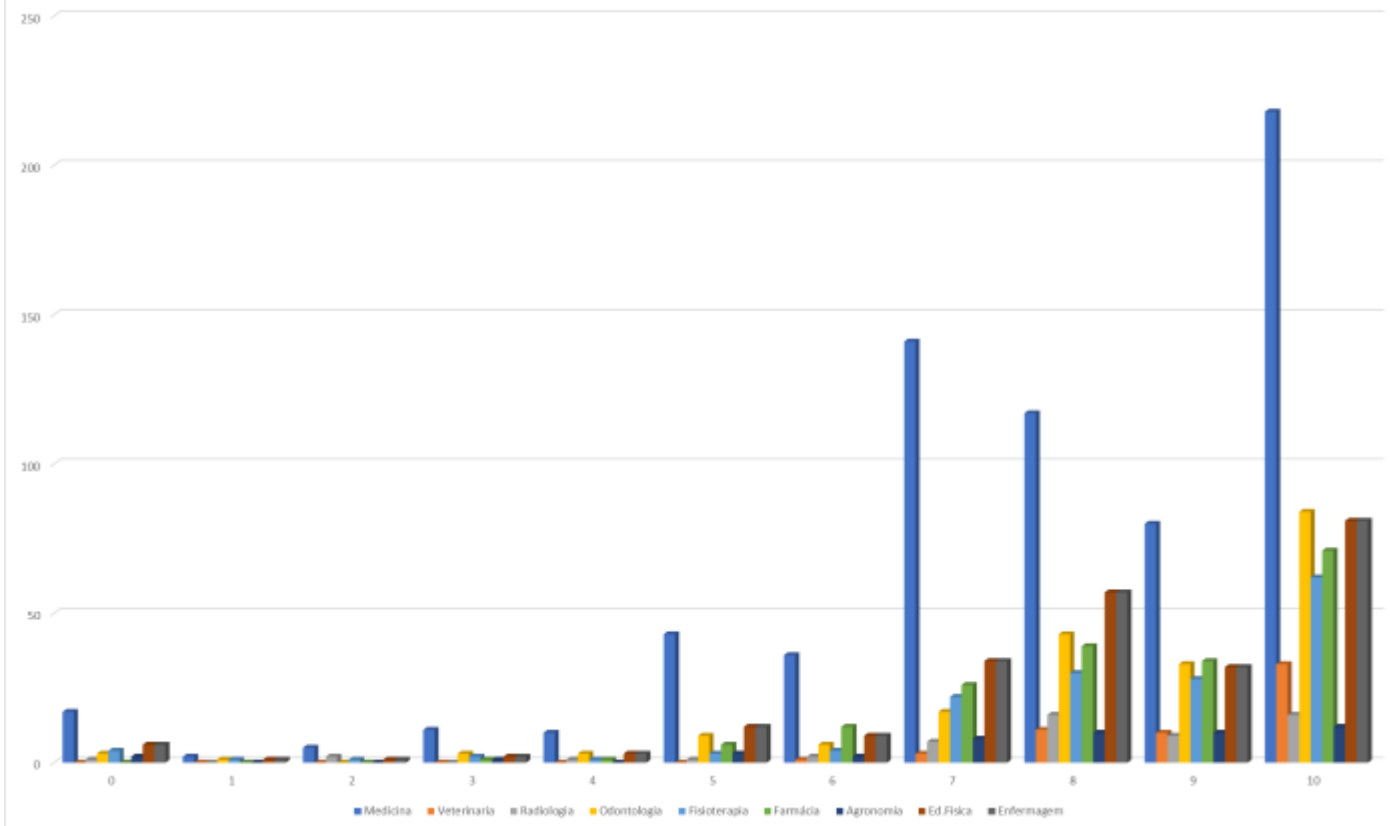


Revista (qualidade, acesso).

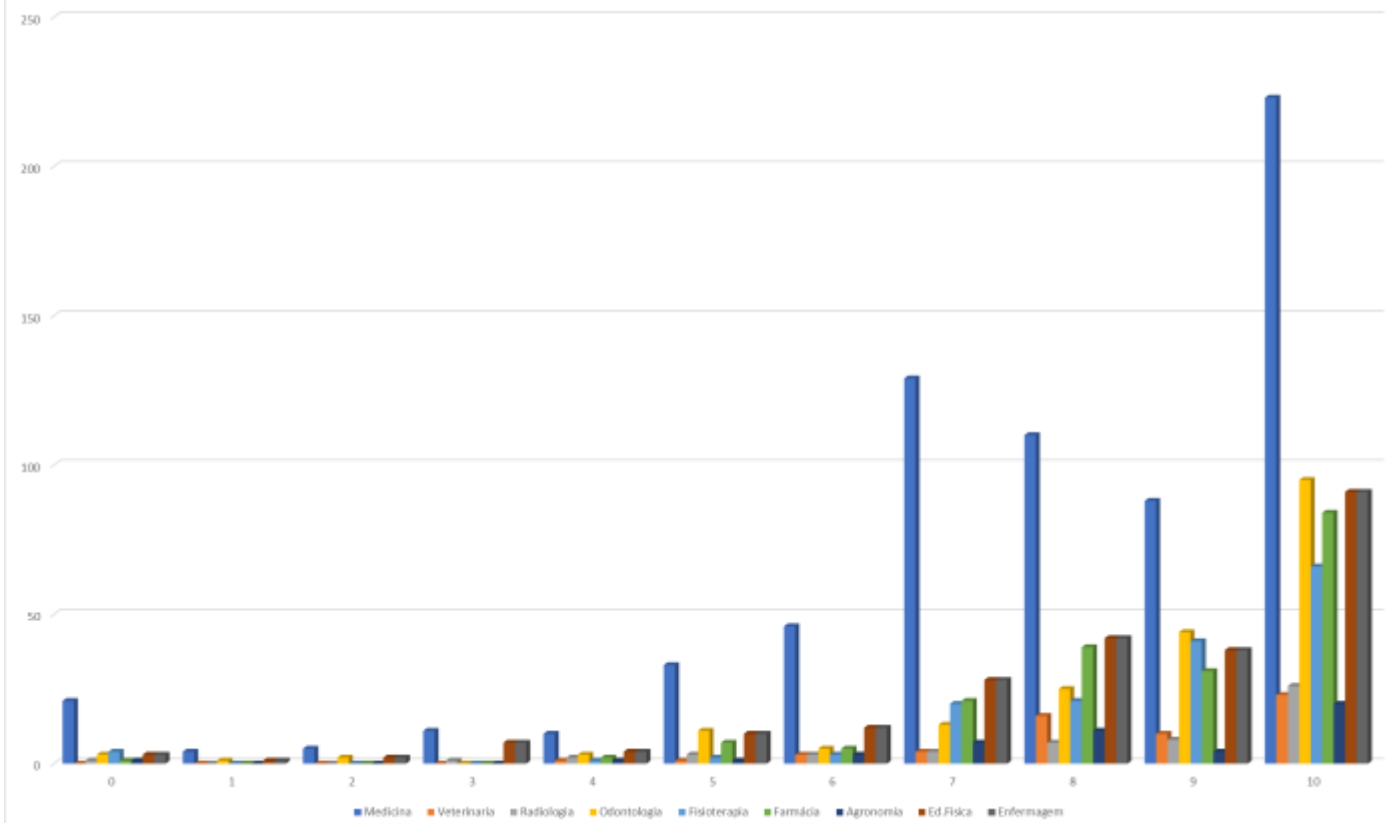




Comitê de Ética com Uso de Animais (CEUA).



Comunicação Institucional (Marketing).



Atendimento Financeiro.

